

THE  
UNIVERSITY  
OF CHICAGO  
LIBRARY





SCRIPTORES RERVM LVSITANARUM  
(SÉRIE A)

---

CARTA ANUA  
DA  
VICE-PROVÍNCIA  
DO JAPÃO

DO  
ANO DE 1604

130

DO

P.<sup>o</sup> JOÃO RODRIGUES GIRAM

INTEGRA INÉDITA AGORA REVELADA E PREFACIADA

POR

ANTÓNIO BAIÃO

*Director do Arquivo da Torre do Tombo e Sócio efectivo da Academia*



GIRAM

COIMBRA  
*Imprensa da Universidade*

1932

BY 2290

.A5 R7

Desta edição  
fêz-se uma tiragem de 100 exemplares, em papel de linho,  
numerados e rubricados



DIV/SUPP

## INTRODUÇÃO

A publicação que se vai ler é a dum valioso inédito da Tôrre do Tombo.

Trata-se da primeira via do próprio original, dum dos preciosos relatorios anuaes que os jesuítas costumavam enviar das partes do Oriente, escrito em papel do Japão, e assim datado:

«*De Japão deste collegio de Nangasaqui oje 23 de novembro de 1604.*

*Por commissam do P.º Vice provincial De V. P. Indino filho em o S.ºr Joam Roiz Giram.*

O P.º Fernão Guerreiro fundou a sua obra(1) sôbre êste original, mas alterou-lhe a forma, resumiu-o e não nos disse qual o seu autor.

Vae enfim conhecer-se o proprio texto duma das cartas anuas do padre João Rodrigues Girão. Vejamos quem foi o seu autor.

Barbosa Machado di-lo natural de Alcochete e filho de Francisco Girão e Beatriz Lourenço.

Recebeu a roupeta de jesuíta em o noviciado de Coimbra, a 16 de Dezembro de 1576, quando contava 17 anos de idade.

Navegou para a Índia em o ano de 1583 e morreu em 1633.

Escreveu: Cartas anuas de Nangazachi dos anos de 1604 e 1605. Sairam vertidas em latim, Antuerpiae per Joachinum Terquecium 1611. 12. e em italiano com outras. Roma por Bartolomeu Zanneti 1608 e 1610. 12. Bologna per Gio, Baptista Bullagamba 1609. 8. No fim desta edição traz escrito pelo p.º Girão:

*Relatione della morte che hanno patita per la Fede de Christo Melchior Cieco e Melchior Bugendono Giaponesi sotto Morindono Tiranno de Amangucci, etc.*

Annuae de 1609 e 1610, Roma por Bartolomeo Zanneti. 1615. 12.

---

(1) *Relação anual das coizas que fizeram os padres da Companhia de Jesus na India, etc., em 1604 e 1605.*

Annuae do ano de 1611 escritas em Nangazachi a 12 de Janeiro de 1613.

Ambas sahiram Roma por Bartolomeu Zannetti. 1615. 8.

Annua do anno de 1624. Roma, pelos herdeiros de Bartolomeu Zannetti, 1628. 12.

Annua do anno de 1626 escrita a 3 de Março de 1627. Roma por Francisco Corbelletti. 1632. 12.

Com efeito na *Bibliothèque des écrivains de la compagnie de Jésus*, par Augustin et Alois de Backer — Liege, 1853 — a pág. 638, sob o apelido *Rodriguez, Jean, nommé aussi Giram, Giron, Girão, Roiz* se encontram largas referências à bibliografia do nosso Girão, transcrevendo textualmente a parte biográfica. Atribui-lhe Artes da lingua japoã e Gramaticas publicadas no Japão sob a autoria dum p.<sup>o</sup> Joam Rodriguez. Cita o seu predecessor nestes estudos p.<sup>o</sup> Southwell que ao nosso Girão se refere nos termos seguintes:

«Scripsit litteras Japonicas plurium annorum 1604, 5, 6, 9, 10, 11, 12 et 25 quarum aliquae redditae Italice impressae sunt Romae typis Zanneti, 1610, in 8.<sup>o</sup> aliæ iisdem typis, 1615 in 8.<sup>o</sup>».

Tendo sempre presente a Bibliotheca Lusitana o p.<sup>o</sup> Backer apresenta o rosto das seguintes obras:

Matteo Couros e Gio. Rodriguez Giron. Tre lettere annue del Giapone de gli anni 1603, 1604, 1605, 1606 mandate dal P. Francesco Pasio al P. Claudio Aquaviva, Bologna, Gio Battista Bellagamba, 109, in 12.<sup>o</sup>».

«Litterae annuae ex Japonia datae ad P. Claudium Aquavivam, praepositum Generalem Societatis Jesu anno 1604... Nangasaci 25 novembr. 1604. Ex Commissione P. Provincialis P. V. filius indignus in Domino Joan. Rodericus Giron, págs. 67-128.

«Annuae litterae e Japonia conscriptae ad P. Claudium Aquavivam Generalem Societatis Jesu de anno 1605... Ex commissione P. Vice provincialis vestrae paternitatis filius et servus in Christo Joanne Rodericus Giron» pág. 128-309.

As duas obras anteriores em latim foram publicadas com o titulo *Relatio historica rerum in Japoniae regno gestarum...* Moguntiae, ex officina Balthasari Lippii, anno MDCX in 8.<sup>o</sup>.

\*

Lettres annales escriptes du Japon au R. P. Claude Aquaviva, général de la Compagnie de Jesus de l'an 1604... De Nangasachi le 27 de novembre 1604 (signé) Jean Rodriguez Giron, pág. 101-193.

\*

Idem de l'année 1605 (signé) Jean Rodriguez Giron, pág. 194-496.

\*

As duas obras anteriores em francês foram publicadas com o titulo *Lettres annales du Japon... à Lyon, chez Pierre Rigaud en rue Mercière au coin de rue Fernandière à l'Horloge MDCLX.*

\*

*Trois lettres annuelles du Japon des années 1603, 1604, 1605, 1606. escriptes par le R. P. François Pasius, vice-provincial de la Compagnie de Jesus en ces quartiers là au R. P. Claude Aquaviva General de la dicte Campagne de Jesus. Jouxte l'exemplaire imprimé à Rome l'an 1608. chez Barthelemy Zannetti. A Douay chez Jean Bogart, 1609, in 8.º Celle de 1603, pág. 68 est signée Mathieu Couros, celles de 1604 pág. 66 de 1605 et 1606 pág. 67-231 sont signés: Par commission du P. Vice Provincial Jean Rodriguez Giron.*

\*

*Lettera annua del Giappone del 1609 et 1610. Scritta al M. R. P. Claudio Aquaviva generale della di Giesu dal P. Giovan Rodriguez Giram. In Roma apresso Bartolomeo Zannetti, 1615, in 8.º pág. 147.*

\*

*Litterae japonicae annorum 1609 et 1610... Antuerpiae, apud Petrum et Joannem Belleros, 1615, in 8.º pág 111. Elle est signée Joannes Rodrigues Girand.*

\*

*Lettres annuelles du Japon pour les années MDCIX et MDCX au P. R. Claude Aquaviva General de la Compagnie de Jesus en langue italienne par le R. P. Jean Rodriguez Girano et traduites en françois par P. R. D. P.*

*A Lille de l'imprimerie Pierre de Rache, 1615, in 8.º pág 226 sans l'epit. dedic.*

\*

Lettera annua del Giappone del MDCXI (1611) al molto reveren. padre Claudio Aquaviva generale della Compagnia di Giesu scritta dal p. Giovanni Roderico Giram della medesima Compagnia di Giesu. In Roma appresso Bartolomeo Zannetti, 1615, in 8.º pág. 120 — In Milano per l'her. di Pacifico Pencio et Gio. Battista Piccaglia 1616, in 8.º pp. 238.

Depuis la page 99 a 231:

Littera annua del Giappone del MDCXII al molto Reverendo padre Claudio Aquaviva generale della compagnia di Giesu scritta dal P. Giovanni Roderico Giram della medesima Compagnia di Giesu. In Milano, etc.

\*

Lettera annua del Giappone del anno 1624. Al molto reverendo padre Mutio Vitelleschi generale della Compagnia di Giesu presso l'erede di Bartolomeo Zannetti, 1628, in 8.º pp. 150. Ele est datée: Di Macao 28 di Marzo, 1625, et signée: Giovanni Roiz Giram.

Jaerlycken Brief van Japonien van het Jær 1624 æu deu Seer Eerweerdighen P. Mutins Vitellescus Generæl van de Societeyl Jesu, van Hondest, en vyf en sestich Martelaers die int selve iser of verscheyde manieren, voor het H. Catholyck Gheloone Hloeckelyck gestorven syn. Tot Mechelen; gedruckt by Hendrick Jaye, 1628, in 8.º, pág. 232 sans l'Epit. dedic. — Ces lettres datées de Macao, 28 Mars 1625 sont signées Jan Roiz Giram. Le P. Gerard Zoes est le traducteur.

\*

Lettera annua del Giaponne dell'anno 1626. In Roma, per Francesco Corbelletti, 1632, in 8.º

\*

Historie de ce qui s'est passé au Royaume du Japon les années 1625 1626 et 1627. Tirée des lettres adressées au R. P. Mutio Vitelleschi General de la Compagnie de Jesus. Traduite d'italien, en françois par un père de la même Compagnie (JeanVireau). A Paris, chez Sebastien Cramoisy 1633, in 8.º p. 465. A la page 253-340 vient: Lettres annuelles du Japon de l'an 1626. Eles sont datées de Macao le 31 de Mars et signées Jean Roiz Giran ».

Na *Bibliothèque de la Compagnie de Jesus nouvelle edition par Sommervogel* volume VI, pag. 1970 atribui-se também a Girão o Vocabulário e Artes de língua atribuídas, na obra anterior.

Se atentarmos porém no facto de uniformemente se encontrarem atribuídas ao padre João Roiz Girão as anuas ou relatórios anuais da Companhia de Jesus do Japão, a cujas traduções acabamos de fazer referência e as obras de linguística japonêsa aparecerem somente atribuídas ao padre João Rodrigues, desconfiaremos da existência de dois homónimos, autores jesuítas, que os bibliógrafos, como Inocêncio Francisco da Silva e Ricardo Pinto de Matos, têm confundido e até os tratadistas da Companhia a que fizemos referência.

Não assim a *Biblioteca Lusitana*, de Barbosa Machado.

Na verdade basta atentar no frontespício da *Arte breve da lingua japoã*. Nêle se dá como autor desta obra o padre Joam Rodriguez portuguez do bispado de Lamego.

Já Fr. Francisco de S. Luís havia notado a diferença das duas individualidades (1), embora não as distinguisse pelas naturalidades. Poderia ter-se dado o caso da supressão do último apelido nalgumas obras, mas desde que Barbosa Machado assinala a Girão a naturalidade de Alcochete e na obra acima apontada se indica como bispado de Lamego, são evidentemente dois autores diferentes: *Joam Rodriguez* e *Joam Roiz Giram*, ambos jesuítas e missionários do Japão, onde coexistiram: um natural de Alcochete e outro do bispado de Lamego, Sernanchelle ao que parece(2).

(1) *Obras completas*, VI, 62 e 74.

(2) Benevola informação do historiador da Companhia de Jesus em Portugal, sr. P.º Francisco Rodrigues, a quem aqui a agradecemos.

Refere-se pois ao filólogo o seguinte passo de Fernão Guerreiro :

«Despediu-se também de todos os senhores e fidalgos principais, e continuando a enfermidade, aos 4 de Setembro chegou a Fuximi o Padre João Rodrigues, seu intérprete, com alguns portugueses que o vinham visitar da parte do capitão-mor com um bom presente, como cada ano faziam em chegando a nau da China. Deram-lhe recado, e depois de ver o presente mandou entrar somente o Padre João Rodrigues, o qual o achou lançado sobre uma colcha de seda, e entre uns coxins de veludo, tão consumido e desfeito, que escassamente tinha figura de homem. Fêz chegar o padre junto de si, agradeceu-lhe a visita, e querendo o padre aproveitar-se desta ocasião para lhe tratar do que mais importava, que era a salvação de sua alma, êle, como estava tão duro e obstinado em seus pecados, lhe não deu lugar para isso; pelo que o padre se despedio com assaz sentimento de ver um homem de tão grande capacidade e tão cego e desamparado de Deus por suas culpas, e assim finalmente como tal morreu aos 16 de Setembro do mesmo ano de 98 (1)».

Do nosso João Rodrigues Girão são os dois curiosos inéditos que se seguem :

## I

*Treslado de hua carta que o Padre João / Roiç Giram escreveo de Machao aos 12 / Denovembro de 618. Ao P.<sup>e</sup> Bartolomeu / de Sequeira Procurador Geral das pro- / vincias da China, e Japão — Em goa.*

Este anno não tive carta de V R. a causa seria por lhe não ser dada a minha, e o que com ella lhe mandava, ou se lhe foi dada seria tão tarde que não tivesse tempo pera me escrever por causa das muitas occupações que em tal tempo o reteria ou tãobem, Ja pode ser se perderia, a q' me escreveo na Galeota, q' fes naufragio, no Estreito emfim seia como for, naõ deixarey de escrever a V R. E dar lhe novas minhas, dos da terra, e de Japaõ.

As minhas sam ficar Deos louvado ao prezente bem, ainda q' este anno o mais delle gastey com doenças, e cheguey quasi ao cabo, mas nosso Snõr me prolongou a vida pera me emendar de minhas faltas, e o servir mais perfeitamente neste derradr.<sup>o</sup> quartel da vida o que queira elle por sua Misericordia, que seia assy, e me saiba aproveitar do tempo que para isto me concede.

Quanto as novas da christandade, e novas da China são as mesmas q' se escreverão o anno passado. os nossos que de la vieraõ desterrados estam aquy, posto que falta hum delles. o Padre Dioguo Pautay a quẽ nosso snõr levou para sy, o que foy grande perda pera aquella missão, por suas boas partes, e experiencia, de tantos annos e noticia que tinha della; e levou mais pera sy os Padres Avila João Vicente estando nomeados, e aparelhados pera ir pera Jappão, Dioguo pinto, e o Irmaõ Dioguo gonçalves, os mais ficaõ ao prezente bem; Da china naõ ha de novo nada nẽ couza q̃ sirva, senaõ aquelle memorial, que o capitão geral de toda a china deu ao Rey, e seren os Tartaros entrados na mesma china.

A Viagem de Jappaõ se fes este anno com Galeotas, mas de seis que foraõ naõ chegaraõ

---

(1) *Relação Anual*, Coimbra, 1930, vol. I. pág. 65.

mais que quatro, huã aribou com hú tupaõ que lhe deu a vista de Jappaõ, a outra que era de hú Manoel gomes naõ se sabe della, e tem se por perdida hia muito rica, e nella o Padre Luis. No caminho quatro dellas que hiaõ em conserva encontraraõ com hú famozo e bem artelhado pataxo olandez : abalroaraõno, e entraram-no, Vendosse os Olandezes entrados, pozeraõ fogo ao navio pera se queimaré, assy, e aos nossos : morreraõ todos sem esquaparem Viemos mais do que hũ ou dous Japões, dos que nella vinhaõ, e entre elles algũas personagens nobres, ede importancia que os olandezes que estão em Jappãõ Diziaõ sentiaõ mais, que perder tudo, ou ametade do que tem nestas partes, dos nossos morreraõ assy ao entrar como depois com o fogo, quatro ou sinquo Portuguezes, e doze ou quinze lascares, ou moços, e ficaraõ algũs queimados assy portuguezes como outra gente : Dizem que os olandezes seriaõ. 3o. ou mais, fora os Jappoës, Malucos, e outra gente da terra. Tensse por particular providencia de Deos naõ arderem nas nossas Galeotas, q̄ estavaõ atracadas com o pataxo, nẽ se irem ao fundo com elle, nellas foraõ pera Joppaõ os Padres Joãõ mateus, Teugi thome, e o Irmãõ Antonio de ponte, e em outra q̄ partiõ depois dellas foy o Podre Vizitador so sem levar consigo mais que hú moço por nomé Andre Hespindel : teve no caminho hú grande tupaõ, mas chegou lá a salvaméto aynda que hũ pouco mal desposto, com os bons ares da ter.<sup>a</sup> seavy achando melhor, anda vestido ao modo purtugues, e agasalhasse em caza de portuguezes porque nas dos Jappoës, naõ anda tam seguro, Dizem que tem mudado m.<sup>ta</sup> dos conceytos que levava, e concebidos outros bem differentes, e taõ bẽ ontras traças, porque a vista he mais serto q̄ ao ouuida, modou o bom velho o nome pera assy andar mais a sua vontade por causa da perseguiçaõ e se chama de fran.<sup>co</sup> Vieira, Ioaõ Loureiro.

As galeotas que naõ eraõ mais que quatro, posto que duas dellas grandes ou pera melhor dizer pataxos, venderãõ bem o fato, chegaraõ aquy dia de todos os Santos. As novas que trouxeraõ, saõ estar Japaõ em paz, mas a christandade muito perseguida e atribulada : ouve nella muito martires os quais des de outubro do anno passado ate este do prezente chegaraõ, a cincoenta e dous ou tres : huñs degolados, outros crucificados, outros queimados vivos afora os desterrados.

Omura acodio com sinquo martires, Chingo com tres e chigoqu com sete ou oito. E os mais nos deu o Reino de Bugem, tirando hú que deu o miacõ, que foy hũ religioso de Sam Francisqu chamado frei Joaõ de S.<sup>ta</sup> Martha o qual prenderãõ ha tres annos em Omura, e levarãõ ao Camy aonde esteve prezo sem nunca querer sair do tronco nẽ se tornar pera a o Manilha, como lhe mandavaõ, ate que mereceo seuzelo ser degolado pella pregaçaõ do Evani gelho e seu corpo feito em pedaços como pois creceo tanto a perseguiçaõ, e vay tanto por diante guardaõ os Padres rigorosissimo recolhimento se ainda este lhe valesse, mas são tantos os Judas em Jappaõ persuadidos de hú Judas principal que he Joaõ o qual na demanda que teve com Feizo pera lhe fazer mal, e Justificar sua causa se ajudou de Fabiaõ, e doutros dojucos que estiverãõ na Igreja os quaes como ladroës de caza sabiaõ muy bem que Padres, quantos e a onde estavaõ, e as cazas em que se agazalhavaõ em Jappaõ Principalmente em Namgazaqui pretendendo o mau homẽ fazer nos taõbem mal com isto e bom por este caminho á sua causa contra Freizo, e dizendo desta materia mil mentiras : as quaes descobrindosse todas e suas muitas faltas, e ladroiças, ficou tido por falso mentiroso, e ladraõ, e perdeu oyaqu de Nangazaqui, e corre risco de perder taõbem a vida. e tudo quanto tem. Oyaqu tem agora Freizo, e gonroqu sobrinho de Safroye o do tio de propriedade, como pois se sabe ya na tença que ha Padres em Jappaõ, e particularmente em Nangazaqui arreceasse que venha algũ bunguio aos buscar, e fazer ir de Jappaõ ou tambem maiar, e quando naõ vier este naõ deixara Gonroqu, e taõ bem Freizo, de fazer algũa deligencia sobre isso, e assy arreceamos de ter aquy algũs dos nossos este varaõ que vê o que nosso Snõr naõ permita, antes que os que estamos aqui tornemos pera la pera os ajudar a cultivar aquella christandade, que ainda que he perseguida alem de taõ suave, e sabrozo fruito de Martyles naõ deixa sempre de acodir con christaõs que novamente se convertẽ a nossa Santa fee, ainda neste tempo. No Reino de Voxu estaõ os Padres Jeronimo de Angelly, Diogo Carvalho e tem Bautizado naquellas partes a algũs quinhentos ou mais, ha nellas grande despossiçam pera aver ally conversaõ : o Padre Angelis passou ayezo pera tomar noticia, da quella tr.<sup>a</sup>, a qual naõ he ilha mas terra firme, e continuada com a Tartaria a gente adora o sol, e a lua, e he muita guerreyra Nas partes do camy estaõ quatro dos nossos, e hũ anda pollo chugoqu, os outros per Bungo, convẽ saber os Padres Pero Paullo, e Boldrino, Arima

e Nanzaquy, e pellas terras aly vizinhas ; Do Jappaõ vieraõ os Padres Antonio frz, e Francisco eugenio por doente e o Irmaõ Joaõ Baptista. Matarãõ no Camy pera onde o levarãõ hayogobyoje, que V R. deixou prezo em Navgazaque polla prata, morreo em Vomura Ienjuo dono tio do Tono e muito breve espaço Dizem que morreo xpaõ e com coquay morreo taõ bem o velho de figem Nabereina Cagava camy, e foesse aos Infernos Gôtodono está desterrado e desce que deraõ aquellas terras a outras, emfim como lavaõ muitas cartas dellas e do Padre Pero martins carta Viva sabera V R. as mais novas de Jappaõ, e daqui.

Os tartaros tem entrando polla china, e tomado algũas cidades e dizem que naõ estaõ muitas jornadas do Paquim : Tiverãõ e tem os chins muitos encontros com el Rey mas sempre levaõ a peor : Infinitos saõ os chins mortos nesta guerra e morreraõ mais se os tartaros forem por diante temos boas novas de Cochichimchina : estaõ lá quatro Padres e douto Irmaõs em duas provinçias com beneplacito del Rey, e com esperanza de conversaõ. Dizem que hũa nao de olandezes deu a costa em Ayanam naõ aparece ategora o navio de Antonio de Pina que partio pera cá de cochim : Aquy junto da Ilha dos BoGios deu a costa com hũ tuphaõ o pataxo de Viçente Roiz que partio dessa cidade, e salvosse muito pouco fato delle : quero acabar por naõ ser tam comprido pedindo a V R. comuniq̃ esta aos Padres Pero morejon, e gabriel de Mattos que nosso Snõr traria a Salvamento, se por ventura lhes naõ poder escrever com minhas emcomendas. com isto me emcomendo m.<sup>to</sup> nos Santos sacrificios, e oraçoẽs de V R. e nos do Padre Ambrozio de Barros a quẽ tambem me emcomendo.

De Machao 12 de Novembro de 1618 (1).

## II

## J H S

## Pax Christi

Provavelmente esperava V. R. por hũa minha das novas destas partes. Sou contente de lha escrever, e de lhas escrever. Começando pois pellas da missam da China, temolas della muito boas; estam os nossos ali muito bem e quietos, e da mesma maneira o está tambem aquella christandade que vai sempre por diante, e crecendo cada vez mais em numero dos fieis com os q'este anno se converteram a nossa santa fé, q̃ foram alguns mil. Saõ os nossos pedidos de muitas partes; mas a penuria de obreiros fas com q̃ se naõ possa satisfazer a todas. Hum delles foi a huã comarca de hũa provincia, aonde te entam naõ tinhaõ ido os nossos, e bautisou nos poucos dias, q̃ ali se deteve, a oitenta e tantos deixando muitos catequisados pera os bautisar da outra ves, q̃ la tornasse. O concurso q̃ ouve dos gentios nos dias, q̃ ali esteve, pera ouvir as alegres novas do evangelho, foi muy grande concorrendo pera as ouvir de tres e quatro legoas ao redor pola fama, q̃ corria por toda a dita comarca, da verdade, e bondade de nossa santa ley. Tornando la o p.<sup>o</sup> como determinava colhera muy copioso fruto. Vai a annua da China, na qual vera V R. a declaraçam mais clara da pedra, q̃ ali se achou agora faz dous annos na Provincia Xemsi hũa das daquelle reino. Querera N. Sõr. q̃ assi como faz quasi mil annos, q̃ nossa santa ley passou a China, e nella se recebeo, dilatou e durou por espaço de cento e cincoenta annos com Igrejas e christandade em muitas cidades favorecida dos Reys, q̃ foram na quelle tempo, assi tambem se receba agora, e dilate nella. Morreo aquelle Rey bem mancebo ainda, e socedeo lhe hum Irmam seu. Ficava quieto o dito reino com a morte de hum Rey Tartaro, que lhe fazia guerra; todavia como deixou filhos naõ deixaram, concordando entre si, de querer proseguir a guerra, q̃ o pay começou. Muitas missoẽs de grande serviço de N. Sõr se naõ fazem ali por falta de obreiros, e do necessario pera elles. Hũa e outra cousa nos dê N. Sõr pera ir a quella christandade em mayor aumento

Temos tambem boas novas da missam da Cochichina. Estam ali os nossos bem, e procedem livremente no exercicio de nossos ministerios com as almas. Bautizaram de novo a perto de

(1) Bib. Nacional, Manuscritos, caixa 29, doc. n.º 19.

outros mil, e entre elles a alguns nobres, e parentes muito chegados do Rey ; com cuja conversam se espera crecera ali muito mais o conceito da verdade de nossa santa ley, e o desejo de muitos outros a abraçarem e seguirem. Daqui se mandaram a Tunquim metropoli da quelle reino dous p.<sup>os</sup> nossos pera nella residirem, e pregarem aquella gente o sagrado evangelho. Chegaram la e o pregaram logo nos primeiros lugares, q̄ tomaram, e de boa entrada em dous delles bautisaram a alguns. 25o. Naõ tinham te entam entrado ainda, segundo parece, na dita Metropoli por estar aquelle rey enfadado pello roim successo, q̄ tevera na guerra, q̄ fes a Conchinchina hũa parte da quelle reino, mas alevantada, em q̄ lhe mataram cinco ou seis mil homens. Queira N. Sõr levar tam bons principios por diante e fazer q̄ fixem ali, e estejam de assento, porq̄ se fara ali grande conversam, e sera hũa das nobres, e gloriosas missoes destas partes, por ser a gente de bom entendimento e inclinada as cousas da salvaçam, e da outra vida. Da missam do reino de Siam tevemos tambem novas como alguns dos naturaes tinhaõ recebido o santo bautismo. Se a conversam for ali por diante esperamos q̄ avera tambem o mesmo em outros muitos reinos sojeitos aquelle Rey, tam poderoso, e tambem em outros q̄ tem amisade, trato, e comercio com elles. Não falta mais q̄ obreiros, e o necessario pera lhes dar. V. R. com sua industria negocee la isto, e vera grande conversan nos reinos, q̄ digo, & tambem nos de Champa, e Camboja.

Vindo agora as novas de Japam. Ja o anno passado cuidoo, q̄ escrevi a V. R. do martirio do p.<sup>o</sup> Provincial F.<sup>o</sup> Pacheco, e seus companheiros, e tambem o dos caseiros, q̄ os agazalharam. Este anno se escreve o dito martirio mas por extenso, q̄ V. R. la verá e se consolara in Domino.

Delle se seguio este anno grande perseguiçam naõ somente na christandade do Tacacu, a onde se prenderam, mas tambem na de Nangasaqi, Omura Isafay, ilhas de Amacusu, e reino de Fingo. estas novas tevemos aos 24. do mes. passado por hũa galeota, q̄ veoo de Japam.

Começou pois, a perseguiçam pellos christaos do Tacacu determinando aquelle Tonogenio de os extenguir de todo pera com isto tornar á graça com õ Xogun Sõr de Japam, da qual por amor delles esteve fora por algum tempo, e em risco de perder o estado, e ainda a vida, e assi naõ deixou em todo elle lugar, q̄ naõ perseguisse pretendendo fazer gentios a todos seus moradores. Achou nelles fracos e fortes ; destes martiresou a 49 matandoos com diversos, mas crueis generos de morte precedendolhes varios, e esquisitos tormentos nunca ategora vistos, nem uzados em Japam sem exceiçam de homens, molheres, e mininos. A huns de hum e outro seixo mandava despir, e por a vergonha, e ainda assim despídos e com hũas bandeirinhas de papel nas costas, nellas escrito I Christam ladram I levar pera terror dos outros, por diversos lugares de seu estado, ferrar e emprimir em tres partes do rosto com hum ferro abrazado este nome [Christam], dependurar de alto, queimar com fachos acesos, espancar, e a dous assar em brazas como a outro S. L.<sup>co</sup> com o q̄ acabaram em poucos dias ditosa e constantemente as vidas, apertar rijamente as carnes com tenases de ferreiro, e finalmente cortando alguns dedos das maõs ainda a menininos de pouca idade aos mais do dito numero mandoo levar alguns ao mar, donde atandolhes hũas cordas, mergulhandoos, e puxandoos por ellas acima lhes perguntavam de cada ves q̄ os puxavam q̄ foram algũas, se renegavam ; mas naõ querendo atandolhes hũa pedra os lançavam vivos ao mar e afogavam. Desta maneira mataram a 16 ou 17. A 26 depois de lhes cortarem alguns dedos das maõs ferraram no rosto, e darem outros tormentos os levaram ao mais alto monte daquella terra, e hum dos mais altos de Japam chamado VnJem (*sic*) aonde ha alguns olhos e pegos de agoa ferventissima, e q̄ ferve sempre em cachoõs, e no mayor mais fundo, e mais fervente delles os lançaram por cordas de maneira q̄ tinhaõ lançado os outros no mar ; mas naõ querendo com todos estes tormentos renegar os lançaram na quelle medonho pego q̄ logo os sumio e matou. Des delles foram mais atormentados ; porque antes de os lançaram no dito pego de agoa ferventissima os poseram despídos á borda d'elle, e lançando-lhes nos corpos por muitas vezes aquella agoa quẽte e muito fervente ate chegarem a gretar com a quentura sem nunca poderem acabar com ellcs q̄ deixassem nossa santa fe, os lançaram finalmente no dito pego e festeram acabar naõ somente a homens, mas tambem a molheres. A hum delles porq̄ naõ gretou como os outros tomando hũa faca lhe festeram muitas gretas e feridas no corpo. Seria nunca acabar se quizesse escrever ad longum a V. R. os muitos tormentos q̄ aquelles 49. servos de Ds̄. passaram, e os q̄ tambem padeceram outros coõ grande constancia, aos quaes deram as vidas.

Nas terras de Omura naõ foi tam rigurosa a perseguiçam ; todavia mataram nellas a 31.

os mais delles queimados vivos. Naceo esta perseguição de huns roes, q̄ acharam no fato de huns religiosos, q̄ coufiscaram; nos quaes estavam escritos os nomes dos caseiros, q̄ nas ditas terras os agazalhavam, e tambem como traçaram de mandar hum navio aManilha pera a tornaviagem virem nellemuitos religiosos. O que sabendo os G.<sup>oos</sup> da quelle estado perseguiram m.<sup>o</sup> aos christaõs da quella paragem, a onde se concertou o dito navio, mataram aos christaõs seus caseiros, ou q̄ tinhaõ fato seu depositado, e premderam mais 40 que entenderam no concerto e aparelho do dito navio q̄ logo queimaram e confiscaram as fazendas, q̄ levava. A quasi todos os 31. queimaram vivos: no q̄ particularmente se vio a constancia de hũa mulher lavradora, da qual nunca poderam tirar q̄ agazalhara religiosos em sua casa por mais q̄ a ameaçaram até a levarem a vergonha por lugares de espaço de 20 legoas Japonicas despindoa em cada hum delles e apellidando o povo pera q̄ a viesse ver sem nunca a constante e varonil molher confessar o q̄ della queriaõ ate q̄ finalmente a queimaram viva. Com esta occasiã perseguiram aquelles G.<sup>oos</sup> aquasi todos os christaõs daquelle estado.

Acharam fracos e fortes matando alguns pelo serem, pera com isto, q̄ sabem q̄ agrada tanto ao Xogun, se livraram da culpor q̄ lhes podia pôr causa do dito navio se aparelhar, secretamente e sair, posto q̄ arribou, de suas terras. Antes desta perseguição tinhaõ queimado vivos a hum religioso de S. D.<sup>o</sup> com o seu dojuco. e quatro christaõs mais seus caseiros q'he o castigo q̄ seda agora em Japam assi aos religiosos como aos q̄ os recolhem em suas casas sem remissam algũa.

Em hum lugar das terras do Jsafay martirisaram a cinco christaõs por enterrarrem os corpos de dous martires aos quaes davam as vidas se deixassem de ser christaõs mas naõ as querendo com tal condiçam as deram liberalmente por Christo. Perseguiram mais aos christaõs de outro lugar, ainda q̄ naõ com muito rigor. Usaram todavia delle com duas molheres christaãs fervorosas, as quaes nunca poderam dobrar nem com medos e terrores, nem com njurias e tormentos afrontosos despindoas, e pondoas a vergonha, ate q̄ as deixaram vitoriosos. Nas ilhas de Amacusa, e reino de Fingo ouve tambem perseguição mas naõ rigorosa: marterisaram todavia a hum christaõ e desterraram a outros.

Em a cidade de Nangasaqui martirisaram a 22 queimando os mais delles vivos por caseiros tres religiosos q̄ ali prenderam hum p.<sup>e</sup> e hum Irmaõ de S. Fr.<sup>o</sup>, em cujo fato acharam os roes acima ditos, q̄ foram causa da perseguição da christandade de Omura e outro p.<sup>o</sup>, de nossa Comp.<sup>a</sup> chamado Tensi Thome, q̄ V. R. aqui conheço, o qual ainda q̄ estava despedido della depois de preso e condenado a morte por exercitar os ministerios de sacerdote foi outra ves admitido nella, e morreo p.<sup>o</sup> nosso. Naõ ouve na dita cidade matar a nenhum dretamente por christaõ, por assi o mandar o Xogun, mas ouve perseguillos, e a vexallos grandemente pello novo G.<sup>o</sup> da dita cidade Midzuno cavachi a fim de por esta via de semelhantes vexações, apertos, e persuações importunas lhes faser deixar a fé sem perdoar a ninguem altos e baixos. Como pois os meios q̄ tomou pera isso foram tam fortes, e tam frequentes alguns fracos enfraqueceram na fé naõ se atrevendo a lhe resistir. Naõ o fizeram assi os fortes mais em numero, e os melhores da terra, os quaes resistiram valerosamente muito fora do q̄ o dito G.<sup>o</sup> cuidava, o qual por assi lho ordenar o Xogun mandou a quinze delles dos mais ricos e honrados da terra pera a corte de Yendo distante de Nangasaqi como duzentas legoas nossas pera ali com sua autoridade mais vizinha os faser retroceder na fé, mas entendese conforme a fortaleza dos servos de Ds, q̄ sera em vaõ. Deixou mais a alguns 60. da mesma qualidade, e constancia como presos e depositados pera ou os mandar pera a mesma Corte de Yendo, ou desterrar pera fora de Japam como desterrou a quatro nobres e conhecidos por taes com suas molheres e filhos pera esta cidade, com gente de menos qualidade naõ apertou tanto posto q̄ naõ deixou de os persuadir quanto pode q̄ deixassé nossa santa ley, e tomasse algũa das seitas de Japam; mas achou grande resistencia nos mais delles; dos quaes para terror dos outros lançou fora da cidade pera huns matos ali vizinhos a quatro centos e trinta e tantos entre homens e molheres e meninos prohibindo q̄ ninguem os recolhesse em suas casas nem menos fezesse choupas para nellas se recolherem e defenderem das injurias dos tempos permitindolhes somente hũa pobre esteira pera com ella se empararem das ditas injurias pondolhes sobre isso guardas e vigias pera q̄ naõ vaõ contra a ordem rigorosa do dito G.<sup>o</sup>, q̄ por esta via lhes quere roubar a preciosa joya da fé, q̄ professam. Naquelles matos pois e naquelles montes andaõ os confesores de christo alegres e contentes com ua sorte padecendo alegre e constantemente muitas

encomodidades e trabalhos a troco de não negarem a fee e deixarem o verdadeiro caminho da salvação. Com esta perseguição está aquella cidade Olim tam povoada meo despovoada, por se terem muitos ou pera não porem a perigo sua fé, ou por lhes não deixarem por serem christãos, vsar de seus officios pera sustentarem a vida, saídos della pera outras partes a onde achem modo de viver e a sustentar.

Nas mais partes de Japam ficava a christandade quieta, e os nossos com ella indo sempre crescendo com os q̄ de novo se convertem a nossa santa fé, q̄ o anno passado chegaram a dous mil e este não parece, q̄ seram menos por aver boa conversam no reino Oxu ultimo de Japam pera a parte do Oriente em que andam quatro de nossa Comp.<sup>a</sup> e seis outros religiosos, cinco de S. Fr.<sup>co</sup> e hum de S. Agostinho. Folgara de se poder mandar este anno a annua de Japam do passado, mas por vir tarde, e não se poder tresladar não podera ser mandalla, como tambem pola mesma causa senão pode mandar a relação muito pera ver dos martyres deste anno marterisados no Facacu Nangasaqi Omura, e mais partes aonde os ouve e sua persrguçam. No temporal de Japam não ha mudanca he ainda governado pacificamente pello mesmo Xogum Somente a christandade e seus ministros faz guerra por todas as vias q̄ pode pondo suas forças em a extinguir e acabar, e tambem aos ditos ministros fechando cada vez mais as portas com novas leys e rigores pera não entrarem outros, q' socedam aos mortos e aliviem do trabalho aos cansados, e enfermos, q̄ agora em Japam não são mais q̄ quinze p.<sup>os</sup> e tres Irmaos sem aver modo humano pera acrecentar este numero. N. Sór nolo de por sua misericordia e acuda aquella perseguida christandade pera q̄ não se acabe detodo. Isto quanto as novas q̄ tivemos este anno de Japam e mais missoões destas partes.

Vindo ás desta cidade, he seu Geral D. Filipe Lobo bem diferente do passado, e G.<sup>o</sup> no espirital Frey Ant.<sup>o</sup> do Rosario sem aver quem o tire do officio sem pera isso bastarem Papas nem Reys, por aver em Goa hum q̄ manda e pode mais, q̄ elles; pola qual causa não tivemos ca este anno o Bispo de Japam, por quem; coforme a ordem de sua S.<sup>do</sup> e Mag.<sup>do</sup>, esperavamos Deos N. Sór dé remedio a isto, e a outras muitas cousas q̄ sobre esta materia tem socedido na quella cidade, e seus tribunaes, q̄ como estam longe fasem o q̄ querem sive bene sive male.

Deu N. Sór este anno a esta cidade vitoria de hũa nao Olandesa, e lha dera tambem de hum pataxo se o acharam com ella conforme ao poder q̄ os nossos tinhaõ, e resoluçam com que hiam. Acometeramna pois, abalroaramna, e entraramna depois de muitas bombardadas, e mosquetadas, de hũa parte e da outra, e se não se lhe pegara o fogo por desastre tomavam na inteira. Mataram lhe a alguns cincoenta homens, e entre elles a hum principal, q̄ vinha pera ser ca seu Geral e tomaram vivos a trinta e tres, ou quatro. Como a nao não ardeo mais q̄ ate lume dagoa trouxeram o casco a este porto, em que acharam 26 peças de artelharia duas de bronze e 14. de ferro todas grossas, e as mais pequenas e de menos porte. Acharam tambem muitos pelouros e alguas cousas mais q̄ o fogo não pode consumir. Pasmaram os chinas do feito e logo avisaram delle a corte de Pequim. Em fim esta cidade tem maõ contra olandeses. Dõ N. Sór a conserve pera bem destas missoens e do estado da India corre hũa doença ao presente nesta cidade de que adoecem e morrem muitos. Della morreram os p.<sup>os</sup> Manoel Lopes Reitor deste collegio, Ant.<sup>o</sup> Ferreira, Celso Confaloneiro, os Irmaos Japoês Fancam Leam posto q̄ este e o p.<sup>o</sup> Celso morreram mais de velhice, Romam o velho Tadeu, e Dionisio Pereira Portugues. Guarde N. Sór os q̄ estam doentes e os q̄ estam saõs, q̄ não adoçam. Ao p.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Lopes socedeo no officio o p.<sup>o</sup> Morejon. E com isto tenho cumprido com o q̄ V. R. me pedio S. q̄ lhe escrevesse as novas destas partes. Fillo o melhor q̄ pude, e pede carta V. R. mas escreva tambem dessas acompanhandoas com algũa cousa q̄ ca sirva Veja q̄ ouçamos boas novas do cuidado, e deligencia, q̄ V. R. poem em procurar as cousas desta sua Provincia, e q̄ deste cuidado e deligencia sintamos ca, e vejamos alguns effeitos q̄ ha annos não sentimos. Quem me dera q̄ vira V. R. agora esta Igreja forrada as mil maravilhas, e com mil galantarias feitas e po-azer. as quaesacabadas sera a mais fermosa em genero de fermesura ab intus, q̄ todas as mais, deste Oriente: N. Sór de a V. R. muita saude e forças pera trabalhar polo bem desta provincia suas missoões. e muita industria pera lho procurar. Em os santos sacrificios e oraçoões de V. R. muito em o Sór me encomende. Não sei se poderei por falta de tempo escrever ao p.<sup>o</sup> Visitador dessa Provincia Ant.<sup>o</sup> Mascarenhas e responder a sua. Por charidade lhe dê V. R. minhas humil- des encomendas.

E ã receba esta por sua. De Amacáo 25 de Novembro de 1627 = *Joam Roiz Giram* :

[Ao P.<sup>e</sup> Antonio Freire Procurador das Provincias da Companhia de Jesu da India Oriental

1.<sup>a</sup> Via

De Amacao — Lisboa. (1).

Como se vê dão as duas cartas notícias datadas de Macao, com diferença de nove anos: uma de 1618 e outra de 1627.

Na primeira engloba notícias religiosas e até políticas da China e mais circunstanciadas do Japão, especialmente da perseguição de 1617, em que foram vitimados muitos seguidores de Cristo, a ferro e fogo, ; pois se alguns foram degolados e crucificados outros foram queimados vivos!

Na segunda começa também pela missão da China, ocupa-se em seguida da missão da Conchinchina e detidamente do estado da cristandade no Japão, onde as perseguições continuavam nalguns dos seus districtos com uma crueza e actividade verdadeiramente satânicas.

Por último o p.<sup>e</sup> Girão dá notícias pormenorizadas do que se passava na cidade de Macao (2).

Escreve o p.<sup>e</sup> António Francisco Cardim que a província jesuítica do Japão começou por 1549 e que desde êsse ano até 1590 nela se baptizaram passante de 500:000 adultos japões e acrescenta:

«Do anno de 1598 em que morreu o tyrano Taicosama, senhor de toda a monarchia de Japão até o anno de 1614, em que respirou um pouco da primeira perseguição geral a igreja de Japão, se baptisaram 152:909 japões; nem é de admirar que em dezoito anos desse tão copioso fructo a vinha do Japão porque no anno de 1599 se baptisaram 40:000 pessoas. E no anno de 1600 entraram 30:000 japões no rebanho de Christo Senhor Nosso; o que attribuo ao sangue dos martyres do anno de 1597 que Taicosama mandou crucificar e alancear em Nangasaku. No rigor da perseguição de Daifusama que começou no anno de 1614, continuada com mores rigores por seu filho, Xogunsama, e herdado com o imperio o odio á lei de Christo Senhor Nosso por seu neto Toxogunsama até o anno de 1630 se batisaram 25:000 japões, apostados

(1) Bib. Nac. — Manuscritos, caixa 30, doc. J-5-82

(2) Foi o sr p.<sup>e</sup> Schilling quem me comunicou a existência destes inéditos.

Também o sr. prof. Tadao Doi, da universidade de Hieroshima, me comonicou a existência no Museu Britanico, duma Annua do Japão de 1605 a 1606; são 5 cadernos assinada por João Roiz Giram.

a dar antes a vida pela fé que receberam, que negá-la com os mores rigores e tormentos que os tiranos podiam inventar» (1).

Desta época também é o seguinte:

*Catalogo dos p.<sup>es</sup> e Irmãos, e Casas desta Prou.<sup>a</sup> e ministros da Xpãndade de Japão antes da perseguição feita no anno de 1612.*

Reitorado de Nangasaqui no Reino de Figen com suas Residencias.  
 No Collegio de Nangasaqui residem 20 sacerdotes e 13 irmãos.  
 Na Residencia annexa a Casa da Misericordia hum P.<sup>e</sup>.  
 Na Residencia de Santiago que tem a cargo hum hospital em que se curão Europeos e japões dous P.<sup>es</sup> e dous irmãos.  
 Na Residencia de Uracami hum P.<sup>e</sup> e hum irmão.  
 Na Residencia de Tone em as terras de Omura hum P.<sup>e</sup>.  
 Na Residencia de Fúdyōyama em os confins de Omura hum P.<sup>e</sup> e hum irmão.  
 Na Residencia de Isafay hum P.<sup>e</sup>.  
 São por todos 26 e 18 irmãos.  
 Reitorado de Arima com suas Residencias.  
 No Collegio de Arima oito P.<sup>es</sup> e seis irmãos.  
 Na Residencia de Ariye hum P.<sup>e</sup> e hum irmão.  
 Na Residencia de Cuchinoteu hum P.<sup>e</sup> e hum irmão.  
 Na Residencia de Ximorbara hum P.<sup>e</sup> e hum irmão.  
 Na Residencia de Candzusa hum P.<sup>e</sup> e dous irmãos.  
 Na Residencia de Canayama hum P.<sup>e</sup> e hum irmão.  
 Na Residencia de Chingina hum P.<sup>e</sup> e hum irmão.  
 Na Residencia do Xiqui na jlha de Amacusa hum P.<sup>e</sup> e hum irmão.  
 Na Residencia de Cōzura da mesma ilha hum P.<sup>e</sup> e hum irmão.  
 São por todos 16 P.<sup>es</sup> e 15 irmãos.

*Casa do Facata no Reino de Chicugê com suas Residencias.*

Na casa do Facata dous P.<sup>es</sup> e hum irmão.  
 Na Residencia de Amagui hum P.<sup>e</sup> e hum irmão.

(1) *Batalhas da Companhia de Jesus*, I e segg. Luciano Cordeiro prestou um grande serviço publicando a obra do padre Cardim, sôbre um manuscrito da Academia.

E melhor seria se tivesse conhecido o original que está na Torre do Tombo  $\frac{4}{13}$  e contém alguns períodos cortados naturalmente pela censura.

Na Residencia de Janágana no Reino de Chicugo hum P.<sup>o</sup> e hum irmão.

São por todos quatro Padres e tres irmãos.

*Reino de Bungo*

Na casa de Tacata dous Padres e dous irmãos.

Na Residencia de Noteçe hum P.<sup>o</sup> e hum irmão.

Na Residencia de Xinga hum P.<sup>o</sup>.

São por todos quatro Padres e tres irmãos.

*Reitorado do Miaco com suas Residencias.*

Na Casa Reitoral do Miaco tres P.<sup>es</sup> e seis irmãos.

Na Residencia de Fuximi hum P.<sup>o</sup> e hum irmão.

Na Residencia de Ozaca hum P.<sup>o</sup> e hum irmão.

Na Residencia do Sacay hum P.<sup>o</sup> e hum irmão.

Na Residencia de Surunga Corte de Daifu Rey de Japão hum P.<sup>o</sup> e hum irmão.

Na Residencia do Fococou Reinos do Norte hum P.<sup>o</sup> e hum irmão.

Na Residencia de Firoxima no Reino de Aqui dous P.<sup>es</sup> e dous irmãos.

São por todos dez P.<sup>es</sup> e treze irmãos.

Na Casa do Sor. Bispo de Japão Dom Luis Cerqueira que reside em Nangasaqui hum P.<sup>o</sup> e hum irmão.

São por todos os P.<sup>es</sup> e irmãos que residem em Japão cento e deza-seis.

*Alumnos do Seminario ã ministros, que nos ajudão na cultivação da Xpãnd.<sup>e</sup> no dito anno de 1612.*

No Seminario em tres classes de Latim e huma escola de leer, e escrever e contar 58.

Mestres neste Seminario de Latim, tecla, canto, e officiaes de casa 10.

No Collegio de Nangasaqui e mais Residencias a elle sojeitas entre catechistas e dous jucus que acompanhão e ajudão nos ministerios da Xpãnd.<sup>e</sup> aos P.<sup>es</sup> e officiaes necessarios pera o meneo das casas por todos prefazem 103.

Na casa Reitoral do Miaco e em suas Residencias — 59.

No Collegio de Arima e suas Residencias — 58.

Na casa do Facata e suas Residencias — 18.

Na casa do Facata e suas Residencias — 12.

Os que a Comp.<sup>a</sup> em Japão sustenta dentro de casa e ajudam a Christandade são por todos trezentos e dezoito a fora os cento e deza-seis P.<sup>es</sup> e irmãos.

Alem destes sustentava tambem no dito anno de 1612 a Comp.<sup>a</sup> a a muitos que tinham cuidado das igrejas que estão pelas aldeas, e aos desterrados polla fee de varios Reinos que não tinham outro remedio, os quais erão muytos.

Não se contaõ aqui os muitos moços de serviço que se não escusão conforme ao costume da tr.<sup>a</sup> atte aqui o Catalogo.

Pollo qual consta que se accrescentarão mais nove casas dos nossos às 20 de que fala o P.<sup>e</sup> Alexandre. E posto que os P.<sup>es</sup> e irmãos, e alumnos do Seminario são menos do que ouve no anno de 98 todavia como crescerão as casas cresceo com ellas e se multiplicou a gente de serviço e dojucus, e officiaes que tomarão de nouo para meneo dellas e da Xpând.<sup>e</sup>.

Acerca do que o P.<sup>e</sup> Alexandre diz que nos deuião em Malaca seis mil cruzados atte o anno de 98, se ha de notar que a fora estes nos devem naquella alfandega muito mais: porque dez annos ha que não arrecadamos nada, e só o anno passado ouemos quinhentas patacas a poder de rogos e de chorar nossas necessidades. Tambem gastamos muito em esmolas que demos aos desterrados polla fee depois que co-meçou esta ultima perseguição, especialmente com os de Arima e do Reino de Fingo, e de outros Reinos, de que eu sou boa testemunha pois me correu isso pela mão. E posto que o tirauamos da boca para lho dar, o ouemos por muy bem empregado naquelles gloriosos confessores encarcerados, necessitados, e despojados de seus bens por não negarem a Xpõ. N. Sór. Bom exemplo temos em S. Cypriano que em varias cartas encomenda a clerezia que tenha muito bom cuidado dos pobres e encarcerados, e em especial pede que não falte nada aquelles que por não perderem a Xpõ. N. Sór. quizeram antes perder tudo. Quantum (inquit Epist. 5<sup>a</sup>) adsumptus suggerendos sive illis, qui gloriosa voce Deum confessi in carcere sunt constituti, sive illis, qui pauperes et indigentes laborant, et tamen in Domino perseuerant, petonhil desit. Et epist. 6.<sup>a</sup> Habeatur interim quantum potest, et quomodo potest, pauperum cura, sed qui tamen in concussa fide stantes gregem Xp.<sup>o</sup> none reliquerunt.

Confessoribus et gloriosis impertiatis cura propensior. E não somente trata o Santo da porção que estava separada para os pobres, mas ainda da renda que lhe cabia como Bispo ou de seu patrimonio manda que os sustentem Epist. 37 por estas palavras. Sumptus suggerentis de quantitate mea propria. Donde se vê que a pobres per causa da fee queria se desse o necessario do da Igreja e tambem do seu. E pera que tornemos ao caminho donde nos desuíamos, e aonde deixamos o P.º frey Sebastiam dizemos que de todas estas provas nos quizemos valer pera mostrarmos que ainda que tiueramos as riquezas que elle cuida, bem tinhamos em que as gastar sem nota de excessos, salvo se elle he da opinião do P.º Frey Martinho da Ascensão, o qual como consta da Apologia do P.º Alexandre nos fazia grandes Sorés em Japão, e ter de renda duzentos mil cruzados cada anno; porque então assas nos sobejaua dinheiro pera não chorarmos pobrezas e tiueramos posse pera dar hum grande esmola aos P.ºs de São Francisco que em Japão estauão, e não tão pouca como lhe dauamos por mais não podermos» (1).

Já no *Prologo* do « *Tratado das cousas do China* » de fr. Gaspar da Cruz escreve êste autor:

« Tem os padres da C.<sup>ia</sup> em Japão em diversas partes (cuydo que em tres ao menos, isto era quando eu no ano de cincoenta e seys, (1556) fuy aa China, agora nam sey se creceram) feito muitos christãos, e sam bons christãos os que estam a seu bafo ».

São também dignas de registo as impressões desta terra exaradas por S. Francisco Xavier na sua carta, datada de Cochim, a 29 de janeiro de 1552:

« ... Esta terra de Japão hé muito gramde em estremo: são ilhas.

Em toda esta terra não ha mays que hum limgoa, e esta não hé muito difficil de tomar-se. Ha oytto ou nove annos que forão descubertas estas ilhas de Japão pelos portugueses. São os japões gemte de muita openião em lhes parecer que em armas e caualarias não hay outros como eles; gemte hé que tem em pouquo a todas as outras gemtes estramgeiras. Prezão muito as armas: tem-as em muito gramde istima e em nenhumas cousas tamto se prezão como de ter boas armas, muito bem guarneçadas de ouro e prata. Continuadamente trazem espadas e punhaes em casas e fóra de casas, e quamdo dormem as tem á cabeceira.

Comffião mays em as armas que quamta gemte tenho visto em

---

(1) Torre do Tombo, manuscritos da Livraria, n.º 1956.

minha vida. São muito grandes frecheiros: peleijão a pee, ainda que ajão caualos n'a terra.

Hé gemte de grande cortesia amtre eles, ainda que com estrangeiros não husão aquelas cortesias, porque os tem em pouquo. Em vestidos, armas e criados gastão tudo quanto tem, sem guardar tesouros. São muito belicosos e viuem sempre em guerras; e o que mays pode, he mayor senhor. Hé gemte que tem hum soo rey, porem ha mays de cemto e cimquenta annos que lhe nom obedecem, e por esta causa continuão as guerras amtre eles.

Ahi n'a terra grande numero de homens e molheres, que fazem profiçam de religião. Os homens se chamão amtre eles bomzos; e d'estes ahy de muitas maneiras, huns de abitos pardos e outros de abytos pretos; e entre eles ahy pouqua amizade, porque os bomzos dos abitos pretos querem grande mal aos dos abitos pardos, dizendo que os dos abitos pardos sabem pouquo e viuem mal. Entre as molheres ahy humas bomzas de abitos pardos e outras de abitos pretos; as dos abitos pardos estão á obediencia dos bomzos do mesmo abyto, e as do abyto preto ha obediencia dos bomzos do mesmo abyto.

D'estes bomzos e bomzas ahy grandisymo numero em Japão cousa pera não se poder crer senão qué ho vir.

Afirmarão-me pessoas de muita verdade, que ha hum duque em Japão, em cujas terras ha oyto centos mosteiros de frades e freiras: a que cada hum d'estes não tem menos de trimta pessoas; e que afóra estes oyto centos mosteiros, ahy outros de quatro, seys, oyto pessoas. Eu, pelo muito que tenho visto de Japão, creo ser asy. A lemda das çeitas, que eles crem, veyo de huma terra firme, que está perto de Japão, a qual se chama China. Tem eles scrituras de homens que fizerão grandes penitências, *scilicet* de mil, dous myl, tres mil annos de penitencia, cujos nomes são Xaca e Ameda, e outros muitos; porem os mays primçipaes são Xaca e Ameda (1)».

Unificado o Japão pelo general Oda Nobunaga, auxiliado por Hideyoshi e Jeyasu, o conquistador recebeu bem os jesuítas, chegando os missionários a alimentar esperanças de converter o próprio Nobunaga afinal assassinado em 1582.

Entretanto succedeu-lhe no supremo poder outro hábil general, Hideyoshi, que completou a unificação do Japão (2). Ameaçados os

---

(1) *Monumenta Xaveriana*, tómo 1, -tols. 676 e 677.

(2) *Subsidios para a história dos portuguezes no Japão*, por C. R. Boxer *pari passu*.

cristãos de serem perseguidos, isso se conseguiu atenuar com a embaixada de 1591, à qual se seguiu o período da guerra da Coreia de 1592-1598 durante a qual os missionários continuaram sossegadamente e sem obstáculos a sua propaganda.

Em 1600 a batalha decisiva de Seki-gahara faz Iyeyasu o supremo-ditador do Japão. Tal foi o fundador da dinastia Tokugawa que dominou nos 268 anos seguintes.

Nos dez anos primeiros do seu incontestado domínio Iyeyasu procurou no ponto de vista religioso — para nós o mais interessante — o engrandecimento do budismo em contraposição ao cristianismo. Foi sobre êste Iyeyasu que o padre João Rodrigues, o jesuíta filólogo atrás referido, exerceu grande influência.

A-pesar-disso, em 1614, Iyeyasu renovou os seus éditos de perseguição aos seguidores de Cristo, que êle acusava de serem partidários de Hideyori, contra êle revoltado.

Tais foram *per summa capita* os acontecimentos desenrolados no império nipónico no período a que pertence a *Anua* que publicamos.

A pag. 11 nota, diz Luciano Cordeiro que o Daifusama de Cardim foi decerto o *shogun* Yeyasú que triunfando do filho e sucessor do Taiko, o nosso Taicosama, se apossou do poder no tempo do imperador Go-Mino-o-Tenno (1612 a 1629).

Esta *Anua* é pois escrita quando era bispo do Japão o padre Luiz de Cequeira que, no dizer do p.<sup>e</sup> Cardim, entrou no Japão em 5 de Agosto de 1598 e governou o seu bispado com muita paz e quietação por espaço de quinze anos. Trata-se de um dos originaes, a primeira via, que, tendo pertencido à Cartuxa de Évora, foi vista por fr. Francisco de S. Luiz no depósito do convento de S. Francisco em Lisboa, donde transitou para a Torre do Tombo (1), em cuja livraria tem o numero 1.951.

Na Biblioteca da Ajuda (49, iv, 59) encontra-se um manuscrito intitulado *Annua da Vice-Provincia de Jappam do anno de 1600 até 1607, da copia de algumas cartas que do reino do Japão se escreveram a Roma... tresladada novamente nesta cidade de Macao na Procuratura do collegio da Madre de Deus da Comp.<sup>a</sup> de Jesus da provincia de Japam, anno de 1745.*

A fôlhas 217 v.<sup>o</sup> deparei com a *Copia da carta escrita em 23 de novembro de 1604* que termina a fol. 280. Para se aquilatar da exactidão

---

(1) *Obras completas do cardeal Saraiva*, vi, pág. 62.

desta cópia bastará certamente assinalar que o copista, em vez de *Giram*, na assinatura do notável jesuíta, leu *Quiram*.

A publicação que se vai ler é pois mais uma exuberante prova do serviço que à civilização nipónica prestaram êsses arrojados e altruistas missionários, seguidores de S. Francisco Xavier. Á civilização nipónica e à causa do cristianismo. Pese isso muito embora ao sr. Katsourô Hara, da universidade de Kiôtô, que chega a apelidá-los de *téméraires aventuriers* (1) e mais adiante... *quant aux missionnaires trop prompts à chanter leurs propres louanges au préjudice des japonais il n'est pas nécessaire de les mentionner.*

*Nous souffrons encore de cette conception erronée que ces voyageurs et ces écrivains eurent des japonais et qu'ils léguèrent à leurs successeurs* (2).

Entretanto o tão parcial historiador japonês não pode deixar de confessar que *la physionomie du Japon fut donc quelque peu, quoique très légèrement, modifiée par le christianisme.*

E mais adiante:

*Le christianisme contribua à l'éveil de l'esprit national et par des voies indirectes à l'unification du pays. À cet égard le christianisme eut donc sur nos ancêtres une influence heureuse.*

Mas não tão feliz que obrigasse, séculos após, um historiador japonês a não proferir injustiças como algumas que acabamos de mencionar.

ANTÓNIO BAIÃO.

---

(1) *Histoire du Japon*, Paris, 1926, pág. 215.

(2) *Ibidem*, pág. 227.



+ 23 de Nouro 1604

Arta annua da Vice  
prouincia de Iapão  
do anno 1604 ~

Cartuxa de Lirona

Pera. N. P. Geral

1<sup>a</sup> Via

REPRODUÇÃO DA CAPA DO MANUSCRITO, TENDO AO CENTRO, POR LETRA  
DO CARDEAL SARAIVA, A SUA PROVENIÊNCIA



MUYTO REVERENDO EM CHRISTO  
PADRE NOSSO



AX Christi.

Larga materia pera a presente annua me dava a gloriosa morte que em Dezembro do anno passado de 1603 padecerão per nossa santa fee no Reyno de Fingo dous soldados nobres com suas molheres, may de hũ delles, e hũ filho mortos todos seis per mandado de Canzuyedono Senhor daquelle reyno; mas per que esta se tem escrito diffusamente a Vossa Paternidade este Março passado per via das Philippinas, escreverey agora somente as mais cousas que socederão neste Japão depois da que se escreveo a V. P.<sup>e</sup> em outubro do dito anno per hũ navio que deste porto de Nangasaqi partio pera Macao, que o Padre Visitador Alexandre Valignano a elle mandou com a triste nova da tomada da nao de Japão na barra do mesmo Macao; esta nova tam sentida de todos foy nosso Senhor servido, que temperaçemos com a vinda tam desejada, e tam prospera da que este anno entrou neste porto com tanta alegria nossa, e dos christãos, e ainda dos gentios de todo Japão e muy particularmente do Senhor Universal delle. Nella alem de algũ socorro temporal, vierão dezoito de nossa Companhia sete Padres e onze Irmãos, dos quais 4 com hũ Padre, do mesmo numero se tornão logo na mesma nao pera a China ordenados saçerdots, pera o que os mandou o Padre Visitador, por ategora não ter chegado a Macao o Bispo daquelle cidade, os mais ficão neste Japão pera ajudarem na christandade, e conversão de tantas almas, quantas nelle ha.

*Do Estado secular em que ao presente fica Japão.*

**D**EPOIS da que se escreveo a V. P.<sup>de</sup> em Outubro do anno passado não ouve mudança nenhũa no estado temporal de Japão, sendo todo governado com muita pas, e quietação, per o Cubo Senhor absoluto, e universal delle, perque pollo bom modo que tem no governo destes reynos, tem sojeitos a todos, e de tal maneira obrigados, que não ha ao presente de quem se sospeite, que pode urdir cousa com que se perturbe esta pas e quietação de que ao presente gozão estes reynos depois que são governados pollo dito Cubo, a cuja sombra assi grandes como pequenos, soldados, como mercadores se logrão perfeitamente de suas fazendas, e terras, sem haver comumente publicas injustiças, ou queixumes do senhor da Tenca, antes per verem arrectidão, justiça, e igualdade, que em tudo guarda, mais o amão, e lhe desejão longa vida, que o contrario, não deixando todavia per outra parte de o temer. Esta pas universal em que o Cubo conserva todo Japão faz que os homens se occupem mais em acrescentar

as fazendas, e acumular dinheiro, que em outras cousas, sendo nisto os príncipais, os mais nobres, e entre estes como os mais de todos o mesmo Cubo, mas não que seja per caminhos injustos, e contra a rezão (o que he muito de louvar em hũ Senhor gentio, mayormente em Japão, aonde os Senhores são tam livres, e izentos) senão com as muitas e grandes minas de prata que em seu tempo se descobrirão, e vão cada dia mais descobrindo mayormente no reyno de Sando, que he hũa ilha pera a parte do norte afastada das de Japão quinze, ou vinte leugoas, das quais minas lhe vem cada anno perto de hũ conto e meyo de ouro, que todo entezoura com o mais que de outras minhas, e suas rendas ordinarias vay ajuntando em tanta quantidade, que quasi não sabe o que tem. Pollo que ocupados todos nisto parece que ja não se lembrão de sua mesma natureza tam inclinada a novidades, e mudanças de reynos, e senhorios per meyo de revoltas, e guerras tam ordinarias, e como naturais a esta nação, como bem temos visto e espermentado os annos atras com tam grande perda nossa e da christandade.

Pera a conservação e perpetuidade desta pas (se em Japão pode haver algũa) e pera mais segurança e firmeza do governo e universal senhorio que agora tem em todo elle, procurou o Cubo de se liar com os príncipais, e mais poderosos Senhores per via de casamento, dando a hũs os netos a outros as netas, e mais parentes, pera com isto mais os obrigar a se unirem com elle, e fazerem as suas partes, em todo o tempo, que se offerecer aver algũa perturbação na Tenca, o que particularmente fes com aquelles de quem poderia aver mayor sospeita. Com isto como prudente vay mais asegurendo seu presente estado, e provendo pera o futuro sua casa, e familia, de modo que quer elle morra de morte natural, per passar ja dos secenta annos, quer de algũ outro caso, dos que em Japão tem acontecido muitas vezes, quer tanbem entregando a Tenca a Fideyori filho de Taico ou per qualquer outro respeito recolhendo se nos seus reynos de quanto não se perca a dita sua casa e familia, mas antes se conserve no ser, e estado que agora tem, e nelle se continue e persevere muitos annos. E como pera isto o ajudava muito o tratar bem, estimar, e engrandecer as cousas de Tayco, e mostrar se lembrado e agradecido a seus beneficios, cousa que tanto deseião, e precurão muitos senhores príncipais de Japão como feitura do mesmo Tayco não somente trata com muito respeito e cortesia a pessoa de Fideyori, e sua May que estão na cidade de Osaca, mas tanbem a propria molher de Tayco que no Myaco reside, e sobretudo o que lhe parece pertencer a honrra do mesmo Tayco. Pollo que este anno no dia em que elle morreo, que sempre ategora venerarão, e celebrarão muito os que mais se sentião obrigados as merções que delle reçoerberão com particulares ceremonias e festas, que como a hũ dos Camis de Japão lhe fazião, ordenou, e mandou o Cubo, lhe fizessem no Myaco publicas festas, e muy extraordinarias, semelhantes as que cada anno costumão fazer no dia da festa de hũ Cami Guion muy celebrado em todo Japão, com as quais festas, e supersticioso culto, quis honrrar, e como canonizar a Tayco per hũ dos príncipais Camis de Japão fazendo o igual, ou ainda superior a elles com semelhantes honrras e mostras exteriores.

A estas festas como erão tam novas e dos presentes nunca vistas concorreo grande multidão de gente, não somente dos povos vizinhos, mas ainda dos muito remotos, ordenando o Cubo aos principais Senhores de Japão, que pera mayor

demonstração da dignidade, e honrra do Cami a que Tayco tinha subido todos mandassem seus cavalos, hũ ou mais segundo a renda que tinham, e estes que fossem muy bem agezados, e como em tais festas se custuma fazer hũa procissão, alem das varias invenções que nella hião, e outras cousas costumadas em semelhantes autos, hião mais de duzentos cavalos, que conforme a ordem do Cubo os Senhores grandes mandarão todos ricamente ornados levados a destra per homens muy bem vestidos, e de varias cores e libres, acompanhando os tambem outros muitos não menos lustrosos e galantes, e desta maneira todos per sua ordem chegarão a Miya ou templo de Tayco, que he o mais lustroso, e rico de todos os de Japão. Durarão estas festas per algũs dias, nos quais se fizerão danças muy custosas, e de tanto aparato, quanto ate então se não tinha visto; ouve tambem autos muy graves diante do templo de Tayco per espaço de cinco dias pera os quais lançarão finta per todo o Myaco. Gastou se muito nestas festas e honrras, mas o que entre tudo foy bem gastado foy o que se deo aos pobres, no que esta nação, posto que gentia, se esmera, não somente em semelhantes autos, mas ainda muito mais nas exequias que fazem per seus defuntos.

Desta maneira quis o Cubo publicamente venerar e honrar a Tayco, como a hũ dos Camis principais igualando o no nome, e honras aos antiguos Camis de Japão, pois no nome, que he Xinpachimã, ou Teyocumino Daymiojin como ja la se tem escrito o tem posto na altura e dignidade de Fachimã, Cami que invocão nas batalhas; e nas honras com que per tal o publicou e reverenciou se pode dizer que o fez Superior per serem ellas tais, que parece antigamente se não farião mayores, aos que Japão desde seu principio honra e reconhece per Camis, com tudo isto não he de crer que o fizesse per lhe parecer haver em Tayco, que elle e todos os de Japão ha tam pouco tempo conhecerão per homem como os outros algũa divindade escondida, mas somente pera o honrar com semelhantes honras do mundo mostrar se agradeçido a seus beneficios e mostrar tambem aos da obrigação de Tayco o respeito e reverência que lhe tem, e o desejo de ainda depois de morto o Engrandeçer, pera com isto os obrigar mais á sua obra, lealdade, e serviço; e tambem segundo algũs cuidão pera desta maneira abrir o caminho pera se lhe fazer a elle outro tanto depois de morto. O que tudo não deixa de ser invenção do demonio pera com semelhantes honras persuadir aos rudes, e ignorantes que agora vivem, que ha em Tayco algũa cousa mais que humana, e os vinduros pera que o venhão a reverenciar, e a darem como tam cegamente se fas agora aos demais Camis, que desta maneira chegarão a ser supersticiosamente adorados, e invocados desta nação.

Nestas honras e festas se assinalou mais Fideyori filho de Tayco, sua may, e a propria molher do mesmo Tayco não perdoando a gastos, como a quem hia mais nisto que a todos os mais, e não somente se avantejarão em semelhantes gastos, mas tambem o fazem em ajudar na reedificação, de muitos templos de idolos, e em alevantar outros de novo gastando nisso boa parte de sua fazenda, o que particularmente se vee na reedificação do templo de Daybut que ha dous annos se queimou, como já lá se tem escrito, o qual grande Fotoque (que isto quer dizer Daibut) outra vez se torna agora a fundir de novo, posto que o edificio do templo, como ha de ser cousa grande e sumptuosa se não podera acabar em poucos annos.

*Do estado presente desta Christandade.*

**D**A universal pas e quietação em que acima digo se mantem ao presente todo Japão, se seguio tambem a de toda esta christandade, assi nestes reynos do Ximo, como nas partes do Myaco, e em todas as mais em que está dilatada, per que como o Cubo he naturalmente brando e affavel imigo de perturbações, e revoltas, e de inquietar a gente quando não ha causas pera isso muito urgentes, e de nossa parte aonde quer que estamos occupados na conversão dos gentios, e cultivação dos christãos, cortamos sempre com aquella moderação, e resguardo que convem sem lhe dar ocasião de se alterar contra nos a christandade; Estamos nos e ella polla miã (*misericordia*) de Deos em quietação sem aver des do anno passado ategora cousa em geral que perturbase a esta christandade, posto que em particular não deixou de haver algũa pera mayor prova de sua firmeza, e constância, como em seu lugar se dirá.

Deste bom modo que se tem no meneo da christandade, como no aumento della, e trato com os gentios pera o fim que pretendemos, e muito mais per ir vivendo esta nação, e experimentando a verdade e bondade da ley que lhe pregamos, se vay formando cada vez mais nella mayor conção de nossa santa fee, e sagrada doutrina vendo assi a vida, e custumes dos que a pregão tam differentes em tudo dos dos seus pregadores, e mestres como a dos que a abração tam mudada em outra, que como são homens de bom entendimento e claro juizo ainda que não queirão forçados todavia do que vem e experimentão, e do que dita a rezão, e ensina a verdade não podem deixar de dizer *Digitus Dei est hic*, mas como per hũa parte o temor que tem do Senhor da Tenca, o qual como não he nada affeioado a nossa santa ley, não tem ainda revogado os antigos Editos de Tayco contra ella, e per outra a difficuldade de deixarem seus maos custumes e desordens da vida, tam contrarios a tudo o que lhes pregamos, lhe tem fechadas as portas do caminho da verdade, e salvação não acabão consigo mayormente os nobres, e muitos que delles dependem de se determinar em lançar mão do bem e deixar o mal, todavia algũs, a quem o espirito santo tocou o coração quizerão antes cortar per tudo o que lhes empedia este bem que deixar de o alcançar per entenderem ser eterno pera que forão criados muito mayor numero fora o destes se entenderão que o Cubo lhe não dava nada disso, e muito mais se dera licença pera se fazerem christãos todos os que o quisessem ser; contudo como não se da tanto per achado de se fazerem christãos homens ordinarios como mercadores, e outra gente semelhante, nem menos que vivão como tais, assi estes como outros de maior tomo se vam sempre sojeitando ao suave jugo de nossa santa ley, cujo conhecimento está já tam espalhado per todo Japão que dá grandes esperanças, que pollo tempo em diante entrarão na rede do Santo Evangelho assi os peixes grandes como os pequenos.

Esta noticia em geral de nossa santa ley, e bom conção que tem dos pregadores della, da verdade que tratão, e inteira vida que professão faz que muitos dos principais Senhores de Japão, posto que a não abracem a consintão em suas terras não prohibindo aos seus que se fação christãos querendo o ser, nem menos sendo molestos aos ja feitos, antes os que nellas temos vivem muito

descansados sem aver comumente quem lhes vá a mão em cousas de sua salvação, e assi como per vezes se tem escrito, temos muitos christãos nas partes do Norte, que chamão Focoeu, aonde Faxiba Fijendono he Senhor de 3 reynos, o qual alem de favorecer os christãos que nelles estão, o fas particularmente a Justo Veondono tam antigo e provado christão, dizendo muitas vezes que quem o quiser ser, o pode livremente fazer; pello que sempre se bautizão ali algũs de novo e se vay augmentando o numero daquelles christãos, crescendo cada dia mais as esperanças de se augmentar ainda muito mais com a ordinaria residencia dos nossos naquelles reynos. Não falo do bom conceito, que este Senhor tem de nossa santa ley, e de como muitas vezes diz mil bens della louvando a muito per ser isto cousa antiga nelle. Pollo que como favoreçe tanto aos christãos e a nossas cousas são visitados e consolados cada anno per hũ Padre, o qual polla grande porta que alli se vay abrindo pera a conversão, e per tambem assi o pedir o numero dos christãos que ha naquellas partes, e em particular Justo Veondono, a quem tanto se deve e que nellas tanto pode com Figendono, está já determinado pera ali estar de assento. Quasi no mesmo andar está Fuauxima Tayũdono sobrinho de Tayco Senhor agora de dous reynos, que os annos atras forão do Mori, o qual ha annos que deseja Padres em suas terras, pollo que assi per estes antigos desejos, como pollos favores que fas aos christãos que nellas tem á sua instancia e dos christãos se fes ali este anno hũa residencia em que está hũ Padre e hũ Irmão da qual esperamos se colha grande fruito, como se vay já colhendo, e com a divina graça ao diante se colherá muito mais. Nagao-cayetchũdono Senhor do reyno de Bujen, e parte do de Bungo se assinala muito mais, assi em nos favorecer a nos e as cousas de nossa santa ley, como aos christãos, deixando na liberdade de cada hũ o abraçalla ou não, pollo qual respeito e muito mais per se mostrar tam inclinado e afeiçãoado a ella, vay naquelle reyno propagando. Neste Senhor temos çerto grande encosto, e defenção de nossas cousas, como per vezes o temos experimentado e lá se terá escrito. Confiamos em Deos Nosso Senhor que sedo o movera de modo que deixando de todo a falcidade da idolatria, e outros empedimentos que particularmente o detem, siga a verdade de nossa santa ley, que parece tem já entendida e conhecida.

No Senhor do reyno de Chieujen aonde está a cidade de Facata, per nome Cainocami e agora Chieujen no cami se vio este anno notavel mudança pera com nossas cousas, e da christandade depois da morte de seu pay Curonda Josuy Simeão, o qual morrendo na corte e cidade de Fuxemi quis que seu corpo se trouxesse, e enterrasse no dito Facata, aonde avia Padres e Igreja, com a qual morte se moveo tanto o filho, que se trocou muito do que dantes era; pois não nos favorecendo ategora como esperavamos, nem menos a christandade que ha tantos annos se conserva naquella cidade, depois do falecimento do pay não somente nos favoreçe a nos e a ella, mas ainda mandou que se alevantasse hũa Igreja formada no mesmo Facata, dizendo aos seus muitos louvores de nossa santa ley que a recebesse quem quisesse que ella era verdadeira e que só salvava os homens, mas que como arreceava o Senhor da Tenca de quem dependia sua vida, e estado, e muyto mais como se não atrevia per sua fraqueza a guardalla, não ouzava a professalla. Disto se seguio naquelles christãos não somente animo, e alegria, mas ainda mayor liberdade do que dantes tinhamo pera sem receos

exteriormente correrem a sua vontade com cousas de christãos. O Senhor do Reino de Chicugo não deixa de favorecer aos christãos, que estão em seu Reino dando tambem licencia pera livremente se fazerem os que quizerem, offerecendo alem disto chão pera Igreja, o qual se não podera deixar de aceitar como for tempo contentando nos per agora com ir muitas vezes visitar aquelles christãos, e fazer de novo os que desejão ser. O Yacata do Reino de Satçuma posto que amicissimo dos Camis e Fatoques, corre todavia com cumprimentos e visitas com nosco, dando mostras de estreita amizade o que he grande parte pera algũs christãos que tem em suas terras, terem mão, e perseverarem. Outros muitos Senhores que tem christãos em suas terras os deixão viver livremente como tais, os quais confiamos serão somente pera nellas se colher ainda muito fruito. Não deixão tambem de nos favorecer, e a christandade outros diversos Senhores, e entre estes muitos dos que andão muyto perto do Cubo seus privados, e familiares, os quais vendo como o dito Cubo agazalha e recebe os Padres, que a seus tempos o vão visitar, se movem muito mais a isso, o que asi pera nos, como pera o bem da christandade he cousa importantissima, porque tendo semelhantes pessoas de nossa parte não se atrevem tanto a dizer publicamente mal de nós, e de nossa santa ley, os que não são afeiçoados a ella, os quais ainda que aja, e entre estes particularmente os Bonzos nossos emulos e grandes imigos, vendo todavia, que não ha de faltar quem nos defenda e que ainda o mesmo Cubo o tem já feito algũas vezes, são forçados a se callar, e reprimir a maa vontade, que nos tem.

Estes favores do Senhor da Tenca, que são neste Japão freo pera tapar as bocas a nossos inimigos e ainda importante pera a conversão, se virão particularmente este anno em hũa visita que lhe fes o Padre Organtino Superior do Myaco, o qual per aver muito tempo que o não fora visitar, foy delle recebido com grandes mostras de amor, e extraordinario agazalhado, pois estando as salas cheas de muitos Senhores e Bonzos muito principais e de autoridade, e de outra gente nobre, que de diversas partes o vinhão visitar, sem dar audiencia a nenhũ delles nem os querer ver aquelle dia só o fez ao p.<sup>e</sup> Organtino, tanto que soube que ali estava e assi mandou logo dous seus criados, os mais privados e de quem mais se serve que lho troxessem como o fizerão chamando do meyo de tanta gente e levando o com sigo para dentro onde estava o Cubo, o qual por espaço de duas horas se deteve com o padre fallando com elle varias cousas com muita benevolencia e affabilidade e não sem espanto dos Bonzos e dos mais que isto virão, os quaes dantes zombando dizião que por mais que o P.<sup>e</sup> esperasse não teria entrada, pois elles a não podião ter.

Com semelhantes favores formarão os gentios grande conceito de nos e da ley que pregamos estimandonos, e tendonos mayor respeito pois vê que o Senhor da Tenca nos favoreçe e fas caso dos pregadores della e os christãos se alegrão e tomão animo mayormente aquelles das partes do Myaco como mais vizinhos, e que o vê com os olhos, do qual tambem se segue dezerarẽ muitos de ouvir nossa santa Ley, como aly o fazẽ não somente no Myaco, mas ainda na cidade de Tuximi, aonde está a Corte, e na de Osaca, e Sacay que são as principais de Jappão; e entre estes o fizerão algũs Bonzos Letrados, o que como soa tanto, principalmente ficando elles convencidos da verdade, e desenganados da falçidade

que profissão, não deixa de haver fallarse muito naquellas partes da bondade da ley, e doutrina que pregamos, e quã conforme he ao entendimento; pello que se vay dilatando per ellas, e tem ja entrado no Reyno de Tamba nas terras de hũ senhor christão per nome Xugendono filho de Guenifoin antigo governador do Myaco no tempo de Tayco. Finalmente como toda a christandade está em pas, e vay sempre crescendo em todos mayor conceito e reputação da doutrina, que lhes pregamos, he cultivada livremente Pellos Padres assi nestes Reynos do christianismo, como nos do Cami, e outras partes aonde temos christãos, visitandoos confessandoos, e administrandolhes os demais Sacramentos andando a alevantar os cahidos, espertãdo os frios, e fortalecendo os fracos com saudaveis conselhos, e amoestações, animando finalmente a todos a ter fortemente mão na fee, que profissão.

Com isto vay crescendo cada dia mais esta nova Igreja, lançando sempre mais fundas raizes pera dar o fructo, que se espera, posto que este anno por varios impedimentos que ouve, que açima se tocarão, não chegou o numero dos bautizados, mais que a perto de quatro mil e quinhentos.

*Do que pertence a Companhia de Jappão em geral.*

**O** numero dos nossos da Companhia, que reside neste Japão se acrescentou este anno com os que vierão de Macao pera nelle ficarẽ, e assi chega ao presente a cento e vinte e tres dos quaes sescenta e tres são sacerdotes, e os mais Irmãos repartidos per dous collegios, hũa casa do Noviçiado, duas Reitorais, e vinte residências. Conservou nosso Senhor geralmente em todos a saude corporal, pera com ella poderẽ com os frequentes trabalhos, que se padeçẽ na cultivacão desta christandade, e augmento della. Não deixou contudo de aver algũas indisposições e doenças causadas mais do trabalho tam continuo, que levão com os proximos, que de outra cousa: per ser Japão de muito bons ares, e sadios. Foy Nosso Senhor servido todavia de chamar á melhor vida a tres Irmãos: hũ delles per nome Bartholameo Redondo natural da Ilha de Malhorca coadiutor temporal formado, havia trinta e dous annos que estava na Companhia dos quaes gastou em Japão vinte e sete: deu sempre emquanto viveo a todos bom exemplo de virtude em espeçial o deo de paciência na doença que teve comprida e enfadonha e aparelhandose nella muito bem pera bem morrer. Outro foy hũ Irmão jappão per nome Sonda Mathias, que avia oito annos que servia a Deus na Companhia ajudando aos proximos. Levou Nosso Senhor pera Si de hũa colica, que em breve o acabou com bem de sentimento dos nossos, e dos christãos do lugar aonde morreo de quem era muito amado per suas boas partes, e bom modo que tinha em os tratar e adquirir. O terceiro foy o Irmão Francisco dOliveira Noviçio natural da cidade de Macao manço de partes, e esperanças, o qual tendo mediocrementemente com que viver no mundo, quis deixar tudo per servir a Deus na Companhia, a qual pedio com tanto affecto, e devoção, que bem parecia que era chamado de Deos; teve hũa doença de tizica comprida da qual morreo com muito aparelho, e grandes sinaes de sua perdistinação, mostrãdose sempre nella muy conforme com a vontade de Deos, e tã alegre e deseioso de se ver ja com Deos, que a todos nos deixou muy consolados e edificados.

A occupação ordinaria dos nossos da Companhia nestas partes he a cultivação e ensino das almas procurando com todas as forças possíveis que a verdade de nossa Santa Ley se va cada vez mais conhecendo per todos estes reinos e nelles mais dilatando, buscando, e usando pera isso dos meynos mais proprios e acomodados pera alcançar este fim, do qual tanto numero de almas esta tam alongado. E posto que em procurar de conseguir isto se padece muito, assi pellas incomodidades da terra, como per tanbẽ ser neçessario mudar hũa natureza e criação pera se acomodar á dos naturais della pera desta maneira mais os atrahir, e ganhar pera o Ceo; todavia como com isto se intereça o serviço de Deos, e bẽ das almas, e tanbẽ o merecimento proprio, todos os trabalhos e difficuldades que se passãõ, se tẽ per faceis e suaves.

Como o trato tã continuo com os proximos acodindo lhes de noite e de dia a suas almas ordinariamente traga consigo algũa distraição, e frieza de spiritu, sem o qual mal se pode satisfazer a obrigação que cada hũ tem a si e aos proximos; pera que este se renove, e tome forças e vigor continuãõ os nossos com o bom costume de recorrer cada dous mezes as casas Reitorais detendo se nellas per algũs dias, nos quais ouvẽ suas praticas espirituales, tem se conferências de casos mais ordinarios e correntes entre os christãos, e tratãõ se outras cousas e materias, que mais podẽ ajudar pera o bom governo, administração, e proveito espirital das almas. E porque os exercicios spirituales ajudãõ tanto pera o fim que se pretende, este anno muy particularmente usarãõ os nossos com especial devoção, e applicação deste meyo tã divino, fazendo neste mesmo tempo todos pellas necessidades da Companhia suas penitências, orações e outras devoções conforme a ordem, que a isso derãõ os Superiores do que tudo tẽ resultado muito aproveitamento espirital; e em particular os Irmãos que estão em varias residências occupados todos com a christandade, tomarãõ mais tempo pera isto recolhendo se poucos e poucos no Noviciado per espaço de hũ mez dando se mais a oração, mortificação e outros exercicios de virtude, finalmente em tudo como os demais Noviços. Com o que alem do proveito espirital que receberãõ em suas almas, e forças pera poderẽ com os trabalhos, que se padeçẽ no ministerio das dos proximos ficarãõ os Noviços aproveitados com o bom exemplo, que os antigos lhe derãõ. Procura se tanbem com cuidado, que os Dojucos, e rapados, que temos em nossas casas pera nos ajudarẽ em nossos ministerios se aproveitem no spirito, de modo que se façãõ aptos instrumentos pera o que delles se pretende ensinando os, e doutrinando os de tal maneira que sempre vãõ creçendo na virtude, e deseios de nos ajudar na cultivação de seus naturais, esortando os assi nas praticas familiares, como nas que a seus tempos se lhes fazẽ, a que muy de proposito se apliquem, e afeiçoẽ a isso e da maneira que podẽ conforme a seu estado, procurẽ de ser taes que nos serãõ ajuda e alivio dos trabalhos, que se levãõ na conversão, e ajuda das almas. Pera isto tẽ ajudado muito a Congregação da annúciata que se instituyõ no Seminario de Arima, e no collegio de Nangasaqi, como ja se tẽ escrito a V. P. a qual vay muito em aumento com os que nella se reçoebẽ, depois de feitas todas as probações, esames que seu instituto ordena, e assi tem crecido muito em numero, e não menos em virtude, sendo os da congregação exemplo a todos os mais pollo que se movẽ muitos e podem ser admittidos; donde lhes nasce darẽ

se mais a virtude per entenderē que he caminho pera se lhes comprirē seus santos desejos. He certo pera louvar a Deos a mudança que ha em todos depois de recebidos na congregação o como se dão á virtude da oração, mortificação, e humildade, quã sujeitos, hoberdientes se mostrão e quã desejosos de alcansar per todas as vias, qualquer genero de virtude, e mereçimento. Pollo que se entende, que foi isto traça do Ceo, assi pera sua perseverança no começado, como tambem pera ajuda nossa, e das almas, pera o qual confiamos que se fação acomodados instrumentos ou sendo admittidos na Companhia os que forē pera isso, ou ficando no estado de dojucos (1) servindo na igreja a Deos Nosso Senhor e a sua Sacratissima May, debaixo de cujo amparo estão.

E com isto porey fim ao que se offereceo escrever acerca do universal estado de Japão, da christandade delles, e da Companhia que a cultiva, agora diremos das casas e residências, em que os nossos vivē das missões que fizerão, e do fruto, que de seus trabalhos este anno se colheo desta nova vinha.

#### Do Collegio de Arima.

**N**O collegio de Arima e Seminario a elle anexo residirão este anno oito Padres e sinco Irmãos, parte delles ocupados com a christandade, e parte com os alumnos Japões.

O Seminario proçede muito bem assi no Exercicio das Letras, como da virtude procurando todos com muita diligencia aproveitarē hũa cousa e outra. Alem de duas classes ordinarias de Latim, e hũa escola de letra Latina, e Japoa, se acrescentou outra do compêdio das cousas de nossa Santa fee, que he necessario que saibão os naturais que ão de pregar e fazer o officio de catechistas, o qual hũ Padre bẽ entendido na lingua de Japão lee à quarenta dojucos dos mais propectos, que de diversas partes se aiũtarão pera isso. Desta lição tam proveitosa se espera, que fiquē aptos pera nos ajudarē em nossos ministerios, como vão ja mostrando nas disputas, e mais exercicios escolasticos que entre si tē, e tambē nas pregações que fazem dentro em casa pera o mesmo effeito.

A congregação da Annũciada que aqui ha, vay com grande augmento: o numero dos que nella tem entrado he ja perto de cincoenta, dos quais algũs estão espalhados pollas residências ajudando aos Padres na cultivação da christandade, e outros estão de assento no collegio e Seminario. Os da congregação se assinalão entre todos em procurar de alcansar as virtudes dando se a ellas com cuidado e em particular a oração, mortificação interior e exterior avisando se com charidade hũus aos outros das faltas e defeitos, fazendo suas penitencias, mortificações publicas, e secretas ocupando se em officios baixos e humildes, em casa, e fora com os pobres levando lhes cada dia esmola do que sobeja da meza repartindo lha com muita charidade, e com a mesma lhes ministrão tambē o mantimento spiritual ensinando lhes a doutrina, e dando lhes outros bons conselhos. Vão tambē visitar os doentes pobres, e os Lazaros a suas casas consolando os, e instruindo os nas cousas da salvação, e fazēdo lhes algũs serviços corporais.

(1) *Dojucos* significa catequistas; adiante encontra-se *dojicos*, lição esta também do padre Fernão Guerreiro na sua *Relaçam*.

Indo hũ dos da Congregação a visitar, e consolar os doentes, açertou de encontrar com hũ doente lançado em hũa rua, chegando se a elle cuidãdo que era christão, mas achando ser gentio que viera de fora da terra, persuadindo o que se fizesse christão pois estava tã perigoso e propinco a morte, o converteo, e instruindo o nas cousas da fee o fez bautizar, e dahy a pouco morreo.

Este anno vendo que a congregação hia em tanto augmento, e que outros muytos movidos com o exemplo da virtude dos que nella erão admittidos, pedião instantemente os admittissem, pera o que não bastaria hũa só congregação determinou o Padre V. P.<sup>cial</sup> de instituir outra que fosse como hũa provação pera depois entrarẽ na primeira, pondo a esta nome da segunda congregação, na qual se recebesẽ aquelles que ainda polla idade, ou per outras justas causas não podião entrar na primeira congregação. No dia em que se instituyo esta 2.<sup>a</sup> congregação, ouve grande festa armando se pera isso hũa sala grande, e capas. Disse missa solemne o Padre V. P. a qual acabado recebeo os que estavam deputados pera isso. Ouve muitos epigramas e ignimas e hũ alegre dialogo na distribuição dos premios que se derão aos que melhor compuzerão. Acharão se presentes a missa muitos dos nobres da terra. O dia da Anunciação que he a propria festa da congregação, se celebrou solememente. Ouve missa cantada e pregação, com que se tratou do instituto desta congregação, receberão se nella seis dojuços, recitou se hũa oração em Latim, e em lingoa Japoa, que por ser de materia devota, moveo a devoção a todos. Arimadono e sua molher se acharão presentes, e folgarão tanto de ver semelhantes autos, que não acabavão de os louvar, e muito mais a devoção e modestia com que tudo se fazia, em particular louvou o Tono a oração em Japão, dizendo a seu filho morgado que o Seminario que tal gente criava, e tã boas e santas cousas fazia, era o ornamento de suas terras.

Os da 2.<sup>a</sup> congregação procedẽ em tudo como os da primeira tendo tanbẽ seus officios determinados, no exercicio da virtude não lhe são inferiores antes como se tẽ, como per Noviços que estão na provação pera serẽ admitidos na primeira, se dão com muito mor fervor a virtude per entenderẽ ser este o caminho pera mais depressa serẽ recebidos na primeira congregação.

Hũ dos dojuços da congregação se tentou resolvendo se em pedir licença não pera se sair da Igreja, mas pera ir a outra parte aonde tivesse menos trabalho do que tinha no lugar aonde estava, que elle per sua fraqueza não podia sofrer. Estando pois com esta determinação levado de hũ repentino sono que lhe sobreveo, pareceo lhe que em sonhos ouvira hũa voz, que lhe dizia que quem se tinha consagrado ao serviço perpetuo de Deos e da Virgẽ Santissima Sua May na sua congregação, não avia de fazer caso dos trabalhos, que per seu amor, e serviço padeçia; espertou logo do sono, tornou em si, e mudou se de tal maneira que vive agora contente e deseioso de padeçer e sofrer mais trabalhos do que dantes padeçia.

Levou N. Senhor pera si a dous dojicos da congregação, dos quais hũ delles per nome Aleixo, foy o primeiro perfeito que teve, pollas boas partes que nelle se enxergarão pera isso mayormente modestia, piedade e zelo. Emquanto administrou o officio mostrou mais claramente estas virtudes, ajuntando a ellas a da prudencia, e madureza junta com tanta affabilidade, e charidade, que não somente

era amado, e reverenciado de todos seus companheiros, mas ainda causava aos nossos não pequena admiração considerando a prudência e destreza com que fazia seu officio, ao qual se applicava tã de proposito, e assi a todos os mais costumes e ordeins da congregação, como se nelles fora nascido e criado. Tinha particularmente desejos de entrar na Companhia pollo que é tudo o que lhe era possivel se conformava com os costumes, e modo della. Na oração e exames era o primeiro, nos officios baixos e humildes, na mortificação, humildade, e desprezo de si mesmo, na paciência, e sofrimento era a todos os condiscipulos hũ espelho, e exemplo.

Adoeço este bõ mâcebo depois de ter exercitado seu officio per espaço de seis mezes, e no tempo que mais desejava, e procurava de ver em todos os da congregação hũ novo espirito e fervor, o combateo hũa rija dor de colica que de repente lhe veo, e tã fortemente o apertou, que em espaço de dous dias o levou desta vida. Na doença ainda que brevê, deo grandes sinaes de sua virtude, mayormente de resignação de sua vida nas mãos de Deos, não mostrando nenhũs desejos de viver, nê de outro humano socorro. Todo o tempo que a vehemência das dores lhe permitia, se ocupava é cuidar, ou falar de Deos, sofria as com grande paciência sem dar nunca brados, nem fazer outros movimentos descompostos; mas somente se consolava, e esforçava com invocar o Santissimo nome de Jesus com o qual acabou com grande edificação de todos. Foy sua morte muy sentida dos da congregação e Seminario, e tanbê dos nossos pollas boas partes, que tinha, pera vir a servir muito na Companhia e christandade. Fes se lhe liũ bõ enterramento achãdo se a elle todos os nossos da casa, todos os dojuços do Seminario, e tãbem muita gente de fora, que polla fama de suas virtudes, o conhecia, e amava. Arimadono e sua molher com seu filho morgado se acharão tãben ás exequias acompanhando o corpo até a sepultura dando todos sinal de grande sentimento per sua morte.

Dom João Arimadono e Justa sua molher continuão na devoção, e fervor, e na frequência dos Sacramentos da confissão e comunhão, reçoendo os algũas vezes entre anno, com os quaes ainda vão cada vez mais gostando quã suave he o Senhor, em particular Justa dá muitas mostras deste divino gosto, mostrando se é tudo tã fervorosa, e deseiosa de saber de raiz as cousas de Deos que consola aos que com ella tratão. Frequetão muitas vezes a nossa Igreja sê faltar ás pregações, que nella ha, e particularmente Justa o faz ainda nos dias que não são de obrigação de modo que assi ella, como Arimadono seu marido procedê de tal maneira nas cousas da salvação e no amor, e respeito á Igreja, que são grande exemplo pera seus vaçalos fazerê o mesmo é todas as suas terras.

Esta devoção de Arimadono e sua molher se vio particularmente na Quaresma e Semana Santa achando se sempre ás pregações das 6.<sup>as</sup> feiras e assistindo aos mais officios divinos, que naquelle Santo tempo se fazem naquella casa devota, e solenemente per causa dos muitos cantores, e varios instrumentos musicos que ha no Seminario. Pollo qual respeito, e não menos pollo bom exemplo, que Arimadono e sua molher nisto dão aos seus, foy muy grande a devoção, e o exemplo, que aquelles dias ouve em nossa Igreja.

Esta devoção, e concurso se vio tãben nas festas do Natal e Pascoa, que este anno se çebrarão mais solenemente que nunca, ajudando pera isso a

pas e quietação de quem goza ao presente toda esta christandade, fes se a proçissão da Ressurreição per hũa larga e espaçosa rua, acompanhadã de muitos fogos, danças, e outras alegres invenções. Ouve grande desparar de espingardaria, dando Arimadono ordẽ a tudo, achando se presente com seus dous filhos e todos os mais nobres da terra.

Com a mesma solenidade e alegria se çelebrou a festa do Corpo de Deos, que per ser a primeira vez que se çelebrava publicamente se çelebrou, e festejou o melhor que foy possível, celebrou se per ordẽ do Bispo e do P. V. P. com parecer de Arimadono per assi o permitir o tempo, e quietação, e tanbẽ o bom aparelho que naquella casa ha pera isso. Fes se a proçissão pollas varandas da nossa Igreja pera não fazer tempo pera se fazer per fora; estavão todos frescamente armados, e a lugares seus altares bem paramentados, nos quais collocando o Santissimo Sacramento se paravão hũ pouco tangendo varios instrumentos musicos, e cantando devotas e alegres cantigas acomodadas á festa. Achando se presentes todos os Padres das residências com suas capas e todos os Irmãos e dojucos, que erão muitos com suas sobrepalizes acompanhou o Tono com seus filhos, e todos os nobres a proçissão, todos vestidos de festa, dando mostras exteriores da devoção, e alegria que receberão com ver çelebrar e festejar tã solemnemente este divino Mosteiro a mesma se vio em toda a mais gente, que de diversas partes concorreo em grande numero os quaes todos vendo a pompa e aparato, e muito mais a veneração com que a Igreja celebrava semelhante festa, ficarão com mayor entendimento e conceito e muito mais affeitos a este altissimo Sacramento.

Por quanto a fortaleza em que ate gora morou Arimadono se não tem por boa e segura para o tempo de guerra, determinou de fazer outra melhor e mais forte em outro lugar aqui perto que pera isso pareceo mais acomodado. Feitas as casas pedio Arimadono ao Padre V. P. dissesse a primeira missa nellas, e lhas benzesse pera que Nosso Senhor as guardasse, e tomasse debaixo de sua divina proteção aquella nova fortaleza. Disse o Padre a missa com solenidade, e benzeo todas as casas com consolação e alegria do Tono, que era o que guiava o Padre. Convidou a todos os Padres e Irmãos que se acharão presentes, e tambem a todos os dojicos da Igreja; Festejou o dia com autos, e outras festas, que durarão até noite. Vão as obras da fortaleza já em bom ponto, e tambem a dos criados, dos quaes muitos se tem já passado pera lá. Deu nos um sitio muito bom e capas pera nos passaremos a seu tempo pera elle, offerecendose a mudar a Igreja á sua custa, e a dar liberalmente as ajudas, que forem necessarias. Vay se concertando o nosso sitio, e passando se o Tono pera esta nova fortaleza, faremos nós tambem o mesmo.

Quanto a christandade desta terra podemos dizer que se vio nella este anno notavel aproveitamento não somente per meyo das confissões, e comunhões, que forão mais que nunca, mas em particular per meyo das confrarias a que comũmente chamão cumi, as quaes este anno se reduzirão a melhor ordem e forma, e façilitarão de maneira que com muita suavidade se vão introduzindo mais creçendo em numero e comprindo com fervor com suas obrigações. Entrão nellas toda a sorte de gente per entenderem o mereçimento que per esta via alcansão pera suas almas. Deste mereçimento não quis corecer Arimadono fazendo se

cabeça de todos os confrades das confrarias de Arimá, tomando os debaixo de sua proteção. Foy este hũ meyo pera esta christandade entrar mais na devoção, e conhecimento das cousas de Deos, donde lhe vem terem todos mais cuidado de viver conforme a lei de Deos e mandamentos da Igreja com o que os Padres e Irmãos vão sentindo menos carga na cultivacão da christandade, pois per meyo destas confrarias se fazem muitas boas obras, e evitão muitos males e peccados.

Este anno se confessarão muitos que nunca o tinhão feito; o mesmo fizeram muitos que avia annos se não confessavão, do que muito se servio Deos Nosso Senhor; Muitos comungarão de novo; cousa que entre os christãos he muito estimada os quaes fazem muita conta de chegarem a merecer serem admittidos a este divino sacramento. Algũs que noutras terras com as perseguições passadas retrocederão, ou se esfriarão na féé, vierão aqui a se reconciliar com Deos, e com alegria, e aceitando com humildade a penitência que lhe derão, se confessarão com sinaes de contrição, e com proposito de perseverarem e viverem como christãos, se tornarão pera suas casas consolados e animados. Alevantarão se algũas cruces em lugares convenientes, as quaes estes annos atras per respeito da pouca pas, e quietação da christandade ate gora se não tinhão todas alevantadas. Concertarão se os adros melhor do que estavam, de modo que ficassem mais em forma, e mais limpos e deçentes per ser lugar de que os Japões ainda gentios fazem muito caso per nelles estarem seus defuntos.

Bautizarão se setenta e nove adultos que vierão de outras terras alem do fruto em geral que foy muito, vindo ao particular. Andando hũ rapado dos que região, e tem cuidado das Igreias das aldeas pedindo esmola pera a sustentação do Padre quando fosse a sua Igreja, foy a casa de hũa pobre molher, a quem sabendo dantes, que o dito rapado avia de vir a recolher a esmolla pera o Padre tomou hũ pouco de arroz, e embrulhando o em palha, o enterrou debaixo da terra com tenção de o dar pera a sustentação do Padre. Chegando o rapado pera receber a esmolla desenterra a boa molher o arroz, e offereço lhe com tanta caridade dizendo que o enterrara pera que não o vendo, fizesse conta, que o não tinha, porque como se lhe acabava ja o mantimento que colhera da novidade daquelle anno, se açertasse de o ver corria risco de o comer, perdendo per isso o mereçimento que alcansava em o dar de esmolla, pera sustentação do Padre.

Hũa molher veu do Reyno do Fingo com seu marido a se confessar e comũgar e como era a primeira vez, que havia de receber o santissimo Sacramento aparelhou se pera isso muito bem, estando pera comũgar, sabendo que a hora da maré pera se tornar, era logo depois do comunhão, não o quis fazer aquella menhã per rev.<sup>a</sup> do sacramento, per que enjoava muito no mar, arreço de o vomitar se se embarcasse logo, e assi esperou per este respeito ate o outro dia no qual comungou, e passou o mar sem enjoar nada, fazendo sempre todas as vezes, que se embarcava; pello que dando graças a Deos per lhe não virem os acostumados enjoamentos, mandou logo dizer á Igreja pollo mesmo seu marido o que lhe aconteçera attribuindo o não enjoar, nem vomitar á virtude do Santissimo Sacramento que com tanta reverência tinha recebido.

Hũ homem havia mais de vinte annos, que estava apartado de sua propria,

e legitima molher, e vivia com outra das portas adentro, de quem tinha já tres filhos; foy muitas vezes amoestado, e aconselhado, que deixasse a que não era sua, e se reconciliasse com a propria; mas não dando nunca per nada em tantos annos, este tocado de Deos, determinou de deixar a mãeba, e se confessar, como fez com edificação de todos.

Hũ christão, que morava em terra de gentios, acertou de ter hũas differenças com hũ Bonzo sobre çerto negocio, os gentios que isto virão, ameaçarão o christão dizendo que aquelle Bonzo era grande feitiçeiro, que tinha per officio fazer com suas deprecações que o demonio entrasse nos corpos humanos; isto fazia ainda muito mais a quem elle queria mal, pello que como tinha pelejado com o Bonzo e tratado asperamente de pallavras, faria o Bonzo que o demonio entrasse nelle. Rindo disto o bom christão, respondeo que o demonio não tinha poder para entrar nos christãos nem o Bonzo per mais que fizesse, o faria nelle entrar. Ouvindo isto o Bonzo determinou de exercitar seu diabolico officio, tira fora todos os instrumentos de que usava pera este effeito, e entre elles como principal tira o idolo de Xaca, toma o e lança o de bruços no chão, começasse a lhe dar muitas pancadas pera que o demonio agravado da injuria, que fazião a Xaca, acodisse per sua honrra, chama o com suas deprecações pera que entrasse no christão, mas doendo mais o demonio a fee do bom christão, que as pamcadas que o Bonzo dava no seu Xaca, ficou se com ellas bem enfadado, e o christão seguro, e como dantes zombando muito mais do Bonzo feitiçeiro que perdendo a honra pera com os gentios que isto virão se foy confuso e o christão ficou mais acreditado.

Outro christão per estar em terra de gentios não sabia o tempo em que entrava ou saya a quaresma, e como perseverava firme nas cousas de christão, e desejava de guardar, e fazer tudo o que em outras terras os christãos fazem naquelle santo tempo, pera se mais segurar na certeza delle, costumava fazer a quaresma vinte dias antes do tempo em que caya, no qual alem das cousas prohibidas nelle, não comia nem bebia muitas das liçitas, e ainda aquellas sem as quaes se não pode passar bem em Jappão, o que tudo fazia pera mais merecimento seu já que per estar em terra de gentios, não podia fazer o mais, que tal tempo pedia.

Deste collegio foy hũ Padre em missão ao Reyno de Sateuma, assi pera visitar o Senhor delle, que ainda que gentio, corre bem com algreja com os christãos que ali ha. Foy o Padre bem recebido do Yacata de Sateuma e delle despedido com muitos favores, visitou os christãos entre os quaes são os principais Isabel molher que foy de Mimasacadono já defunto, seus filhos e criados detendo se com elles algũs dias confessando os a todos e comũgando aos que erão pera isso. He certo pera ver como aquelles poucos christãos se conservão intactos no meyo daquelles gentios, que entre todos os de Japão são muito dados a veneração dos Camis e Fotoques; o que depois de Deos se deve a molher de Mimasacadono e seu filho morgado per nome Sacoyemõ Jacobe. Tem a sua casa muy bem ordenada, e no interior della hũ altar bem conçertado ornado com algũas devotas imagens, diante do qual assi ella como os filhos e todos os seus fazem frequentemente oração, per meyo do qual recebem de Deos animo, e forças pera terem fortemente mão na fee sem faltar ate gora nella, per mais

que o demonio trabalhou per isso inçitando aquelles gentios, que tentassem algũs deles pera que fizessem algũas cousas, que nossa santa ley não permite.

Destes foy hũ christão per nome Tacafaxi quifroye, que tinha servido a Mimasacadono, ao qual per ser homem esperto, e diligente, mandou o Yacata de Sateuma, que tomase o assumpto das obras de hũ templo, que de novo mãdava alevãtar a Fachiman Deos das batalhas em Japão de quem elle e todos os de seus Reinos são muy devotos per se prezarem entre todos de grandes soldados e guerreiros. A este recado mandado desta maneira respondeo quifroye muito cortesmente dizendo que em tudo mais estava aparelhado pera o que o yacata lhe mandasse, mas que como elle era christão, e a ley que professava lhe prohibia o tomar o assumpto, e cargo de tais obras, neste particular o não podia fazer de nenhũa maneira, e posto que muitos seus amigos gentios lhe persuadião obedecesse ao mãdado do yacata pondo lhe diante dos olhos o risco que corria de se perder com toda sua casa e familia sendo per isso desterrado, ou ainda com outro mais riguroso castigo punido, todavia tendo fortemente mão ordenou Deos que ouvindo o yacata sua tã resoluta resposta, não somente se não agastasse per isso, mas que ainda ficasse com mayor conçeito delle tendo o per homem animoso, e que fazia tanto caso da salvação, que a antepunha ao serviço e mandado do Senhor aos bens temporaes, e ainda á mesma vida.

Não foy menor a constança de hũ filho seu que actualmente serve a Sacoyemõ Jacobe, a quem mandando o mesmo Yacata, que fizesse certo juramento que costumão fazer os gentios, afoutamente respondeo que tal juramento não fazia senão como fazem os christãos, como fez não sem admiração dos que virão tanta constança em mancebo de tam pouca idade.

Mais espantou a fortaleza e animo christão de Sacoyemõ Jacobe e de sua may Isabel, pois assi per ser de tam pouca idade, que não he agora mais que quatorze annos, como per ter mais que perder das cousas do mũdo, poderia aver nelle, e na may como molher, algũa fraqueza, per que deseiendo o Yacata, ou Rey de Sateuma de honrar a Sacoyemõ Jacobe fazendo o de sua mesma casa e familia, determinou de o casar com hũa sua parenta muito chegada, e de lhe acreçentar per este respeito mais a renda e fazer outras ventagens honrosas, mas parecẽdo lhe que sendo Jacobe christão não poderia isto ser, intentou o anno passado, persuadi lo com muitas rezões que deixasse de ser christão, pondo lhe diante a honra de o fazer de sua casa, e familia; o proveito que disseo lhe viria com lhe acreçetar a renda e finalmente outras muitas cousas, que lhe pareçeo poderião mover o animo do bom moço, a que consentisse no que lhe dizia, mas como nelle não achou a reposta que desejava, antes que per nenhũa cousa deste mũdo tal faria, não quis apertar com elle dilatando per então o negocio.

Passados algũs mezes indo Sacoyemõ Jacobe a Cangoxima aonde reside o Yacata, hũ dos principais fidalgos do Reyno, e como governador de todo elle, vendo se com Sacoyemõ lhe disse que seria bom deixar de ser christão per ser esta a vontade do Yacata. Ouvindo isto Sacoyemõ Jacobe calou se sem lhe dar nenhũa reposta, ficando muito quieto e sereno vendo o gentio que lhe respondia usando de mais brandura nas palavras, lhe tornou a dizer, que se deixasse de ser christão o Yacata o honraria e lhe faria grandes favores e merçes,

mas que como agora era minino e não entendia o que isto lhe importava, não se espantava per não responder de si, ou de não; comtudo que tinha pera si, que pollo tempo em diante deixaria de ser christão, ajuntando a isto outras muitas rezões, e usando de amorosas palavras pera o trazer a que consentisse no que queria. Sacoyemõ Jacobe, que isto ouvia parecêdo lhe que já não era tempo de se calar, lhe respondeo, não como minino que era, mas como forte, e animoso christão que elle agradeçia muito as honras, e merçes que desejava de lhe fazer o Yacata, mas que o deixar de ser christão que per nenhũ caso o havia de fazer per mais honras e promessas de rendas que o Yacata lhe fizesse, nẽ ainda per tudo o mais de medo e rigor com que per ventura o ameaçase. Espantado o fidalgo gentio de tam constante repostã, não somente não instou, mas antes louvando muito a ley dos christãos que tam grande animo dava aos que a professavão, disse que provavelmente não podia deixar de haver algum grande misterio em ley, que ainda os mininos de tam pouca idade fazia tam fortes, que antes querião perder tudo que deixa la.

Depois disto ter aconteçido, como não podia Jacobe deixar de ir muitas vezes a Cangoxima pera comprir com a obrigação do serviço que devia a seu Senhor o yacata polla renda que delle tinha reçevido; estando hũa vez de caminho pera la, lhe disse hũ criado seu, que já que o Yacata não era affeiçoado aos christãos, pois pretendia, ainda que com bom intento que elle o deixasse de ser, seria bom pera escuzar enfadamentos e molestias, que escondesse o reliquario, que levava ao pescoço de modo que não fosse visto, ao que respondeo Jacobe, que não era cousa nova aparecer elle em Cangoximã com reliquario ao pescoço, pois o mesmo Yacata sabia muito bem que elle era christão antes agora disse elle, ey de levar outro melhor e mais galante; e assi tomando hũ reliquario, que elle tinha per mais fermoso, o pos ao pescoço, e desta maneira se partio com elle pera Cangoximã, e appareço diante do Yacata muito confiado sem medo algum, nem arreço do que per isso lhe poderia acontecer. Nos tempos que se detinha em Cangoximã assi elle, como os seus não faltavão nada nos exercicios de hũ bom christão per que logo em se alevãtãdo se encomẽdavão a Deos, e o mesmo fazião á noite antes de se deitar rezando devotadamente suas orações, tanto que ate os mesmos gentios vendo a devoção dos criados, espantados della, como de cousa tam nova pera elles, dizião que não sabião que era o que fazião os criados de Sacoyemõ, pera que em anoiteçendo batendo nos peitos dizião Jesus, Jesus, em amanhecendo tanto que se levantavão dizião não sey que cousas, que elles não entendião e assi os louvavão muito do que vião que posto que gentios, e tam afastados da verdade, tinhão per cousa boa e santa.

Continuando desta maneira Sacoyemõ Jacobe com os serviços do Senhor indo a seus tempos a Cangoxima, que dista pouco mais de hũa jornada do lugar aonde elle morava chegou se o tempo em que pareceo ao Yacata haver de apertar mais fortemente com Jacobe que deixasse de ser christão, pollo que hũ dos principais do reyno, e parente chegado do mesmo Yacata, a quem, como he costume em Japão, Jacobe tinha tomado per protector, e valedor em os negocios do mundo; sabendo esta vontade e determinação do Yacata, e tendo pera isso ordem sua, mandou dizer a Isabel sua may que pois o Yacata desejava de casar a Sacoyemõ seu filho com hũa parenta sua, seria bom deixasse de ser christão e

se fizesse da seita que o Yacata professava; mas como a reposta fosse bem fora do que imaginava, não se contentando o gentio com hũ recado, lhe mandou quatro no mesmo dia, instando grandemente e persuadindo a com muitas rezões que pera seu bem, honra e conservação no estado convinha fizesse a vontade ao Yacata. Isabel que não era menos forte, e valerosa que o filho, vendo os frequentes recados e instancia que o gentio fazia, determinou de lhe dar a ultima reposta, e assi com animo varonil lhe respondeo que somente o casar seu filho com a parenta que dizia estava resoluta em não fazer, se fosse contra a ley de Deos, quanto mais o estaria se com isso ouvesse seu filho de deixar de ser christão, cousa que tam claramente era contra a mesma ley, que seu filho e ella desde mininos professavão; pollo que ainda que lhe desse todos os seus Reynos de Sateuma não deixaria de ser seu filho christão que esta era a sua determinação e do filho.

Dada assi esta reposta, ajuntão se todos os criados de Sacoyemõ, perguntão ao Senhor que he o que lhe parece, e qual he a sua final determinação em tal caso pera que elles tambem a tomem no que devem fazer: respondeo lhes animosamente Sacoyemõ que sua firme determinação, era não deixar per nenhũa via de ser christão; consentem os bons criados com o Senhor, e dizem todos vnidos, e feitos em hũ corpo, que elles são do mesmo parecer, e estão de todo resolutos em não deixar de ser christãos. Alegre Jacobe e Isabel com ver o animo e determinação dos fieis criados, deo ordem como todos fizessem a oração de quarenta horas, pera que Deos Nosso Senhor os ajudasse, despondo as cousas como visse ser mais seu serviço e gloria. Logo Jacobe com seus pagens deo principio a oração seguindo se depois os mais de casa per sua ordem, e o que não he pouco de espantar que tendo per costume como minino que era de dormir logo tanto que anoitecia sem dormir nada aquella noite a passou toda esperto ocupado em ver se os que fazião a oração dormião, ou nella se descuidavão, e per que entre os criados vio que algũs mostravão algũa fraqueza, não quis que estes entrassem no numero dos que fazião a oração excluindo os della chamando os de fracos e covardes. Feita a oração perguntou Jacobe a sua may, se erão martyres os mininos que morrião per amor de Deos; ao que respondeo a may que naquelle negocio não havia differença de velhos a mininos, que qualquer que dava a vida per amor de Deos e de sua santa ley era na terra adorado e venerado dos homens; com a qual reposta alegre Jacobe e com hũ rizonho sembrante tira o reliquario do pescoço, beija o e com reverencia posto sobre a cabeça o torna a lançar ao pescoço.

Com este aparelho estava Sacoyemõ Jacobe, sua may Isabel e todos os seus esperando que o negocio fosse mais per diante; mas vendo o gentio sua resolução, e que conforme a reposta que tinha dado Isabel perderia tempo em persuadir que deixasse de ser christão a quem está tam apostado a perder antes tudo que deixar de o ser, não curou de mandar mais recados, e assi desestio do que até então tinha tentado sem falar mais nisso ategora. Neste comenos indo hũ Padre como acima tenho dito, visitar o Yacata de Sateuma, visitou tambem aquella devota familia, e ouvindo tudo o que passara louvou m.<sup>to</sup> a Nosso Senhor, e se consolou com ver tal animo em tam pouca idade mayormente vendo com os olhos o mesmo animo e constancia, per que vindo-se Sacoyemõ Jacobe confesar depois

de o fazer muy exactamente sem o Padre lhe perguntar nada do que passara alevantando se dos pés do Padre, tornou outra vez, e abraçando o lhe disse que estivesse o Padre descansado que em cousa de christão não havia de haver nelle mudança algũa per mais que lhe dissessem e persuadissem o contrario, o que disse com tanto affeito e resolução, que não pode o Padre reprimir as lagrimas de alegria misturadas com não pequena admiração de ver tanta fortaleza em tam poucos annos. Desta maneira Sacoyemõ Jacobe e Isabel se ouverão nesta batalha, na qual Nosso Senhor que lhes deo as forças pera pelejarem, lhas deo tanbem pera vencerem, per que aquelles que tam rijamente os combaterão vendo que era difficullosa a victoria, tomarão per melhor partido çessar antes do combate, que dado sem proveito, a quem peleijava com tam finas armas, como era a ajuda, e favor do Ceo, que os fortaleçia e animava; e assi ficando vitoriosos não sem espanto dos gentios, não somente se conservão agora no estado e renda que dantes tinhão, mas ainda muito mais na reputação e conceito que assi christãos como gentios formarão de sua fortaleza e provada christandade.

*Das Residências sojeitas ao collegio de Arima.*

**E**STÃO sojeitas ao collegio de Arima oito residências, sinco nas terras de Arimadono, e tres no Reyno do Fingo nas Ilhas do Xiqui, Amacusa, e Conzura, que ao presente são de Taragana Ximonocami. Os da Companhia que nellas residem são quatorze, oito Padres e seis Irmãos todos occupados no ensino e cultivação da christandade.

Este anno foy muy grande o fruito, que geralmente se colheo em toda esta christandade; as confissões e comunhões forão mais que os annos passados, e entre ellas ouve algũas de muitos annos e tanbem de muitos que nunca se tinhão confessado. Na Quaresma e Somana Santa se vio particularmente a devação e fervor dos christãos frequentando muitas vezes as Igreias com extraordinario concurso; e ouvindo as pregações, e officios divinos, que se fazem naquelle tempo com notavel proveito; no que tanbem não faltarão pollo discurso do anno. Ouve muitos penitentes 5.<sup>a</sup> feira de Endoenças, cousa que causou muita devação. As festas do Natal, e Pascoa se celebrarão mais solennemente que nunca. Muytos casados que havia annos estavam apartados e quebrados entre si, se reconciliarão, e tornarão a fazer vida marital. Fizerão se algũas amizades de importancia entre os que estavam desavindos. Algũs que em outras terras tinhão retroçedido, vierão de longe a buscar os Padres pera se alevantar, e fortificar na fee, o que fizeram dando primeiro satisfação da culpa e se tornarão com firmes propositos de mais não tornar atras. Deixarão algũs o mao estado, e occasiões de peccar em que vierão. Alevantarão se de novo oito Igreias, e algũas cruces nos adros, concertando se limpa e decentemente com consolação e alegria dos christãos a quem animão muito estas cousas exteriores. Receberão o santo bautismo cento e setenta e dous adultos, finalmente se pode dizer em summa que este anno foy muy notavel o aproveitamento da christandade de todas estas residências; pera o que ajudou em grande maneira ter se introduzido em toda ella as confrarias assi, e de maneira que se tem dito das de Arima.

Quanto ao fruito particular, um velho christão de mais de oitenta annos de

idade sendo perseguido dos gentios no reino do Fingo, aonde morava, e muitas vezes importunado que tornasse atras, e deixasse de ser christão dando lhe per rezão que como era tam velho, e estava já as portas da morte, pera morrer mais quieto e seguro, seria bom que fizesse algũs votos a Amida, e se encomendasse a ella pera alegremente ser della recebido no seu paraizo; mas como o bom velho era natural das terras de Arimadono, e antiguo christão sem fazer nenhũ caso, nem dar orelhas aos maos conselhos que os gentios lhe davão, deixou o Reyno de Fingo, e passou se as terras de Arima donde era natural pera nellas morrer como bom christão, confessou se logo e dahi a pouco morreo.

Hũ homem sendo muitas vezes amoestado deixasse a mançeba, que tinha, e tomasse sua propria molher, nunca o quis fazer; e ainda que hũa vez o fez mais per comprimento e respeito dos que o avisavão, que per vontade que tivesse disso, todavia logo outra vez a tornou a chamar, e com ella vivia como dantes sem temor de Deos, nem dos homens. Este pois sobrevindo lhe hũa perigosa, e repentina doença, vendo que hia acabando, e em tal estado tocado de Deos, e compungido do passado, mandou chamar logo o Padre pera se confessar, mas como tinha a mançeba ao lado mal o podia fazer sem a lançar de si; sobre o que avendo muitos dares e tomares finalmente se resolveo em a botar fora de casa em presença de muitas testemunhas, e confessado foy Deos sirvido polla virtude da confissão, e tambem polla de hũa reliquia do B. P. Inácio que o Padre lhe pos ao pescoço de lhe dar logo saude, e perseverança no bem ategora.

Outro homem tinha desobedeçido a Igreja, e mandados do Padre em cousas, que lhe relevavão pera o bem de sua alma. Adoeço este gravemente, e chegou a tal estado que desconfiavão de sua vida, pois já não podia comer nada, vendo-se desta maneira chamou o Padre pera se confessar, e em satisfação de sua publica desobediência prometeo diante de muitos de tomar hũa publica disciplina tanto que sarasse. Confessou se com estes bons propositos muito bem e depois de confessado lançando lhe o Padre hũa reliquia do B. P. Inacio ao pescoço, logo aquella noite começou a comer, e sarou em breve tempo, o que assi elle, como os presentes attribuirão á santa reliquia.

Foy chamado hũ Padre pera confessar hũa pessoa doente que de repente tinha perdido a fala, e como na confissão estava sua salvação, a qual ella não podia fazer nem ainda per sinais, pois tambem não ouvia, chegando o Padre lhe rezou hũ Evangelho pondo lhe na cabeça hũa imagem, e reliquia do B. P. Inácio a qual posta falou logo, confessou se, e ficou sã.

Hũ Bonzo muito visto nos livros, e seitas de Japão quis ouvir as pregações dos christãos mais com animo de zombar, e desfazer nellas, que de entendelas e se fazer christão parecendo lhe que não acharia entre os christãos quem o podesse vencer em disputas, nem refutar as rezões de seus livros que elle tinha per verdadeiros e eficazes. Prégou lhe hũ Irmão e per espaço de quatro dias ouve entre ambos disputas asas intrincadas, mas ajudando Nosso Senhor o Irmão facilmente desfez todos seus fundamentos e rezões e o convenção de maneira que não podendo resistir á verdade, e força de nossa santa ley, que elle dantes tinha per mentira se bautizou com muito bom entendimento, e ategora corre como bom christão. Causou sua conversão não pequena admiração nos christãos,

ficando com isto mais confirmados na fee, pois nenhū delles cuidava que chegaria o Bonzo a receber o Santo bautismo. Não forão menores os effeitos que se si-guirão da conversão de outro Bonzo que tendo hū bom, e bem afregezado mos-teiro, deixando tudo de repente se veo fazer christão, e como tal persevera, e vive com edificação.

Hũa velha de algūs setenta annos casada com hū homem, que antigamente foy Bonzo assi ella, como o marido viverão muy friamente sem ter mais de christão que o nome, tanto no modo de vida erão como gentios. Adoeceo esta molher gravemente á morte, e posto que foi per vezes avisada que se confes-sasse e tivesse conta com sua alma, nunca o quis fazer. Passando o Padre per aquelle lugar, e sabendo de sua doença e obstinação foy visitalla algūas vezes persuadindo lhe que se confessasse sem nunca a obstinada velha falar palavra nem dar acordo de si como se estivera morta. Vendo o Padre que a pobre se hia ao inferno doendo se de sua perdição, tanto que chegou a Igreja ainda que era já de noite, mandou lhe hū pregador pera que detendo se com ella a per-suadisse, e pregasse mais devagar. Fello assi, e prégando lhe per muito espaço da confissão, e fallando lhe das cousas de Deos com zelo, e affeito aprouve a sua divina Magestade abrir lhe os olhos do entendimento e a vontade; falou e disse que de malícia se fizera muda, e como morta pera se não confessar, mas depois que ouvira as pregações, fizera entendimento e que logo lhe chamassem o Padre pera se confessar. Foy o Padre avisado, e na mesma noite a confessou, depois muito pouco morreo, deixando a todos com esperanças de sua salvação. Com isto movido o marido entrou em si confessou se, e fez tal entendimento das cousas de Deos que na devação e fervor he agora exemplo aos mais.

Outra velha de perto de oitenta annos muy supersticiosa em cabo, e muy devota dos Camis e Fotoques, tanto que avendo mais de dez annos que tendo se feito christãos todos os de sua casa, e familia, e todos os moradores do lugar, em que morava, ella sóo nunca se quis fazer christã per mais que os parentes e ainda os que governavão a terra a persuadissem a isso dando per rezão que como havia ella de perder os mereçimentos que ganhara em tantos annos com tanto trabalho sirvindo aos Camis e Fotoques, pollo que havia de morrer assi gentia como era. Estando desta maneira tam pertinas vendo esta quaresma o grande concurso dos christãos á Igreja movida com este exemplo lhe veo curiosidade de ir lá, e ouvir pregação, que tantos com tanta devoção e desejo hião ouvir. Ouvio e foy Nosso Senhor sirvido de alumear per este caminho, e trazer ao bautismo, que recebido se aqueixava santamente de si per não se ter feito christã muito tempo dantes carecendo deste grande bem, de que agora ainda que tarde se lograva com tanta alegria de sua alma.

Hũa pessoa casada era perseguida, e mal tratada do demonio de tal maneira que totalmente estava feita inutil pera poder ter conta com sua casa pollo que vendo a o marido desta maneira e que antes lhe era mais estorvo que ajuda pera sua familia, per não poder mais a mandou pera casa dos parentes, o que vendo elles determinarão de se socorrer á divina misericordia, pois vião que semelhante doença se não podia curar com remedios humanos; e assi fazendo seus votos fizerão confessar a filha e acodir muitas vezes á Igreja ouvir missa, e rezar pedindo a Deos o remedio do mal que padeçia. Ouvio Nosso Senhor a

petição da moça e os rogos dos devotos parentes, livrou a das veixações do demonio, e a sarou de maneira que com alegria de todos tornou outra vez para seu marido.

Havia em huns certos montes hũ lugar çelebre em que antiguamente se adorava hũ Cami, a que ainda agora acodião em romaria os gentios de varias partes per ser romagem antigua, e delles muito frequentada, parecendo lhes per sua antiguidade, e tradição pollo dito Cami, que era hũa pedra lhes ouvia suas petições e valia em suas necessidades. Estava muito perto deste lugar hũa povoação de christãos que vendo a frequencia, devoção, e concurso dos gentios, como erão ainda novos nas cousas de Deos não acabavão de lançar de si a memoria e lembrança da veneração que elles tanbem lhe tiverão sendo gentios; e assi era esta romagem hũ continuo escandalo pera os fracos christãos que façilmente se não podia evitar. Esta quaresma dando o Padre conta a hũ Irmão de Arimadono Senhor da terra do que passava com grande zelo e diligencia deo logo ordem a algũs seus criados, que empedisem a tal romaria, os quaes com prenderem e amarrarem algũs romeiros, ficarão os mais tam atemorizados, que totalmente cessou daly per diante o concurso, tirou se do lugar aquella infame romagem, e tanbem o escandalo, e laço dos christãos com assas de tristeza dos gentios visinhos, e muito mais do diabo, que aly era adorado.

Hũ christão bautisado com toda sua familia per outro christão mais antigo e bem entendido nas cousas de Deos, vivia mitido no meyo da gentilidade trinta leugos daqui sem nunca ter visto Padre nem Irmão. Este com o pouco que tinha ouvido das cousas de nossa santa fee se conservava nella intacto havia annos com todos os de sua casa. Vendo se o bom homem perseguido dos gentios, e particularmente dos Bonzos, que com instançia lhe persuadião deixasse de ser christão, pera se defender delles mais a seu salvo determinou de vir a terra de christãos somente com intento de se instruir melhor em as cousas de Deos, e fazer melhor e mais firme entendimento do que tinha ouvido pera que armado com semelhantes armas mais segura e afoutamente sahisse ao campo com os imigos não já só pera se defender delles como ate então tinha feito, mas ainda pera os offender e vencer. Veo este bom christão e compridos seus louvaveis desejos, se tornou muy consolado e animado per tanbem ver os Padres, os divinos officios, as Egreias, e mais modo de proceder da christandade, cousa que té então não tinha visto.

Morando algũs christãos em terras de gentios algũas jornadas longe das de christãos, pedirão na hora da morte a seus filhos levassem seus corpos a terras de christãos, e nellas os enterrasem, per que já que se não podião confessar per estar aonde estavão, pollo menos morrerião consolados com não ficarem seus corpos em terra de gentios; o que os obedientes filhos fizeram com diligencia. Entre estes se trouxe o corpo de dona Graçia mulher de dom André Amacusadono de quem falão muitas vezes as cartas que lá se tem escrito. Morreo esta Senhora desterrada de suas terras no Reyno do Fingo; e posto que vivia entre gentios, pois tirando os da sua familia, todos os mais o herão como era tam antigua christã, conservou se sempre intacta na fé, e devação; o que particularmente mostrou na hora da morte, não querendo que lhe falassem doutra cousa que de Deos, e sua alma. Antes de morrer pediu aos filhos lhe mandassem logo

seu corpo a terra de christãos, como fizerão mandando acompanhado de algũs parentes e criados, ao que tambem não quizerão faltar os antigos criados de Amacusadono que sabendo de sua morte lembrados dos beneficios recebidos acodirão muitos a seu enterramento o qual se fez como era rezão se fizesse a tal pessoa polla grande obrigação, que a ella e a seus filhos tinha a Companhia de Japão.

Poucos dias antes do glorioso martyrio dos seis cavalleiros de Christo que no Reyno do Fingo forão mortos por mandado de Canzuye Senhor daquelle Reino, forão aquellos christãos visitados per hũ Padre que avendo ocasião pera o poder fazer, o fez ainda que disfraçado, pera mais a sua vontade os poder ajudar, e dar animo pera terem fortemente mão na fee entre aquelles crueis gentios. Detevesse o Padre com elles algũs dias, nos quaes confessou a todos os que o puderão fazer, bautisou as crianças, e fez tambem algũs de novo christãos com o que ficarão tam animados, como depois bem mostrou sua constança no tempo que se alevantou a perseguição.

He pera dar graças a Deos ver sua fortaleza, quẽ o mesmo Senhor lhes comunica e dá animo pera perseverarem inamoveis na fee, e profissão de nossa santa Ley, que Canzuye deseia tanto desterrar de suas terras tomando isto tanto a peito, que chegou a fazer o que quasi ategora nenhũ outro Senhor particular fez em Japão. E isto somente com intento de apagar nellas de todo o nome de christão.

Depois do martyrio dos santos Martyres, cuja historia se tem já lá largamente escrito, parece que pollos mereçimentos daquelle sangue derramado tam liberal e gloriosamente per christão, não ouve mudança nenhuma, nem alteração naquelles christãos que ha em todo aquelle reino; per que como se vio, se esperimentou sua constança e fortaleza mayormente a dos christãos da çidade de Jatempio vendo os vnidos, e feitos em hũ corpo apostados antes a morrer, que deixar de ser christãos, não bulirão nada com elles deixando os viver como tais, ainda que não tanto a sua vontade como dantes; pois sendo Canzuye tam grande imigo dos christãos pera não lhe darem de sua parte ocasião de os perseguir mais, proçederão os christãos em tudo com tal tento e resguardo, que não faltando nas cousas de sua salvação se conservarão ategora em pas.

Da mesma maneira se ouverão os christãos de Cumaraoto, cidade principal, e aonde reside Canzuye, e os da çidade Uto, fortaleza principal que foy de Teu-nocamidono Agostinho pera esta conservação e forças pera terem mão na fé os ajudou muito o estarem tam perto das terras de Arimadono, e nellas muitos Padres e Irmãos, que como todas são de christãos vem algũas vezes a ellas entre anno a se confessar, e tratar com os Padres de sua salvação recebendo cõ isto animo e alento pera poderem perseverar no meyo daquelle gentildade. Vão tambem muitas vezes a hũas ilhas do mesmo reino de Fingo que estão muito mais perto aonde se vem, e consolão com o Padre que tem cuidado da christandade, que nellas ha, o qual como tem feito hũa Igreja em lugar comodo pera aquelles christãos virem ter com elle, principalmente os de Yatçuxiro, que está mais perto, facilmente daly os pode ajudar, ou vendo se com elles, ou animando os, e aconselhando os per cartas segundo vem ser conveniente. Com esta boa ocasião são muitos os que arrependidos de ter mostrado fraqueza no tempo das

perseguições passadas vem ter com os Padres ora as terras de Arimadono, ora as ditas ilhas a se reconciliar com Deos, e fazer penitência de sua pouca constância na fee, tornando se com firmes propositos de mais não retrocederem per nenhua cousa do mundo. Ao que ajudou muito o singular exemplo que derão os Santos Martyres em serem tam liberaes das vidas que a troco de não perderem a eterna não fizeram caso de as perder temporalmente polla fee, e amor daquelle que sabião decerto lhas havia de restituir com mayor ganho.

Não menos servio pera isto e pera a conservação daquelles christãos ajuda que tem entre virtuosos homens que residem em Yatçuxiro, aonde ha mayor numero de christãos, os quaes com muito cuidado, e diligencia se ocupão em aconselhar aos demais, visitando os frequentemente e animando os a ter mão na fee, assi com conselhos como lendo lhes livros devotos, e de materias, que lhes sirvão mais pera não faltar na obrigação de christãos. Estes acodem aos doentes, e lhes assistem na hora da morte ensinando os a ter contrição de seus peccados, e esforçando os a morrer com confiança como bons christãos. Elles enterrão os defuntos, bautizão os mininos, e fazendo tudo o mais com tanto zelo, e exação que he pera dar graças a Deos pollo muito que comunica aquelles tres tam bons e zelosos christãos.

Esta paz e quietação de que ategora gozão os christãos do reino de Fingo mayormente os da cidade de Yateuxiro alcansada per sua constância que Deos lhes comunicou, pretendeo o diabo ha poucos dias alterar e perturbar per meyo de seus ministros os Bonzos que chamão Focequexus que são absolutamente os mores imigos, que nossa santa Ley tem em Japão, estes vendo novo governador na terra, e não tam favorecedor dos christãos, como dos annos atras havendo que era boa cõjunção pera os persiguir, movidos não menos com odio, que com intereçe que esperavão se per ventura algũs ou todos se tornassem de sua seita, determinarão de os acusar diante do governador, dizendo que os christãos lhe cortarão certas arvores da cerca do seu mosteiro e tratarão mal seus Fotoques. O que ouvindo o governador como não era bem affeito as cousas de nossa santa Ley, manda logo chamar hũ christão principal, e cabeça da povoação de Yatçuxiro, e pergunta lhe o caso reprimendo o muito, e aos mais christãos, e ainda ameaçando os, pollo que conforme a falsa acusação dos Bonzos lhe parecia tinhão feito em injuria dos Camis e Fotoques. O christão como innocente do caso lhe respondeo que tal não sabia, comtudo como os christãos erão muitos que iria e faria inquirição e do que achasse fielmente o enformaria.

Satisfeito o governador com a resposta, foisse o christão, e fazendo suas diligencias sem poder achar nada do que os Bonzos acusarão os christãos, veo dar conta ao governador da diligencia e inquirição que sobre o caso fizera, e de como não pudera descubrir entre os christãos quem tal tivesse feito, acrescentando que este se não acharia por os christãos terem nesta parte muito resguardo pera não darem ocasião a serem odiosos aos gentios entre os quaes vivião. Mas não se aquietando com esta resposta o governador, antes tomando ocasião de ver se podia acabar com os christãos o que os Bonzos mais desejavão, e elle como discipulo seu mais pretendia quis ententar outro negocio de mais importancia, que era o a que tudo hia dirigido; e assi mostrando se enfadado de ouvir as cousas que dizião dos christãos lhe disse; que todos estes enfadamentos e acusa-

ções acontecião aos christãos per serem tam duros e contumazes; pois sendo vontade de Canzuye seu Senhor que todos tornem atras, elles ategora o não quizerão fazer; pollo que pera se livrarem de semelhantes calumnias, que seria bom fossem ouvir as pregações dos Bonzos Focequexus, e que nisto não ouvesse replica; o christão que isto ouviu respondeo com humildade, e cortesia que se elle fora só o que lhe havia de dar a resposta de si, ou de não logo o fizera, mas que como erão muitos os a quem pertença o dalla que iria, e ouvindo seus pareceres responderia com brevidade a seu mandado. Ido o bom christão ajunta todos os mais da povoação, que erão muitos e propoem lhes o impio mandado, preguntando lhes seu parecer e determinação em tal caso, o qual como fosse que de nenhũa maneira havião de ouvir as pregações dos Bonzos, ainda que per isso os desterrassem, ou dessem outro qualquer castigo. Contentissimo o christão de ver tal animo naquelles de quem elle era cabeça, se foy ao governador, e lhe disse não com menos resolução, que cortesia, e comedimento, que propondo seu mandado aos demais christãos todos de comum consentimento responderão que estavam prestes pera tudo mais que lhes mandasse, mas que a cousa que fosse contra a ley que professavão, como o era ir ouvir as pregações dos Bonzos, como elle mandava, o não havião de fazer, pollo que lhes perdoasse, pois não podião ir contra o que a sua religião lhes mandava perdendo per isso a salvação que elles mais estimavão que tudo. Ouvindo isto o governador não ficou menos descontente, que atonito de ver tam grande constância e resolução e como o que intentava não era contra hũ so, senão contra muitos unidos todos, e feitos em hũ corpo, parecendo lhe que se quisesse ir com o negocio ao cabo se seguiria algũa perturbação, e reboição na cidade de que não gostasse Canzuye seu amo, contenteu se per então com se agastar ameaçando os christãos que como tornasse Canzuye do Miaco, aonde ao presente estava, lhe daria conta do que passara, e faria com que disistissem do seu parecer e pertinacia, com isto ficou tudo quieto per agora, e aquelles provados christãos de Yatçuxiro derão outra vez publico testemunho de sua fee e religião com novo espanto, e admiração dos gentios.

Hũ homem no Reyno do Fingo que havia quatro ou sinco annos, que tinha retroçedido e deixado de ser christão, e se tinha feito da seita dos Focequexus desejando saber, como he costume dos gentios, o que lhe poderia na vida acontecer de bem ou de mal, chamou hũ feiticeiro, e fez lhe lançar sortes pera per ellas saber o que desejava; fello assi o feiticeiro, e sayo lhe nas sortes que havia de morrer de algũ desastre, atonito com isso o cahido christão entrou em si, e começou a cuidar, que isto não podia ser per outra causa senão per elle ter deixado de ser christão; e como Nosso Senhor per este caminho o queria guiar ao bem que tinha deixado, compungido do mal que tinha feito em deixar a fé e religião christãs, vai se mais depressa pera a sua casa, toma as contas na mão, lança o reliquario ao pescoço, tira fora hũa imagem que tudo tinha ainda guardado, e começa a rezar diante della, arrependendo se, como he de creer, do mal que tinha cometido. Continuando este fervor, e devação per espaço de oito dias, no cabo delles, como era soldado, e per isso obrigado a assistir, e fazer as obras da fortaleza de Cumamobo, em hũ dia de grande chuiva per ser no inverno, estando elle sobre o muro da dita fortaleza, que era de pedra ençoso dando

ordem como se repairassem hūas paredes de barro de modo que não caissem com a chuvia, foy ella tal, que não somente cahirão as paredes de terra mas tambem o muro de pedra, sobre que elle estava; e postoque pretendeo aferrar de algũa cousa pera não cahir de tam grande altura ate o fundo da Cava, que seria de doze ou treze braças, não o podendo fazer per as pedras que vinhão com elle de romaria lho não permitirem, chamando sempre pollo nome de Jesu veo até baixo, e as pedras sobre elle, de tal maneira que ficando debaixo dellas no fundo da Cava acabou como lhe saira nas sortes.

Morto desta maneira sua molher que ou era gentia, ou tam bem teria retrocedido como o marido, per espaço de des dias lhes fez fazer as exequias como a gentio chamando pera isso os Bonzos, e gastando com elles boa quantidade de dinheiro, arroz, e outras cousas. Acabadas as exequias estando a molher com hūas criadas suas, entre as quaes estava hūa christã per nome Ines, de repente se mudou o rosto e sembrante da christã, e começou a falar com a voz mudada como se estivera fora de si, como severa estava, parecendo se toda na fala, modo e gestos com o defunto que se chamava Sandayu nome de Japão, e alevantando se donde estava, se foi com grande pressa pera outra camara mais interior aonde estava o filho do defunto Sandayu e abraçando o, e beijando o minino, acodia a may espantada do que via, e sem saber que a movia lhe perguntou, que era o que fazia nomeando a per seu nome de Ines a qual ella respondeu, que não era Ines, senão Sandayu seu marido, e que qual era a causa per que morrendo christão fizera fazer exequias aos bonzos Focquexus per sua alma, pois taes exequias erão impertinentes e que pera nada aproveitavão, que era hūa molher muy desamorosa, que nisto lhe mostrava pouco amor, pois não fazendo oração per elle, que era o que lhe aproveitava, fazia exequias de gentios que lhe não servião, antes disse, esta Ines (que era a em quẽ falava) me tem amor pois rezou per mim hū rozairo; pollo que indo a Igreja de Santa Maria de Quitaoça (que he hūa Igreja de Nossa Senhora em Arima de quem os christãos daquella terra são muy devotos) fazer dizer hūa missa per minha alma; meo corpo está entalado entre duas pedras. Dito isto indo pera tomar hūa catana sua, que ahy estava, e se sair com ella, lhe disse a molher que he o que fazia nomeando a outra vez per nome de Ines, pois outra cousa não via diante dos olhos; e querendo lhe tomar a catana das mãos, tornou a christã Ines em si, e ficou como dantes sem se lembrar, nem dar acordo do que fizera, como ella mesma contou ao Padre que examinou tudo o que aconteçera ficando todos os de casa espantados, e frios do caso e novidade da causa.

Depois disto forão buscar o corpo do defunto, e tirando as pedras da Cava aonde estava o morto, o acharão entalado entre as duas pedras sem ferida algũa com as contas embaraçadas, no braço direito com hūa imagem e conta benta do que os christãos ficarão não pouco admirados.

Hū soldado christão depois de se ter bautizado havia doze ou treze annos, nunca se confessara. Este anno alumiado per Deos, não somente se confessou muy exactamente, mas ainda fazendo christãos a sua molher, a todos os mais de sua casa, ficou tão fervoroso, e com hūa fee tam viva, que todos em Cumamoto, aonde morava, falavão da sua muita devoção, e repentina mudança. Este depois do martyrio dos seis gloriosos Martyres se moveo tanto, e entrou em tam

grande fervor, que parece não desejava outra cousa que offerer se algũa occasião pera elle tambem dar a vida per amor de Deos; pollo que como andava com estes santos desejos, e fervores este Natal passado sem lhe dar nada de estar ainda tam fresco o sangue que Canzuye mandara impiamente deramar pera com elle meter medo, e terror aos mais christãos, antes com elle mais excitado e animado determinou de fazer grande festa chamando pera ella assi os christãos, como gentios convidando os a todos dizendo que o Natal era o ano novo dos christãos pollo que o festejava daquella maneira. Vendo todos seus amigos e conhecidos este seu tam intrepido animo não deixavão de o sentir parecendo lhes que per ser isto tam poucos dias depois da morte dos Santos Martyres, lhe podese per isso vir algum grande mal, mas o forte soldado de Christo, sem ter de ver com o que dizião, nem menos com os medos, que os amigos lhe punhão, corria com seu fervor, e manifestação da fee, que professava tam publicamente, que chegou sua fama as orelhas de Canzuye, o qual considerando seu animo e fortaleza e o grande caso que fazia da salvação, antepoendo a a tudo o mais, não somente lhe não foy a mão, mas ainda lhe deo licença pera que visse como christão, como o faz dando a todos manifesto exemplo de sua fee, fervor e devação.

As ilhas que acima digo estarem defronte do reyno de Fingo, posto que a elle pertença, estão todavia sojeitas a outro Senhor per nome Terazana Ximano Cami, e o forão estes annos atras á Tçunocamidono Agostinho ouvindo se pois o martyrio dos seis martyres de Yacuxiro, dez homens principais de hũa destas ilhas se partirão de suas casas, e caminharão algũas leguas com determinação de darem tambem as vidas polla confissão da fee, se fosse necessario; mas sendo impedidos pollo Padre per não parecer com vir semelhante fervor, não forão per diante. Entre estes era hũ que tinha hũ unico filho de seis ou sete annos, ao qual dizendo a molher, queixando se que como se esqueçia do filho que deixava, respondeo o fervoroso christão que achando se com extrema necessidade o levasse a Igreja, que della não sairia deseparado, e que em tal tempo mais rezão era fazer elle caso do serviço de Deos, e confissão de fee, que do filho.

Hũ minino christão de bem pouca idade sendo levado com outros em refens pera terras de gentios, puzerão lhe diante carne pera comer em dia defeso, convidando o com ella que comesse, mas ainda que minino, como era christão, e criado na observança dos mandamentos e bons costumes da Igreja, lembrando se do dia que era não somente a não quis fazer, mas nem ainda quis comer o aroz feito na panela em que se cozera a carne, querendo mais ficar aquella noite com dous dos seus companheiros sem comer nada, que comer o que lhe não era lícito no tal dia. Mais fez ainda o bom minino, a quem Nosso Senhor que lhe dava animo pera estas cousas, lho deo tambem pera outras mayores, e mais arduas, per que ouvindo as novas do Martyrio dos seis christãos de Yacuxiro animava se a si e aos companheiros pera morrer dizendo que elle havia ser o primeiro que avia de ser martyr.

Hum manço soldado criado de Canzuye que o servira com hũ officio honroso; per huns desgostos, e differenças que teve com hũ seu companheiro no mesmo officio se tirou do serviço do Senhor e se foy a viver em hũa povoação de christãos. Estando ahy, como conversava e tratava com tal companhia ouvia

muitas vezes tratar das cousas de nossa santa fee, e costumes dos christãos com esta pratica e conversação pouco e pouco se veo lembrar que sendo minino fora bautizado e dando conta disto aos christãos mayormente aos que tinham por officio ajudar e encaminhar nas cousas de Deos os demais animando o, exhortando o, a que se arrependese do passado, e corresse dahi per diante como christão, o encaminharão ao lugar aonde residia o Padre. Foy logo ter com o Padre, ouviu todas as pregações, confessou se, e ficou tam mudado que com instancia pedia o admittissem ao serviço da Igreja pera melhor asegurar sua salvação.

Morava entre gentios no Reyno de Fingo hũ christão honrado mas pobre em cabo per ser desterrado de muito tempo, veo a adoecer de hũa doença contagiosa e grave; estando já no ultimo termo da vida, lhe mandou hũ Bonzo diversos recados persuadindo o, que tornaçe atras, per que se morresse christão não havia de consentir, que seu corpo se enterrasse naquella terra; mas respondeo sempre o bom christão como se delle esperava, ficou o Bonzo desesperado do que desejava, e mais do intereçe que pretendia; vendo pois o christão que sobre o seu enterramento poderia ter sua molher algũ trabalho, avisou así a ella, como a hũ genro seu que pera escuzar enfadamentos depois que elle morresse deitassem seu corpo no mar, pois pouco hia nisso havendo se de salvar sua alma como esperava firmemente na misericordia de Deos. Depois de morto estando já com este aparelho de lançar no mar o corpo; eis que chegão ao porto duas embarcações de pescadores que vinhão com suas viniagas, os quaes ouvindo o que passava tomarão logo a cargo seu enterramento comprando com diligencia e charidade taboas e o mais necessario pera a tumba. Soou isto na cidade de Cumamoto, que estava perto acodem os christãos que ali ha, e forão tantos os que se ajuntarão pera o enterramento que passarão de trezentos, os quaes acompanhando e encomendendo o defunto a Déos, que desta maneira quis honrar o corpo de quem fez tanto caso da alma, o enterrarão com grande aparato, e devoção ficando espantados os gentios, e muito mais o Bonzo cubiçoso, que vendo isto se queixava de seus fregueses per não ter visto nelles semelhante fervor, e charidade, como via nos misericordiosos christãos.

Hũ christão a quem havia pouco tempo tinha o padre benzido hũ forno de fazer sal indo ter com elle hũ gentio feitiçeiro a pedir lhe certa quantidade de sal, que costumão dar os gentios a semelhantes homens de esmola, livremente lhe respondeo, que como era já christão não lhe podia dar o que pedia, insistindo o gentio feitiçeiro, que em todo caso lho havia de dar, ameaçando o que se não lho dava faria com suas deprecações que lhe acontecesse algũ mal no forno de sal, lhe tornou a responder o christão muito mais livre, e affoutamente armado da fee que tinha, que não tinha medo nenhũ de suas deprecações, per que como estava aquella casa benta pollo padre tinha grande confiança em Nosso Senhor que não lhe aconteceria mal algũ, vendo o feitiçeiro o christão tam resolute, e determinado se foy sem levar nada, e o christão veo depois dar os agradecimentos ao Padre per não lhe acontecer nenhum mal, antes soceder-lhe o forno de sal melhor que dantes, e com mayor ganho.

Morreido hũ minino christão de sete ou oito annos, sentio muito sua morte hũ criado seu, ao qual o minino em vida fazia muitos favores, e agazalhados

este criado per fraqueza algũ tempo avia que tinha retroçedido, e deixado de ser christão; depois do minino morto, e amortalhado pera o enterrar, estão muitos christãos juntos que acodirão ao enterramento, e entre elles tambem algũs que tinham tornado atras, lembrado o criado do amor que o minino lhe tivera, e movido do presente spectaculo da morte, e não menos da consideração de seu triste e miseravel estado e do ditoso do bom minino rompendo de repente em lagrimas, disse em voz alta diante de todos convidando os a que ouvissem, que elle per sua culpa tinha retroçedido, mas desde então se levantava, e queria ser christão, e como tal viver, e morrer, que assi o fazia a saber a todos, o que disse com tanta efficaçia, e affeito que quanto se envergonharão os fracos cahidos, tanto se alegrarão, e consolarão os fortes christãos, dando graças a Deos, que tal meyo chamara, e alevantara aquelle homem.

Sendo persuadidos e muito importunados no Reyno de Fingo algũs vinte christãos que deixando de o ser tornassem atras, e se fizessem gentios, pera se livrar de semelhantes importunações, e muito mais per não deixar a ley de Deos que professavão deixando todas as comodidades, que naquelle Reyno tinham se acolherão e forão viver a terra de christãos; e pera se ver a constançia na fee que Nosso Senhor comunica ainda a lavradores como erão estes de que falo, aconteço que sendo perguntado pera ver seu animo hũ lavrador, que faria se per ventura o persuadissem, e apertassem que deixasse de ser christão respondeo que ainda que pera isso o despedaçassem a elle, a sua molher, e a quatro filhos que tinha e ainda que o seu mesmo Padre retroçedesse, e todos os demais Padres christãos de Japão, fizessem o mesmo, que elle per nenhum caso tornaria atras.

Grande foi a constançia, e fortaleza na fee, de que derão exemplo dous christãos criados de Canzuye, aos quaes ainda que constasse de quã imigo o Senhor era de nossa Santa Ley, perseguindo per isso tanto os christãos sem medo nenhum nem arreço a confessarão não escondidamente mas ainda diante d'elle; per que sendo hũ delles perguntado do mesmo Canzuye per algũs indiciõs que teve pera isso, se era christão, respondeo livremente que si, e dizendo lhe como ouzava a ser, e se declarar per christão, sabendo que elle perseguia tanto os christãos e os matava per isso; mas não se turbando nada com isso o christão, respondeo animosamente, que muy bem sabia quanto elle aborrecia os christãos, chegando aos justicar per serem tais, mas que como elle era christão, e como tal determinava morrer, que o não podia encubrir nem negar, que nesta parte fizesse d'elle o que bem lhe parecesse, per que pera tudo estava aparelhado. Com esta reposta ficou Canzuye atonito, e considerando que não podia proçeder, senão de homem animoso, e por muito, não foy mais per diante, como tambem o fez com outro christão de que se servia familiarmente sem saber que o era, o qual acertando em hũa ocasião de dizer diante d'elle Jesus Maria lhe perguntou se era christão, ao que com o mesmo animo que o primeiro respondeo que si sem temer nem arreçar assi hũ como outro o que per isso lhe poderia soçeder, como com rezão podião cuidar de quem havia tam pouco que tam cruelmente matara os christãos, lhes tinha odio figadal, mas pode mais Deos Nosso Senhor e Sua Santissima fe que os anima e esforçava a não terem conta com a crueldade de Canzuye, pera a ter com a mesma fe que lhes fez dar tam animosa reposta na mesma presença do Tyrano.

Estando hũa molher doente, e sem fala per de repente a ter perdida, foy chamado o Padre com muita pressa pera a confessar, foy o Padre e acha a casa chea de christãos que ajudavão a bem morrer a doente persuadindo a chamasse pollo nome de Jesu pollo menos com o coração, já que não podia com a boca. Hia a pobre acabando, e dando arrancos de morte de maneira que já os parentes que erão muitos não fazião caso de sua vida, vendo isto o padre poem se de joelhos pedindo a Nosso Senhor que se fosse pera mayor gloria sua quizesse polla virtude de hũa reliquia que tinha do B. P.<sup>e</sup> Inação, e pollos mereçimentos deste Santo, dar algũ remedio aquella doente, pera que se podesse confessar, e sarar na alma e no corpo, o que dito tira hũa cruz que trazia ao pescoço em que tinha a dita reliquia, e lança a no da doente, e emlançando a logo in continente cobrou a fala perdida, confessou se e saã de todo, ao outro dia começou a ter conta com sua casa como dantes. Causou isto tam grande espanto nos circunstantes quando falou tam de repente, a que quasi tinhão per morta, que todos dizião grande reliquia per çerto he esta, repetindo isto muitas vezes com não menos admiração que alegria do aconteçido.

Havia sinco annos que hũa molher se não confessava, e ou fosse per isso, ou per outros ocultos juizos de Deos, havia dias que padecia grandes asombramentos do demonio, comunicando lhe nosso Senhor desejos de se confessar, chamou o marido, e o Padre pera isso confessou a, e dali per diante nunca mais sintio semelhantes asombramentos e fantasmas; movidos com isto os daquelle lugar vendo com os olhos claramente o effeito do Sacramento da confissão, determinarão logo de tanbem se confessar per haver muito, que per seu descuido o não fizerão, e assi chamando o Padre se confessarão todos, e procedem agora muito bem, e com entendimento de quã efficaz remedio he a confissão pera hũ se livrar dos Engenhos e illusões do demonio.

Em hũ lugar de christãos mora hũ lazaro sem pes e sem mãos, mas muito são, e inteiro na alma. Este bom homem o que não podia fazer per seus pes levado do zelo, e desejos do serviço de Deos, e bem dos proximos de sua povoação, da maneira que podia procurava de o executar. E assi nas 6.<sup>as</sup> feiras da quaresma já que não podia andar pollo lugar avisando aos christãos do dia que era, e do que nelle como tais devião fazer, sobia se como podia em hũ lugar alto, que esta sobre a povoação, e dali os chamava todas as 6.<sup>as</sup> feiras a noite dizendo lhes que se lembrassem do que fazião naquelle dia os christãos per toda a christandade, que ainda que ali não estava o Padre viessem todos a Igreja a tomar disciplina, e desta maneira juntos os christãos lhes praticava algũa cousa boa, que os movesse a tomarem com mais devoção sua disciplina, e ditas as orações a tomão todos com grande fervor.

Estando as cousas da christandade destas Ilhas em tam bons termos, e os christãos tam fervorosos, e devotos que os Padres que nellas andão colhião a sua vontade o fruto que tenho dito, e ainda outro muito mais copioso per ser o ordinario não refiro aqui, os christãos consolados, e animados com se verem com Igrejas, com cruces alevantadas, e finalmente em tudo livres pera procurarem as cousas de sua salvação tendo isto per particular beneficio de Deos, pois sendo o Senhor das ditas Ilhas Teregaua Ximano-cami tam inimigo dos christãos, e seus officiais e governadores dellas todos gentios, todavia os consentião

proçeder desta maneira e tambem os Padres com elles; o demonio invejoso de todo bem quis ver per podia impedir o que nestas Ilhas via ir tanto per diante que não lhe valendo nada o ter tentado algũas vezes per pessoas particulares destroyllo e apagalo, buscou agora outro meyo que lhe pareceo seria mais forte e poderoso pera de todo, ou em grande parte o extinguir. Este foy o mesmo Terezaua Ximanocami com quem elle tantas vezes tinha feito guerra a christandade, no qual como fosse tam antiqua perseguir os Padres e os christãos, derrubar as Igrejas, e cruces, lembrado agora deste ruim officio que tantas vezes lhe fizera exercitar, determinou outra vez de usar delle como apto instrumento pera o fim que pretendia, movendo o e excitando o a tanto mal como official, e mestre de toda a maldade. O que passou na maneira seguinte.

Dous annos havia que Terezaua Ximanocami estava fóra da graça do Cubo sem delle ser visto, mas não fora da renda que delle e de Tayco tinha recebido, comtudo como estava desta maneira, e pollo consequente não muito seguro em seu estado, não deixava de andar muy inquieto e perplexo sentindo muito esta desgraça per ser tal modo de castigo, hũ dos graves e pezados em Japão. Vendo-se pois desta maneira alem dos meynos humanos que em todo este tempo buscou pera ser restituído a antiga graça, usou tambem dos que lhe parecerão divinos, encomendando muito de proposito seu negocio aos Camis e Fotoques fazendo lhes per esse respeito varios votos, e promessas, e entre elles hũa foy de não se servir em sua casa de christãos que os ditos Camis e Fotoques avorrecião, e segundo se vio pollo que aconteçeo de derrubar tambem as Igrejas, e cruces em todas suas terras e fazer tornar atras todos os christãos que podesse pera com isto em que lhe parecia sirvia e agradava aos ditos Camis e Fotoques, os ter mais favoraveis, e propicios, e alcansar delles mais facilmente a graça que tinha perdido diante do Cubo; pollo que em primeiro estava desta maneira se deo mais que nunca a sua devoção, esperando que delles lhe viesse a ajuda e favor, pera conseguir o que desejava. Correndo desta maneira as cousas aconteçeo este anno que per interçessão de hũ criado do Cubo muito seu familiar, e privado do que julgou ser suficiente a pena e castigo que Terazaua Ximanocami per suas faltas padecia havia dous annos fosse este restituído a antiga graça do Cubo, o que elle attribuindo mais a beneficio e merçe dos Camis e Fotoques que a outro nenhum humano, determinou de cumprir logo seus votos e promessas; e assi depois de chegado do Myaco a Carateu cidade deste Ximo, aonde reside, começou a por em execusão o que tinha votado e prometido.

Tinha Terazaua Ximanocami em seu serviço algũs soldados christãos, e entre elles hũ pagem per nome João de idade de treze annos, que elle cuidava ser gentio. Estando este pagem servindo a mesa em hũ banquete, que elle dava a çertos convidados, hũ delles vendo a boa graça e ar com que o pagem servia, lhe perguntou donde era, ao que respondeo que era de Nangasaqui, tornou o hospede que provavelmente seria christão, pois todos de Nangasaqui o erão. Aqui se vio o minino em aperto, per que sabendo que o Senhor era imigo dos christãos dizendo que o era não sendo tido do Senhor per tal punha se a risco de algũ trabalho, e dizendo o contrario, ou calando se em tal ocasião sendo per isso perguntado era contra o proposito que tinha muy firme de se manifestar per tal a Terazaua Ximanocami e tambem contra a ley de Deos, que a isso o

obrigava, sendo necessario, pollo que movido de tam forçosas causas mas como homem na fee, e constança que como minino nos annos, respondeo que era christão. Com esta reposta Terazaua Ximanocami, que tal não imaginava, muda as cores, e pergunta lhe se de verdade era christão ao que o minino João já posto em campo offereçido a tudo, e ainda a propria morte, respondeo animosamente muito mais ainda do que lhe perguntava o Senhor, dizendo não somente que hera christão, mas ainda que não podia deixar de o ser. Ouvido isto pollo Senhor como havia pouco que tinha chamado o pay do minino pera lhe dar renda e se servir delle, perguntou lhe se tambem seu pay era christão, ao que respondendo que sim, ficou muito mais espantado per cuidar conforme a falsa informação que delle tinha que não era christão, pollo que disse ao minino que como tal não sabia o que dizia per que elle era informado que seu pay não era christão mas o bom minino não somente perseverou na reposta que primeiro dera que seu pay era christão, mas ainda disse com grande liberdade e firme resolução que nem elle nem o pay o havião de deixar de ser per mais que o contrario lhes persuadisse, respondendo tambem pollo pay como quem bem sabia seu animo e determinação nesta parte.

Pouco contente Terazaua Ximanocami com esta reposta, pois conforme a ella pera não quebrar o voto que tinha feito lhe era forçado lançar de seu serviço o minino que elle per suas boas partes amava e desejava conservar nelle parecendo lhe porem que atalhava a tudo isto se o fizesse tornar atras, lhe disse que deixasse logo de ser christão, mas como a reposta do minino fosse sempre a mesma, e tam resoluta que lhe tiraria de todo as esperanças de alcançar delle o que desejava, perturbando se mais e indinou se contra o minino, tanto que os que estavam presentes virão o negocio em tais termos que imaginarão poderia chegar a mais; pollo que hũ delles que sabia bem das cousas dos christãos e que entre todos tinha mais authoridade, intercedendo pollo minino disse a Terazaua Ximanocami que tivesse per bem de o deixar ser christão e daquella maneira se servisse delle, pois sabia decerto per ser asi ordinario dos christãos, que não havia de tornar atras, nem deixar de o ser. Não se abrandou nada com isso Terazaua Ximonacami, antes sentindo responder lhe hum minino em sua presença tam livremente de não, fazendo tam pouco caso de seu mandado, ficou muito murcho, e pensativo e como deliberando o que faria no negocio e o minino se retirou pera seu aposento.

Neste comenos estava em Caraten o pay do minino aonde tinha ido chamado e Terazaua Ximanocami pera se servir delle como o fazia do filho. A este mandou logo recado dizendo que elle o chamava pera lhe dar renda, e o ter em seu serviço, parecendo lhe que não era christão, mas o mundo agora dizer que o era, que delle se não podia servir se o não deixasse de ser; pollo que logo retroçedesse, e tomasse outra ley e que desta maneira delle se serviria e daria a renda que lhe tinha prometido, e pera o que o tinha chamado. A este recado respondeo o bom homem per nome Jorge como fino christão que era que tal não havia, nem podia fazer, pois nisso faltava no serviço que devia a Deos que lhe tinha feito mayores promessas não de rendas temporais, mas eternas, o que disse não hũa, mas muitas vezes com tam grande resolução que os amigos e mayormente aquelles que fizerão com que Terazaua Ximanocami o

chamasse a seu serviço sentirão muito tal reposta, per que como os gentios entendião que com ella se provava do bem presente que lhe desejavão, do qual fazião mais caso que do futuro da salvação que elles tam mal entendião; mas o bom christão a quem Deos abrija os olhos do entendimento pera conhecer a differença de hum bem ao outro considerando quanto mais lhe importava o eterno que ganhava, que o transitorio, que perdia, deo daquella maneira tam resoluta reposta que os amigos alem de o sentirem a tinhão per imprudente como cegos que erão em semelhante materia. Continuavão os recados e persuasões de Terazaua Ximanocami, mas nada podião com o pay nem com o filho respondendo sempre com a mesma constança até que os amigos tomarão a peito o negocio armando se todos contra os dous soldados de Christo, pay e filho com varias e aparentes rezões pera com ellas os dobrar e trazer ao que elles e seu Senhor desejavão; pondo lhe diante dos olhos primeiramente as necessidades, e miserias do comprido desterro que havia annos padeção e ainda muito mais ao diante padeçerão, do que tudo se livravão com consentir per agora no que seu Senhor delles queria; lembravão lhes o proveito e honra que alcansavão, os favores que Terazaua Ximanocami lhes faria, finalmente não ficou cousa que não tentassem pera com ella mais os mover a que deixassem de ser christãos, azeitando a renda, e outros honrosos partidos que lhes representavão; mas nenhũa cousa destas foy bastante pera aballar o coração de que o tinha fundado na firmeza da fee, que outras mores e onras e proveitos lhes prometia.

Durou a bataria e persuasões dos amigos per espaço de dous dias não cesando de andar de dia e de noite aos fortes soldados de Christo, mas como com nada do que lhes dizião se rendessem, vendo que perdião o tempo em persuadir a quem estava tam resoluta em não trocar a Deos pollo mundo, nem suas cousas pedirão lhes dessem a ultima reposta pera a darem a Terazaua Ximanocami, a qual como fosse que per nenhũa cousa temporal nem ainda polla propria vida havião de deixar de ser christãos, que esta era sua firme determinação, e proposito; pollo qual estavão ambos aparelhados pera tudo o que delles quisessem fazer; e que outra cousa não havia nelles per mais persuasões que lhes fizessem acrescentando mais que se desta maneira christãos os queria em seu serviço, que elles estavão prestes pera o servir com muito amor, e fidelidade. Dada esta tam resoluta reposta a Terazaua Ximanocami, não deixou de se enfadar e o sentir muito assi per ver que não fazia com a sua, como tambem per desejar de servir se do minino, a quem particularmente tinha amor, mas podendo mais com elle a falsa religião que o obrigava a cumprir o voto que fizera aos Camis e Fotoques de se não servir em sua casa de christãos, cortando per si alem de ser, como era, imigo cruel de nossa Santa Ley, deu licença ao pay e filho pera se sahirem do seu serviço, e irem pera onde quisessem.

Estavão tambem no serviço de Terazaua Ximanocami outras duas familias honradas de christãos, os quais sabendo o que passava, como não erão menos fortes na fee que os primeiros, tomarão tambem o negocio per seu aparelhando se pera antes ser desterrados ou padeçer qualquer outro trabalho, que deixar de ser christãos, e posto que per então lhe não tinhão ainda fallado em cousa de christãos, todavia dous mançebos Irmãos, dos quais o mais moço era tambem

pagem de Terazaua Ximanocami e não menos d'elle favorecido, que o primeiro, ouvindo dizer como não queria christãos, em seu serviço determinarão de anticipar os recados que lhe poderião vir da parte do Senhor, em que lhes mandasse que tornassem atras, ou se saíssem de seu serviço. Pollo que pera viverem dali per diante mais seguros, e quietos na Ley, que professavão correndo livremente como christãos como até então fazião sem arreço algũ nem temor humano lhe mandarão dizer que elles erão christãos. E como tais sempre correrão e forão todos como elle bem sabia, mas que ouvindo dizer que não se queria agora servir de christãos que elles estavam prestes pera per isso ser desterrados se desta maneira os não quizesse, e tambem pera continuar em seu serviço se como christãos se quizesse servir delles. Não faltou este mesmo animo, e aparelho nos demais da outra familia, estando todos offerecidos a tudo o'que lhe viesse per tam santa causa. Mas como Terazaua Ximanocami estava tambem resolute em todos deixarem de ser christãos, se o quisessem servir, e senão de os desterrar os amigos e conhecidos se ouverão com estes como com os primeiros buscando todos os modos pera os apartar da firme determinação que tinham em não deixar de ser christãos per mais que per isso padeçessem. E como nestas duas familias havia algũas sesenta pessoas todas christãs muito mais se compadeção delles, e seu desterro não entendendo quanto melhor era a sorte dos desterrados per Christo que sabendo se habere meliorem et manem tem substantiam fazião tam pouco caso do que per ella pacientemente sofrião, pollo que desenganados os amigos com a resposta que nelles acharão, não menos resolute que contraria ao que desejavão derão conta della a Terazaua Ximanocami.

No tempo que passavão estas cousas em Carateu assi com os dous christãos pay e filho, como com estas duas familias, que tinham mais nome na terra e mais renda que perder, não deixavão os gentios de se espantar muito de sua constancia na religião que professavão; e assi não fallavão noutra cousa que na fee e fortaleza dos christãos que nada estimavão perder tudo, e ainda a propria vida como muitos cuidavão aconteçeria, per não perder a salvação que sua Ley lhes prometia; pollo que ainda que sentião sua perda temporal, não deixavão de os louvar muito de fortes e constantes, e muito mais nossa Santa religião, que taes os fazia. Vendo pois Terazaua Ximanocami que estes estavam no mesmo parecer, e resolução que os primeiros e que nada aproveitavão conselhos nem persuasões, pronunçou a mesma sentença; pollo que logo os fortes christãos saindo se de Carateu se desterrarão, alegres e contentes per mereçerem padecer pollo nome de Christo e sua Santa Ley. Desterrados desta maneira os christãos que Terazaua Ximanocami tinha em seu serviço faltava lhe por em execução a destruição das Igrejas e cruces de suas terras que elle tinha prometido aos Camis e Fotoques ou determinado de o fazer pera mais os servir, e contentar em recompensação do beneficio de sua restituição á graça e amizade do Cubó que elle per sua via cuidava ter alcansado. Pollo que sentido como parece per lhe não soceder com os christãos de Caraten como elle desejava, antes pera melhor dizer tomado e envergonhado de se ver vencido, e ainda de mininos, partiu se de sua cidade de Carateu pera as Ilhas do Irqui, Amacusa, Conzura que como está dito são habitadas de christãos, os mais delles lavradores, e agora são terras suas com outras ilhas adjacentes tambem de christãos. Chegado a ellas

visitou todos os lugares, e povoações, vio as Igrejas, e cruces de todas, e tambem as em que os nossos Padres que ahy ha estavam de assento, os quais sendo avisados de sua ida pera fazerem do ladrão fiel, se aparelharão pera o receber, e agazalhar, como era rezão fizessem ao Senhor da terra sabendo bem mal a roim tenção que elle trazia encuberta no peito, mas pouco passou que não desse logo mostras della não querendo aceitar o banquete que os nossos lhe querião dar conforme ao costume de Japão.

Visitadas todas as ilhas chamou a seus criados que nellas tinha posto pera as governar, e lhes mandou que tirando duas Igrejas em que os Padres habitavão de ordinario, todas as demais, ou derrubassem, ou se servissem dellas em outros usos e que da mesma maneira o fizessem as cruces que estavam alevantadas em varias partes, e que tambem fizessem todo possivel pera fazer tornar atras aos que podessem. Ouvida esta tam triste nova assi pera os Padres, como pera os christãos, determinarão de buscar todos os meynos pera ver se podião abrandar a Terazaua Ximanocami tomando pera isso per intercessores algũs criados seus mais privados e tambem algũas outras pessoas que valião com elle, mas não bastando nada pera com quem trazia no peito a peçonha recozida de tanto tempo, e a desejava vomitar pera com ella fazer a nós e aos christãos o mayor mal que pudesse se tornou pera Carateu deixando dado ordem a seus criados que em seu lugar ficavão nas ilhas que com diligencia e brevidade a comprissem á letra. E per que não ficasse nada per fazer a sua maliçia até em hũas terras suas que tem perto de Nanzagui, aonde ha algũs christãos, passando per ellas a torna viagem deo a mesma ordem, mandando tambem que tornassem atras aquellas poucas ovelhas que ali tinha Christo que como lobo raivoso lhe desejava arrancar da mão. Logo per todas as ilhas começou a soar o cruel mandado com assas dor, e tristeza dos christãos que nalma sentião o haver de carecer das cruces que havia tantos annos adoravão, e das Igrejas em que ouvião os divinos officios e recebem de Deos tantas merçes. Começarão os governadores a entender no que lhe era mandado acerca das Igrejas e cruces derribando hũas e desfazendo outras, e deixando em pé as que lhe parecerão podião servir pera outra cousa. Choravão os christãos per ver diante dos seus olhos tam lastimoso espectáculo, mas não lhes podendo dar o remedio encomendavão o negocio a Deos consolando se com as lagrimas que derramavão pollo que vião; destes ouviu algũs christãos que sabendo se havia de derrubar a sua Igreja se forão todos a despedir assi della como da imagem chorando muitas lagrimas que todos derramavão principalmente as molheres dizendo da Igreja, que ella era seu pay e sua may sem a qual ficava agora orfãos, e desamparados. Isto parece adivinhava sua grande devoção e concurso que ouvia esta quaresma as Igrejas frequentando as tantas vezes, ajuntando se nellas em muitos lugares tres dias na somana a tomar disciplina; o correr e visitar das cruces descalços per penitencia como quem dante mão se despedia dellas, pois tam cedo havião de ser tam mal tratados que jamais não podessem nellas exercitar semelhantes actos de fervorosos e devotos christãos. Este sentimento mostrarão particularmente 3 christãos principais de hũa povoação, aonde havia hũa fermosa Igreja, e tal que a mandou o Tyrano Terazaua levar pera Carateu, os quaes vendo se com ella derrubada, vierão em lugar de todos aonde estava o Padre a dar lhe conta do que passava,

ao qual referindo o triste suceso disserão tais e tantas cousas chorando sobre elles muitas lagrimas que interneção os corações dos que os ouvião pedindo per conclusão humildemente que os não desemparasse, já que tinhão perdido a Igreja, em que tinhão posto suas forças, e todo seu emparo, e que ainda que estavam daquella maneira sem Igreja os fosse muitas vezes visitar; o que lhe serviria de grande consolação, e alivio sentimento que tinhão de perder a sua fermosa Igreja, e tambem de grande fortaleza, e animo pera terem mão na verdadeira Igreja, que era a fee de suas almas.

Feito isto entenderão logo os ministros da maldade em cometer outro mais arduo negocio, e que chegava mais ao vivo, que era fazer tornar atras os fortes christãos. E assi começarão aos persuadir que deixassem de ser christãos, ameaçando os ainda sobre isso, mas deo Nosso Senhor tanta constância a todos que em nenhum delles acharão quem fizessem caso de seus mandados, fazendo o mais do que mandava a Ley de Deos, que tantos annos havia professavão. Entre estes ministros do inferno havia hũ principal, e cabeça de todos, o qual mais que os outros parece que em nenhũa outra cousa entendia, nem imaginava, se não como faria mal aos christãos, buscando todos os meyos que o demonio pera isso lhe ensinou pera ver se os podia fazer tornar atras, ora ameaçando os, ora persuadindo os com falças rezões, ora usando de palavras brandas, e suaves, mas como não achava em todos quem desse orelhas a suas enganosas palavras, nem menos quem fizesse caso de suas vaãs ameaças, bramava como fero leão jurando que se não tornavão atras como elle mandava, os havia de matar a todos.

Andando pois com esta furia, e infernal intento per varios lugares encontrou com hũ christão per nome Miguel, que trazia as contas ao pescoço, o qual parece que de proposito as pos ao pescoço per ser muy fervoroso e determinado christão, e o vendo com tal insinia manda lhe logo que torne atras, e deixe a ley de christão, mas o bom christão Miguel sem medo nem turbação algũa lhe respondeo, que antes morreria que obedecer lhe em tal mandado. Com esta reposta se acendeo mais o perverso gentio em fogo de raiva, e ficou tam irado, e asanhado com ella, que começou logo a entender com as contas, e reliquarios dos christãos que até então não tinha prohibido mais per lhe esquecer, que per outro algũ bom respeito que nelle não podia haver; e assi mandou logo que nenhũ christão fouse ouzado a trazer insinia que denotasse ser christão, nem menos que rapado algũ da Igreja dos que tinhão per officio enterrar os defuntos, enterrasse dali per diante algum, mas que chamassem hũ Bonzo gentio, que elle tinha diputado pera isso tal era o desejo que este malvado homem tinha de extinguir o nome de christão naquellas ilhas se o podera comprir como tanto pretendia.

Passando este mesmo per hũ lugar vio estar a Igreja ainda em pé e agastando-se grandemente contra os que governavão aquelle lugar que erão gentios, lhes disse que qual era a causa per que não obedecião a Terazaua Ximanocami sabendo muito bem que tinha mandado derrubassem as Igrejas, e ainda que não tivessem entendido esta sua vontade, bastava manda lo elle como quem estava em seu lugar pera perseguirem os christãos, e derrubarem logo as Igrejas, dizendo juntamente dos Padres e dos christãos mil leis e blasfemias pera com

isto nos fazer mais odiosos, e a ley que pregavamos, e os christãos que a seguião mais averreciveis. Todas estas cousas vião e ouvião os bons e contentes christãos mas nada penetravão seu invencível animo como quem o tinha bem armado com a fé que tantos annos havia nelle tinhão arreigada. E pera que se veja a fortaleza que todos mostrarão nesta perseguição, aconteeço que mandando este governador gentio de que fallo, a hũ christão que tornasse atras se ouve este christão hũ pouco friamente na reposta, respondendo de modo que não contentou aos demais christãos do lugar, pollo que todos se indignarão grandemente contra elle dizendo lhe que ainda que per isso perdesse a vida temporal, como com isso ganhava a eterna que lhe ouvera de lhe responder doutra maneira com mayor liberdade christã, com o que o frio christão ficou compungido, e com melhores propositos pera mais não cometer semelhante falta. Tal era o aparelho que tinhão todos de perder a vida antes que tornar atras que tinhão per deshonra, e falta de todos haver nesta materia algũa em algũ delles per pequena que fosse.

Não foy menor a fortaleza dos christãos de outra povoação que sendo chamados os principais della da parte de hũ destes diabolicos ministros afim de os fazer retroceder, e a todos os demãis da dita povoação não duvidarão de apparecer diante delle apostados todos antes a morrer que a fazer o que lhes mandasse contra a fé que professavão. Chegados com este animo, e aparelho aonde estava o gentio lhes disse que mandava o Cubo que tornassem atras, (usando deste falso modo pera mais lhe meter medo e obrigar a obedecer como a mando do Senhor universal de Japão) que logo se resolvessem em deixar de ser christãos tornando se gentios, ao que os fortes christãos responderão com muita fortaleza bem pouco esperada do gentio, que elles havião mais de trinta annos que erão christãos, pollo que como se tinhão criado tanto tempo na ley de Deos, que per nenhum caso o podião deixar obedecendo lhe naquelle que mandava per ser contra a religião que muitos delles desde mininos abraçavão. Espantado o gentio de tam livre reposta, pergunta lhes qual era a rezão que os movia a não querer deivar a ley dos christãos, pois do contrario lhes podia vir algũ notavel dano, ao que tornarão a responder os christãos que elles tinhão feito muito entendimento da ley que seguião; pollo que per nenhum caso podião ir contra o que entendião ser verdade; e que entendimento he esse lhes disse o gentio que tendes feito? responderão que o que tinhão entendido decerto era que em nenhũa ley daquellas ha em Japão havia salvação, senão na ley dos christãos, e assí per estar firmes neste entendimento não podião deixar a ley que os encaminhava para a salvação a que elles não podião deixar de desejar pois erão criados pera ella. Aqui ficou o gentio embaçado, e sem se atrever a hir pera diante nas perguntas per ver tais e tam concluentes repostas, se foy e os deixou sem entender mais com elles.

Em todo tempo que durou a perseguição não faltarão os Padres que ali residem em fazer seu officio animando os christãos a ter mão fortemente na fee, e dando lhes outros conselhos que entendião ser necessarios em tal conjunção, o que fazião ora per si, ora per Irmãos, e dogucos que mandavão a diversas partes, com o que e muito mais com a graça, e fortaleza que Deos Nosso Senhor communicou aquelles fieis, se ouverão tambem ategora que não ha mais que desejar de sua christandade, que o mesmo Senhor quis tambem provar,

como o fez os annos passados as outras de outras partes com o mesmo modo, e pollo mesmo perseguidor; e assi como os mais tiverão mão, assi tambem o fez esta destas ilhas dando de sua constancia, e fortaleza tam grande exemplo, per mais que o demonio ordio, e inventou pera a fazer tornar atras. E posto que per via de seus ministros chegou a derrubar, e tomar as Igrejas que serião passãte de vinte lançar per terra as cruces, e fazer outros estorvos exteriores ainda que graves, e bastantes pera derrubar corações fracos, e pouco fundados na fee, todavia como o havião com fortes, e bem fundados não pode destruir, nem desarreigar a viva fee, que Deos Nosso Senhor nelles tinha plantado, e firmemente arreigado. E assi ficando em pe como Igrejas vivas que elle não pode derrubar per serem fundadas na firme pedra christã esperamos em sua divina Magestade que outra vez, e muito cedo tornarão a ter os materiais Igrejas, cruces, e tudo o mais de que agora carecem, pois ainda estão os Padres na terra de Terazaua deixou ficar mais per respeito do Mundo que per outro algũ pio e santo, o que pera os desconsolados christãos, não he pequeno alivio e forças pera que sem perder o animo sofrão mais pacientemente a tempestade passada, que posto que durou algũs dias como por misericordia de Deos sessou, e não foy mais per diante pollo arreço que Terazaua tinha de os christãos lhe desempararem suas terras, o que lhe seria de grande perda, e tambem mal tomado na Tenca assi Elles como nós temos esperanças que o Senhor que os guardou e conservou atégora, lhes concedera tambem a antiga bonança em que vivião.

*Da Casa Reitoral de Omura, e suas residencias.*

**E**STIVERÃO de ordinario na casa de Omura e suas residencias doze da Companhia seis Padres e seis Irmãos, occupados no ensino, e doutrina dos christãos com grande aumento do fruto que delles se deseja; no que posto que os nossos levão grande trabalho per terem bem que fazer em acudir as necessidades espirituas dos christãos que como tam antigos, assi tambem são mais frequentes e solícitos em buscar o remedio de suas almas, todavia com o proveito que disso se segue he tam notavel sofrem tudo com grande animo pollo bem daquellas almas que o sabem bem agradecer, e responder comumente a Deos como que dellas quer, e os Padres pretendem.

Alem de estar a nossa Igreja per si muy bem acabada, capas, e muito airosa, pera mayor perfeição, e fermosura se fizerão este anno os retabolos dos dois altares das ilargas suas guarnições, e fasquias de maçonaria muito bem feitas, e acabadas com que os altares ficarão melhor ornados. Fes se hũa escola pera ensinar os filhos dos christãos a ler, e escrever, e tambem a doutrina christã, e bons costumes per ser cousa de que se segue tanto proveito como a experiencia o ensina. Alevantarão se duas Igrejas de novo em diversas povoações ajudando muitos christãos a fabrica dellas. Por não haver tambem em outros lugares Igrejas 3 devotos christãos derão suas casas pera isso, as quaes como erão limpas, e capazes concertando se melhor ficarão decentemente acomodadas pera nellas se dizer missa, e consolar aquelles christãos.

A devoção em geral de toda esta christandade vay sempre crescendo o qual particularmente se vio este anno na quaresma no grande concurso que

ouve as Igrejas frequentando as muitas vezes indo ainda correr as de muito longe e na assistencia aos divinos officios daquelle tempo, não faltando no mais que nelle costumão fazer os fervorosos, e devotos christãos. As confissões forão muitas, e entre ellas ouve algũas de muito serviço de Deos, e da mesma maneira as comunhões indo se sempre aumentando cada vez mais o numero dos que frequentão estes divinos Sacramentos recebendo os entre anno muitas vezes segundo se lhes permita. Celebrarão se as festas do Natal, e Pascoa solenemente conforme ao que o tempo pedia; particularmente se festejou a festa do Apostolo S. Bertolameu orago da casa de Omura com grande solenidade achando se a ella o Bispo e o Padre V. P.<sup>1</sup> aos quaes Omuradono mandou convidar pera isso. Ouve vesperas solenes em Pontifical, da mesma maneira a missa do dia seguinte concorrendo a festa grande multidão de gente de diversas partes. Convidou o Bispo o Tono e algũs dos seus criados mais principais, e tambem foy sua Senhoria delle convidado e o Padre V. P.<sup>ei</sup> com todos os Padres e Irmãos, e muitas pessoas de casa que vierão a festa. Deo banquete em hũa fermosa casa que tinha feito de novo. Com esta boa ocasião crismou o Bispo a muitos que ainda não erão crismados consolando se todos assi o Tono, como os demais christãos que a detença que Sua Senhoria fes na terra e tambem com a do Padre V. P.<sup>1</sup> e mais Padres que este anno crescerão naquella casa per respeito do estudo da lingoa Japoa que aly ouvem os que vierão de Macao per assi o pedir Omuradono ao Padre V. P.<sup>ei</sup> que lho conçedeo, o que sumamente estimou o Tono per ver bem provida aquella casa de Padres pera ajudarem os christãos no tempo que aly estiverem mayormente per meyo dos officios divinos que com numero de Padres se celebrão mais solenemente, o que pera os christãos he grande ajuda pera mais se confirmar, e arreigar nas cousas de nossa Santa fee, vendo a solemnidade, e aparato com que a Igreja catolica os celebrão, com o que se movem muito não somente os christãos, mas ainda os gentios, e formão grande conçeito dellas desejando de as ouvir.

As confrarias que em toda parte fazem tanto fruito se vão tambem introduzindo nesta christandade de maneira que de novo se reformarão, e se vay colhendo dellas o fruito que se deseja. Bautizarão se este anno assi na casa de Omura, como em todas suas residencias duzentos, e vinte sinco, que de diversas partes de gentios viera morar nestas de christãos; bautizarão se tambem algũs gentios, que estavam no cabo, e feitos christãos se forão logo gozar de Deos.

Quanto ao fruito que se colheo em particular de toda esta christandade deixando outras cousas ordinarias. Hũ homem que havia quatorze annos se bautizara e depois de receber o santo bautismo logo dahy a hũ anno lhe foy necessario ir pera terra de gentios aonde viveo todo este tempo, como estava entre inimigos do nome christão per muitas vezes o persuadirão os gentios que deixasse de ser christão; mas podendo mais sua fee que as máas persuasões dos gentios nunca poderão acabar com elle que tornasse atras armando se sempre em tais combates não chamar pollo nome de Jesu Christo encomendando se a elle quando os gentios chamavão pollo de Amida com o qual se defendia delles que importunamente o persuadião invocasse a Amida como elles fazião, e assi defendido com estas santas armas sem nunca os gentios o poderem render, se conservou per tantos annos intacto, e no cabo delles se veyo confessar, e

tomar mayores forças pera dar novo exemplo de sua constância, e fortaleza na fee.

Hũa molher se achou tam mal de hũa doença que já todos desconfiavão de sua vida per verem ir se chegando cada vez mais ao fim. Estando pois já a doente visinha á morte hũ Irmão a foy visitar, e animar a bem morrer levando lhe hũa imagem do B. P. Inacio, com cuja vista, e com se encomendar a enferma a elle da maneira que pode, e tambem com a encomendarem os christãos que se achavão presentes, foy nosso Senhor sirvido, que logo se fosse achando melhor de modo que em menos de dez dias alcansou perfeita saude. Milagrosa pareceo tambem a saude de outro enfermo que estando com poucas esperanças da vida depois de se confessar, e lhe rezar o Padre hũ Evangelho sarou em breve fora do que todos imaginavão attribuindo sua saude a virtude da confissão, e do Evangelho.

Outra pessoa havia trinta annos, ou mais que era christã e se tinha confessado em todo este tempo muitas vezes mais per vergonha encobria sempre alguns peccados graves; veo a adoecer já na velhice estando perra morrer chamarão o Padre pera a confessar, e antes de o fazer com o sentimento que tinha do passado e medo da morte, e inferno que via tam visinhos, descobrio o que havia tantos annos tinha encoberto, e se confessou geralmente com grande arrependimento e dahi a pouco morreo deixando a todos com esperanças de sua salvação, pera a qual se despos, per virtude (como parece) de hũa devoção que sempre fazia a Virgem Nossa Senhora per cujo mey Deos alumiou, e trouxe a fazer verdadeira confissão.

Hũ christão frio nas cousas de Deos, e o que peor era posto em mau estado, adoceço gravemente e estando já pera morrer mandou de algũas leugoas aonde morava chamar de noite o Padre e com muita pressa foy o Padre pera saber a necessidade daquella alma, á qual muitas vezes desejou de socorrer, mas esteve sempre tam dura, e obstinada no peccado que nunca com ella pode acabar nada. Desta vez com o medo da morte, e da conta que havia de dar a Deos alumiado per sua divina Mãe se arrependeo e se confessou, e dahy a pouco morreo com grande contentamento e quietação de sua alma.

Hũ velho christão dos honrados da terra per não ter entre christãos quem o sustentasse como lhe era necessario se foy pera as terras de Firando, aonde vivia com hũ neto seu gentio criado de Tono com renda, e forças bastantes pera o sustentar. Agazalhou o neto com amor dando lhe o necessario pera sua sustentação liberalmente.

Depois de ter o avô em casa algũ tempo mandou lhe o neto hũ recado dizendo que o Tono de Firando seu Senhor mandava que tornasse atras, e deixasse de ser christão, e não tornando, que o não sustentasse, pollo que como não podia deixar de fazer o que seu senhor lhe mandava, seria bom que retrocedesse pera assi ter remedio; e não somente o neto o apertava que deixasse de ser christão pera o poder ter em casa, e sustentar, mas ainda muitos outros amigos e conhecidos lhe persuadião o mesmo pondo lhe diante dos olhos o pouco remedio que teria em outra parte pera passar a vida mas o bom velho fazendo mais caso do remedio de sua alma, que do corpo, deixando o neto que tal lhe persuadia, e todas as comodidades que nelle tinha confiando na misericórdia de

Deos que o não desempararia, se veo pera Omura pera nella viver, e morrer como bom christão, aonde alem de lhe acodir Deos Nosso Senhor as necessidades de sua alma com a frequencia dos Sacramentos da confissão, e comunhão, lhe acodio tambem ao do corpo per via de alguns parentes que sabendo a causa per que se veo da casa do neto o ajudão a sostentar boamente.

Havia hũ manço, que per não lhe contentar a molher com quem estava casado a lançou fora, acodio o Padre a isto com diligencia e não podendo per si só fez per via do amo do manço com que outra vez tornasse a chamar a molher, e vivesse com ella, mas como a chamara de maa vontade forçado do mandado do Senhor ainda que tinha paciência per hũa parte sofrendo a molher, não a tinha per outra queixando se muito do Padre per cuja via lhe fizera o amo tornar a tomar a molher que elle tanto averrecia, e assi estava quebrado com Deos, e com os Padres per este respeito não se confessando nem vindo a missa, nem correndo com os demais christãos. Continuando neste roim estado, e mau animo contra a Igreja per espaço de quatro annos nunca em todo este tempo per mais que o aconselharão se pode acabar com elle, que deixados todos os queixumes corresse como christão; antes se hia mais indurecendo e fazendo incapas de todos os conselhos. No cabo dos quatro annos veo este manço adoecer gravemente de febres, e estando já quasi desconfiado da vida, vio hũa vez em sonhos (segundo elle disse) hũa figura horrenda, e espantosa, que o tomava e o queria botar em hũs grandes e muy açezos fogos, e a a causa per que o fazia era per que não se confessava nem vinha a Igreja como christão que era. Vendo se o manço neste aperto atemorizado da terrivel figura que com tam espantosos fogos o ameaçava (que não prometiria?) prometeo eficazmente que se o não lançava nelles procederia dahi per diante como christão, fazendo e comprindo muy exactamente tudo o de que o reprehendia. Em fazendo esta promessa com a mayor determinação que lhe era possivel acordou do sonho todo cheo de medo, e espanto, manda logo chamar hũ Padre, e contando-lhe o que vira e ouvira se confessou muito bem com firmes propositos de se emmendar do passado dando lhe Deos saude, como, logo deo, e enmendado corre agora como bom christão com edificação e exemplo.

Hũ manço que sendo minino se fizera christão em Bungo per viver entre gentios no Reyno de Fingo estava tam esqueçido das cousas de christão que totalmente corria em tudo como gentio, vindo este manço a Omura com hũ seu companheiro gentio vendo que todos os da terra erão christãos vinhão a Igreja a ouvir missa, pregação, e fazião outros actos de christãos se moveo com este exemplo de maneira que pediu queria ouvir as pregações do cathecismo dizendo que elle era bautizado, e tinha tal nome de que muy bem se lembrava, e per que seu pay era christão, que elle tambem dahi per diante o queria ser e correr como tal, e assi ouvindo as pregações com grande arrependimento de ter retrocedido, se alevantou, e renovou nas cousas da fee, confessando se muito bem e ficou tam mudado, que persuadio ao companheiro gentio que ouvisse as pregações, como logo ouviu com bom entendimento e desejo de receber o santo bautismo que então não pode receber per certo impedimento que ouve.

Hũ minino gentio adoço a morte, e estando já pera morrer os pais posto que gentios pollo grande conçoito, que tinhão das cousas de nossa santa fee

mandarão o menino a Igreja a se bautizar com desejos de o verem são, per aquelle caminho, que lhes parecia tambem daria saude ao corpo. Não faltou Deos Nosso Senhor a seus desejos e esperanças como quem tambem determinava de sarar a doença da gentildade dos pais, trazendo os per esta via ao conhecimento da verdade. Reçebeo o menino o bautismo, e ficou são na alma e no corpo. Vendo os pais tal maravilha, pedirão tambem o santo bautismo que logo receberão com muito bom entendimento das cousas de Deos não se fazendo de lhe dar graças polla merçe que a elles e ao filho fizera.

*Do Collegio de Nangasaqui e Noviçiado a elle anexo.*

**R**ESIDIRÃO este anno neste collegio de Nangasaqi e Noviçiado a elle anexo quarenta e dous da Companhia quinze sacerdotes, quatorze Noviçios os mais Irmãos occupados todos huns com a christandade, outros com varios officios. Dia de todos os santos fizeram os votos do Collegio dez Irmãos Noviçios, depois de acabarem os seus dous annos de Noviçiado, o dia em que fizeram os votos se celebrou solenemente por ser dia do orago daquella Igreja; achou se o Bispo presente e o P. V. P.<sup>1</sup> com muitos Padres. Tomarão ordens de missa seis da Companhia e tambem hũ clerigo natural desta terra mas filho de portuguez, que per ser a primicias dos clerigos sacerdotes de Japão, disse a missa nova com muita solenidade. Deo mais Sua Senioria ordens de subdiacono a tres Japões seus clerigos criados desde mininos na Igreja. Perfeioou se o material do collegio com se acabarem de todo hũas salas pera receber, e agazalhar os hospedes conforme ao costume de Japão. Fes se tambem dentro do circuito de nossa casa hũa escola bem acabada e capas pera ensinar os mininos da terra assi letras Latinas, como Japoas, e tambem os bons costumes e doutrina christã, pera o que os christãos desta cidade derão todo o necessario pollo proveito e bom ensino que esperão receberão seus filhos per este meyo em todas as Igrejas desta cidade, que são quatro afora a nossa que he a principal se puserão tambem sinos em suas torres, de modo que já esta cidade se vay parecendo muito com as da christandade, assi na religião e culto divino exterior, como tambem nos costumes pera o que ajuda muito o ser agora governada pollos principais cidadões della, que como christãos e criados a sombra da Igreja ajudão muito nesta parte. Em duas Igrejas se collocarão dous retabolos de Nossa Senhora muito bem pintados, e acabados a quem os christãos tem grande devoção.

Por ser tam necessario aos nossos que hão de pregar aos gentios nossa santa Ley, a notiçia das suas seitas pera melhoras saber refutar sabendo os fracos fundamentos em que os tinhão, e os enganos com que os bonzos que as pregão persuadem aos pobres Japões que nellas ha salvação, chamou o Padre V. P.<sup>1</sup> hũ Irmão nosso natural do Myaco, aonde residia pera dar notiçia destas seitas, e as ensinar a refutar a algũs Irmãos, e dojucos, que pareçião mais aptos pera isso. Ajuntarão se todos neste Collegio e tiverão seu estudo das ditas seitas, e livros de Japão, e como estudarão com diligencia aproveitarão se muito, e ficarão com sciencia bastante pera confutar os erros dos gentios e descobrir sua çegueira, provando lha com seus mesmos textos de que elles não podem fugir,

e a que dão muito credito; e como o mestre estava bem visto em todas as seitas pollas ter estudado de proposito, ouvindo as dos principais Letrados de Japão, que não conhecendo quem tinham per discipulo, lhas ensinarão, e declararão da maneira que erão, dando lhe armas pera depois com ellas lhe fazer guerra como muitos Bonzos tem já experimentado, sairão tais os discipulos com tanta noticia de tudo, que seguramente poderão daqui per diante encontrar se com qualquer letrado dos de Japão mostrando lhe per seus mesmos livros a falsidade de suas leis, e a sobida verdade da que nós lhes pregamos.

Como o Bispo de Japão está de assento neste Nangasaqi, e o P. V. P.<sup>1</sup> de ordinario nelle reside, celebrão se nesta Igreja os officios divinos com muita solenidade concorrendo a elles não somente os christãos da terra, mas ainda os de fora della, que de muito longe vem a isso; pollo que como tem esta Igreja polla principal que temos em Japão, esperão achar aqui as cousas de nossa Santa religião em mais perfeição, que em nenhũa outra parte. E per isto se procura fazer tudo o que pertence ao culto divino com summa perfeição segundo a possibilidade, e forças que pera isso ha, pera que com isto vejão os christãos, e gentios que per respeito da Nao da China concorrem aqui de todo Japão em grande numero a differença que ha de nossas cousas ás suas, vendo a solenidade aparato, e limpeza, e muito mais a devoção com que se çelebrão, com o que se movem muitos a ouvir as pregações, e se fazem christãos, e quando nao, formão pollo menos grande conceito da religião christã, e ley que pregamos sentindo della bem, o que não deixá de seruir muito pera os não termos per inimigos, e pera não fallarem mal de nossas cousas. As festas do Natal e Pascoa se celebrarão com concurso e devoção que sempre foy ordinaria nestes christãos creçendo antes mais, que diminuindo, assi como vay cada vez mais creçendo esta cidade com os muitos que de diversas partes vem aqui morar assi christãos como gentios, mas logo com determinação de se bautizar como fazem. Celebrou se tambem a festa do corpo de Deos fazendo se a proçissão pollas varandas de nossa Igreja.

Levou S. S.<sup>a</sup> o Santissimo Sacramento acompanhando todos os Padres, Irmãos, que se poderão ajuntar. E per haver annos que tal festa se não çelebrava desta maneira causou ao povo grande devoção, e reverencia a este divino Sacramento.

O concurso ás completas, e pregações das 6.<sup>as</sup> feiras da quaresma, a devoção com que os christãos as costumão de ouvir foy grande não faltando muitas disciplinas, e outras penitencias que se fazião em publico, e em secreto naquelles dias, o que principalmente ouve na Somana Santa e a noite de 5.<sup>a</sup> feira de Endoenças, na qual os officios daquelle Santo tempo se çelebrarão muy devotamente per haver todas as comodidades pera isso, e em particular os de 6.<sup>a</sup> feira em que ouve proçissão com as insignias da paixão que levavão mininos, com o que os christãos se moverão grandemente derramando muitas lagrimas. Fes S. S.<sup>a</sup> o officio do Lavatorio dos pés lavando os elle mesmo a doze dos dojucos de casa, cousa que a todos os christãos causou devoção per saberem a significação daquelle mysterio. Benzeo tambem os Santos oleos com o que não menos se consolarão os christãos vendo as ceremonias que a Igreja usa em tais benções, com o que mais se confirmão na fe, e vão entendendo quam ditosos

forão em ser chamados de Deos ao gremio de Sua Santa Igreja. O concurso as pregações dos domingos que de ordinario ha em nossa Igreja he grande, não faltando o mesmo as mais Igrejas desta cidade, per que como vay crescendo a gente muito não he possivel virem todos a hũa só Igreja, e com a nossa ser bem capas achamos que ainda he pequena, per que de ordinario aos Domingos está chea enquanto durão as missas, alem de se encherem tanbem as quatro mais que digo haver na cidade. Não falta tanbem nos dias da Somana a devoção dos christãos, e em algũs delles concorre tanta gente a ouvir missa que parece domingo ou dia santo. Sendo desta maneira a gente tanta, são tanbem muitos os que se confessão não somente na quaresma, na qual se procura, que todos se confessem, mas ainda os que o fazem entre anno assi sãos como doentes, e forasteiros que de diversas partes aqui acodem. Os que comungão são muitos os quaes ordinariamente o fazem duas ou 3 vezes no anno; e nos jubileus que aquí ha dia de Jesu, e dia de Nossa Senhora da Assumpção orago desta Igreja, e assi na Somana Santa comungarião como quatro mil almas afora as vezes que muitos o fazem entre anno. *Bautizarão se sete centos adultos* que de varias partes vierão para morar nesta terra. Entre estes se bautizou hũa molher nobre com todas as suas criadas, pollo que como vay crecendo a gente creçe tanbem a obra e occupação aos Padres que nella se ocupão com grande consolação sua, per verem o grande e copioso fruito, que de seus trabalhos se colhe; pera se saber o muito que tem creçido esta cidade, alem dos adultos, que acima digo, bautizarão se este anno *setecentos e sesenta e seis* crianças todos filhos dos moradores della, per que como são christãos e tem entendido o grande pecado, que he matar os filhos como o fazem muitos gentios, per nenhum caso os matão escolhendo antes enjeita los, quando os não podem criar que mata los com tam grande offensa de Deos: pera o que se tem dado ordem de modo que vivão e se crieem, ao que ajuda a muito a Misericordia que corre com esta santa obra, e com outras muitas de serviço de Deos, pollos muitos pobres que nesta cidade se ajuntão de diversas partes. O hospital tanbem, que nella se edificou, não falta com sua obrigação, curando se nelle com muita charidade os doentes assi homens, como molheres, de que sempre está provido, e acodindo lhes com todo necessario. Todas as esmolas com que se levão per diante estas tam santas obras da Misericordia. E hospital dão de ordinario os christãos da terra os quaes chegarão este anno a mais de mil e quinhentos cruzados.

Alem do fruito que se faz com os christãos da terra per via das confissões, e bons conselhos impedindo se muitos males, e pecados, reduzindo se a bom estado os que estavam em mau, fazendo se amizades entre os que estavam desavindos, e outras muitas cousas de grande serviço de Deos, se colhe tanbem muito fruito dos christãos que aquí concorrem de varias partes, e terras de gentios em que vivem, os quaes algũas vezes no anno vem a esta Igreja a se confessar, e comungar, tomando per este meio forças espirituaes pera melhor se poderem sustentar, e conservar no meyo da gentilidade, aonde morão. He certo pera louvar a Deos ver com quanto resguardo de suas almas vivem entre gentios e o grande cuidado que tem de se encomendar a Deos, e conservar inteiros na fee, e costumes christãos. Destes vem muitos de proposito a se confirmar pera per via deste Sacramento fiçarem mais fortes, e constantes na fee pollo que he

constrangido o Bispo muitas vezes a crismar fora dos tempos que o costuma fazer, pera não defraudar os bons christãos da pia tenção e bons desejos com que de tam longe vem a esta terra. Este Sacramento exercita S. S.<sup>a</sup> muitas vezes determinando pera isso algũs tempos do anno, que parecerão mais acomodados pera que sabendo se acudão os christãos que estão espalhados por varias partes a receber este Sacramento, como o fazem com muito fervor e devoção.

Este anno fez Nosso Senhor merçe a este Collegio do tezouro dos Santos ossos dos quatro Martyres que no Reyno de Fingo mandou crucificar Canzuye o anno passado. Muito desejavamos de aver ás mãos estes Santos ossos assi como ouvemos os corpos, de Simão, e João, que o mesmo Canzuye mandou degolar per nossa santa fee, mas per que o dito Canzuye os mandou vigiar per espaço de hũ anno (como tem per costume mandar a todos os corpos dos que crucifica, pera que os não furtem mas fiquem assi na cruz pera escarmento e terror dos outros) não podiamos haver estes corpos per causa das vigias que contino havia. Vista esta difficuldade se encomendou este negocio áquelles 3 bons christãos per nome João, Miguel e Joachim moradores de Jatçúxiro, avisando os que tivessem feitos pera isso quatro caixões com seus letreiros distintos, pera que se não confundissem, e assi como os ossos fossem caindo, ou estivessem em disposição pera se poderem tomar os fossem recolhendo com resguardo poucos e poucos o que os fervorosos christãos fizeram com suma diligencia e cuidado sem reparar, nem fazer caso de qualquer trabalho, que disso se lhes poderia seguir se Canzuye Senhor daquelle reyno o viesse a saber. Recolhidos os ossos os trouxerão aqui com grande alegria, e consolação sua e nossa que tanto os desejavamos.

Da mesma maneira desejavamos tambem as cabeças de Simão, e João, mas per nenhum caso as pudemos aver, per que sabendo Canzuye os desejos que tinhão os christãos de as tomar, e venerar como era rezão, as mandou por em lugar seguro ameaçando os guardas, a quem estavam entregues, que se per seu descuido, ou negligencia as deixassem tomar aos christãos os havia de castigar rigurosamente e já que fallo dos ossos destes Santos Martyres não deixarei de refirir aqui a conversão do que foy Executor do seu glorioso martyrio degolando per sua mão a Taque da Simão, e fazendo por na cruz os 3 Matronas e o minino Luis, e tambem algũas outras cousas que passarão sobre Taque da Simão, que per se não saberem então se não escreverão na historia de seu Martyrio que la se mandou, o que tudo contou o mesmo ministro e Executor da justiça que Canzuye nelles mandou fazer, per se achar presente, e ver com seus olhos quanto passou acerca destes Santos Martyres.

Chama se este homem Jehicana Jifoye mançobo honrado de geração, de boa natureza muy affavel, e bem inclinado; Este como favoreço tanto aos sinco Martyres de cuja morte foy Executor deixando lhes fazer todo o aparelho, que elles quizerão, e usando com elles de toda a humanidade possivel como na hist.<sup>a</sup> se contem, parece que os bemaventurados Martyres em recompensação deste beneficio intercederão per elle e lhe alcansarão de Nosso Senhor graça e lux per a conhecer a verdade de nossa santa fee, polla qual tam liberalmente, derão a vida. O principal motivo pello qual elle sentio mover-se interiormente foy segundo elle mesmo contou, ver grande constância, e vehemente desejo que

todos tiverão de morrer, e a alegria com que receberão tam ditosa morte, e em particular o que mais moveo foy a fortaleza e constancia do Bemaventurado Simão, do qual alem do que está assento na historia referio algũas cousas que passarão ante Cacuzaimão governador da cidade de Jateuxiro, e o bemaventurado Simão achando se a tudo presente este manjebo, dos quaes nós não sabemos parte. Entre ellas refrirei hũa per ser a que mais causou admiração, e moveo a este Jifoye pera se fazer christão, e foy que depois de ter tentado Cacuzaimão todos os meios pera persuadir a Simão que consentisse com o que seu Senhor Canzuye lhe mandava, que era fazer se da seita que çhamão Focquexu ainda que não fosse senão no exterior, vendo que nada aproveitavão suas persuasões, foy se hũa noite a casa da Taquenda Simão levando em sua companhia a este Jifoye; e depois de lhe dar hũa grande batana pera que se fizesse Focquexu, vendo que trabalhava em vão em persuadir a quem estava tam resoluta em não deixar de ser christão per todo o mundo, lhe disse que já que não queria ouvir o seu conselho nesta parte, pollo menos se saisse do Reyno do Fingo pera desta maneira salvar a vida e per que não podia ser senão as escondidas, e com muito resguardo per causa das vigias que pera este effeito tinha posto Canzuye, polla qual rezão não podia levar consigo sua molher, e may, lhe disse pera mais lhe facilitar a saida, que não tivesse disto pena, per que elle se entregava dellas e as tomava ambas sobre si, e se obrigava a entregar lhas em paz, e em salvo no lugar aonde elle estivesse, e per que sabia, que Simão como homem liberal não tinha prata lhe offereço duzentos cruzados do seu dados de amor em graça somente pera que per este meyo lhe salvar a vida, como amigo que era de Simão: Respondeo a isto Simão, que lhe agradeçia muito tam grande amor, mas que per nenhum caso se avia de ir de Jateuxiro, ainda que o soubesse que o podia fazer a seu salvo, e que com sair havia de ficar Senhor do mesmo Reyno de Fingo, e que a sua vida nenhum risco corria, dizendo mais, que ainda que o sair se em semelhantes ocasiões não era pecado, conforme a ley dos christãos, todavia era contra a determinação, e promessa, que elle tinha feito a Deos a qual era de se deixar estar em Jateuxiro, e se Canzuye dono lhe desse licença de viver como christão de o servir como té então tinha feito, e em caso que lha não quizesse dar, e o mandasse per isso matar folgava muito de morrer polla ley que professava, e polla gloria e honra do Senhor que elle adorava.

A isto tornou Cacuzaimão persuadindo de novo a Simão que tal não fizesse dando lhe diversas rezões pera o trazer ao que elle desejava instando nellas com grande efficacia, e a derradeira de todas foy que hũ homem aprimorado que tem verdadeiro amor a seu amigo ha de perder per amor do amigo não somente a vida do corpo, mas ainda a salvação da alma, e estando elle prestes pera perder ambas as cousas per amor de Simão tam intimo seu amigo tinha ategora pera si sem duvida algũa, que Simão tambem faria o mesmo per seu amor, mas vendo agora o contrario não podia deixar de se espantar muito disto. Ouvindo isto Simão não quiz dar rezão a Cacuzaimão das cousas que o movião a desejar tanto o martyrio parecendo lhe não ser Cacuzaimão como gentio, capas dellas, pollo que deixando os mais somente lhe deo hũa, a qual lhe pareço, que o poderia convencer, per ser Cacuzaimão pessoa que professa sumo primor, e lealdade pera com seu Senhor, e foy a seguinte.

Tendes muita rezão lhe disse Simão em dizer que o verdadeiro e aprimorado amigo deve de perder a vida prezente, e sofrer ainda os tormentos da futura, se isto podesse ser sem ir contra o primor, e lealdade, que hũ christão professa e deve guardar pera com o Senhor que adora, e per isto se eu sem offender a este Senhor podera fazer o que vós tam instantemente me pedis, fizerão de boa vontade, e ainda sofrera per amor de vós os tormentos da outra vida, mas per que per nenhum caso vos posso fazer a vontade sem cometer grande deslealdade e treição contra Deos que eu adoro per isso não faço e pesso que me perdoais. Ficou Cacuzaymão com esta rezão convencido e como atado de pés e de mãos sem ter que responder, e vendo que perdia as esperanças de salvar a vida a Simão sem lhe aproveitarem os caminhos, e traças que pera isso tinha tomado, rompeo em lagrimas, e sem falar palavra esteve per algũ espaço chorando tanto, que vendo Simão o grande amor que lhe tinha Cacuzaymão, e o intenço desejo de lhe salvar a vida, não se pode ter que elle tambem não arrebetasse em lagrimas. Depois de ambos as derramarem per hũ bom espaço em silencio se partio Cacuzaymão sem falar mais palavra com Simão, nem ainda com seu criado Jifoye, que levava consigo ficando per hũa parte tristissimo, e pezaroso per ver que não tinha remedio pera salvar a vida a seu amigo Simão, e per outra sumamente admirado de seu grande primor, e constância. Esta perancia de amor e lealdade pera com Deos Nosso Senhor disse Jifoye que lhe fora motivo pera acabar de entender, que a ley dos christãos era verdadeira e fundada em solidas rezões e que se assi não fora Simão que era homem de tam bom entendimento, e tam discreto não ouvera de perder a vida por ella, nem deixar de fazer a vontade a Cacuzaymão que tanto amor lhe mostrava.

Movido desta maneira Jifoye veo aqui a Nagasaqi pera ouvir as pregações, e se bautizar, começou as a ouvir muito devagar, e com grande atençaõ, como quem desejava de saber tudo muito de raiz pondo diversas duvidas ao que lhe pregavão. E pera que lhe não estranhassem isto disse. Não vos espanteis de eu ser tam meudo em perguntar pollas cousas desta ley, per que como he ley que os que arecebem são obrigados a morrer per ella, antes que deixa la, e eu determino de o fazer assi, he rezão que antes que a tome tenha muita notiça della, e assi como o disse assi o comprio tomando muito boa notiça, e intelligença dos mysterios de nossa santa fee perguntando per elles, e pollo mais que lhe era necessario muito meudamente e bautizado com tam boa disposiçaõ e aparelho se tornou pera sua casa muito contente dando ategora mostras de verdadeiro christão.

Consolamo nos todos grandemente com a conversão deste mançobo tomando isto per primicias da grande conversão que esperamos haver naquelle reyno de Fingo polla intercessão destes bemaventurados Martyres, e pollo mereçimento do sangue que nelle derramarão polla confissão de seu criador, e redemptor Jesu Christo Nosso Senhor. Tinha sabido este mançobo Jifoye que nós procuravamos, e desejavamos muito os instrumentos com que forão martyrisados estes bemaventurados, pollo que trouxe o terçado com que elle cortara a cabeça ao bemaventurado Simão, e o offereço de presente ao Bispo.

Forão visitados os christãos das ilhas de Goto per hũ Padre que todos os annos vay correr aquella christandade, confessando, e animando os christãos a

perseverarem constantemente na fee, per estarem de mestura com gentios como o são os demais daquellas ilhas, e também o Senhor dellas, que ainda que adverso a nossa santa fee deixa comtudo viver os christãos a sua vontade e não impede os que da gente cômua se querem fazer christãos. Conservão se todos aquelles fieis inteiros na fee, e devoção, sem faltar nada do que se deseja em bons christãos, antes se pode dizer que levão vantajem a muitos outros de outras partes, aonde está Padre de assento. Confessarão se perto de mil e quinhentos, e bautizarão se de novo çento e trinta adultos afora os mininos filhos de christãos ou somente de pay ou may christãos que forão oitenta; alevantarão se algũs que antigamente tinhão caído, e dando a devida satisfação se confessarão com propósitos de perseverar dahí per diante. Grande he o desejo que todos tem de se confessar quando la vay o Padrẽ, pois nem ainda os mininos de pouca idade o deixão de fazer. Sua devoção he grande procurando de ter sempre sua casa deputada no lugar onde morão na qual se ajuntão a rezar a seus tempos e encomendar se a Deos diante da imagem que pera isso tem, de modo que não tendo aly Padre dassetto per o Tono o não consentir mais que hũ homem rapado posto que na Igreja pera lhe acodir a suas necessidades, como ao bautismo dos mininos, que estão in extremis e aos enfermos pera os ajudar a bem morrer, e aos enterramentos dos defuntos e cousas semelhantes, perseverão firmemente na fe, e devoção, e se aumentão cada vez mais todas as vezes que la vay o Padre. São os mais delles muy antigos christãos, e como taes, se ão, e conservão polla Misericordia de Deos, que lhes dá forças e animo pera tudo. Em algũs delles se vio a firmeza na fee mayormente em hũ sobrinho do governador de todas estas ilhas, a quem estando pera morrer mandou o tio que retroçedesse, per que lhe dêterminava de lhe mandar fazer grandes exequias ao modo gentilico, mas o bom manço não fazendo caso de tal recado, antes zombando do roím zelo do tio, que tal lhe persuadia despedio o de si dizendo que desde minino fora christão, e como tal avia de morrer pois sabia de perto, que fora da ley dos christãos não havia salvação pollo que taes recados lhe não mandasse mais, e assi chegando a hora de sua morte morreu como bom christão.

Hua molher christãa per nome Maria natural das ilhas do goto foy levada per força pera os reynos de Mori no tempo que elle florescia, e era Senhor de oito reynos; levada lá casarão per suas boas partes com hũ gentio nobre, cujo Senhor era governador de todo o estado da Mori homem muito privado seu e que podia muito em sua casa; esta molher no tempo que os annos atras esteve Padre em Tiroxima corte então do Mori, posto que o marido era gentio, teve modo pera se ver com o Padre, e tratar com elle das cousas de sua alma e as vezes que o podia fazer vinha de quando em quando a Igreja escondidamente como que se consolava dos desgostos, e trabalho que tinha per se ver casada com gentio tanto contra a sua vontade. Depois da guerra que ouve entre os governadores que então erão da Tanca e Dayfu agora he Senhor della, ficou o Mori privado de seis reynos ficando somente com dous, e assentou sua corte em Jamanguchi aonde per aver muitos christãos antigos, e também outros, que de novo se fizerão, foy, necessario residir hũ padre em todo o tempo que aly esteve Padre nunca a pobre molher se pode ver com elle nem ir a Igreja per lho defender o marido muy estreitamente pollo que muito mais hia sintindo seu

trabalho que como christãa, desde minina lhe chegava muito a alma vendo que não era senhora de si pera procurar as cousas de sua salvação. O marido que isso via parecendo lhe que com carecer das ajudas espirituaes que lhe elle prohibia estaria mais fraca na fee do que a achara algũas vezes que tentou aparta-la della, determinou desta vez de a persuadir mais de proposito que deixasse de ser christãa, trazendo lhe muitas rezões pera mais a inclinar a isso; mas como seu coração não estava nada mudado da fee que Nosso Senhor nelle imprimira, respondeo sempre ao marido que tal cousa não havia de fazer ainda que a lançasse fora, ou fizesse qualquer outro mal.

Via se com esta fortaleza, e constância o marido em aperto, per que como gentio, e criado de Senhor gentio não affeiçoado as cousas dos christãos e desejava fazer retroceder per hũa parte, mas per outra como della tinha filhos não se atrevia a levar a cousa tanto ao cabo, que enfadada a molher pollo grande estorvo que lhe fazia pera sua salvação, lhe pedisse licença pera se ir viver a terra de christãos, pollo que per então foy pairando com o negocio esperando boa ocasião pera isso. Esta teve elle per tal vendo o Padre lançado fora da cidade de Jamanguchi per mandado do Mori grande imigo de nossa santa ley, pollo que parecendo lhe que já a molher estaria mais fraca, e sem as forças, e ajudas dalma, que recebia com a presença e cartas do Padre, emquanto aly esteve a acometeo mais rijamente que nunca, dizendo lhe como era vontade, e mandado do Mori que todos os christãos retrocedessem, que ella também não podia deixar de o fazer, pois do contrario lhe não viria bem, nem menos a elle e a seus filhos, mas a tudo resistia a constância da fee da boa molher. Não se movendo nada com taes persuasões nem menos com as ameaças que lhe fazia dando lhe per repostas que se somente com a não deixar ir a Igreja no tempo que o Padre aly estava era pera ella grande depena da qual se desejava ver livre ainda que fosse com se apartar delle quanto mais o seria agora fallar lle elle em negocio de deixar de ser christãa cousa q̃ ella não faria per todo mũdo; pello q̃ se a não queria christã como ategora fora lhe desse licença pera se ir aonde podesse correr como tal, per que posto que sentisse muito o apartarse delle com quem havia tantos annos estava casada, e muito mais de sinco filhos que tinha, todavia como devia mais de sentir a perda de sua salvação, que a do marido e filhos, e tudo o mais do mundo que lhe não dava nada apartar se delle per esta causa, o qual apartamento sofreria com paciência per não se apartar da fe, e ley de Deos, que professava.

Muito sentio o marido esta tam firme resolução da molher, mas como desejava mais de a fazer tornar atras pera a poder ter, que lança la de si pollo amor que lhe tinha, e aos filhos, não cessou de a combater per espaço de dous ou 3 annos instando muitas vezes, e buscando varios modos, e caminhos pera alcansar seu intento, porem nada aproveitava pera com a molher, antes quanto mais a apertava, tanto mais forte a achava, como quem estava bem fundada na viva pedra de fee que a sustinha em todos estes combates. Vendo se ella apertada desta maneira como estava já resoluta em deixar tudo antes que a Deos, insistia também da sua parte que lhe desse licença pera se ir a terra de christãos já que não queria que vivesse como tal. Continuando dambas as partes a contendenda, do marido em desejar de apartar a molher da fee, e da forte molher em

a defender, e ter mão nella como tinha per sua parte a Deos que em tal conflito a ajudava, pode mais finalmente sua fortaleza em ter mão na fe, que a instancia do marido em a desuadir della, vencendo tambem nesta parte o amor dos filhos, e marido que não podia deixar de lhe fazer grande guerra; porem assi como o amor dos Tamis e Fotoques fazia ao marido esquecer se do da molher, e filhos, assi, e com mais rezaõ o verdadeiro amor de Deos, e sua santa ley, que a boa Maria tinha em sua alma, a fez cortar per tudo isto, e ainda per outras muitas cousas, pois alem da perda do marido e filhos, perdia tambem as comodidades, e honras do mundo que tinha estando casada com tal pesoa que na terra era dos honrados, e conhecidos e não menos providos dos bens della.

Passada pois per tanto tempo tam grande bataria, desesperado o marido de vencer o constante animo da molher, se resolveo este anno em a lançar de si, assi per ser gentio, como pollo medo, que tinha do Senhor, e muito mais do Mori, que tanto persegue aos christãos; Mas como não concordavão no negocio dos filhos, pois a may como tal, queria que de sinco lhe desse alguns, e o pay per ser pay os queria ter todos, se hia dilatando a execução do divorcio, tanto que foy necessario intervir a autoridade do senhor do marido, mandando lhe que conforme ao custume de Japão desse a may as filhas que erão duas, e elle se ficasse com os 3 filhos. Desta maneira concluido o negocio lançou de si o desamoroso marido, e muito mais cruel gentio a molher com quem havia quasi doze annos estava casado, e duas filhas com ella, ficando se só com os 3 filhos, contudo não podendo totalmente despir de si a humanidade nem menos o amor natural dos filhos, que a isso o obrigava não deixou de usar bem com ella em parte despedindo a honradamente, e bem acompanhada, e provida a mandou em hũa embarcação dirigida a seus parentes. Embarcou se a boa molher assas saudosa dos filhos que deixava, mas consolada com os que levava, e muito mais com a causa per que o fazia, se veo direita a Nangasaqui, que de Jamanguchi dista como cem legoas a buscar os Padres, e a Deos primeiramente per cujo amor deixava o marido, filhos e todo seu estado offereçida a toda pobreza, e miseria. Em Nangasaqui foy bem recebida com muito amor, e agalhado per tam heroico feito, e tam digno de memoria que a todos pode ser exemplo de constança, e fortaleza na fee. Chegada logo se confessou, e crismou, e bautizou as filhas mininas de pouca idade com grande consolação sua, e confiança em Deos Nosso senhor que assi como lhe comunicou graça, e fortaleza pera o não deixar, deixando per elle a tudo, assi tambem lhe comunicara e dara o mais necessario que vir ser pera mayor bem e proveito de sua alma.

#### *Das Residencias sojeitas ao Collegio de Nangasaqui.*

**E**NTRE quatro residencias sojeitas ao Collegio de Nangasaqui estiverão de ordinario seis da Companhia quatro Padres e dous Irmãos ocupados na christandade de seus distritos. O fruito que em geral se colheo este anno de seus trabalhos he o mesmo que temos dito das mais casas e residencias. A çerca do fruito particular tocaremos alguma cousa brevemente. Alevantarão se em diversos lugares sete Igrejas de novo pera o que ajudarão muito os christãos que nisto são liberaes segundo suas forças. Dous christãos de dous lugares

destes no tempo que alevantavão as Igrejas tiverão entre si hũa santa contenda de quem alevantaria melhor, e como hũa excedesse a outra sintindo hũ delles ficar a sua inferior, prometeo ao Padre de fazer outra melhor e mais bem acabada.

Reçeberão o bautismo duzentos e vinte quatro adultos depois de bem ouvidas as pregações do cathecismo. Entre as povoações que caem nos distritos dos Padres ha muitas cujos Senhores são gentios, mas também affeitos a nossas cousas, e com tam bom conceito de nossa santa ley, que posto que não a abração per ainda o não mereçerem, todavia consentem, que os christãos que ha em suas terras livremente o seião, e corráo como taes, e assi os Padres que delles tem cuidado os visitão todas as vezes que querem detendo se com elles o tempo que lhes parece necessario ministrando lhes os Sacramentos sem nenhum estorvo, e dizendo lhes missa nas Igrejas que nellas ha, os Padres visitão estes Senhores quando he necessario e elles também vem a nossas casas visitar os Padres mostrando se muito familiares, e bem affeitos, o que para os christãos he de grandes forças, e consolação e não menos pera os padres, pello que sempre ha muitos que ouvem pregações, e recebem o santo bautismo, ao que os Senhores gentios não contradizem, antes tem dado licença que se faça christão quem quizer. Com isto andão os Padres muy contentes, e seguros entre aquella gentilidade, e cheos de esperança que per este caminho alumiaara Nosso Senhor a muitos pera virem ao conhecimento da verdade, e ainda aos mesmos Senhores gentios, que tanto lhe estão affeioados, posto que per respeitos humanos, e per se não atreverem a guardar o que a nossa santa ley manda, não ousão ainda abraça la e segui la.

Tornando Terazana Ximano-cami das ilhas do Xiqui, e Amacusa, como atras tenho dito, chegou a hũas terras suas que tem perto de Nangasaqui, e como vinha com determinação de destruir as Igrejas, e fazer tornar atras os christãos dellas, em chegando perguntou logo, se havia aly algũs christãos, e como entendesse que os havia, mandou que os fizessem retroceder, e o sinal que avião de dar de como retroçedião, era dar as contas, e imagens e ir fazer reverença ao idolo que aly havia, per serem os mais da povoação gentios. Muitos dos christãos que isto ouvirão responderão com muita constancia, que nem avião de dar as contas, nem menos ir ao Fotoque ainda que per isso lhes tirassẽm a vida, pois erão christãos, e como taes avião de morrer, e assi perseverão ategora como christãos sem ter de ver com o mandado do gentio tam grande imigo do nome christão.

Hũa minina christãa de idade de dez annos ouvindo o pregão em que Terazana mandava tornar atraz os christãos se foy chorando a may, e lhe disse que lhe pedia muito que não tornasse atras perque ainda que não ouvera outra rezão, mais que per amor dos Padres que os fizerão christãos, e mostrão tanto amor bastava somente isto pera o não fazer, quanto mais sendo isto cousa da salvação que per nenhũa outra se deve trocar, acalentou a boa may a minina e a assegurou dizendo que estivesse descansada que assi o faria como lhe aconselhava, e assi o fazem agora ella, e a filha e vivem descubertamente como boas christãas.

Estando hũ dia hũs pescadores christãos e seus barcos pescando a linha no

mar alto, estava entre elles hū muito pobre, tirando os companheiros de quando em quando peixe, so o pobre pescador o não tirava, per mais vezes que lançava a linha, vendo isto o pobre pescador sacse muy triste dentre os companheiros, vem se pera terra, e vai se logo direito a Igreja que era da Virgem Nossa Senhora, e perguntando ao que tinha cuidado da Igreja se tinha agoa benta, pedio hūa pouca, e a deitou em hū canudo de cana que da barca trazia de proposito pera isso. Depois de ter a agoa benta, se foy a Igreja com ella, e pondo se de giolhos diante da imagem da Virgem fez sua oração dizendo. Senhora vos bem sabeis que sou hū homem pobre, e com sete filhos, e que não tenho hoje que lhes dar a comer, senão o que pescar, per isso vos peço que ajais misericórdia de mym. Feita sua oração com a mayor humildade e devoção que pode se foy outra vez a embarcar levando consigo a agoa benta, e chegando ao lugar onde dantes estava sem poder tomar peixe, deitou hūa pouca de agoa benta no mar, e logo lançou sua linha, e começou a tomar tanto peixe, que foy bastante pera si, e pera fazer delle hū presente a quem lhe deu a agoa benta, com o qual muito alegre em tornando da pescaria se foy primeiramente dar as graças do beneficio a Nossa Senhora, e depois ao que deu a agoa benta offerecendo lhe seu presente.

Algũs christãos que moravão entre gentios nas terras de Firando sendo per elles perseguidos, e importunados que ou tornassem atras, ou não o querendo fazer se saíssem das terras de Firando, escolherão antes desterrar-se com perda de seus bens e fazenda, que os senhores gentios lhes apanharão, que deixar de ser christãos com perda de suas almas, que elles mais estimavão, que todos os bens temporaes; e assi despidos de tudo e alegres per ser per amor de Deos *suscipientes cum gaudio... bonorum suorum* se forão pera terra de christãos, escolhendo antes viver entre elles pobres com Deos, que ricos sem elle entre gentios. Chegados se confessarão logo com grande consolação do Padre per ver sua constância, e observância que tiverão emquanto viverão entre gentios vivendo entre elles de tal maneira, como os que bem vivem entre christãos. E o que mais edificou foy alegria com que sofrerão a perda de suas fazendas não dando ao Padre algũas mostras de neçessidade em que estavam. e assi perseverarão contentes e alegres tendo pera si que estão agora mais ricos tendo a Deos, do que o erão em terra de gentios tendo os bens do mundo. Hū onzeneiro conhecido per tal per não se querer afastar do máo trato nem deixar as onzenas, havia muito tempo que se não confessava. Como tinha tal officio tinha bem de seu, mas mal ganhado, e tambem algũs escravos, e escravas que o servião; acertou hūa noite de se lhe queimar hūa casa chea de aroz que per tam roins caminhos tinha ganhado, sem nunca se saber quem lhe puzera o fogo: E pera que mais advirtisse em seu roim estado, e se enmendasse, dahi a pouco lhe morreo hūa escrava, que tinha nome de christãa, mas não era bautizada, e per o não querer ser, e pera se livrar de a bautizarem se nomeava per christãa, fingidamente. Depois disto acontecer entra a doudiçe, ou o diabo segundo muitos cuidão, em hūa escrava christãa, companheira da morta, e falla confessar publicamente, disse que não se tinha bem confessado, per que escondera na confissão hū pecado de aterço com os mais anexos a elle, e assi mais que a escrava que morrera não era christãa, senão gentia, e que ella fora a que puzera

fogo a casa do arroz, e finalmente que a alma da mesma gentia era o demonio que nella fallava, e atormentava. Vendo isto o Senhor da moça foy chamar o Padre pera lha tornar a confessar per se achar ja mais quieta e em seu juizo e desejar de se confessar, foy o Padre e confessou a moça, mas o Senhor onzeneiro nem com as perdas que teve, nem com ver o caminho per onde Deos chamara sua criada a se confessar perfeitamente se moveo pera deixar o roim trato, e mau estado em que vivia.

Estando hũa molher muito doente chegou a taes termos que totalmente ficou sem sentido, vendo a o pay desta maneira se foy com muyta dor ao Padre, e lhe pedio que lhe desse algũa mezinha, per que seus parentes gentios lhe dizião que não havendo entre os christãos remedio lhe entreguasse a moça, que elles per via de seus Fotoques asararião, porem que elle estava determinado em deixa la antes morrer que entrega la a gentios. Vio se o Padre com isto em aperto sem saber que remedio lhe desse, todavia confiado em hũa reliquia que tinha do nosso B. P. Inacio, a tomou, e a lançou ao pescoço da enferma mandando juntamente aos christãos fizessem per ella oração de vinte e quatro horas, e com isto se partio pera outro lugar aonde logo dahi a tres dias lhe foy nova que a enferma estava sã, e que viera á Igreja a dar graças a Deos per tal beneficio, e da mesma maneira o devoto pay, que tam contente e firme se mostrou.

A mesma reliquia do B. P. Inacio que era hũ sinal seu levou a tres molheres que estavam de parto, e em grande perigo de vida, as quaes mandando pedir remedio ao Padre pera se verem em tanto trabalho, o acharão per meyo desta reliquia, que lançando ao pescoço, encomendando se ao B. P. Inacio com a mayor devoção que poderão per sua intercessão, e merecimentos parirão logo e ficarão livres do trabalho, e perigo, não menos foy maravilhosa a repentina saude de dous enfermos de terças, os quaes pondo tambem a mesma reliquia ao pescoço encomendando se com grande fervor e devoção ao B. Padre Inácio ficarão logo sãos dellas sem mais lhe virem.

Morava hũ christão em meyo de gentios em hũa povoação prinçipal do reyno de Figen. Este sem medo algum dos imigos do nome christão entre quem morava, tinlia sua imagem posta publicamente na casa dianteira o que vendo hũ dos governadores da povoação, o mandou reprehender, per que sendo o contrario ley, e mandado do Senhor da terra vivia publicamente como christão, que logo tirasse a imagem, e deixasse de ser christão: a este recado respondeo o fino christão que elle era hũ homem muito pobre, e que não tinha que perder mais que a vida, pollo que ainda que a perdesse hia muito pouco nisto quanto mais que perdendo a elle polla fée, e ley que professava que mais era ganha la, que perde la; per isso fizesse o que lhe bem parecesse, que elle não havia deixar de ser christão, nem menos tirar a imagem do lugar aonde a tinha posta. Vendo o governador tal animo, e tam firme determinação não somente o deixou estar com a sua imagem publicamente, mas ainda lhe gabou muito sua constancia e religião.

Hũ minino de idade de treze annos (cujos pais poucos dias depois de se bautizar com as persuasões dos parentes gentios entre os quaes vivião, e muito mais per sua fraqueza, e pouco fundamento nas cousas da fee, que avia pouco tinha recebido deixarão de ser christãos) tinha hũa cruz de papel que ficou dos pais, diante da qual rezava de ordinario encomendando se a Deos, que o guar-

dasse de modo que não viesse ao estado dos pais, os quaes vendo se caídos, e o filho christão per vezes o persuadirão que fizesse tambem o mesmo sem poderem acabar nada com elle, per que Deos o guardava per meyo das orações que rezava diante da sua sagrada cruz. Vendo os pais que o não podião render determinarão de lhe tirar o meyo per onde alcansava tanta fortaleza, e assi pouco antes do Natal lhe tomarão a cruz parecendo lhe que com isto, enfraquecesse e se rendesse, porem o bom minino sem nada se mudar, ora chorando aos pais, ora pelejando com elles per lhe tomarem a sua cruz, ora usando de outros remedios o melhor que pode tornou a tomar a cruz, e a pregou na parede e trazendo do mato (aonde cada dia ia a buscar lenha) ramos frescos a enramou pera a festa do Natal, e chamando algũs outros mininos christãos fez a festa, e a celebrou com elles alegremente rezando todos diante da cruz que os pais lhe não poderão impedir, nem menos fazer tornar atraz, pollas forças e mereçimentos da santa cruz, que o bom minino com tanta devoção venerava e adorava.

Estando hũa molher de hũ Senhor gentio muito mal veo visita la seu pay tambem gentio pessoa príncipal, e que já fora Senhor de hũ grande reino, e trouxe consigo certos Bonzos, que chamão Yamabuxi pera fazerem suas deprecações, e ceremonias sobre a filha, pollo qual meyo esperava recuperasse a saude. Tratão estes Bonzos Yamabuxi familiarmente com o demonio, e tem pacto com elle fazendo o entrar ou sair dos corpos quando querem com certas deprecações que fazem, pera o que assinalão os que os chamão algũa pessoa em que fazendo entrar o demonio per ella falle e diga o que quer do doente, e o remedio com que se achará bem; assinalarão pois hũa moça christãa que servia aquelle Senhor gentio pera o demonio fallar per ella, e como todas as molheres e mais daquella casa erão gentios sem haver mais que esta christãa pera zombar e escarnecer dela por ser christãa a quizerão entre todas assinalar, determinada a moça christãa pera este effeito, estiverão os Yamabuxis até alta noite com muito trabalho fazendo suas ceremonias, e deprecações, pera que o demonio entrasse na moça sem nunca o diabo acudir nem entrar nella pera mais efficacia que elles punham em o invocar até que enfadados, e espantados do caso, perguntarão de que seita era a moça e sabendo que era christãa atonitos com ouvir tal nome rogarão secretamente, que per bom modo a tirassem daly, e puzessem outra, per que o demonio não havia de entrar nella sendo christãa, e fazendo o assi, entrou logo o demonio na gentia que puzerão, espantando se todos do grande medo, que tinha o demonio dos christãos, e entendendo que não era gente de quem se havia de zombar, nem escarneçer, pois o demonio se não atrevia com ella.

Indo hũ Teno gentio pera outro reyno muy longe lhe aconselharão os Bonzos fizesse tomar a todos os seus criados que o acompanhavão certas nominas, que elles costumão dar pera que os defendessem dos perigos de tam comprido caminho. Entre todos os criados não havia mais que hũ só que fosse christão o qual ouvindo o que passava se foy ao veador da casa de Tono, e disse lhe que lhe pedia muito diçesse ao Tono que elle era christão pello que não podia tomar tal nomina, nem tinha necessidade della, per ter outras em que esperava que o havião de guardar de todos os perigos, e assi que escusasse de tomar a tal nomina pera elle, o que lhe rogava e pedia muito. Ouvindo o Tono sua

petição, perguntou de que lugar era? E sabendo o disse que como todos os daquelle lugar erão christãos tinha rezão no que pedia sendo o elle tanbem, pello que o deixassem, e não fizessem tomar a tal nomina. Contento o christão com isto acompanhou o Senhor e da mesma maneira os demais gentios muy contentes tanbem com suas nominas, mas seu contentamento se tornou em tristeza per que aconteçeo que muitos dos gentios que tomarão estas nominas adoecerão, e tiverão trabalhosas doenças, mas o christão sempre esteve são, e bem disposto dando graças a Deos pollo beneficio alcansado per sua fé e esperança, o que vendo hũ parente muito chegado de Tono disse per vezes que nunca mais adoraria Camis e Fotoques, pois tam pouco podião, e aproveitavão a quem se encomendava, e esperava nelles.

Mandando hũ Senhor matar a hũ seu criado christão per certo emnojo que tinha delle, tomarão o pobre em parte, e lugar que não lhe foy possivel chamar hũ Padre pera se confessar, per estar muito longe, desejando o elle em cabo, e instando per isso, nem menos dilitar a execução do mandado do Senhor. Vendo o christão que se não podia confessar com sua simplicidade, chamou a hũ dos que estão presentes, e lhe disse, que já que se não podia confessar per o Padre estar longe, que quando se visse com elle lhe dissesse taes e taes cousas dizendo as em segredo ao christão de que ele tinha escrupulo pera que as relatasse ao Padre quando se visse com elle, mandando lhe dizer que todas ellas e das mais de que se não lembrava tinha grande arrependimento com o qual morria. Antes de morrer este bom homem fez muitas obras de piedade, e esmola, que logo quis se executassem, entre todas ellas deixou hũas casas que tinha muito boas pera dellas se alevantar hũa Igreja, querendo lhe cortar a cabeça diante de hũa cruz, aonde os christãos se enterrão, pedio aos que avião de executar a sentença, que em outro lugar lha cortassem, per que sempre ouvira que era afronta que se fazia a Deos se na Igreja se cortasse alguem e que o mesmo seria diante da cruz, mas per ser tam bom christão de todos amado, e filho de gente honrada, pareceo melhor ser aly pera logo o enterrarem, o qual tomando a morte com grande paciência e aparelho acabou deixando a todos esperanças de sua salvação, como sua devoção, desejo da confissão, e arrependimento que teve e estava mostrando.

Hũa mulher avia tres dias que estava com vehementes dores de parto com a criança morta na barriga, sem a poder lançar, no que sentia tanto trabalho e afflicção que já desconfiada da vida do corpo não curava mais que da vida da alma, e assi tudo era bradar polla confissão, que lhe chamassem com pressa o padre pera se confessar, tanto que parece que de o não fazer mostrava mayor dor que as do parto que summamente a atribulavão. Os christãos pera a consolarem negoçeaõ hũa embarcação, e vão dali bem longe a dar aviso ao Padre com cuja chegada, e vista recebeo a enferma tanto animo, e alivio, e tam grande foy sua alegria per ver que se comprirão os desejos que tinha de se confessar, que antes de o fazer pario a creança morta. Confessou se, e sua confissão não foy outra cousa quasi que agradecer o trabalho e a vinda do Padre com cuja presença recebera de Deos Nosso Senhor a vida, que já tinha per acabada. E depois de se confessar dizia que de alegria de se ter confessado não sentia a morte do filho, ainda que era o primeiro que Nosso Senhor lhe dera.

Hū christão havia algũs dias que estava com hūas dores intrinçecas tam agudas que o tinham quasi tolhido. Tinha este christão o pai de muitos annos entrevado, e como não tinha outro filho era remedio de seu pay e mai desejando o Padre de o ajudar e dar lhe o remedio que elle tanto desejava, lhe disse se encomendasse a Deos muito fortemente e a nosso B. P. Inaço, cuja reliquia lançou ao pescoço do atribulado manço bo enfermo, fez elle logo o que o Padre lhe disse, e tambem voto de servir na Igreja se Nosso Senhor lhe desse saude pollos merecimentos do B. P. Inacio. Feito o voto e petição a Deos logo começou a se achar cada vez melhor, e quando os parentes cuidavão que quando muito escapasse com a vida ficaria como o Pay entrevado, elle se levantou muito são, e inteiro e ao presente anda melhor do que nunca esteve, sem acabar de dar graças a Deos Nosso Senhor e ao B. P. Inaço, per cuja interçessão recebeu tam em breve a saude.

Hū manço bo gentio Senhor de hūa povoação inspirado per Deos per via de hū seu amigo christão, com quem tratou familiarmente, determinou de fazer todos seus criados christãos, e tratando com o Padre, elle lhe deu as graças de tam boa vontade, e desejos que Deos lhe comunicava, ainda que gentio pera bem de muitos, porem que havia de ser de modo que não ouvesse força algũa nem obrigação que puzesse aos criados, senão que o deixasse em sua liberdade o fazer-se christãos, ou não. Pareceu lhe bem ao manço bo o que o Padre lhe disse, e prometeo de o fazer assi mas como tinha este desejo e proposito que tanto desejava cumprir chamou o Bonzo gentio da mesma aldea, e lhe disse que se elle persuadissem a todos os seus freguezes daquella povoação que se fizessem christãos lhe daria de comer, e o sustentaria toda a vida, e senão, fazendo se elles christãos per outra via, que o havia de desterrar, e lançar fóra da terra. Vio se o Bonzo em aperto per o Senhor o querer fazer tam de repente pregador da Ley dos christãos sendo o elle da dos gentios, que pera bem como inimigo della, a ouvera antes de desuadir, todavia fazendo da necessidade virtude, per cumprir com o desejo e vontade do Senhor, sae pollo lugar o novo, e nunca visto pregador, feito denunciador da verdade, antes de a abraçar. E começa de a persuadir a hūs, e a outros, que se fizessem christãos, dando lhe pera isso as rezoões que o medo de ser desterrado, e desejo de ter que comer pera toda a vida lhe fazião buscar. Espantão se seus freguezes da novidade, vendo ler tam differente lição, e insinuar tal doutrina, a quem té então per mestre da contraria, e ainda o fizerão muito mais sabendo não ser ainda bautizado não podendo cuidar, senão que algum grande misterio havia em tam grande mudança do Bonzo, e tam nova persuasão, e finalmente o bonzo como sabia bem os caminhos pera persuadir o mal teve tal modo na persuasão do bem, que Deos per esta via queria comunicar aquellas almas, que per seu meyo se tem já bautizado seçenta depois de ouvir todas as pregações, e fazer muito bom entendimento de nossa santa Ley. Contento com estes bons principios o bom manço bo não çessa de persuadir a todos os seus sejão bons christãos. E vão a Igreja, favorecendo muyto ao Padre, e aos christãos, dando tambem esperanças de se bautizar e receber a lus que per seu meyo comunica Nosso Senhor a tantos, o qual seja pera sempre louvado que per tais caminhos, e com tais instrumentos tam fora do modo ordinario obra maravilhas.

Hū gentio era tam contrario, e tam grande imigo de nossa santa Ley, que

sendo casado com hũa molher christãa a chegou a perverter, e fazer tornar atras vendo este hũ dia o enterramento que se fez a hũ seu cunhado christão e muito mais os bons conselhos, que o Padre deu ao cunhado na hora da morte se moveo tanto, que determinou de ouvir as pregações, e assi de todo mudado desejando já a ley que tanto dantes aborreçia, pedio com instancia que queria ouvir as pregações, e ouvidas fes tal entendimento que sem poder contradizer a verdade que o chamou per taes caminhos se fes christão com toda a sua casa, e como tal procede com admiração dos que dantes o conheçerão.

Hũ manço que não havia mais que hũ anno se tinha bautizado morrendo lhe seu Senhor gentio que de pequeno o criara, pera cumprir com o que em Japão se custuma nos enterramentos mais graves, e tambem com a obrigação do Senhor defunto, o obrigavão os senhores gentios a que acompanhassem o enterramento do Senhor com certo genero de vistido branco como os demais criados de casa fazião, o manço como era christão parecendo lhe que seria peccado contra a ley que professava vistir tal vistido como os demais gentios, ainda que via bem o risco a que se punha de ser per isso castigado, se não fizesse como lhe mandavão, todavia podendo mais com elle o medo de offender a Deos, que aos homens sem ter de ver com o que per esse respeito lhe poderia acontecer pera se livrar do que tinha per peccado se escondeo aquelle dia, e a noite foy ao lugar do enterramento aonde o virão todos os gentios, mas sem o vestido com que o obrigavão a hir. E como teve tam boa intenção guardou o Deos do que elle arreçava, antes sabendo os gentios a causa que o movera, gabarão seu animo christão. Este mesmo manço christão como tinha tam bom animo, e tal affeito ao serviço de Deos acontecendo parir hũa molher gentia em casa de seu amo, querendo como gentia matar a criança, lha tomou e buscando hũa molher christãa lha deu que a criasse, e fizesse christãa, ficando com isto livre a criança e com vida dalma e do corpo.

Em hũa terra de gentios havendo de justiça per não sey que crimes a dous homens cristãos, os trouxerão a certo lugar pera o Padre confessar a hũ delles, per que o outro sendo no tronco induzido pollos gentios a que retroçedesse, parece tinha dito que si, consentindo per sua fraqueza na fé com as más persuasões, o que não fizera o outro como mais forte, e constante nella. Sayo o Padre a confessar o christão, e confessado disserão os ministros da justiça, ao Padre perguntando pollo outro que não havia que fazer com elle per ser da seita dos Icoxus gente dura, e pertinás em seus erros, todavia instou o Padre movido per Deos que queria salvar aquella alma, que pollo menos pera ficar quieto veria se per ventura desejava de ser christão, e morrer como tal. Foy se o Padre aonde estava o preso na alma, e corpo, e pergunta lhe, se quer ser christão ao que respondeo que dias havia que era christão e sabia as orações, porem que ainda se não tinha confessado, que o queria fazer, e arrepender se de seus peccados, e fraqueza cometida na fé, animou o o Padre e logo o melhor que pode o fez instruir nas cousas da fé, e nas da confissão, em que estava o remedio de sua alma, e confessado muito bem acabou com mostras de arrependimento com summa alegria do Padre e dos christãos circunstantes per ver tirada hũa alma da boca do inferno.

*Da Residencia do Facata no Reino de Chicujen.*

**R**ESIDEM no Reino de Chicujen quatro da Companhia dous Padres e dous Irmãos, dos quaes hũ Padre e hũ Irmão estão de ordinario na cidade de Facata, na casa e Igreja que aly temos, e outro com hũ Irmão tem cuidado com a mais christandade, que está espalhada per todo o reyno, e tambem pollo de Chicugo, fazendo seu assento em Aquizuqui, como lugar mais acomodado, pera descorrer per estes dous reynos, e vesitar os christãos, que nelles ha.

Como Caynocami sôr do r.<sup>no</sup> de Chicujen até gora se não mostrou tam affeioado as cousas dos christãos como delle se esperava, assi per seu pay Curonda Jossuy Canbioyedono Simeão ser christão, como tambem per outras rezões que pera isso avia, estavam os christãos da cidade de Facata aonde elle reside de assente com todos os seus menos livres do que desejavão pera correr com as cousas da salvação, e da mesma maneira os Padres pera os poder ajudar não com aquella liberdade, que outros tem em outras partes não faltando todavia ás necessidades prinçipais dos christãos, e nas ajudas espirituaes pera suas almas. Este anno com a morte de Curonda Jossuy Simeão seu pay se mudou tanto, que muito mais deu de si do que esperavamos. Morreu Josuy Simeão na cidade de Fuximi corte de Japão, e encomendou a seu filho trouxesse seu corpo á Igreja do Facata pera nella ser enterrado deixando de esmola pera a edificação della mais de mil cruzados. Enterrarão os nossos seu corpo per agora noutro lugar, per parecer assi bem ao filho, o que fizerão com o maior aparato que lhes foy possível, e o tempo lhe dava lugar, achando se presente o mesmo Caynocami com muitos prinçipais dos seus, que acompanharão o corpo até a sepultura com suas vellas nas mãos ainda que gentios, os quaes não se fartavão de louvar o modo de que usavão os christãos nos enterramentos a devação com que os fazião, e a limpeza e o conçerto, que nisso tinhão. Muytos Bonzos vierão a ver este enterramento, mas de longe per não consentir Caynocami, que chegassem perto, mais que as pessoas que tinha determinado pera isso que todas erão seculares seus criados, os bonzos ainda que inimigos não deixavão de louvar o modo de enterrar dos christãos, dizendo ser cousa santa e devota.

Mais que todos Caynocami emgrandeço as ceremonias que a Igreja usa em taes enterramentos, ficando tam obrigado, e agradecido ao que tinhão feito a seu pay, e sobretudo tam edificado do que vira, que logo, o que nunca até então fizera, veo a nossa casa dar as graças aos Padres do trabalho que levarão, o que fez com tanta cortezia, e reverência aos Padres que todos se espantarão per ser cousa contra sua natureza tam soberba, e altiva, e per que costumão ainda os gentios dar esmolos em semelhantes tempos, quis elle tambem fazellas polla alma de seu Pay, mandando logo a Igreja mil fardos de arroz, parte pera os pobres, e parte pera os gastos do enterramento.

Com a morte do pay e com ver mais de perto o modo e costumes dos christãos se mudou em outro, dizendo dahi por diante mil bens dos christãos e da nossa santa ley, e não menos da Igreja, e dos Padres ficando tam familiar, e bem affeito, que algũas vezes quis ser nosso convidado, cousa de que todos

os seus e mais gentios da terra se espantarão muito pollo que com o que vio e tambien pollo amor que tinha ao pay ficou com tal conceito da ley de Deos que disse que a recebesse quem quizesse, o que té então não tinha dito, antes significando sempre o contrario, acrescentando mais que tinha entendido não haver salvação, senão na ley dos christãos tanto que veo a dizer a sua May que he grande gentia que já que seu pay Josuy morrera christão, que se ella desejava de se salvar que se devia de fazer christãa pois fora da ley dos christãos não entendia poder aver outra que podesse salvar. Com isto respirarão os Padres e os christãos daquella cidade, e de todo o Reino dando graças a Deos per tanto bem, quanto lhe viera com a morte de Josuy, da qual se lhe seguia não somente liberdade pera correrem a sua vontade com as cousas da salvação, mas ainda se abria a porta pera muitos per ella entrarem ao conhecimento da verdade, a qual até então estivera como fechada, per rezaõ da pouca affeição que o Senhor da terra Caynocami mostrara as cousas dos christãos. Alegrou os tambien a licença que Caynocami deu pera se alevantar publicamente Igreja no Facata, per deixar seu pay pera isso a esmola que tenho dito, a qual Igreja posto que não deixava de aver aonde estavam os Padres, e os christãos se ajuntavão a ouvir missa, e pregação, todavia mais se podia chamar casa da feição ordinaria das outras que Igreja, pollo que per hũa cousa, e per outra não se fartavão de louvar a Deos pollo bem estado, em que per sua misericordia tinha posto a christandade do Facata, e de todo aquelle reino de Chiugem.

Acreçentou mais a Caynocami este bom conceito de nossa santa Ley, e amor a Igreja, e a christandade e as exequias que depois se fizerão a seu pay em nossa Igreja, que ainda que pequena pera o que pedião tam honradas exequias e o numero de gente que a ellas se ajuntou, a feição, aparato, limpeza e devoção com que se fizerão suprio a falta da grandeza. Ajuntarão se primeiramente bom numero de Padres e Irmãos e dojucos cantores de diversas partes, e com os melhores ornamentos e peças que foy possível, fizerão hũa fermosa essa precederão vespersas de defuntos, e seguio se a missa cantada de 3 com tudo o mais que se costuma fazer com toda a solemnidade, as ceremonias da Igreja com tanta gravidade, perfeição, e devoção, que pasmavão os presentes que quasi todos erão gentios, e particularmente Caynocami entre todos com as principais pessoas a quem mais competia a presença, não se fartava de olhar, e ver as ceremonias que se fazião gabando tudo de cousa santa, e devota, dizendo que as exequias dos Bonzos, dos quaes algũs tambien se quizerão achar presentes em comparação das dos christãos erão nada, o mesmo dizião com muntemente os gentios com assas dor dos muitos bonzos, que per aquelles dias se tinhão ajuntado na cidade do Facata pera tambien fazerem suas exequias per Josuy, que o filho como se hia em tudo como gentio quis fazer ao pay mais per honra do mundo, obediencia, e amor que com isto cuidarão os homens mostrava ao pay, do que provavelmente per lhe parecer aproveitarião a alma do pay que morrera christão, e per que aquelle dia per ser a Igreja pequena se não pode achar as exequias, a mor parte dos christãos o dia seguinte ouve outra missa pera consolação dos christãos, com a mesma solemnidade, e aparato, com o que muito mais ficou Caynocami agradecido, e affeioado a nossas cousas, e juntamente todos os seus com muyto mayor conceito e opinião dellas, e muitos com desejos de as abraçar.

Os christãos que nestes dias andavão com algũs arreços, que as exequias que Caynocami mandou fazer pollos bonzos se fizessem com mais lustre e aparato, que as dos christãos, pollo que daqui podia resultar descredito de nossa santa ley, quando depois virão quanto mais avantajadas em tudo forão as que os Padres fizerão não cabião de prazer em especial vendo se em outro andar tam differente dos annos atras, pollo que não fazião, senão dar graças a Deos de quã bem tudo soçedera, começendo daqui esperanças de muitos se averem de mover a ouvir e abraçar nossa santa ley, como logo se comprirão em algũs que movidos com o que virão, reçoerão o santo bautismo, desejando outros muitos o mesmo, pera o que esperão boa ocasião que o tempo lhe offereçerá. Confiamos em Nosso Senhor que pouco, e pouco se irá aly aumentando a christandade, pois já o principal impedimento hé tirado, o que depois de Deos se deve a morte de Josuy, que morto acabou com o filho o que vivo não pode acabar; o que particularmente esperamos de ver depois de acabada a nova Igreja, que com licença de Caynocamy se alevantará naquella cidade, que entre todas as do Ximo hé a principal. Bautizarão se este anno, assi na cidade do Facata, como em Aquizuqui e no Reyno de Chicungo seteçentos, e oitenta e tres adultos, e entre estes algũa gente honrada, e soldadesca. Particularmente ouve conversão em Aquizuqui lugar no Reyno de Chicujen, de que hé o Senhor Curonda Soyemão Miguel, Irmão de Josuy Simeão, e tio de Caynocami, esçe-lente christão conhecido per tal em Japão, zelozissimo do serviço de Deos, como se tem visto no fruto que naquella terra se tem feito, e cada dia vay fazendo, cujo zelo se estende ainda a outras partes muy remotas, pois a elle se pode attribuir humanamente falando, o termos agora residencia em Firoxima de que se dirá abaixo, com esperanças de muito fruto, pois per ser intimo amigo de Ficuxima Tayu Senhor daquella cidade, e Reyno elle foy o principal que a procurou. Á sua sombra está o Padre em Aquizuqui muito a sua vontade com esperanças muy proximas de se fazer toda aquella terra christãa, e outras muytas vizinhas de que já ha grandes principios este anno per respeito de irem creçendo os christãos, se fez mais capaz aquella Igreja, e se conçoertarão melhor os ápostos do Padre, ao que Soyemon ajudou muito ou pera melhor dizer fez tudo pollo que com a ocasião da conversão que aly está feita, e esperanças de se fazer mais, e tambem per ser lugar de Soyemon tam fervoroso christão posto em tal parajem, que não somente os christãos do reyno de Chicujem, mas ainda do reyno de Chicugo, e Fijen podião facilmente concorrer a elle pera çocelebrar a Pascoa, e officios daquelle santo tempo determinarão os Padres de fazer aly a festa o melhor que fosse possivel.

Fizerão se os officios da somana santa com muita devoção, ao que muito ajudou ençoerrar se o Santissimo Sacramento em hũ sepulchro bem consertado, e tambem a proçoissão, que ouve 5.<sup>a</sup> feira de Endoenças da nossa Igreja até hũ lugar fora da povoação, aonde está hũa fermosa cruz arvorada; os disciplinantes forão muitos, e o fervor, e devoção dos christãos que de varias partes concorrerão a estes officios foy extraordinaria, particularmente se vio a sua devoção no tempo que se prérgava a paixão derramando todos muitas lagrimas. Este extraordinario concurso dos christãos aos divinos officios e a devoção com que se fizerão, ouvirão, dos feis moveo tanto aos gentios moradores da terra, e de tal ma-

neira lhes traçou os corações, que sendo tam duros, que em tres annos que aly esteve o Padre não ouve remedio pera se converterem, nem ainda darem mostras disso per sua grande dureza, e pertinacia, na festa, que seguião; acabados os officios logo de cento em cento, e de cincoenta em cincoenta se bautizarão de modo que não averá agora naquella povoação de Aquizuqui, mais que vinte, ou trinta gentios, o que pera o Padre hé de grande consolação, e não menos pera Soyemon Senhor da terra, que tanto mereçimento teve nesta conversão. Este divino fogo que abrazou, e tocou tam maravilhosamente os corações dos moradores de Aquizuqui saltou tanbem em hũa grande povoação de gentios distante legoa e meya de Aquizuqui, e lavrou nos corações de algũs dos principais de tal maneira, que logo se bautizarão dezanove pessoas entre as quaes forão as duas cabeças, e de mais autoridade, e mando de toda a povoação com outros nove anciãos que tanbem a governão; com a conversão destes principais, se espera que toda aquella povoação, aonde averá duas, ou tres mil almas, receberão o santo bautismo, e tanbem com o exemplo que lhes derão as molheres, filhos e criados dos já bautizados, em que já ficavão todos com aparelho pera se bautizar.

De Aquizuqui foy o Padre a visitar os christãos do Reino de Chicungo, cujo Senhor per nome Tanaca Trobu, posto que hé gentio, favorece muito aos christãos e ao Padre quando la vay: confessou os christãos, e consolou os o tempo que se deteve com elles; bautizou a mais de cincoenta adultos, e entre estes algũs soldados honrados, e se mais tempo se detivera, mais forão os bautizados polla grande disposição que ha naquelle reyno, pera isso mayormente, na cidade de Janãgana, onde está de assento o Senhor daquelle Reyno, per estar aly, e em todo o reyno nossa santa ley em grande crédito, e reputação tendo o Senhor delle, e todos os seus grande conceito della; polla qual causa não prohibe que se pregue, nem que a receba quem quizer. Ao presente fica o Padre naquelle reyno pera devagar colher o fruto, que a disposição, que ha em todo Elle, nos está prometendo. Depois que na cidade do Facata se fizerão as exequias per Josuy de cuja morte se seguio a mudança em Caynocami pera com nossas cousas que já tenho, vio se tanbem a mesma mudança nos gentios daquella cidade, que são ordinariamente mercadores, gente limpa e rica, e da mesma maneira nos soldados, e gente de guerra, que immediatamente serve a Caynocami, e assi se vão dispondo muitos pera receberem nossa santa ley, sendo muito mais os que a deseção receber, pera o que ainda se não resolvem de todo, ou per medo dos parentes, ou per outros respeitos humanos. E entre os que se bautizarão este anno foy hũ manço soldado, o qual se moveo a isso per ver a solennidade, e devoção com que se fizerão as exequias de Josuy Simeão. Este se bautizou sem licença de seu Senhor que hé hũ grande gentio nada affeito a nossa santa ley, o qual tanto que soube, que o criado de que elle se servia muito familiarmente, se fizera christão, o reprehendeo asperamente per fazer tal cousa, mandando lhe que logo tornasse atras, e isto com tanto rigor, e taes ameaças, que arreçando os companheiros do manço que chegasse o negocio a mais que pura reprehensão, o aconselharão, que pera abrandar a furia, e indignação do amo, respondesse de palavra que si, e que no interior fosse christão, mas que no exterior corresse diante do Senhor dahi per diante como se o não fosse, dissimulando

desta maneira pera se poder conservar, e não perder de todo; movido o manço com os conselhos dos amigos cuidando que nisto não hia nada, pois em seu coração não havia mudança, respondeo ao Senhor da maneira que os amigos lhe aconselharão. O que feito muito seguro, e quieto per aver pouco tempo, que recebera o bautismo, e não sabia o mal que era tal dissimulação, se foy o outro dia á Igreja, e contou o que lhe acontecera e a reposta que dera a seu Senhor, de si, não de coração, mas somente de boca pera per então se livrar, mas hũ dos christãos a quem isto contou lhe disse, que tal reposta era peccado, pois os christãos não somente com o coração, mas tanbem com a boca não avião de confessar a ley que professão, quando fosse necessario. Espantado com o que ouviu e não menos arrependido do que fizera, disse que já que assi era, que logo se hia desdizer diante do Senhor.

Com este santo intento e fixa determinação, se partio da Igreja o bom manço e chegando a casa, mandou logo hũ recado a seu Senhor, dizendo que a repostã que lhe dera de si, sendo per elle mandado, que tornasse atraz, a não dera de coração, mas somente pera comprimento, cuidando que não era peccado, mas como agora tinha ouvido que a ley dos christãos que elle abraçava não sofria semelhantes fingimentos, que elle se desdezia, e lhe fazia a saber, que elle era christão, que se como tal se queria servir d'elle, estava muito prestes pera o servir em qualquer officio per baixo e vil que fosse. Com este tam livre recado, e tam significativo de seu constante animo, se alterou muito mais o Senhor, e agastou grandemente contra elle, dizendo que se não tornava atraz, o havia de matar. Não se moveo nada o manço com estas ameaças, nem menos com as más persuasões de muitos que não faltarão mayormente dos companheiros, que movidos iniqua miseratione se doyão de seu provavel desterro quando o negocio não chegasse a hir mais per diante segundo mostrava o grande agastamento, e colera do Senhor. Mas o forte manço tinha mão na fee sem dar sinaes algũs de se aver de render seu animo, que tam resolutivo estava pera morrer antes, que deixar a fee que no bautismo recebera; e assi pera mostrar mais este animo, e aparelho pera dar a vida per Deos Nosso Senhor e sua santa ley, mandou o seu Senhor a espada, e adaga que tinha aparelhado pera morrer mais como christão que como soldado.

Ouvio hũ fidalgo christão o aperto em que estava o manço com bem de sentimento per hũa parte, mas per outra se alegrou muito per ver tal animo, e aparelho pera morrer polla fee naquelle de quem fora padrinho no bautismo, e per que prometera a Deos de lha manter, e guardar fielmente até morrer per ella; contudo pareceo lhe bem per então anteceder pollo manço, e assi procurou o melhor que pode per aplacar o amo, mas como era tam cruel gentio, e estava sentido per o manço lhe dar tam resoluta resposta quando muito acabou com elle, foy trocar lhe a pena da vida em a do desterro, lançando o, e desterando o de si tam inhumanamente que alem das armas lhe tomou tanbem os vestidos desejando mais de o despojar dos vestidos, e armas da alma com que o forte soldado de christão vestido, e armado lhe restituira, e d'elle triumphara tam gloriosamente, logo, seu padrinho o fidalgo christão, o recolheo, e tratou com muito amor e levando o comsigo pera o Myaco, lhe buscou remedio com que passasse honradamente. Soube o caso outro fidalgo gentio grande amigo

do Senhor do mançebo, e indo visitar lhe disse. Hé cousa de espanto esta destes christãos que folgão de morrer per isso, eu tenho disse elle hũ criado christão, que per mais ameaças que lhe faço não ha remedio pera o deixar de ser, pollo que já descansado o deixo. Tanta hé a fortaleza na fé, que Deos Nosso Snhor comunica a muitos christãos, que sendo tantos os inimigos, entre quem andão, não somente se não atrevem aos vencer, mas nem ainda aos cometer.

Hũa molher honrada foi acusada falçamente de adulterio per hũa sogra sua que grandemente a aborreçia, e como em confirmação disso trouxe muitas cousas, testemunhas, e indícios aparentes, como quer que em Japão não ha tirar devaça tam esactamente como noutras partes, nem menos correm os negocios, tamto per tela de juizo como pede a verdadeira justiça, deu o Senhor sentença que morresse conforme as falsas informações, que tinha tomado no caso, sabendo o Padre da sentença como lhe constava da inocência da molher, assi per saber sua bondade, como tambem per aver muitos na terra, que sabião esta sua innocência, e o aborreçimento da sogra, pediu o Padre ao Senhor da terra que era christão, que dilatasse a execução da sentença, que mais devagar ponderasse o negocio, e o examinasse melhor entre tanto, que se dilatou a execução, o Padre com o Irmão, á imitação de Daniel examinarão secretamente a causa, e as testemunhas, e achando ser tudo falso per se encontrarem, e contradizerem hũas as outras, e muito mais per a cruel sogra variar no que dizia, enformando a Tono do que acharão acerca do caso, e examinado per elle bem foy livre a innocente moller, e a máa sogra ficou deshonorada, e envergonhada.

Na cidade de Janagana do reyno de Chicungo estava hũ gentio com grandes desejos de se fazer christão, esperando cada dia pollo Padre pera os comprir; andando assi com estes desejos, e tambem com bom entendimento de algũas cousas de nossa santa fee que já tinha ouvido, ouviu hũa voz de hũa espantosa figura que de noite lhe appareço, a qual lhe disse que em todo caso cortasse a barriga; ficou esta voz, e esta horrenda figura, e medo della tam impressa no pobre homem, que parece sempre lhe soava nos ouvidos, e representava aos olhos, pollo que enganado pollo demonio que tal lhe persuadira, se resolveo em cortar a barriga, como logo fes mas de tal maneira que não acabou de todo; acodio gente ao caso, entre os que acodirão o fizerão algũs christãos, e tambem o que tem cuidado da Igreja que aly ha, e como sabião seus desejos, lhe estranharão o caso que elle contou como passara, amoestando o que se arrependesse do feito, e se bautizasse, que Nosso Senhor lhe perdoaria e o salvaria, assi o fes o pobre hamem, mas per outra parte ditoso, per que instruido segundo o que o tempo pedia, e bautizado, cousa que elle tanto desejava, se foy a gozar de Deos, ficando o demonio confeso, que cuidando levar per tal caminho ao inferno aquella alma, não lho permitindo Deos, lhe servio pera per elle ir ao paraiso.

Passando hũ Padre per hũ caminho vio esjar muita gente junta em hũ lugar, e mandando saber o que era, achou que estavam pera justiça a hũ homem gentio, foy se o Padre pera o lugar aonde querião matar o pobre homem, e pediu a justiça, lhe desse licença pera ver se aquelle homem queria ser christão, e morrer como tal, concedendo lha facilmente, posto que todos erão gentios. Usou logo o Padre de seu officio fazendo perguntas ao padescente, se queria ser

christão, e persuadindo o a isso, desejou de se baptizar e morrer christão. Catechizou o o Padre, e o dojuco que comsigo levava o melhor que lhes foy possível, conforme a brevidade do tempo, e instruido o baptizou, e mandou pera o Ceo aquella alma, que Deos tinha guardada pera aquella via a levar pera si. Da mesma maneira hũa molher gentia muito velha, e tanto já a morte de hũa noventa doença, que a tinhão lançado na Cava de hũa fortaleza, e passando o Padre per aquelle lugar vendo muita gente que estava olhando como acabava a desemparrada velha. Informado do que era a fes recolher, e agazallar em hũa casa, e perguntando lhe se queria ser christãa, a instruyo, e baptizou, e no mesmo dia deu a alma a seu criador; ficarão os gentios muy edificados da charidade, e misericordia do Padre, pollo qual meyo Deos Nosso Senhor quis salvar aquella velha, que sendo até aquella hora gentia em tam breve a levou ao Ceo. Outros tambem desemparrados, e lançados fora de casa per doenças, salvou o Padre per alma, e corpo fazendo os curar dambas as enfermidades, do que se edificarão muito os gentios, que em seus bonzos não achão semelhantes charidades.

Hũ moço de dez e seis, ou dez e sete annos de idade desejando de não ofender a Deos na materia da pureza, o que estando no mundo lhe seria cousa difficultosa, posto que tenha muito cuidado de sua alma, desejou todavia pera mais assegurar tam preciosa joya de entrar na Igreja, e servir nella. Pedio per algũas vezes ao Senhor que era christão lhe desse licença pera isso, mas o Senhor que sabia sua virtude, e fidelidade na castidade, não se atrevia a o largar de si per se não privar de quem se confiava tanto, que o desejava entrar no interior da sua casa onde estão as molheres. Sentindo o casto moço não lhe dar o amo esta licença movido do desejo da pureza, que tanto desejava, parecendo lhe que lhe serviria muito o fazer se inutil pera o mundo, e apto pera servir a Deos entendeu muito ao pé da letra o que diz o Evangelho, Sunt Eunuchi, qui seipsos castrarunt propter regnum coelorum, fazendo o com tanta simplicidade, e tam boa intenção, que antes lhe parecia que nisso fazia mais sirviço a Deos do que o offendia, pasmarão todos do caso, e muito mais o amo, que tendo com isto ocasião de se servir delle, dahi per diante mais seguramente; avendo porem que não prestaria já pera nada, depois de são lhe deu licença pera entrar na Igreja, pello que contente o bom moço com ter alcançado o que pretendia, ainda que per taes meyoys livre do mundo, e da carne, serve agora na Igreja com proposito de acabar no serviço de Deos.

#### *Da Residência de Cocura no Reino de Bujem.*

**R**ESIDEM em Cocura cidade prinçipal do Reino de Bujem hũ Padre e dous Irmãos occupados na cultuação da christandade, que ha naquelle Reyno, de que hé Senhor Nagaoca Jecludino, a cuja sombra se conservão aquelles christãos, e augmentão sempre, com os que de novo se fazem. Este anno se baptizarão mais de quatrocentos adultos, e entre estes muitos soldados, e outra gente honrada, com que vay sempre creçendo o numero dos fieis, que nosso Senhor tem neste reyno, e tambem as esperanças de crescer ainda muito mais, assí pollos favores que faz Jechudono, ao Padre e aos christãos como tambem pollo grande credito, que todos tem de nossa santa fee, vendo o modo

de proçeder dos Padres, e dos christãos tam diffirente do dos bonzos de Japão e mais gentios.

Cocura hé a corte em que reside Jechudono, ha pouco que se edificou de novo esta cidade, pois não ha mais que dous annos, que se começou a alevantar, mais em forma, do que dantes estava, e tem creçido tanto, que haverá nella como seis ou sete mil casas, e entre ellas ha muitas ruas de edifições grandes, e limpos, ao modo da terra. Edificou Jechudono hũa nova fortaleza junta da cidade, a qual a emnobreçe mais, pollos sumptuosos edificios, e grande casaria, que tem com seus muros muy altos, e cavas ao redor muy fundas, com que fica hũa cousa inexpugnavel e das melhores que ha em todos estes reynos do Ximo. O sitio da nossa casa está muito perto da cidade, e fortaleza, e hé o melhor da terra. Temos nelle alevantadas nossas casas sufficientes pera abitar, e poder agazalhar os christãos, e gentios que continuamente vem a nossa casa ouvir as cousas de nossa santa ley, o posto hé tam bom, que delle se senhorea a fortaleza e a mayor parte da cidade com muy aprazivel vista, e finalmente a parajem hé a melhor que podiamos desejar, assi pera recolhimento dos de casa, como pera exercer nossos ministros, não se tem ainda levantada Igreja formada per esperar tempo mais oportuno, e tambem per falta de posse pera isso, pois em tam nobre terra não convem senão alevantar hũ templo limpo, e bem conçertado, pera que afora muita gente principal hé passo ordinario pera todos os que destes reynos debaixo vão as partes do Myaco, pollo que muitos vão ver nossa casa com desejo de ouvir pregação. Por ser o sitio que temos espaçoso, está dentro nelle o adro, em que se enterrão os defuntos dividido de nossos aposentos com hũa cerca. Nella se tem alevantado hũa capella de santa cruz muito limpa, çom o que creçe mais a devoção dos christãos, indo quasi todos depois de ouvir missa a dita capella a fazer oração per seus defuntos. Os gentios que vem tam boa comodidade com tanta ordem, e limpeza neste lugar, e muito mais os enterramentos e exequias que se fazem aos defuntos christãos se movem muito ao ouvir nossas cousas, e em particular muitos doentes, que estavam no cabo desejando de ser aly enterrados, reçeberão o santo bautismo.

O fervor e devoção dos christãos, hé muy grande não faltando em sua obrigação com o ouvir missa, e pregação aos domingos, e santos, em se confessar não somente polla quaresma, mas ainda o fazem muitos em outros tempos; entre os que se confessarão, o fizerão algũs, de cujas confissões se servio muito nosso Senhor. Este fervor e devoção mostrarão particularmente esta quaresma, frequentando muitas vezes a Igreja, especialmente as 6.<sup>as</sup> feiras polla manhã a pregação e as noites ás Ladainhas, e disciplina, enchendo se a Igreja de homens, que a molheres se não permitia vir de noite a Igreja, depois da disciplina todas as 6.<sup>as</sup> feiras ouve bom numero de christãos, que tomavão disciplina de sangue dentro de nossa cerca, per aver lugar e comodidade pera isso. Com este bom aparelho tanto dante mão, derão os christãos mayores mostras de seu fervor e devoção 5.<sup>a</sup> feira de Endoenças sendo muito mayor o numero dos que tomarão disciplina de sangue.

Pera mais se aproveitarem os christãos, e mais creçerem na fé, e conhecimento das cousas de Deos, polla neçessidade que disso tem, os que estão no meyo dos gentios como aquelles estão, todos os domingos da quaresma depois

de ouvir missa, e pregação, ficarão os soldados christãos mais principais em nossa casa, e diante do Padre tinham hũa santas conferências perguntando cada hũ suas duvidas, sobre as quaes dizendo todos seu parecer per remate lhes dava o Padre a resolução dellas, detendo se nestas praticas hũa ou duas horas, cousa muy proveitosa, e de grande consolação pera os christãos per que per esta via tiravão mais claro entendimento das cousas de nossa santa fee arreigando se mais nellas, e aprendião o neçessario pera poder responder aos gentios que muitas vezes argumentão contra a ley de Deos. Este mesmo ajuntamento e conferencias tinham os christãos mercadores dividindo se em tres lugares per ser muitos com o que grandemente se aproveitavão.

A festa da Pascoa foy çelebrada e festejada solene, e alegremente com estranho concurso dos christãos da terra, e outros de diversas partes, e ainda dos reynos vizinhos, aonde estão espalhados. Dia de Pascoa polla manhã deu banquete em nossa casa Fayto Fenrique o principal christão de toda Cocura, e sumamente privado de Ieuchodono, e hũ dos que governão o Reino a todos os homens christãos assi soldados, como mercadores principais da cidade, e sua molher Agata o deu em sua casa a todas as molheres dos convidados do marido, o que fizerão estes honrados christãos que são aly colunas de todos os mais, e tanbem os em que nós muito estribamos, pera mais festejarem a santa festa da pascoa, e dar mostras de alegria que tal dia requiere, o que vendo muitos fidalgos gentios, e entre elles os principais de toda a terra sabendo a festa que era, vierão a Igreja a visitar o Padre dizendo que querião tanbem ajudar a festejar nossa Pascoa, como o fizerão todo o dia até a noite com a sua costumada musica, e varios entremezes, o que não pouco alegrou aos christãos, e ao Padre vendo o fervor que nos fazião os principais da terra, e a grande estima, que mostravão ter de nossas cousas festejando as tanto, e aos demais gentios que isto virão causou não pequena admiração.

Aos dezasete da setima lua que he o dia em que morreo Graçia molher que foy de Yechudono, todos os annos faz o Padre daquella residencia suas exequias a petição e desejo do marido, que com ser gentio, e sua molher morrer christã folga grandemente de a honrar. Este anno no dia que as exequias se fizerão não se pode achar presente a ellas per estar doente, mas mandou que viessem todos os seus fidalgos mais principais, e algũs hospedes que tinha gentios, os quaes vindo a essa, e a capella tam bem paramentada, o conçerto, ordem, e devoção com que tudo se fez, se tornarão não pouco edificados, e admirados, contando logo a Yechudono o que tinham visto dizendo que nunca virão cousa tam santa e devota.

Alem das esmolas que Yechudono mandou este dia ao Padre pera repartir pollos pobres quis fazer hũa assinalada misericordia polla alma de sua molher, e foy que o dia dantes das exequias, mandou chamar hũ Irmão Japão á fortaleza, e lhe disse que per ser o dia em que sua molher morreo, queria fazer hũ presente ao Padre que era dar lhe as vidas de algũs homens que estavam no tronco sentenciados a morte, perguntando ao Irmão se folgaria o Padre com tal presente, e dizendo lhe o Irmão que nenhũa cousa lhe seria de mayor gosto que esta, mandou logo entregar ao Irmão sete homens, entre outros muitos que estavam sentenciados a morrer, os quaes logo trouxe o Irmão, e offereceo ao Padre da

parte de Yechudono. Ao outro dia acabadas as exequias veo outro recado ao Padre da parte do Tono, em que lhe dizia que o dia dantes lhe dera as vidas de sete homens condenados a morte, mas que com isto não ficava satisfeito em seu coração, parecendo lhe que fora muito curto em não offerer ao Padre todos os presos, pollo que mandava de novo abrir o tronco, e soltar a quantos nelle estivessem, e offerre los ao Padre polla alma de sua molher. Causou isto a todos notavel admiração e aos condenados exçessiva alegria, e agradecimento per tam grande misericordia. Forão logo ao tronco, e tirarão todos os condenados a morte, que erão vinte pessoas, e vierão com elles a nossa casa, e os apresentarão ao Padre. Vinha após elles grande multidão de gente, que não fazia senão engrandeçer, e louvar a misericordia, e liberalidade de Yechudono, e tambem o caso que fazia do Padre e Igreja, per cujo respeito dava a vida áquelles homens. Logo os perdoados delinquentes em recompensação do beneficio recebido per via da Igreja, pedirão ao Padre com grande instancia que lhes fizesse pregar, e ensinar o verdadeiro caminho da salvação per que dahy per diante o querião tomar per pay dalma, assi como o fora do corpo. Pregou se lhes algũs dias o catechismo, e com bom entendimento e grande consolação sua se fizerão todos christãos.

Disto se pode colligir quanto Yechudono estima o Padre, e como parece, se esmera e honra em o favorecer, e honrar per todas as vias que pode, com o que seus vaçalos e outros de diversos reynos tem grande conceito, e estima de nossas cousas e da ley que pregamos, vendo que Yechudono Senhor tam grande, e tido per homens dos melhores entendimentos de Japão com ser gentio estima e favoreçe tanto os Padres e a ley de Deos, que pregão. Tem muitas vezes ouvido pregação, e posto suas duvidas ficando sempre satisfeito das repostas que os nossos lhe dão, e assi muy de ordinario se põe a praticar com outros senhores gentios as cousas de nossa santa ley dizendo mil louvores della, e tambem da vida exemplar dos que a promulgão, e per outra parte tem tam baixo conceito das leis de Japão que diz quanto mal pode dos bonzos, que as ensinão, e com ellas enganão os homens, contudo não se acabão de render, e converter a fé polla difficuldade que sente na observancia de nossa santa ley: Temos comtudo grande confiança em Deos Nosso Senhor que algũ dia chegara sua ditosa hora, em que rompendo per todos os empedimentos que agora tem receberá o santo bautismo.

Este amor e bom animo de Yechudono pera com os padres, e nossa santa ley se tem particularmente visto em algũs contrastes, e contradicções, que teve sobre ter Padre em seu Reino, per que como não temos ainda licença geral do Senhor de Japão pera estar livremente em todo elle, senão em certos lugares, procurou muito hũ bonzo príncipal de Japão, que tem autoridade e mando sobre todos os mais bonzos em certas cousas que Yechudono botasse de seu reyno ao Padre no tempo que o Mori lançou tambem o que residia em Yamaguchi, o que então per autoridade, e consentimento do Senhor da Tenca intentou per duas cartas somente, mas depois presencialmente fallou sobre isso a Yechudono, dizendo lhe que não lhe estava bem contra o mandado do Senhor universal de Japão ter, e favorecer tam publicamente em seu Reino ao Padre pollo que seria bom, o lançasse fora de suas terras; defendeu se sempre Yechudono de tal maneira que sem perder o respeito ao Senhor da Tenca tapou a bocca ao Bonzo

de tal maneira que nem elle, nem outros, lhe ouzarão mais a fallar no negocio dando lhe pera isso rezões muy efficazes. Primeiramente que elle não era christão, mas que sua molher Gracia o fora, e como tal morrerá, offerecendo a vida polla honra de seo marido, e honra de Dayfu Senhor agora de Japão, pollo que elle não podia deixar de ser agradecido a tam fiel molher, ajudando lhe sua alma pera a salvação da maneira que lhe era possível e assi pera suas exequias tinha Padre em seu Reino e que não podia deixar de favorecer per este tam justo respeito que fazer elle isto devia de parecer bem a todo mundo, dando outras muitas rezões de tanta força, que os contrarios se callarão, e Yechudono ficou muito alegre, e seguro mandando avisar ao Padre do que passava, e que estivesse em seu Reino livremente, e a sua vontade.

Com isto ficando o Padre e Irmãos com toda a segurança, e liberdade que se podia desejar, cultivão aquella christandade sem impedimento algũ, e os christãos da mesma maneira acodem livremente e com fervor a Igreja em todo o tempo que lhes hé necessario pera bem de suas almas; os gentios assi nobres, como plebeos vendo o amor, e favor que Tono nos mostra tem todos grande respeito ao Padre e não ha quem se atreva a fallar de nossa santa ley, antes sentindo bem della, tem muito trato e familiaridade em nossa casa, com o qual se vam muitos dispondo pera a receber, de modo que poucos são os dias em que não aja algũ ou algũs que se bautizem, dando bem em que entender a dous, e tres pregadores que nisso de ordinario se ocupão. Este fruito que nesta residencia se colhe assi com aproveitamento de christãos, como com os que fazem de novo, correo este anno risco de se impedir arrequeando nos com a perda da Nao da China que se não podesse sustentar, e levar per diante esta residencia que tanto importa, o que vendo os christãos daquelle reyno ajuntaram entre si hũa esmola pera socorrer a esta neçessidade, que forão mais de seis centos fardos de arroz: com o que não somente se pode sustentar o Padre e toda a mais gente que tem, mas ainda com os sobejos se fizerão algũas obras necessarias, de que o Tono folgou muito dando tambem ajuda para ellas. Nosso Senhor o queira alumiar, e trazer a conhecimento da salvação.

#### *Da Residencia de Firoxima.*

**C**OMEÇANDO pollo universal de Firoxima haverá nesta cidade ao presente melhoria de quatroçentos christãos, assi antigos como modernos, dos quaes algũs poucos ficarão do tempo de Teramoto, que per outro nome se chama Moridono, muitos se converterão desde anno passado pera cá, cujo numero passou de cento, e cincoenta, outros finalmente vierão com Tereuximadono quando depois de quietos os parecialidades, e guerras passadas, tomou posse destes reynos de Aquí e Bingo, que na repartição lhe couberão. Conservarão se sempre estes christãos muito bem assi na fe como na guarda da ley de Deos, indo aos domingos e dias santos, e muitos ainda pollo somana a rezar, e encomendar se a Nosso Senhor a hũa casa, onde no tempo de Mori residia hũ Padre per espaço de hũ anno, e desde então ficou per nossa sustentando a Companhia nella hũ rapado, assi pera ter limpo e decentemente conçertado o altar, e imagem que aqui havia, como pera acodir aos enterramentos e outras obras

pias semelhantes, que se offerecessem muitos nas 6.<sup>as</sup> feiras da Quaresma vinhão a tomar suas disciplinas, e a praticar, e tratar entre si da morte e paixão que o filho de Deos, naquelle tempo padeçe pera salvar os homens. Aquí mesmo se ajuntavão em algũas graves necessidades a ter oração de quarenta oras. E hũa vez a tiverão pollo Tono, que então estava nas partes do Myaco, offerecendo se certo negocio de importancia do que os mesmos infieis se edificavão. Os principais se ajuntavão o primeiro dia de seu mas em hũa casa, e aly juntos falavão das cousas da salvação, e a modo de conferencias tratavão de como crecirião no fervor e devoção. Lendo muitas vezes algũ livro espiritual, que a isso os movesse. E como Fucuxima dono per hũa parte tem muito bom conceito das nossas cousas, e per outra hé tam temido de todos os seus vaçalos, fazião estes e outros exercicios de devoção com muita liberdade, sem haver quem lhes fosse a mão, nem os molestasse, em cousa algũa, com ser esta cidade cabeça de idolatria de todo o Chungocu.

E como Deos Nosso Senhor conforme a sua disposição de sua divina providência custuma sempre a comunicar se com mais abundância de graça a algũs, pera serem guias, e mestres dos outros, encaminhando os e instruindo os no que importa a sua salvação, tinha aquí tres ou quatro christãos dos mais prinçipais, assi na honra, como na posse, os quaes quanto erão avantejados aos demais na devoção, e exemplo, tanto o herão tanbem no zelo ajudando com suas esmolos a mingoa, e miseria de muitos pobres, e necessitados, e com seus bons conselhos, e amoestações, socorrendo a necessidade espiritual dos que hião contra a obrigação que tinhão a ley de Deos, e verdadeiros christãos e pera isto erão de todos acatados, e venerados, obedecendo com promptidão e facilidade ao que lhes aconselhavão, evitando se per este meyo algũas offensas de Nosso Senhor, e seguindo se outras cousas de seu divino serviço que per serem as ordinarias que noutras partes soem acontecer deixo de contar, e pera que com a graça dos sacramentos se aumentasse mais a devoção destes fieis, mandavão os superiores de quando em quando algũ Padre que os visitasse, e consolaçe, e sacramentasse, e outras vezes algũs Irmãos Japões a lhes pregar, ajudando se muito com as visitas não somente dos christãos mas ainda algũs gentios, que naquella ocasião recebião nossa santa fee.

Desta maneira forão correndo per espaço de tres ou quatro annos desejando sempre muito de ter aquí Padre de assento, porem per justos respeitos não foy possível satisfazer a seus desejos até este Abril passado no qual o Padre V. P.<sup>al</sup> mandou hum P.<sup>e</sup> e hũ Irmão a continuar e fixar nesta residencia. E posto que Fucuximadono estava de caminho pera as partes do Myaco, e muy ocupado assi em deixar ordenadas as cousas tocantes ao governo destes dous reynos, e em dar expediença a outros varios negocios de importancia, como em mandar preparar as cousas necessarias, as vodas que avia de celebrar no Cami com hũa sobrinha do Cubo, contudo recebeo o Padre com muita cortesia e sinaes de amor dizendo lhe que estivesse descansado em Firoxima, e que como tornasse lhe faria muito agasalhado mandando lhe juntamente dar secenta fardos de arroz, e deixando o muito encomendado ao principal governador deste Reyno de Aquí.

Os christãos vendo já compridos seus desejos, e os favores que o Tono fez ao Padre não cabião de prazer, e logo começarão de se confessar todos até os

mininos que pera isso tinhão competente idade, e os que comungão, receberão em particular devoção o santissimo sacramento, dando todos muitas graças ao Senhor per lhes aver outorgado o que com tantas orações lhe pedião tanto havia. E per que o lugar em que até então estava o altar, era estreito pera os que concorrião a missa e pregação se lhe acomodou em outra parte mais capás onde agora acodem com muita diligencia e fervor.

Pera mais se ajudarem estes fieis se alegrão tres dos mais antigos e zelosos, os quaes tivessem, per particular officio avisar ao Padre assi dos doentes perigosos pera os ir confessar, como dos necessitados na alma, ou no temporal pera se lhes socorrer com remedio conveniente, e pera que tivessem mais luz acerca destas, e outras obras pias em que se havião de exercitar se derão a cada hũ per escrito huns apontamentos que contem em breve os meynos que çonforme a disposição desta terra pareceo que ajudarião pera os christãos crescerem mais em fervor, e devoção, e os gentios virem ao conhecimento de seu verdadeiro criador, e Senhor, e alem das juntas que cada mez fazem entre si, às quais de ordinario assiste o Irmão: vem tambem frequentemente os tres a consultar com o Padre acerca das mesmas, e de outras semelhantes cousas. Com estes e outros meynos se vão estas tenras plantas, fortificando e fundando cada vez mais na fee, e amor de Deos Nosso Senhor, o qual tem cuidado de os regar com a agoa de sua divina graça, de maneira que causa não pequena consolação ver como todos comumente resplandecem, com o exemplo de vida, e boas obras no meio das trevas desta miseravel gentilidade. Isto quanto ao universal tocante aos christãos. Devendo ao particular a coluna principal de todos estes fieis Chiqugodono Luis, o qual com ser pessoa tam abalizada, e conhecida em Japão per seu esforço, e valentia, todavia na afabilidade, e chaneza com que trata, e agazalha a qualquer christão per pobre e coitado que seja, parece qualquer do povo, guardando ainda aquelle seu bom, e antigo costume de cuidar em sua casa a todos nas principais festas do anno, servindo a mesa elle mesmo, com seu filho morgado, aos homens, convidando tambem sua molher Caterina as molheres nos tres dias. Com muita liberalidade se medea a mingoa, e pobreza dos que sabe padecem necessidade, e com igual zelo e brandura aconselha, e procura de encaminhar não somente aos christãos que ve se desvião de sua obrigação, mas ainda de persuadir a muitos gentios nobres que oução pregação das cousas de nossa santa fee, trazendo os elle mesmo, e depois com particular gosto se faz padrinho de algũs que recebem o sagrado bautismo. Deixo a humildade, e respeito com que trata, e falla com o Padre com passar já de sesenta annos, e sua casa distar da Igreja hũ grande pedaço, todos os dias, não se offerecendo algũ negocio de calidade, que o impida, vem de madrugada a se encomendar a Deos, e ouvir sua missa e pregação quando a ha, confessando se cada mes, e comungando a meude com muita devoção, e com tudo o mais vive com tal exemplo, e piedade, que não somente dos christãos hé amado, e tido em conta de pay, mas até os mesmos gentios se espantão de sua virtude, e inteireza de vida.

Não he menor a devoção que vay mostrando Sasuque Simeão seu filho morgado, o qual com ser muito amado de todos, per sua discreção, e boas partes naturaes, e vier entre tantos outros mancebos nobres gentios, que todo seu intento põe em gastar a vida em prazeres, e contentamentos, e elle estar ainda

na flor, e primavera da idade, pois não chega a dezoito annos, contudo alem de vir sempre com seu pay ouvir missa comumente gasta a mor parte do dia na Igreja, ou rezando diante do altar, ou lendo livros espirituaes ou praticando com os de casa procurando sempre de aprender algũa cousa da salvação, que não sabia, confessando se finalmente quasi cada mes com tanta devoção, que nunca o faz sem derramar muitas lagrimas e per que Fucuximadono tem per vezes mostrado desejos de o tomar per pagem, receando se elle que isto se effeitoase hũ dia pedio affincadamente ao padre que com particular cuidado rogasse a Nosso Senhor que não permetisse tal, per que não somente não teria tempo pera continuar seus bons exercicios, como agora fazia, mas que se temia muyto que a conversação, e familiaridade tam mistica dos outros pagens gentios lhe esfriasse o fervor e devoção, que nas cousaa de Deos agora sentia.

Hũ mancebo veo aqui o anno passado a se fazer christão de hũ lugar de gentios, onde vive dez legoas distante desta cidade, e tornando se logo depois de recebido o santo bautismo desde o mesmo dia começou a ir apontando em hũ papel as cousas em que lhe parecia avia cometido algũa falta pera de tudo se confessar tendo oportunidade, e sabendo que o Padre era chegado veyo aqui, e se confessou a primeira vez tornando se animado não somente pera ir adiante na guarda da ley de Deos Nosso Senhor mas pera resistir ás continuas batarias, que sofrem os que vivem em terras de gentios. Da mesma maneira outro mancebo que avia años andava per varios reynos de gentios ocupado em buscar sua vida comprando, e vendendo meudezas, hia todos os dias notando com muita diligencia, o em que lhe parecia fora contra o que devia a inteira guarda da ley de Deos, e indo ter a Jamaguchi e perguntando se avia aly padre como lhe dissessem que em Firoxima estava, se veyo confessar continuando depois seu caminho muito consolado sinaes sem duvidas muy claros da graça que o Senhor comunica a estes tenros christãos, pois com tanto cuidado e desejo apetechem a confissão, e com tanta facilidade, e alegria ainda os que tam pouco ha receberão o suave jugo do Senhor, descubrem suas culpas, cousa de si tam repugnante a natureza.

Antes de o padre aqui vir certo mancebo christão de pouco tempo cahio em hũa fraqueza e ficou depois tam pezaroso e arrependido do que tinha feito, que indo se a casa de dous christãos dos mais antigos a cada hũ per si descobrio seu peccado pedindo lhe, que como era novel o ensinassem, que faria pera alcansar perdão delle, pera que estava prestes pera tudo cumprir sem falta algũa Disserão lhe que tivesse muita dor e sentimento diante de Deos Nosso Senhor per aver offendido a sua divina Magestade conforme proposito da emenda, tomando tanbem algũas disciplinas e que como viesse o padre se confessase. Cumprio elle tudo a risca fazendo ainda outras penitencias, e como o padre chegou, logo se confessou a primeira vez, com muita consolação e sua interior satisfação.

Veo se confessar aqui hũ mancebo de vinte dous, ou tres annos, que no Reino de Sievo vive em certa povoação toda de gentios, e aly se conserva, com tanto cuidado de sua salvação que per não saber quando entrava a Quaresma deste anno jejuou quarenta dias da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> lua do anno de Japão, que era o tempo em que pouco mais ou menos lhe pareço poderia cahir. Hũa vez foy a

Nangasaqui só pera se confessar e ver os officios divinos que ali se celebrão com muita solemnidade; sabendo agora da chegada do padre a esta cidade, o veyo visitar, tornando se confessado, e muito consolado e contente, per levar hũ canlendario que pedio pera saber os dias, de festa e de jejum.

Em hũa aldeia de gentios distante daqui legoa e meya vive hũ velho pescador christão antigo natural de Bungo, o qual não somente depois que o Padre reside de assento nesta cidade, mas ainda antes costumava sempre a vir todos os sabbados, e vesperas de algũs dias santos mais principais, e encomendendo se a Deos diante do altar o dia seguinte, e agora ouvindo sua missa, e pregação se torna muito consolado, e per que quando a maré enche cobre hũ grande espaço, do caminho per onde vem, hé muitas vezes forçado passa lo váo dandolhe a agoa de quando em quando pollos peitos, e nisto he tam pontual, que se não hé per doença, ou cousa muito urgente nunca deixa de continuar esta sua devoção.

Ha em Japão certa laya de gentios chamados Jamabuxi que se dão ao culto, e veneração do demonio, e sam de todos conhecidos, assi pollo cabello, como per certa insignia com muitas borlas que trazem ao pescoço. Entre outras superstições que tem adorão a lua, particularmente quando hé nova de 3 dias, e como diante desta nossa casa pera a bamda do oeste ha hũ plaino largo, e desabafado donde ella se ve bem quando sae naquelle tempo, costumavão todos os mezes a vir algũs destes a fazer aly esta sua supersticiosa adoração, socedeo pouco ha vir hũ pera o mesmo effeito, trazia consigo hũ minino de dez, ou onze annos ao que parecia já tambem de tam tenra idade dedicado ao diabo com sua divisa ao pescoço pera o ir instruindo naquellas infernaes ceremonias. Sahida a lua começou elle a fazer suas inclinações dizendo em certo tom hũas palavras pera aquillo determinadas, fazendo soar de quando em quando hũ modo de sestro de metal com muitas argolas do mesmo que na cinta costumão trazer pera semelhantes superstições, e ensinava ao innocente minino que estando baqueado pera a lua com as mãoszinhas alevantadas dissese as mesmas palavras. Antre outra muita gente, que naquella sazão passava polla rua, acertou de passar tambem hũ minino christão de idade de quatorze até quinze annos chamado Clemente, o qual vendo a devação exterior com que aquelle cego gentio adorava a lua diante de todos lhe disse, pera que fazia aquillo? que a lua não tinha poder pera lhe valer em suas necessidades, que melhor era adorar ao Senhor que a criou, o qual se chamava Deos e fizera tambem os ceos, e a terra. O Jamabuxi ouvindo aquella nova lingoajem, vendo se per hũa parte enleado sem saber que responder, per outra envergonhado diante de muitos que passavão, os quaes pararão ouvindo o que o christãozinho dizia, tomou per seu partido ir se daly dizendo lhe algũas palavras afrontosas. O fruto que disto se seguio, foy não somente acodir aquelle bom minino polla honra de Deos Nosso Senhor diante daquelles gentios, mas que desde então pera cá nunca mais aly tornou nenhum a fazer aquellas diabolicas ceremonias.

Certa gentia convidando em sua casa a algũs bonzos, chamou tambem a outros vizinhos, e antre elles a hũa velha antiga christãa natural da cidade do Myaco. No discurso do banquete cuidando os bonzos que tinham boa materia de recrear os convidados, começarão a tirar palha com a christãa motejando da

nossa doutrina, a velha não somente per saber as cousas de Deos, mas per ter ainda no tempo de gentia algũa noticia das seitas de Japão, e ser naturalmente avisada, e atrevida no fallar, sem mostrar torvação algũa, lhes propos tanbem muitas duvidas acerca de Xaca, Estemida, de maneira que não sabendo os tristes que responder ficarão corridos, e envergonhados, e logo acabado o convite se despidirão, e foram muy malemcunizados, queixando se algũs de a gentia ter chamado aly aquella velha pera os afrontar, parecendo lhe per ventura fora cousa feita asinte. De maneira que he com muy conceito de todos estes gentios que com christãos, ninguem se pode por as rezões donde nace ate os mesmos mestres da Idolatria, terem tanto receo de se encontrarem com elles.

O anno passado recebeo aqui nossa santa fee com toda sua familia hũ soldado nobre, que foy da obrigação de Quambacu, e agora recebe renda de Fucuximadono. Em tempo de gentio era tam devoto, que a sua custa sustentou per algũs annos ao Superior de hũa das principais varellas desta terra. E agora a graça do Senhor o trocou de tal maneira que he dos melhores e mais finos christãos de Firoxima. Este indo os dias passados a mesma varella, cujo antigo freguez fora, e encontrando se com algũs bonzos lhes propos algũas duvidas acerca do que delles tinha aprendido, e ficarão tam enleados, que nenhum ouve que lhe sahisse, senão hũ cego que naquelle enejo aly se achou, o qual acodindo com muitos desbaratos, que movião a rizo, mostrou bem quanto, mor era a cegueira de sua alma e daquelles que taes cousas lhe tinhão ensinado, ficando o christão mais confirmado na fee, e agradecido ao Senhor que com tanta benignidade, o encaminhou andando dantes tam errado.

Hé este mancebo muy zeloso, e procura sempre de tratar aos gentios seus companheiros da verdade de nossa santa fée, e persuadilos a que oução pregação, pollo que parece que o demonio determinou, de o espantar e amedrontar, se pudesse. Aconteceo lhe hũa vez já alta noite estando repousando todos os seus, ir a certo lugar de sua casa, e abrindo hũa porta sentio de repente hũ bafo, ou vento muito quente, que de dentro lhe dava no rosto, vendo juntamente diante de si hũa figura, na qual não devizava feição nenhũa de rosto, e após isso ouvio em cima de sua cabeça dar hũa grande pancada no telhado com tanto estrondo e força que parece se vinha abaixo, e logo lhe sobreveyo hũ subito tremor, e arepramento de modo que ficando como inteiriçado não podia nem benzer se, nem dizer Jesus Maria ainda que procurava de o fazer, querendo voltar atras puxavão per elle e o tinhão, fazendo violencia quasi meyo cahindo se tornou a cama, aonde deixara dormindo hũ filhinho de dous ou tres annos. A creança tanto que o pay chegou despertando com grande tremor se encolheo toda como em hũ novello, e deu dous gritos muy altos, ficando pouco depois quieta. E dia seguinte se alevantou antes de amanhecer pera vir a Igreja, como tem de costume, ainda que pouza bem longe, e o sair de casa e pollo caminho sentia que o detinhão da maneira que escaçamente se podia bolir, e entendendo que era o diabo como he mancebo naturalmente collerico levou do terçado, começando lhe a dizer algũas palavras ignominiosas, tornando em si parecendo lhe que quem o visse com espada nua no meyo da rua sem inimigo nenhum com que brigasse, o teria per dezacrisado, tornou logo a embainhar, e com trabalho pode chegar a Igreja ao romper da alva, e depois de ouvir missa inda

como homem asombrado contou ao Padre, e à alguns da casa o que lhe tinha socedido, andando dous ou tres dias, como espantado. Já dantes hũ moçozinho criado seu per vezes as noites andava asombrado, e fóra de si dizendo muitos tresvalios, com que causava temor aos que o vião. O Padre então declarando lhe como o demonio sentindo o escapar lhe elle das mãos, e o procurar com tanto zelo, de trazer outros ao conhecimento de seu verdadeiro Senhor, e criador, lhe fazia aquelles medos pera o espantar, mas que estivesse descançado, que nenhum dano nem mal lhe podia fazer senão quanto Deos lhe permitisse, e emprestando lhe hũa imagem de N. B.º Padre Inacio a teve, dependurada per algũs dias em sua casa sem nunca mais sentir semelhantes asombramentos, nem inda o seu mesmo moço, que dantes per muitas vezes os padecia, isto quanto ao que toca aos christãos, digamos agora algũa cousa do fruto que se colheo dos gentios.

Está nossa santa fee muy bem acreditada diante de todos estes gentios particularmente dos soldados, e gente nobre da obrigação de Fucuximadono, dos quaes algũs receberão já o santo bautismo, e outros muitos ouvirão as pregações, mas parte per que esperão até ver o como se ha neste negocio o Tono depois de tornar do Cami, parte per que hé cousa muy dura, e penosa pera a natureza habituada, e envelhecida nos maos costumes per espaço de tantos annos dar de repente de mão a todos os deleites e passatempos que se não compadecem com a guarda da ley de Christo estam como neutrais até que o Senhor com o orvalho de sua Santissima graça efficaz faça brotar aquella semente que nos peitos lhes fica do que tem ouvido.

Contudo não hé pequeno fruto ficarem quasi todos tam capazes da rezão em que nossa doutrina hé fundada, que comunicando depois aos outros o que lhes na Igreja pregarão, os movem a virem tanbem a ouvir, e algũs delles ficam na sede.

O mesmo Fucuximadono per vezes que se offerceo fallar da ley de Deos mostrou sempre ter muy bom conceito della. Os mezes atras achando se presente hũ irmão menor de Cambraye Simeão muito bom christão que o tinha vindo visitar per serem grandes amigos desde sua mininice tratando se de nossa doutrina, disse Fucuximadono que se entendera que nella havia salvação logo a recebera de boa vontade, e respondendo hũ dos gentios que naquella sazão aly se acharão, que nossa ley não armava aos Senhores Japões pois rigurosamente vedava os deleites sensuaes, tornou elle que não era aquillo o que lhe fazia difficuldade, per que se decerto soubera que nesta ley havia salvação, tanto lhe dera viver com hũa só molher, como com dez. Agora tanbem quando se hia pera o Cami com andar tam occupado com a partida, e com outros negocios de muito pezo, disse diante de algũs seus mais privados, que como tornasse havia logo de ouvir pregação, e perguntando lhe hũ seu medico afamado per nome Sami que aly estava se determinava fazer se christão, respondeo que faria conforme ao conceito que das cousas formasse mandando ao mesmo que ouvisse elle tanbem primeiro em sua ausencia, e assi ido o Tono, contando o que havia passado pediu a Chicugodono Luis que o trouxesse a Igreja, porem socedendo naquella conjunção morrer lhe hũ Irmão seu nas partes do Myaco, se partio pera lá, e tornando agora veo logo a Igreja resando o mesmo ao padre disse que como se desocupasse, sem falta viria a ouvir devagar as pregações.

Antre outros que vierão tambem ouvir pregação foy hũ Foquedono perfilhado de Fucuximadono, e mancebo muito querido de todos per suas boas partes. Na primeira pratica das nossas cousas que ouvio ficou tam satisfeito que disse não haver ali que replicar, senão cruzar se, pois tudo era tam conforme ao que o lume da rezão ensina, mas que era ley rigurosa, e muy amarga a natureza, e posto que anda abalado todavya não ousa a declarar o seu desejo até saber a vontade do Tono.

Tambem Yozaimon sogro de Fucuximadono pay de sua primeira molher já defunta, louvando lhe muyto nossa doutrina algũs que a tinhão ouvido, mandou a seus criados que fossem ouvir pregação, dizendo que elle tambem per derradeiro a queria ouvir como contou aqui hũ mancebo honrado de sua casa, que se bautizou, de maneira que grande parte desta gente nobre está tam afeiçoada a nossas cousas que se o Tono der qualquer cousa de si parece sem duvida que averá grande conversão segundo promete a presente disposição.

Quanto aos naturais da terra como esta cidade per espaço de tantos annos foy corte e assento dos Moriz, quando possuya oito reynos e elle he tam dado a todo genero de superstições gentilicas, florescia aqui a idolatria, de maneira que inda agora ficarão passante de sesenta varellas de bonzos, entre grandes e pequenos, os quaes todos, tirando tres, a quem o Tono dá algũa renda, se mantem das esmolas que seos freguezes lhes offerecem, e assi procuram quando podem de os conservar, pois com elles perdem sua sustentação. Esta veneração, e culto dos idolos fomentam tam bem muito hũ afamado templo, que avera quinhentos annos edificou em hũa pequena, e graciosa ilha, perto desta cidade pollo rio abaixo hũ senhor de Japão chamado Guiomori muito nomeado em suas historias, aonde sinco vezes no anno concorrem, não somente quasi todos os desta cidade, mas outra muita gente de diversos reynos vem aly em romaria, e per este respeito se fazem então naquelle lugar algũas feiras celebres. Tem todos estes gentios de Firoxima tam grande medo do Cami que aly he venerado, que as mais das doenças graves, ou outros desastres, que soçedem o atribuem a castigo seu, e assi algũs cuidando que se inclinara contra elles se fizeram christãos, deixão de receber o santo bautismo. Ajunta se a isto serem os gentios desta terra polla mayor parte Juoxus que adoram o Bonzo de Ozaca, e são os mais duros, e obstinados em seus erros de todos os das mais seitas de Japão, e ha Bonzo aqui que tem passante de dez mil freguezes destes; pollo que ainda que muitos dos naturais mostram sentir bem de nossas cousas, não ouzão atégora a se converter esperando que algũs dos mais honrados comecem pera terem costas com que possam resistir as batarias, e contradicções, que arreceão assi de seus parentes e amigos, como dos mesmos bonzos, de modo que de çento, e sete adultos que em espaço de quatro, ou sinco mezes se bautizarão muito poucos forão dos vaçallos antigos do Mori; porém como muitos andão já movidos e comecam a acodir pouco, e pouco as pregações, esperamos que per derradeiro a luz e resplendor da verdade de nossa santa fee ha de romper, e desfazer as trevas com que o diabo tem cegas a estas criaturas que o filho de Deos com seu preciosissimo sangue redemio. Isto baste em geral dos gentios, contarey agora algũs casos particulares mais dignos de memoria.

A primeira pessoa que depois do padre chegado recebeo o santo bautismo,

foy hũa velha de setenta. annos, a qual como hũ filho seu que o anno passado se converteo, pratisasse algũas cousas de nossa santa ley das que nas pregações ouviu ficou tão capaz que o reprehendeo e se queixou delle, porque tendo achado o verdadeiro caminho da salvação e vendo-a já no derradeiro quartel da vida a não avisou então para juntamente cõ elle se fazer christã e assi logo que soube da chegada do padre se veo catechizar e recebeu o santo bautismo com muita alegria dando graças ao senhor que em tã bom tempo a trouxera ao caminho da verdade.

Hũ mancebo nobre e rico creado de Fucuximadono pella conversação que os annos passados com certo soldado christão sabia já algũa çousa da ley de Deos desejava de ouvir de proposito as pregações poucos dias depois de ser o padre chegado posto que o Tono tinha dado ordem que elle com outros muitos a quem encarregou o assunto da cultivação de certas terras, residissem la per então, todavya se deixou ficar em casa escondido per algũs dias, e com pouzar daqui longe, vinha cada dia sobre a tarde a nossa casa, e estava ate alta noyte ouvindo as pregações as quais acabadas se bautizou com muito bom entendimento de maneira que indo depois a hũ lugar do Reyno de Byngo, onde tem sua tenda, começou a praticar, o que tinha ouvido ao prinçipal criado seu que ali lha recolhe, e feitoriza, e fe lo tam capas que lhe prometeo de ir a Firoxima como tivesse tempo a ouvir devagar, e a se fazer christão. No mesmo lugar achou hũas casas desertas sem morador nenhum, e perguntando aos da povoação a causa lhe disserão, que pouzara nellas hũ homem casado com sua familia, o qual tinha cuidado da hermida de certo Cami, que aly era venerado, e que andando a peste nelles os levava todos sem ficar nenhum. Daqui tomou então o christão ocasião pera lhes dizer o pouco poder que os Camis tem, e finalmente os moveo a que dessem com a hermida per terra como logo derão, e o Cami feito em pedaços o lançarão em hũ ribeiro que junto daly corria.

Outro soldado honrado criado tanbem de Fucuximadono que primeiro fora bonzo, e era inda agora muito supersticioso, e dado ao culto dos idolos, tendo muitos escritos, sinais, e figuras delles, que os bonzos de algũs templos afamados de Japão vendem, persuadido de hum christão seu amigo veo a ouvir as pregações, e depois de por suas duvidas, e ficar satisfeito da reposta que se lhe deu, se bautizou, e logo tornando a casa, tomou todos quantos papeis daquelles tinha, arrancando a muitos dos paredes, e portos, onde os gentios os costumão a pegar, per defenza, e proteiçãõ dos que aly morão feitos em hũ feixe os trouxe a Igreja pera se queimarem. A molher que tanbem avia sido bicuni, que são as freiras de Japão, vendo ao marido tratar com tanto desprezo, e vituperio aquelles escritos, e figuras que ate então tivera em tanta estima, e que os levava pera os meter no fogo, não somente teve aquillo per intoleravel desatino, mas esteve quasi determinada, segundo ella mesma depois aqui contou, e a se sahir, e ir se por esse mundo, mas que pedisse esmola de porta em porta antes que viver com homem tam desalmado, e crendo que sem duvida os Camis, e Fotoques o havião de castigar muy rigurosamente per tam grande atrevimento. Porem passado aquelle primeiro impeto vendo o tam mudado em seus primeiros costumes, tam brando pera com os de casa, tam moderado em outros exçessos que polla moi

parte todos os gentios tem, lhe pareceo que aquella mudança não era cousa ordinaria, e em sua ausencia abria hũ livrinho per onde elle aprendia as orações, que no cabo tem resumidos em algũs itens os principais mysterios de nossa fee, contando lhe o que lia, ate que finalmente com as persuasões do marido a cabo de hũ ou dous mezes veyo tambem ouvir as pregações, e logo na primeira se resolveo a ser christãa, aprendendo desde então as orações com muita diligencia, e recebendo depois o santo bautismo com hũ seu filhinho unico, e algũas criadas, e per derradeiro se deo tambem sua may a ouvir, e se fazer christãa, acompanhando a elle sempre que vinlia a se catechizar, de modo que já quasi todos os da sua familia são christãos, e ella vive muy agradeçida ao Senhor polla grande merçe que de sua divina mão reçebeo.

A hũa molher gentia desta cidade morrião todos os filhos antes de chegarem a seis, e sete annos, e já tinha perdido seis sem lhe ficar mais que hũ de dous ate tres annos, o qual andava tambem muito doente. Hũa christãa sua parenta, lhe aconselhou, que fizesse christão aquelle minino, per que pode ser que Deos lhe daria saude. A may pareçendo lhe bem este conselho, lhe rogou que ella mesma o trouxesse a Igreja como logo fez, mas estava tam fraquinho e com as cores tam mortaes, que ao Padre quando o bautizou lhe pareceo que sem duvida não duraria muito e assi encomendou a hũ christão conheçido dos parentes que arrecadasse hũa nomina que lhe lançou ao pescoço pera não ficar em poder de gentios: porem dahy a poucos dias veyo a mesma gentia muito contente com seu presente a visitar o padre trazendo o minino são de todo, e o mesmo tem feito outras vezes, e ella tambem reçebera nossa santa ley, se o marido não fora muy adverso. Outros novamente convertidos dizem que inda na saude corporal, se achão melhor depois que reçeberão o santo bautismo.

Outro minino de idade de quatro annos estava pera morrer, e como os pais erão finos gentios, per mais que hũ medico christão sentio procurou de o bautizar intentando pera isso varios meynos nunca pode, ate que hũa noite que o minino estava ja no cabo çercado dos de casa, e de algũs vizinhos se pos junto d'elle, e depois de algũas horas carregando o sono adormeçerão todos ficando desperto o tio, que esperava esta conjunção, e assi logo o bautizou, sem disso ninguem dar fe, indo depois o ditoso minino a gozar da vista de seu criador que per aquelle meyo o tinha predestinado.

Havia aqui hũ mançebo gentio de hũa nobre, e muy antiga familia de Japão, o qual foy pagem de Taycosama, e agora reçebe senda de Fucuximadono, e he filho morgado de hũ dos seus mais privados. Este era Jenixu, e tinha feito çertas meditações que os bonzos daquella seyta costumão a dar algũs que lhes pagão bem seu trabalho, os quaes todos se resumem em que não ha salvação, que as cousas que vemos não tem verdadeiro ser, se não aparente, e que finalmente tudo com a presente vida feneçe e acaba e como naturalmente he homem agudo, e eloquente sempre tinha grandes debates com algũs soldados christãos seus amigos, ate que hũa noite cabendo lhe sua vez de vigiar certo lugar desta fortaleza com outros dous christãos forão tantas as porfias que gastavão a noite toda nellas ate enrouquecer, segundo depois contavão, e per derradeiro concluírão, que viesse ouvir de proposito as pregações, e veria quam errado andava. Consentio no que lhe dizião mais com desejo de altercar, que de se converter,

e assi na primeira pregação forão tantos os brados que dava, e as instançias que fazia que não havia ouvir se na salla, onde lhe pregavão; já da segunda vez estava mais brando, vendo a efficaçia das rezões com que se lhe provou que havia criador dos Ceos e da terra e de todas as mais criaturas, pello que começou a ir depois consigo so rumiando o que ouvira, achando tudo tam conforme ao que o lume natural ensina.

Hũa noite em que o ceo estava muy claro e sereno se pos per largo espaço com muita atenção e olhar pera a lua, e estrellas notando com quanto compaço hião fazendo seu curso chegando se pouco, e pouco pera o occidente, ate que totalmente algũas se encobrirão debaixo do Horizonte, e daqui foy discorrendo polla ordem, e conceito deste mundo de modo que com o favor divino se resolveo que sem duvida a ley dos christãos ensinava a pura verdade, e qual tudo quanto dos bonzos tinha aprendido erão mores enganos, e fingimentos, e dahy per diante com mais gosto continuou todas as pregações, bautizando se per derradeiro com tão bom entendimento, que quanto dantes procurava de contrariar nossa santa fee, tanto agora trabalha de dizer mil bês della a seus amigos e conhecidos, aos quaes não causou pequeno espanto verem no tam mudado sendo primeiro tam obstinado, e comtumas. Algũs tras a ouvir as pregações, e como assiste a ellas juntamente sabe já quasi de cor o catechismo, e não se farta de dar graças a Nosso Senhor polla assinalada merçe que lhe fes. Logo tambem quasi todos seus criados receberão o santo bautismo, e per derradeiro persuadio a sua molher, que per algũ tempo esteve muito dura, e incapas a que ouvisse, e se bautizasse, como fes com outras dez ou doze molheres de sua casa, e sinco filhinhos, dos quaes pouco depois lhe levou Nosso Senhor pera si hũ. Confiamos nas boas partes naturais de que Deos dotou este manço que o tomara sua divina Magestade por instrumento pera trazer a seu pay, may, e irmãos com muitos outros ao caminho da verdade.

Inabadono he hũ gentio dos principais de Firoxima cunhado de Fucuximadono irmão de sua primeira molher, seu filho morgado que sera moço de dezasete annos, aos vinte e quatro dias de cada lua do anno de Japão custuma a dar esmolos a pobres, e a convidarem sua casa algũs vizinhos, e conhecidos dizendo que o faz polla alma de sua may, que em tal dia morreo christãa, e perguntando lhe hũ cego seu familiar que de ordinario aly então se acha, e foy o que cõtou isto ao padre per que comia carne, e peixe naquelle dia sendo contra o estillo, e uso dos japões, que em semelhantes banquetes que fazem per seus defuntos não comem se não arroz, e hortaliça com outras cousas desta sorte. Respondeo que como sua may morrera christãa, e os christãos guardavão naquellas çeremonias outro modo se acomodava a elles. Por vezes tem dito, que elle tambem quer morrer na ley, em que sua may acabou, e pera isto tem já hũas contas que mandou fazer de sobre mão com sua cruz, as quaes estima muito pello que o mesmo çego gentio que isto lhe ouvio, veo já a ouvir algũas pregações, dizendo que o manço determinava de vir logo tambem com algũas outras pessoas de sua casa.

Em hũa pequena ilha do reyno de Suvo distante desta cidade vinte legoas vive hũ manço nobre gentio criado do Moris o qual era tam dado a superstição, e culto dos idolos, que muitas vezes per espaço de largas horas se punha em pé

com os pés ambos juntos e fixos em hũ lugar e sem se mover, nem bolir estava esperando ate sair a lua, que he certo genero de penitência que algũ destes gentios soem fazer; outras vezes pollo mesmo respeito no coração do inverno, quando os frios são mais intensos, e penetrantes, se metia na agua fria, ate que a mesma lua aparecia. Aconteço que hũ soldado christão, seu amigo lhe tratou hũ dia de como não havia outro caminho de salvação, senão o que os christãos seguião dizendo lhe de nossa santa fee algũas cousas assi em grosso, as quaes o penetrarão tanto que vindo a Firoxima em tempo que inda aqui não estava padre andou per varias ruas buscando algũ christão. E finalmente encontrou com hũ official mecanico, e a este perguntou se haveria quem lhe pregasse as cousas de Deos. Emcaminhou o elle a casa de hũ homem rapado natural do Myaco christão antigo, e intelligente nas cousas da fee, ao qual pedio que lhe praticasse, algũa cousa da nossa ley. Na primeira pratica que ouvio propos muitas duvidas debatendo fortemente sobre ellas, e per derradeiro lhe pareço que o que ouvira hia fundado em rezão, posto que muitas cousas não entendeo bem, e não lhe dando o tempo lugar pera mais se tornou, e logo tendo ouvido que os christãos adoravão a cruz grudando algũas folhas de papel, hũas nas outras per sua mão pintou nellas hũa grande cruz de tinta, e dependurando a em hũa parede de sua casa, cada dia a adorava, e fazia adorar aos seus dizendo que era o sinal do criador do mundo sem saber mais outras particularidades, depois alcansando hũa imagem de çerto christão da mesma maneira a dependurou, e adorava com muita reverência soube que na mesma ilha vivia hũ ourives christão, e logo se fez seu familiar, e o convida em sua casa cada domingo, e este lhe diz os dias de festa mais prinçipais, os quaes guarda sempre a risca, de modo que no Natal se vistio de novo com todos os seus, e chamando os vizinhos os banqueteuo dizendo que aquelle era o seu anno novo, e quando depois veo o Xanguachi que he o primeiro dia do anno dos Japões que elles çelebrão muy festivalmente se deixou estar sem fazer demonstração algũa. Morreo lhe neste comenos sua molher e todos os gentios seus parentes, e amigos tendo aquillo por manifesto castigo dos idolos, aos quaes deixara per tomar hũa ley nova e peregrina, lhe davão rija bataria que não fosse per diante, naquella teima, per que pode ser não parasse o castigo só na morte da molher, mas nenhum vento dava a quanto elles lhe dizião, e sabendo que o padre era chegado a Firoxima veo a ouvir as pregações, mas não tendo ouvido mais que a primeira lhe sobreveo certo negocio que o forçou a se tornar, e depois de algũ tempo tornou outra vez com outro manço honrado, e ambos ouvirão, e fizeram muito bom conçoito de tudo: mas como o diabo sente tanto sahir se lhe das mãos aquella preza, ordio outro estorvo de maneira que não lhe faltando já por ouvir mais que duas pregações foy necessario tornar se muito contente parecendo lhe que já era christão, e com determinação de logo vir a reçoer o santo bautismo com seu companheiro, e de persuadir a outros amigos seus que venhão tambem. Queira Deos Nosso Senhor dar lhe sua santa graça pera que per seu meyo se fação christãos todos os daquella ilha. Com isto tenho concluido com as cousas de Firoxima, tratarey agora de Yamãguchi.

*Da Christandade de Yamanguchi, e seu contorno.*

**D**EPOIS que acabados os bandos e guerras passadas ficou o Mori desamparado de seis Reynos dos oito que dantes tinha deixado lhe o Cubo somente os dous de Suvo, e Nagato, escolheu a cidade de Yamanguchi pera seu assento. E como sempre foy figadal imigo da ley de Deos, sabendo que aly havia muitos christãos inda que per espaço de tres annos esteve nas partes do Myaco sem ter salvo conduto do mesmo Cubo pera se tornar a suas terras, contudo de la deo ordem como seus governadores fizesse retroçeder aos christãos que nellas vivião; e posto que em algũs se viram sinaes de fraqueza, outros muitos contudo ficarão fortes, e constantes na fé particularmente da gente commũa que se sustenta de seus tratos, e mercançias segundo largamente se tem la já escrito. Todos estes christãos se forão conservando ate gora assi com a graça particular que o Senhor comunica áquelles que per seu santissimo nome são apremados, e perseguidos, como tambem com outros varios meynos, ajuntando se frequentemente em hũa casa, onde tratavão familiarmente entre si da salvação lendo algũs livros espirituaes dos que em letra de Japão andão escritos os mais antigos, e fervorosos animavão, e alentavão aos novos, e mais fracos. Tambem os superiores emquanto o Mori esteve nas partes do Myaco, de quando em quando mandava algũ Padre aos visitar, o qual com o divido precató, que em semelhantes lugares se requere, os animava, e consolava e sacramentava. Os que se querião confessar mais a meude o hião fazer a Cocura do Reino da Bujen, onde reside Padre ate que este anno fundando se de novo a residencia de Firoxima, como daly a Yamanguchi ha pouca distancia, o Padre V. P.<sup>al</sup> encarregou tambem a cultuação daquella christandade ao mesmo Padre emquanto não he possivel termos la casa: E posto que o Mori reside aly agora de assento, e nunca deixa de manifestar nas obras, e palavras o mortal odio que tem a ley de Christo contudo como passava já do anno, que aquelles fieis se não tinham confessado, algũs dos principais significarão ao padre de Firoxima que todos se consolarião muito se com a cautela, e resguardo que o tempo e lugar pedião, desse la hũa chegada, o que logo fes.

Foy estranha a alegria, que todos tiverão vendo la o padre chorando algũs de prazer, e contentamento, e pera que Deos Nosso Senhor mostrasse a providencia que tem daquellas ovelhas suas tam acosadas daquelle lobo infernal, dispos as cousas de maneira que o dia dantes era ido a certo lugar oito legoas distante, a ver as obras de hũa nova fortaleza que agora aly edifica, e com isto tiveram mais comodidade pera se poderem confessar, e receber o santissimo Sacramento, os que comungão, fazendo se tudo com o divido tento, e sem estrondo pois do contrario se segue pouquissimo, ou nenhũ fructo, antes muy graves inconvenientes a Christandade em terras de Senhores gentios, que actualmente perseguem a ley de Christo. Não foy menor a consolação que o padre teve com o animo e constancia que comumente nellas enxergou pera passarem quaesquer tribulações, e trabalhos, que polla honra de Deos Nosso Senhor se offerecem no que particularmente são avantejados aos demais algũs velhos do tempo do B. P. M. Francisco e do Padre Cosme de Torres, os quaes assi como

sam mais antigos na fe, são também mais assinalados na fortaleza, e desejos de derramarem seu sangue em testemunho da verdade da ley que profissão tendo se per muy ditosos se com tam glorioso fim acabarem sua cansada velhice.

Algũs poucos lavradores da aldea vizinha a Yamanguchi que logo na primeira perseguição tinham no exterior contemporizado com o mandado do Tyrano enviarão dous dos principais, que na mesma refega se ouverão bem a pedir misericórdia ao Padre que os admitisse a confissão, pois desde então pera cá sempre correrão como verdadeiros christãos, ajuntando se com os demais todos os domingos em hũa casa a se encomendar a Deos, e dando cada hũ delles nos mesmos dias hũa esmola pera ajuda de se fazerem os caixões em que se enterrão os pobres desamparados, conforme ao estillo que os Japões guardam em sepultar os mortos com muita decência e limpeza, e que alem do grande arrependimento que sentião da offensa que contra Deos Nosso Senhor haviam cometido, e o proposito que tinham de noutro semelhante encontro emmendar o passado, estavam prestes pera cumprir tudo o que se julgasse ser necessario pera seu remedio. O Padre depois de encarregar quam grande e importante negocio era o da fee pera que aquelles tenros christãos vissem o caso, que disto fas a Igreja, e per que em quanto o Mori vive estão em hũa continua perseguição, lhes mandou dizer que inda que todos os mais estavam satisfeitos de seu modo de proceder, depois que cometerão aquella covardia, contudo como o negocio era de tanto pezo ou todos juntos, ou cada hũ per si na mesma casa, onde aos domingos se ajuntavão a fazer oração, tomassem hũa disciplina diante dos mais pedindo lhe com muita humildade perdão do escandalo que em materia tam grave lhe tinham dado, e que estavam apostados a não passar por elles mais falta, offerecendo se outra ocasião contra a lealdade que devião á fee de christãos e que troçaria per elles e escrevendo ao padre V. P.<sup>ni</sup> pera que tratasse com o Bispo que em Nangasaqui residia, e era pastor dos christãos de Japão, que lhe mandasse licença pera os reconciliar. Com isto ficarão muito contentes de modo que logo vierão com seu presente a visitar o mesmo padre gratificando lhe o talho que tinha dado a seu negocio.

Causa não pequena consolação ver os sinais da providência que Deos Nosso Senhor tem dos Christãos que vivem entre gentios, e particularmente em terra de Senhores que perseguem sua Santissima ley, escolhendo algũs delles pera espelho, e modello dos outros, communicando lhes tal esforço, e tal fortaleza que com seu exemplo os fracos, e covardes cobrão animo, e coração pera não desmayarem nos contrastes, declarando também per outras vias o paternal emparo, e proteiçãõ com que os defende. Como esta christandade de Yamanguchi se tem visto segundo bem mostrão algũs casos particulares que agora contarey, com os quaes aquelles fieis ficarão grandemente animados.

Como a principal coluna daquella christandade he Bujendono Belchior meteo o de novo todo o resto intentando varios meyoys pera ver se podia dar com elle daveço, porém sendo o poderoso braço do Senhor o que o defende, e sustenta sempre de todos os encontros, sahiu vitorioso não com menor merecimento diante de Deos, que honra e louvor diante dos homens vendo sua constância, e valor, pouco antes de tornar o Mori das partes do Myaco, convidando elle hũ dia em sua casa a Saxedono que he o principal na privança, e valia com o

mesmo Mori, e governador geral de seus Reinos, o qual ainda que no exterior se mostra propício aos christãos, todavia a verdade he que de coração os avorreçe. No fim do banquete veyo este gentio a enfiar a pratica de maneira que tratando de nossa santa ley disse a Bujendono, que elle tinha ouvido algũa cousa della, a çerto homem rapado da Igreja, e que não achara de que lançar mão tendo tudo per negocio de pouca sostança, e que tambem via per esperiencia que homem nenhum de ser a recebia, e se algũs a reçoerão perderão desastradamente seus estados como Teunocami Agostinho, o Jacata de Bungo, e outros. Respondeo a isto Belchior que quanto a não ter elle feito conceito das cousas de Deos, que ouvira, não era de espantar, pois estava tam cego, e casado com seus erros, e que em dizer que as pessoas de tomo que tomarão esta ley acábarão miseravelmente, nenhũa rezão tinha, pois o mesmo Mori que era tam devoto dos Camis, e Fotoques fora tambem desapossado do seu antigo estado, e Aconcuji com ser bonzo, e tam favoreçedor das seitas de Japão, Irbunoxo, e outros perderão as fazendas, e as mesmas vidas e muitos Senhores gentios ficaram pobres e desterrados sem poder, sem ser, e sem valia. Emfim tornou Saxidono, ou eu tenha rezão no que digo, ou não a verdade he que nenhum homem de ser se fas christão. Aqui perdeo Bujendono a paciência, e virando se pera elle com as cores mudadas lhe disse. E bem na casa do Mori não sou eu tam bom como vós? pois per que aveis de dizer nas minhas barbas, que nenhum homem de ser se fas christão? E dizendo isto cego de colera levou da adaga; o que vendo Saxedono se levantou mais depressa do que se tinha assentado, e começava se a sahir polla sala fora. Mas passada aquella primeira furia cahindo Bujendono no que tinha feito, lançando da mão a mesma adaga se foy a elle detendo o que se não fosse pedindo lhe perdão, pois aquillo fora hũa paixão repentina das que soem as vezes sobrevira aos homens, e que inda que levava da adaga nem per imaginação, lhe passara offende lo com ella, em sinal disso se o quisesse matar per ser christão que aly o tinha e lhe dava palavra, de nenhum movimento de si fazer. Dizendo isto abaixou os vestidos dos hombros, e estendendo o pescoço como quem esperava o golpe repitia as mesmas palavras. Algũs homens nobres que aly se acharão se meterão no meyo e pera aquietar a Saxedono lhe dizia, que não fizesse caso de cousas que passavão sobre comer, e que tornando pera dentro era bom em fresco fazer as amizades per que se escapara daquelle ensejo serião difficultosos de soldar. Pareço lhe este conselho açertado, e dissimulando o melhor que pode, se tornou a assentar, e depois das dividas descargas que cada hũ de sua parte deu, sahio o Sacazequi conforme ao uso commum de Japão. E finalmente despedindo se Saxedono de Belchior lhe disse, que estivesse descansado, que elle lhe prometia de nunca mais emquanto vivesse tocar aquella tecla.

Não havia muito que isto era passado, quando o Mori tendo licença do Cubo tornou pera suas terras, e logo começou a vomitar a peçonha que no peito tinha contra a ley de Deos tratando com algũs de seus mais privados quemeo teria pera apagar totalmente o nome christão naquelles reynos; e como sabia que o esteo de todos os mais christãos era Bujendono, consultou se seria melhor acomete lo a elle primeiro e que rendido este forte, fácil seria dar tambem per terra com todos os outros; ou se per ventura viria mais a proposito começar pollos

demais, per que baqueados elles todos vendo se Bujendono ficar só não poderia deixar per derradeiro de seguir o exemplo de tantos. Teve Belchior notiça destas traças, e chamando secretamente algũs christãos da povoação dos que não são soldados lhes deu parte de tudo, avisando os que se com elles entendessem pera escuzar daes, e tomares enfadonhos se remetessem em tudo a elle, per que lhes empenhava sua palavra, que ainda que lhe custasse a vida nenhũa cousa faria contra o que devia a ley de bom, e verdadeiro christão, que professava. Emfim o Mori determinou ērestar primeiro a lança em Bujendono e crendo que se o vençia lhe ficaria o campo franco sem achar resistencia em nenhũs outros. Hũ dia lhe mandou em forma hũ recado per tres homens principais, cujo theor, e summa era, que deixada a ley de Christo vivesse na crença de seus antepassados.

Dias havia que Belchior estava já apercebido pera este asalto; e assi sem mostrar mudança, nem torvação algũa respondeo, que dísse a seu Senhor que no que tocava as cousas desta vida o mandasse, per que em tudo lhe obedeceria com muita lealdade como sempre fizera, porém que deixar a ley que professava, na qual sabia consistir a verdadeira salvação em nenhũa maneira o podia, nem havia de fazer, e que se per isso o quisesse justiça lhe pedia muito que mandando primeiro despojar de seus vestidos, e amarrado com hũa corda o fizesse levar tres vezes per todas as ruas de Yamanguchi per algũ dos que tem per offiço esfolar bestas mortas (que he a mais abatida, e vil sorte de gente que ha em Japão) com publico pregão que lhe fazia aquillo per ser christão, e depois lhe mandasse muito embora cortar a cabeça.

Ficarão emleados, e confusos os mençageiros com esta nova linguaagem parecendo lhe que hũa parte que aquelle homem estava fora de si per outra que sem duvida não era possivel aventurar se a tanto quem não tivesse muy clara notiça da salvação que per tam custoso meyo pretendia, e começarão cada hũ de sua parte a dar lhe muitos conselhos representando lhe muito a que se ariscava dando tam resoluta reposta, e a facilidade com que se podia livrar de muy pezados enfadamentos se no exterior contemporizasse como tinham feito outros muitos e per aqui lhe dizião muitas cousas deste toque pera o abalarem trabalhando todo o possivel per concluir este negocio como o Mori desejava, sabendo quanto com isto lha ganharião a vontade: Porém de tudo mostrava dar se bem pouco o cavaleiro de Christo estando immovel aquellas rezões aparentes elles trazião pera o dobrar, não desejando outra cousa, senao encomi fiducia sicut semper, et nunc ut magnificetur Christus in corpore suo, sive per vitam, sive per mortem.

E per que se temeo, que movidos de falsa compaixão não relatassem fielmente esta reposta a seu Senhor escreveu depois hũa carta dirigindo a a algũs amigos seus dos mais cabidos com o mesmo Mori pera que lha mostrassem segundo certo costume de Japão, na qual declara bem seu animo, e o aparelho com que está pera sacrificar sua vida polla honra, e gloria do Senhor que lhe da tal esforço. A menuta da mesma carta lhe tomou o padre depois quasi per força, e traduzida de Japão em portugues diz desta maneira. Per que este inverno passado intendi de algũas pessoas graves o escrito de meu Senhor acerca de hũ ser christão, quero declarar meu animo pedindo vos muito que havendo

boa conjunção lhe communiqueis o que nesta escrevo. Primeiramente haverá como quinze annos que no Reyno de Bujen per persuasão de Josuy me fis christão, e posto que nos annos de minha moçidade andey frio, e indevoto sem acabar de me resolver, comtudo de quatro, ou sinco a esta parte entrando em algũa devoção procuro minha salvação entendendo ser ella de maior importancia que tudo mais. De todas as seitas de Japão tenho ouvido hũ pouco em nenhũa dellas ha quem mostre a verdadeira salvação, antes ensinão que tudo feneçe, e se resolve em nada e considerando bem esta ley dos christãos alem de ser verdadeira, não adora mais que ao Senhor do Ceo, reverendo sobre tudo, mandando tanbem ter respeito, e obediência ao Senhor, e parentes, e amor aos outros, como assi mesmo, com outras cousas que se ençerrão em dez mandamentos dos quaes a substancia he a que tenho dito, e pois eu em tudo o mais não discreparey em nada do que meu Senhor me mandar, peço lhe que me deixe viver em minha ley. E se isto me outorgar lho agradeçerey, e estimarey em mais do que se me acrecentar vinte mil fardos de renda. Quanto ao cuidar elle que quebramos e desfazemos os Camis, e Fotoques, he verdade que algũs mançebos com o fervor indiscreto as vezes excedem nesta parte. Porém não são sos os da nossa ley os que isto fazem, porque assi os Foquexus, e os Yecoxus como outros tanbem quebram, e destroem os Camis e Fotoques o qual como he cousa sabida, não ha pera quem deça a particularidade nenhũa. Quando acostumamos a jurar pollo Senhor do Ceo ainda que nos fação em postas, e nos offereção montes de riqueza em nenhũa maneira podemos faltar. Pollo que se meu Senhor disser que se logo não deixar minha ley me ha de justiça, ainda que me cortem a cabeça a não hei de deixar, e o ser degolado per esta causa pera os desta nossa ley he hũa singular alegria sobre todas alegrias, todo o mais temos per cisco e posto que não ha cousa mais penosa que perder a vida comtudo alem de ser ordenação divina, como he per amor da salvação, o esimamos em muito e o temos per hũa alegria sem medida, pollo que vos peço que digais a meu Senhor que com hũa so palavra que diga com que me mande justiça de qualquer maneira que seja sem lançar mão as armas nem restituir me deixarey amarrar com hũa corda, e assi sahirey a morrer e pollo Senhor do Ceo, e minha salvação juro de não discrepar em nada do que digo. Ate qui Bujendono. Assi como a reposta de palavra tam resoluta, como com esta carta ficou o Mori totalmente desconfiado de poder sahir com seu intento. Comtudo como o demonio sentia grandemente ver que quando Bujendono na fortaleza e constança mais se esmerava, tanto os outros christãos com seu exemplo cobravão tanbem mores forças pera resistir a semelhantes embates, instigou ao mesmo Mori pera que lhe desse inda outra bataria tanto mais reforçada, quanto a carne, e sangue tem mais vigor pera dobrar hũ coração humano pollo que como Quicana que foy seu capitam geral nas guerras passadas, he primo, e particular amigo de Bujendono secretamente lhe encomendou que trabalhasse pera o desviar daquella opiniam em que estava tam comtumas. E assi indo hũa vez a Yamanguchi das terras donde tem sua renda de proposito se agazalhou em hũa varella de bonzos vizinha a Belchior, e pouco depois tomando per achaque que era muito estreita e incomoda pera sua habitação, rogou ao mesmo Bujendono lhe despejasse adiante de suas casas pera pouzar nellas o tempo que

aly se ditivesse, no que elle veo de boa vontade. Não erão passados muitos dias quando determinando Gicana de affeitoar seu desenho convidou a jantar a tres gentios principais chamando juntamente a Bujendono como acaso. No discurso do banquete vindo a bom talho lhe disse com muita brandura, e dissimulação que estava não pouco espantado de como sendo o Mori tam adverso a ley dos christãos, e tendo já outros nobres obedecido a seu mandado, só elle queria fazer corpo per si, e mostrar se nesta parte mais teimoso que os demais. Pera reforçar este encontro acodio hũ dos convidados dizendo que bem se via o amor que Gicana tinha a Bujendono em lhe dar hũ conselho tam açertado, e importante pera seu bem. Mas o animoso christão que já se não achava novo em semelhantes debates com a mesma pas, e sosego lhe respondeo, que posto que o Mori tinha tanta aversão a ley de Deos, comtudo essa mesma ley mandava aos vaçallos servirem, e obedecerem a seus Senhores, com toda fidelidade, e que prova disto era que depois das guerras passadas com algũs Senhores de Japão lhe terem a elle offereçido vinte, trinta, e quorenta mil fardos de renda se os quisesse servir, tudo enjeitara, per não irem nada contra a lealdade que devia a seu natural Senhor. Pollo que desejaria muito que no que tocava as cousas desta vida o mandasse em tudo o que lhe aprouvesse, não se metendo no negocio de sua salvação, per que elle tinha bem entendido o que nesta parte mais lhe convinha, acrecentando tambem, que pois todos os que aly estavam erão soldados, mais lhes quadrava tratar de como se guarneçe, e petrecha bem hũa fortaleza, que não querer se fazer pregadores da salvação per derradeiro a modo de graça concluio, emfim se vir que todos me aborreceis per ser christão, sair me hey do serviço do Mori, e havendo qualquer revolta na Tenca como sey todas as entradas, e saidas destes reynos hey de vir na dianteira de quem os vier conquistar, e se assi acontecer, bem sabeis que me haveis de achar hũ pouco tezo, e festejando todos o dito com hũa rizada mudarão logo a pratica, ficando depois o Mori, que tudo soube, tam desenganado de o poder render, que disse pera que he lidar com este, deixemo lo já per que não tem remedio.

Não he so Bujendono a quem o Mori persegue per causa da fe, antes mandou per vezes que todos os nobres, e soldados christãos seus criados retrocedão, e posto que no exame, e execução disto, não he tam riguroso, parecendo lhe que os mais lhe tem obedecido, como diz, que não reconhece per vaçalo a christão nenhũ, e tem figadal odio a ley de Deos, temendo se algũ que per derradeiro venha a romper de todo com elles, se baquearão, outros dissimulão, e algũs finalmente ainda resistem com muito esforço, segundo se vera pollo que abaixo direy.

Aos lavradores tambem manda que arreneguem, metendo os no numero de seus immediatos criados, que della recebem renda, no principio deu mostras de querer entender tambem com a gente que vive de seus officios e mercancias mas temendo se que se apertassem com elles lhe despejarião a terra, dissimulou, antes pera os assegurar mandou a Saxedono que desse hũ assinado ao principal mercador christão de Yamanguchi no qual lhes permite viver como christãos, porém como os officiaes subordinados sabem o aborreçimento entranhavel que elle tem a nossa santa fee, lhes fazem mil perrarias de maneira que estão todos aquelles fieis em hũa continua perseguição, afora as batarias, que sofrem de seus

parentes, e amigos. A causa deste homem se mostrar tam capital imigo da ley de Deos, he não somente polla ter per falsa, e diabolica, e origem da destruição total, e perdimento dos reynos, mas per ser sumamente dado ao culto delles, e que ficando tantos Senhores desbaratados, e perdidos nos tempos das guerras passadas deixarão lhe o Cubo a elle dous Reynos com havei sido cabeça do bando contrario, he manifesto sinal do muito que os Camis o favorecem polla devoção que sempre lhes teve.

E assi com professar no exterior ser Jenxu, os quaes como eram, que depois desta vida não ha nada, não estimam os Camis, e Fotoques nem fazem caso de outras algũas çeremonias tocantes a seu culto, e adoração, elle não ha superstição gentilica que não faça, nem ha seita que não favoreça, e de renda aos bonzos della, nem ha idolo que não venere, de modo que ate ao Deos Piolho cousa que per ventura se não achara em todo Japão, tem edificadas hermidas em dous ou tres lugares de seus reynos, e hũa em certo bosque junto da mesma cidade de Yamanguchi. Este odio vão sempre atiçando, e fomentando os bonzos que nunca de si apartão dizendo lhe mil males de nos, e de nossa doutrina, de maneira que está tam obsinado, que dizem algũs christãos nobres seus criados, que inda que todo Japão se convertesse o Mori somente se não faria christão.

Os outros Senhores gentios particulares vaçalos seus vendo este tam cordeal odio que o Mori mostra a nossa santa fee, cada hũ tambem procura que seus criados christãos tornem atras, porém em muitos se enxergou grande constância dizendo resolutamente que antes perderião as vidas, que a ley que professavão, do qual pudera contar algũs casos particulares, que deixo per não ser demasiadamente diffuso.

Algũs pollo animo, e fortaleza que mostrarão, ficarão mais amados e estimados de seus senhores e tidos per homens de fevera, e primor, hũ dos quaes he Xiconoja Mançio criado de Saxêdono, o qual como saio vencedor das muitas batarias que teve no negocio da fe, como se tem la ja escrito, vive quieto sem ninguem entender com elle, antes Nosso Senhor, per cuja honra elle acodio, como bom e verdadeiro christão, o ajuda de maneira que não somente a Saxe-dono contentamento, mas ainda tem ganhada a vontade do mesmo Mori, de modo que agora lhe acrecentou a renda quasi em dobro; a este mançebo acon-teçeo hũ caso graçioso, mas dino de ser sabido.

Como elle he natural das partes do Quato indo a cidade de Jendo a çerto negocio quis dar hũa chegada a sua patria, que daly dista tres dias de caminho assi pera visitar seus pais, como principalmente pera os persuadir a se fazerem christãos. Ido lá tomando ocasião de certas superstições que lhes vio fazer, começou a falar da verdade de nossa santa fé, e como fora della não havia poder se ninguem salvar, mas per então teve isto pouco effeito, antes o pay imaginou, que seu filho vinha pervertido, e determinou de o encaminhar. Junto a suas mesmas casas está hũ çelebre mosteiro de bonzos chamado Majudo, ao qual de varios reynos de Japão concorrem muitos a estudar, e aprender as seitas gentilicas, foy se o velho ao Superior que era seu conhecido, e dando lhe conta do que passava o rogou que desenganasse aquelle mançebo da çegueira em que estava; offereceo se o bonzo a fazer nisto o que pudesse. Ao dia seguinte levou consigo ao filho a rurear se a mesma varella o qual como he discreto caindo no

negocio pos de proposito ao pescoço hūas formosas contas de cavallo marinho que o P. V. P.<sup>1</sup> lhe mandara de Nangasaqui, e assi em companhia do pay entrou pollo pateo dentro, em conjunção que o mesmo Superior per desfadamento andava varrendo liú terreno vizinho com varios alegretes, e arvorezinhas graciosas a vista, que os Japões particularmente os bonzos com muita limpeza, e coriozidade concertão diante das casas onde agazalhão os hospedes, e vendo encontrar os dous encostado no cabo da baçoura se poz muito de proposito a olhar pera o christão que trazia as conias dependuradas, e chegando mais perto o saudou com hūas palavras Chinas, e muito escuras, que o mancebo nada entendeo: mas sem mostrar enleo, nem torvação com muita segurança respondeo. Credo in Deum, e feitas suas cortezias, entrarão pera dentro. Depois de algūas praticas, disse o benzo. Eu conforme ao custume que temos de as vezes dizer algūas autoridades de livros, vos saudey com certas palavras, cujo sentido he que estando no meyo do caminho hūa çerpente de ferro, como pudestes vir aqui? Sendo este mosteiro tam nomeado em letras, como vos atrevestes a vir a elle? Vos me respondestes não sey que de que não pude fazer conceito. O christão lhe declarou então que respondera, que cria em Deos, que criou os Ceos, e a terra; tornou o bonzo a perguntar lhe se era christão? E dizendo que si, lhe disse que aquella ley era falsa, e diabolica; com esta ocasião começou Mançio a dizer o que sabia de Deos, da criação, e governo do mundo, da alma, e outras cousas que assi o Superior, como outros bonzos ouvião com atenção parecendo lhe que tudo era conforme a rezão, mas metendo logo outra pratica, per derradeiro se dispidirão sem se seguir outro mais fruto, contudo o pay, e may do manço assi pollo que elle lhes praticou, como polla instancia com que lho pediu ate derramar lagrimas, lhe prometerão que irião em Yendo a ouvir de proposito as pregações, e receber o santo bautismo, com o que se tornou grandemente consolado.

Concluirey as cousas de Yamanguchi com hū caso que pouco ha aly aconteço com o qual ficarão os christãos, não pouco animados, e confirmados na fee: já acima tenho dito, que Saxédono he o governador geral dos reynos do Mori. Este tornando seu Senhor do Myaco, e não querendo pouzar na fortaleza per estar situada no cume de hū monte ingreme, e solitario, lhe offereço e despejou suas mesmas casas passando se elle pera o nosso chão, e Igreja em que o padre morava o tempo que aly residio, e acomodando os aposentos a seu modo, contudo a capella com altar em que se dizia missa, mandou emtaipar per todas as partes de modo que não ouvesse servintia nem entrada algūa per ella, temendo se que se profanasse aquelle santo lugar, lhe viria algū castigo do Ceo. Este Junho passado em hūa noite dando a sua mulher hū grande fluxo de sangue começou a tresvaliar, e a dizer taes cousas, que a julgarão per indemoninhada.

Fizeram logo vir hū Yamabuchi, dos quaes tambem já fiz atras menção, e per que estes Senhores gentios são sobremaneira ciosos de suas molheres não consentindo que sejam vistas de homem algū, lhe disserão que o diabo que estava apoderado da Senhora o metesse com suas deprecações em hūa moça de sirviço perguntando lhe que era o que queria? E pera isto trouxerão aly hūa triste de hūa criada bem contra sua vontade. Começou o Yamabuchi a fazer suas invoções, e çeremonias, e logo a moça fazendo grandes momos, e asgares com hūa

furia diabolica que não havia poder ter mão della, deu claras mostras que estava apoderada do espirito maligno, fizeram lhe varias perguntas que per não serem a nosso proposito deixo; per derradeiro concluiu, que como aquelle chão, e casas havião sido dos Padres estava em guarda delles, pollo que não se podia daly apartar. E inda agora dizem algũs christãos dinos de fee, que visivelmente de dia e de noite se vem as vezes andar per dentro das casas hũa raposa pequena, que he a figura que o diabo muitas vezes toma em Japão, e entrando ate nos mais secreto retretes abrir as portas com grande estrondo, ainda as que per dentro estão fechadas com não pequeno temor e espanto dos que a vem. Sabendo isto Bujendono disse ao mesmo Saxédono, que se desenganasse, que como Yamanguchi foy a primeira pedra fundamental da Igreja de Japão, assi elle como todos os mais christãos rogavão cada dia a Deos que aquelle chão, e casas tornassem a poder dos Padres, pello que lhe não havia de vir bem em pouzar aly. Respondeo que assi o tinha já determinado de fazer, e que somente esperava que se acabassem hũas novas casas que edifica em Fangui, que he o lugar, onde Mori faz a fortaleza. Quanto terror isto causou a Saxédono, e aos seus, tanta alegria e contentamento deve aos christãos vendo a providencia de Nosso Senhor pera com elles.

De Yamanguchi se partio o padre pera hũ lugar posto no certão pouco mais de dez legoas distante chamado Xibugui todo de christãos, os quaes não somente per serem sojeitos a tres mançebos nobres christãos todos Irmãos, e muito vindos entre si, mas per a mesma povoação estar fora de mão situada em hũ vale escondido que fazem duas fragosas çerras com muita liberdade correm em todos seus exercicios sem aver quem lhes de molestia algũa. Alem da extraordinaria alegria com que receberão o padre todos se confessarão ainda os mininos filhos de lavradores, que pera o fazerem tinhão competente idade. Reçeeo tanbem o santo bautismo com toda sua familia, que serião nove, ou dez pessoas hũ mançebo honrado primo dos tres Irmãos, que aly tinha vindo de fora. Cada domingo se ajuntão todos a se encomendar a Deos diante de hũa imagem que pera este effeito tem conçertada em hũ lugar deçente. O Irmão do meyo per nome Cuyemon André e depois os tres com outros principais se convidão hũs aos outros no mesmo dia segundo cabe a vez a cada hũ e aly tratão das cousas de Deos, e de como resistirão aos encontros que polla fe se offerecessem. Quando acerta de adoecer algũ christão logo os dous Irmãos menores que estão sempre na terra de assento o visitão e persuadem a ter contrição de seus peccados, e quando esta em passamento o ajudão a bem morrer, e depois mandando lhe fazer o caixão pera meter o corpo o enterrão convocando os demais christãos a se acharem aquella obra pia, e a rogarem polla alma do defunto, e nisto particularmente se esmera o mais pequeno, que sera mançebo de vinte annos. Vendo o diabo como todas aquellas ovelhas de Christo se conservão daquella maneira polla boa diligencia, e industria daquelles tres Irmãos, especialmente dos dous menores não cessa de os combater rijamente per varias vias sabendo que se delles ficar vencedor facilmente derribara todos os mais. A principal que neste negocio fas as partes do demonio he sua mesma May que pegado com elles pouza. Como he fina, e obstinada gentia não somente pollo sentimento que tem de lhe parecer que seus filhos vão errados no caminho da salvação, mas

muito mais pollo temor, e receo, de o Mori lhos mandar matar per serem christãos nenhũ meyo deixa de intentar, assi per terceiras pessoas como per si mesma pera os persuadir a deixar nossa santissima fee, o mesmo fazem os parentes dos quaes algũs são cabidos com o Mori, o mesmo faz finalmente o mesmo Mori, o qual per vezes tem dito que acrecentaria a renda, e se sirviria em cousas mayores de André se quisesse retroçeder; per ser manço de muitas boas partes, e nomeado no Chungoen per seu esforço e valentia, porém desejando elle mais as verdadeiras honras, e riquezas que pera sempre durão sem estarem sojeitas aos contrastes e perigos desta vida, folga mais de viver com hũa pouca comedia que tem a troco de não perder a fee, que não perdida ella possuir todas as rendas que o Mori lhe pode dar, sabendo mais çerto que no mesmo dia que quizer retroçeder sera della muito bem visto e favorecido; segundo se colligue de hũa carta que Bujendono lhe escreveu em reposta de outra sua, na qual o rogava, que havendo boa ocasião torcasse per suas cousas, a copia della declarada em lingoagem dizia assi vi a carta que me escrevestes, e quanto ao que toca a vossa estado em duas vezes que fallay a Saxedono mostrou desejo de vos favorecer; mas sabbes que os cahidos dizem de vos muitas cousas ao Mori acerca de serdes christão, e per isto, e não per outra cousa algũa lhe desagradais, do que muito me peza.

Tanbem me dizem todos que Eu pello mesmo respeito lhe descontento, mas a isto respondo que de qualquer maneira que seja estou esperando que por isso me mande muito embora justiça, per que vos, e eu estamos nesta resolução; muitos nos avorreçem, e lhe dizem de nos muitas cousas. Bem creio, que o terçar eu per vos ha de cuidar Saxedono, que he per serdes christãos mas sem ter de ver com isso quando se lhe offereçe ocasião, não deixo de lhe fallar. Se vos deixaceis a fe, logo oje vosso negocio teria boa conclusão, mas então não podia eu conforme a nossa ley terçar per vos, já que o fazeis per amor de Deos esperay mais hũ pouco. Emfim se quereis que o Mori vos tome em seu serviço determinais per ventura retroçeder? Bem creio que hũa pessoa como vos entende o que nisto mais lhe importa. A mym segundo tenho sabido, determinava o mesmo Mori de me acrescentar a renda em o lugar de Xucone, mas per que sou christão, me vay pouco, e pouco, afastando de si, do qual muito me alegro, per que sendo já eu de sincoenta annos, cuidando que de qualquer maneira he facil passar dous, ou tres que inda neste mundo, posso viver, me consolo, e encomendo a Deos, Dizem lhe os caidos tantas cousas de vos, que não sey como lhe possa fallar em vosso negocio per que desejo que com muita honra vossa entreis em seu serviço, porém como amigo vos digo que como sois christão não vos ha de acreçentar a renda, mais do que tendes, pollo que vede se vos arma mais correr com o meneo, e administração das rendas de nosso Irmão Fachinobioye, ou fazer de vos mercador, per que provavelmente a Tenca não estava sempre nesta maneira. Emfim estay descansado que em vossas cousas nenhũ descuido tenho. E per que dentro de dous, ou tres dias nos veremos e direy tudo o mais, acabo este aos 18 da 5.<sup>a</sup> lua. Ate qui Bujendono.

A esta carta tornou Andre a responder com outra em que declara bem o animo com que esta pera desprezar tudo o que nesta vida o Mori lhe pode dar per a ganhar tudo com Christo na gloria e treslado della diz desta maneira.

Tendo eu escrito os dias passados a Vossa Merce acerca do meu estado, sabendo agora o que nisso tem feito lho agradeço, muito e juntamente o desejo que Saxendono mostra de me favorecer. A vida, e ostentação que tenho a devo a elle e a Vossa Merce, e sabe Deos que estimo tanto este benefício que nunca em toda a vida delle me esquecerey. Quanto ao dizer Mori que se deixar minha ley logo me tomara em seu serviço agradeço muito esta boa vontade, porém ainda que esquecido de minha salvação lhe diga que assi o farey, como o não digo de coração ficarey sendo mintiroso. Entenda Vossa Merce de mym hũa cousa, que não hei de servir ao Mori deixando minha ley, per que eu tambem já sou eu de trinta annos, e quando muito do lhe que possa ainda viver vinte per mais que deseje acrecentamento de rendas deixando minha ley, e offendendo ao Senhor do Ceo, receber depois os tormentos do inferno que não tem fim em nenhũa maneira o posso fazer se deixando me viver como christão me quizer tomar em seu serviço agradecer lho hey muito mas deixar minha ley pera o servir per nenhũa via hey de fazer tal. Esta he minha determinação; emfim eu não hei de retroceder, já que assi he sustentar me hey do que meu Irmão Fachirobiøye me der. O mais direy quando nos virmos etc. aos 20 da 5.<sup>a</sup> lua. Ate qui André.

Não he inferior a constança, e fortaleza de seu Irmão menor Xojiro João, o qual com ser escaçamente de vinte annos quando o appetite da honra, e valia começa a ferver, e estar aly metido ante aquellas montanhas sem renda algũa, mais que o que seus Irmãos lhe dam e sabèr per outra parte que se retroçeder, logo o Mori o tomara em seu serviço, e o alevantara, contudo se tem per mais rico com a fe que possue, que com quantos haveres, e riquezas ha na vida. Não somente sua may, mas os parentes e amigos ora presencialmente ora per cartas procurarão de o perverter, mas sempre resistio com tanto animo que bem mostrou virem aquellas forças do Senhor per que peleija, pois os da natureza não abranjem a tanto. Hum parente seu que na cidade de Yendo reside junto do filho do Mori, que aly está em refens depois que esgotou quanto se lhe offereço que o poderia render, per derradeiro escreveo a sua propria may parenta do mesmo manço que chamando o a sua casa em todo o caso acabasse com elle que deixasse a ley de Christo, pois ella era a causa de sua perdição: chamou o a velha, achando se presente çerto rapado, e entre outras muitas cousas lhe disse que bastava terem tantos homens nobres obedecido ao mandado do Mori pera elle fazer tambem o mesmo, pois nem no sangue nem no primor lhes era inferior, respondeo elle que assi como quando recebera esta ley não fora per respeito de nenhum daquelles, assi tambem a não havia de deixar deixando a elles; per que tinha sabido que fora della ninguem se pode salvar, e que se aquelles quando a tomarão tiverão feito bom conceito das cousas que lhes pregarão, nunca per medo de ninguem a deixaria. Acodio o rapado pareço lhe que sahia com grande dito que sendo elle rapão era menos cabo seu seguir a doutrina de hũs homens estrangeiros que ha dous dias aqui aportarão enjeitando o que todos os de sua nação abraçavão, e era proprio seu. Aqui se agastou hũ pouco João, e virando se pera elle lhe disse que não sabia o que falava pois tudo era contra si mesmo, per que todas as seitas dos Japões as aprenderão de estrangeiros, e Xaca que as começou, e fundou não fora Japão; pello que assi

como todos os Japões seguião a doutrina de homens estrangeiros com ser falsa, e mentirosa, não era muito abraçar elle a doutrina verdadeira, e sem mistura nenhũa de erro que ensinava agora homens tambem estrangeiros. Com isto nenhum respondeo mais nada ficando desconfiados de poderem dobrar ao Christão, o qual se tornou muito contente com a vitoria.

O outro mancebo primo seu vive tambem aly, o qual na devoção, e constancia se iguala a qualquer dos de mais, e per serem suas cousas semelhantes as que tenho contado deixo de apontar caso nenhũ particular, enfim estam todos aquelles soldados tam apostados a morrer antes que retroceder que despedindo se o padre delles disse a André que estivesse descansado per que per mais rigor que o Mori mostrasse na execução de seu mandado nenhum delles avia de fazer baixeza nenhũa contra nossa santa fee. O Senhor per quem elle he lhes de perseverancia ate o fim.

Quatro legoas daly dista hũ lugar per nome Fequi onde Bujendono tem a mor parte de sua renda, e a lá tinha assentado de se encontrar com o padre per que ate então o não poder fazer per estar com o Mori, que tinha ido a ver a nova fortaleza, e a dar ordem nas obras della. E quanto mor era o desejo que elle tinha de se confessar, e consolar com o padre tam so parece que o diabo mais estorvos, e impedimentos ordia, per que querendo se o Mori tornar, pera Yamanguchi, e avendo de deixar encarregado o assumpto daquellas obras a dous homens principais, mandou lançar sortes antre algũs, e tres vezes cahio a sorte sobre Bujendono; porém elle como estava determinado acertar per tudo, depois de ido o Mori rogava hũ amigo seu, que per quatro, ou sinco dias ficasse em seu lugar per que lhe relevava muito dar hũa chegada a Faqui, veo o outro nisto de boa vontade, e Bujendono se embarcou pera ir per mar, mas não tinha andado tres legoas quando lhe sobreveo hũ pé de vento tam rijo, acompanhado de hũ grande chuveiro, que o fez outra vez arribar ate que na callada da noite se tornou a partir, e chegou de madrugada recebendo grande contentamento de se ver com o Padre que já lá estava esperando ao qual agazalhou em hũa Igreja-jazinha que nas costas de sua casa tem edificado com seu altar e imagem muito decentemente consertada, e per ser pequena pera seus criados christãos poderem ouvir missa, e pregação querem outro chão mais largo fazer outra mais capas. Confessou se e comungou com muita devoção e fes que quasi todos os seus criados, que ha pouco receberão o santo bautismo se confessassem a primeira vez. Hũa prima e outra sua tia bautizarão ouvindo pr.<sup>o</sup> as pregações e certa velha sua tia que andava cahida, se levantou com grandes propositos de perseverar ao diante, aly contou ao padre os debates que tivera, e tinha cada dia per amor da fé dizendo que sempre andava com o pescoço offerecido ao talho esperando que cansado o Mori de lidar com elle per derradeiro lhe desse hũa colera com que o mandasse justiça, mas que esperava em Nosso Senhor que lhe daria constancia pera passar quaesquer penosos tragos que viessem isto quanto a Firoxima, e Yamanguchi.

*Da Missão que se fes ao Reyno de Bungo.*

**A**MOR parte do anno se occuparão dous Padres e hũ Irmão na christandade do Reyno de Bungo discorrendo per varias partes sem ter lugar determinado pera residir, per que como os Tonos que agora pussuem aquelle reino, são quasi todos gentios, quando muito consentem andar os Padres em continua missão visitando, e consolando aquelles christãos, com a qual visita tomão grande alento pera perseverarem tantos ate gora firmes, e constantes na fé, collhendo os padres de seu trabalho muito fructo, assi com os christãos que sempre correrão como taes, como tambem com os que enfraqueçerão e se esfriarão com as perseguições, e mudanças do reyno, dos quaes muitos com tam boa occasião como tem pera isso com a presença dos padres se tem alevantado com grande arrependimento da fraqueza passada e novos propositos de perseverar firmemente na fé, pera o que tornarão outra vez a ouvir de novo o catechismo, ficando com bom entendimento pera sustentar daly per diante a fée que per falta delle tinhão deixado. Confessarão se muitos, e entre elles algũs que havia vinte e trinta annos o não tinhão feito. He muito pera louvar a Deos o fervor e devoção de muitos e fortaleza que sempre mostrarão nas cousas da fee; pello que assi com os christãos já feitos como com os cahidos que se alevantão tem bem dous Padres que fazer naquelle reyno, mas todo trabalho tem per bem empregado per ver o grande fructo que della se segue. Pella qual causa foy necessario ficar ate gora naquelle reyno hũ Padre que anda em perpetua peregrinação com summa sua consolação pollo bem que disso resulta naquellas almas, mas como so não pode com tanto fica ao presente de caminho outro padre pera o ir ajudar a colher o fructo que cada vez polla mão de Deos vay mais amadurecendo, vendo os gentios este cuidado que os Padres tem de ajudar aquellas almas trabalhando tanto per isso se movem muitos a ouvir nossa santa ley que tais maravilhas obra, pois pera elles parece serto grande maravilha levarem os Padres trabalho sem nenhum proveito temporal, movidos somente do proveito espirital, e salvação das almas, a qual elles tanto estimão que tem nesta parte per descanço qualquer grande trabalho. Pello que este anno receberam o santo bautismo quinhentos, e quarenta adultos, e muitos mais esperamos em Nosso Senhor o receberão, com o que aquella christandade tam antiga va antes crescendo que diminuindo, como polla bondade de Deos vemos com os olhos, pois chegarão alevantar tres Igrejas em diversos lugares, alem de outros oratorios, que tem, aonde se ajuntão a fazer oração, ouvir missa, e se confessar quando o Padre os visita. Duas das Igrejas que fizerão são grandes, e capazes que os mesmos christãos edificarão sem ajuda outra algũa, mais que somente com o que cada hũ offereçia pera tam santa obra, com terem suas Igrejas desta maneira, e com as visitas dos Padres se conservam na fee, e devoção, çelebrando a seus tempos as festas prinçipais como os mais christãos a fazem em outras partes; nam faltão os jejuns, e disciplinas da Quaresma com grande fervor, e desejo de alcansar mereçimento não somente os homens, e molheres, mas ainda os mininos de pouca idade, pois algũs de doze e treze annos tomão sua disciplina de sangue duas ou tres vezes na Quaresma, o que se vyo particularmente

em hũs de hũa comarca que chamão Facata, os quaes não somente fazem esta penitência mas ainda se esmerão em saber a doutrina, e fazer que outros mininos de outras povoações a saibão, e digão indo os ensinar de proposito, e per que per serem filhos de lavradores, e de dia não terem tempo occupados no serviço dos pais, tomão as noites pera a ensinar e aprender, trazendo elles mesmos o azeite pera se alumiar. Com isto e com as mais cousas de serviço de Deos, que se fazem naquelle reyno com aquelles christãos, parece que tornão a respirar, e parecer se com o que antigamente eram. Não deixarei de apontar aqui algũas cousas particulares. Hũa molher não somente tinha retroçedido, mas ainda persuadido ao marido que fizesse o mesmo; estando ambos neste miseravel estado, adoeço a molher de terçaãs, que lhe davão muito trabalho, do qual pera se livrar pediu a hũ christão lhe desse algũa mezinha pera as febres que padecia, respondeo lhe o christão que se lhe promettesse de logo se alevantar; e viver como christã, lhe daria a mezinha: prometeo logo a molher firmemente de o fazer assi, da lhe a mezinha a beber que erão hũas raspaduras do pao da cruz, que os annos passados milagrosamente se achou em Obama bebeo a doente a santa mezinha no dia que esperava sezão, e não somente lhe não veo aquelle dia, mas daly per diante, lhe não tornou mais, ficando de todo sãa no corpo, e na alma da doença da infidelidade, comprindo fielmente o que prometera.

Hũ mançoço que per seu pay, e may terem retroçedido tinha tambem deixado a fee, adoeceo de hũa grave, e contegiosa doença que o pos em tal estado que se vio as portas da morte. E como estava ainda em outro peor, que era da morte dalma pera se livrar da do corpo os parentes e elle prinçipalmente como quem padecia o trabalho, chamarão a muitos feitiçoeros, e feitiçoeras e lhes fizerão fazer a muitas deprecações, e çeremonias gentilicas polla saude do doente, fazendo lançar sortes perguntando aos Camis e Fotoques o que seria de sua vida, de modo que não ficou rito gentilico que não fizessem pera este effeito: mas não lhe aproveitando nada tudo quanto fizerão, e iasse o doente chegando cada vez mais a morte sem remedio vendo se o miseravel em tal estado lembrou se da outra vida, e que morrendo assi se hia ao inferno, moveo Deos per sua misericordia, arrependese de coração, e pede a Nosso Senhor que ainda que não sare no corpo, que se lembre de sua alma, e lha salve que logo assi elle como seus pais se alevantavão e tornavão christãos; os pais tambem movidos de Deos dizião o mesmo com grande arrependimento, e firmes propositos que Nosso Senhor ouviu dando saude ao enfermo, que pouco e pouco a foy sentindo desda hora que se arrependeo, e pediu, elle e os pais a Deos misericordia.

Hũ homem rico habastado não somente deixou nossa santa fee mas ainda a fes deixar a sua molher, e a todos os de sua casa, como estava em tal estado feito da seita dos Jureus tornando hũ dia pera a sua casa dos templos dos Tuoxuo, aonde se tinha ido a encomendar a Amiada, deo hũa grande queda em castigo de andar tam máos caminhos, e ficou tam mal tratado, que se não pode alevantar de hũa cama com hũas dores tam agudas, que parecia que os demonios lhe atormentavão o corpo; este tinha hũ so filho que perseverava christão casado com hũa christã chamada Maxençia per persuação dos demonios como parece, imaginou este homem hum dia que o desastre que lhe aconteçera, e as vehementes dores, que padecia, era per seu filho, e sua nora serem christãos,

pello que mandou hũ recado a nora em que lhe dizia que elle não tinha outro filho, nem filha que lhe herdasse sua fazenda, senão ella e seu marido, o que sendo assi lhe pedia muito que se o desejava ver são e livre da doença que tinha, que deixasse de ser christão pois estava persuadido que todo seu mal lhe vinha pollo ella ser; respondeo a este recado a boa nora, que ella não tinha mais que hũ rosto, e que per tanto não podia deixar de ser christãa que escusasse de lhe mandar taes recados per que os não avia de ouvir; vendo o mao sogro que não podia nada com a nora ajudando se das forças do governador da terra que era gentio fes primeiro cahir ao filho que se não atreveo a resistir ao governador, e ao pay, parecendo lhe que per esta via mais facilmente faria cahir a nora, manda logo o governador hũ recado a nora, em que lhe dizia que retroçedesse, e a qual com a mesma constancia, que respondeo ao sogro desse per reposta que per rienhũ caso havia de tornar atras agastado o governador a repreendeo, e ameaçou rigurosamente dizendo que o havia de dizer ao Tono, e fazer tornar atras em que não quisesse.

A isto respondeo Maxençia ainda com mais constancia, e livremente lhe disse que o dísse muito embora ao Tono, perque como ella estava aparelhada pera antes morrer que deixar de ser christãa per mais que elle lhe mandasse que cahisse, o não havia de fazer. Com tal reposta confuso e atonito o governador, e muito mais o sogro que tantos meyo buscou pera fazer retroçeder a constante nora, não proçederão mais no roim intento, ficando a animosa christãa Maxençia na fé immovel, sem a poderem mover, nem as ameaças do governador, nem as promessas do sogro, ou o amor do marido vencendo tudo sua fee, e constancia que Deos lhe communicou com admiração de todos. Não parou aqui odio que tinha este mao homem aos christãos persuadindo se totalmente que o que padeçia era per ter christãos em seu serviço. Tinha elle hũ criado per nome Romão que fazendo pouco caso de seu mandado perseverava christão sem nunca poder acabar com elle que cahisse, per mais que a iso o persuadio. Estando o bom Romão desta maneira constante na fe, determinou o senhor de o acometer mais de proposito mandando lhe que em todo caso tornasse atras, e isto com summo rigor, e grandes ameaças: Mas a tudo Romão resistia animosamente respondendo sempre que inda que o matassem não havia de retroçeder. Tomado disto o mao homem determinou de o matar, e o forte christão de se aparelhar pera dar a vida polla fe de Christo Nosso Senhor. Estando Romão com este aparelho sua molher que tinha retroçedido vendo o marido que estava com tal animo esperando a morte que o amo que tam santa causa lhe queria dar, movida do amor do marido, e muito mais da graça do Espirito Santo que per esta via a queria alevantar da infidelidade em que estava, vai se de noite a Igreja dizendo que estavam pera matar seu marido per ser christão, que ella se queria alevantar, e morrer juntamente com elle polla mesma causa, e depois de fazer a divida satisfação conforme ao que pera semelhantes pessoas esta determinado, o padre a confessou e se tornou com aparelho de morrer per amor de Deos, e sua santissima fee com seu marido. Vendo esta constancia o meo e per ser so amo, não se atreveo a lhes dar tam gloriosa palma, mas não lhes pode tirar o mereçimento, que seu santo desejo, e determinação de morrer polla fee diante de Deos alcançou, ficando o infiel Senhor confuso, e os que tal ouvirão admirados da cons-

tançia, e fortaleza na fe do esforçado Romão que tam animosamente polla não perder não fes caso de perder a vida.

Hūs christãos de hũa çerta povoação ainda que perseveravam na fe eram tam frios nas cousas da salvação que entre todos não havia mais que dous que se confessassem sem os mais se quererem dispor a isso, per mais que os amoes-tavam. Aconteço hũ dia por se o fogo a povoação, e queimando se todas as casas so duas dos dous bons christãos que se costumavão a confessar, que estavam entre ellas, se não queimaram attribuindo todos o milagre o caso com que Deos quis castigar os frios christãos que se não confessavão, e guardar aos que o fazião avisando os com este castigo de sua frieza, e negligencia. Mais rigoroso foy o castigo com que parece quis o mesmo Senhor castigar a hũ christão, o qual avendo annos que o hera nunca se tinha confessado, nem menos o queria fazer. Tomando este hũa vez madeira no mato pera fazer hũas casas sentio de repente darem lhe como hũa estocada no corpo que o atraveçava de parte a parte, com a qual ficou tal que logo cahio em cama, e no mesmo dia que sentio o mal o levaram sem remedio pera a cova. Ficarão espantados todos de tam apressada morte.

#### *Da casa Reitoral do Myaco, e suas residencias*

**O**S que da Companhia trabalham nas partes do Myaco na vinha do Senhor são dezasete, seis padres, e os mais Irmãos. Todo este numero esta repartido em quatro casas, na casa reitoral do Myaco na parte que chamam o Ximoguiu, e noutra parte do mesmo Myaco que chamão Tamiguio na da cidade de Ozaca, e na de Fuximi corte de Japão. Todos polla bondade de Deos gozarão este anno de boa saude empregando a cada hũ conforme a seu talento no serviço de Deos, e ajuda desta christandade procurando todos os meios possiveis pera a levar per diante, e conservar o que nella ate gora se tem feito. E isto com tanto mor zelo, e eficacia, quanto mais entendem ser sua conservação, e aumento cousa importantissima pera toda a mais christandade de Japão, que tanto depende do bom processo, e quietação da das partes do Myaco que havendo nella algũa mudança, ou perseguição, não deixa de padeçer muito assi como do contrario se alegra, e com liberdade e segurança, vay sempre per diante creçendo cada vez mais, per que como aly reside o Senhor de Japão a quem todos obedecem, e de quem dependem segundo o como se ha com os padres e christandade do Goginai assi ordinariamente se hão os mais com os padres e christandade que tem em suas terras. Pello que he muito de estimar, e agradecer a Nosso Senhor, o aumento e conservação daquella christandade, e a pas e quietação, que em geral teve este anno sem haver impedimentos que retardassem o fruito que se colheo assi com os christãos já feitos como com os que de novo se fizerão que foram per todo mais de noveçentos, parte soldados, e outra gente nobre, parte mercadores, e gente comum, que per serem feitos aonde florece tanto a gentilidade tam imiga de nossa santa ley se devem estimar per muitos mil.

Não deixara de ser o numero dos bautizados mayor se não ouvera particulares estorvos, que particularmente fazem os bonzos nesta parte que alem de

serem elles de si os principais inimigos, que tem nossa santa ley, como verem que o Cubo não he nada affeiçãoado a ella, posto que per outra parte, se mostra benevolo aos padres, e da mesma maneira Fideyori, ou pera melhor dizer sua may per os muitos gastos que fas é renovar, e fazer de novo muitos templos dos idolos, mestrandó se agora mais devota delles, que nunca tomão com isto animo pera mais se mostrarem nossos contrarios, e impedirem a muitos que não oução nossas pregações arreçando que lhes tiremos das unhas seus freguezes, e o intereçe, que delles pretendem, o que tudo move muito a esta gentilidade tam metida em suas idolatrias, e faz com que muitos se não atrevão a ouvir, o que lhes pregamos, porém não obstante estes impedimentos não deixão os nossos de fazer fruíto, e começando polla casa reitoral de Ximoguiu procurou se todo o possível ajudar esta christandade já feita per via da administração dos sacramentos particularmente da confissão, ouvindo se com muito cuidado as confissões dos christãos, de modo que não ficasse nenhum per confessar por falta dos ministros, do que Nosso Senhor foy muito servido, pois que esta via se alevantarão e alarão muitos christãos que vem de fora doutros reynos, dos quaes hũs estavam frios, outros cahidos, e com a confissão se animarão, e entrarão mais no conhecimento das cousas de Deos, e do que lhes importava pera sua salvação com firmes propositos de perseverarem fielmente. Ouvirão se muitas confissões geraes de muitos annos, e fizerão se per esta via outras cousas de muito serviço de Deos.

Ajudão tambem muito a estes christãos a celebração dos officios divinos nas festas principais concorrendo muita gente de varias partes de modo que foy necessário acrecentar mais a Igreja per ser pequena pera tanto numero de gente quanta se vay já ajuntando a semelhantes festas.

Não se procurou de ajudar somente os presentes, mas tambem se teve cuidado de ajudar os ausentes, que per rezão da distância de terras não podião vir ao Myaco mandando os visitar como se fez aos christãos da serra do Reino de Teunocumi, que algũas vezes este anno forão confessados, e comungados com grande consolação assi do padre como dos christãos, os quaes como seja gente muito simples, vive com tanta pureza da alma, e inteireza na fe que parecem hũas rosas purissimas entre aquelles matos, e serras cercadas todas despinhos da gentilidade. Visitarão se tambem per duas vezes os christãos do Reyno de Tamba os quaes posto que ao principio erão poucos em numero contudo com estas visitas do padre se começou o fogo divino a atear de tal maneira que vay já sendo hũa arzezada christandade, pera o que ajudou muito o bom exemplo, que dão os fidalgos christãos que aly vivem criados de Xujendono tambem christão; que naquelle reino tem sua renda, procedem estes fidalgos christãos com notavel edificação, nam se achando entre elles quem em sua vida se desmanche nem desordene, mas como se forão hũs religiosos, se conservão, e vivem com grande exemplo o que se ve bem pollo grande fervor e desejo que todos em geral tem não somente do proveito de suas almas, mas tambem de levar avante nossa santa ley, persuadindo a muitos se fação christãos, e tambem de se conservar, e creçer na virtude, pera o que tem pedido per muitas vezes lhes dem hũ Padre. E imitando offerecendo se ao sustentar a sua custa, e alevantar Igreja, e casas pera morrer, e posto que isto seja de todos em geral, apontarey aqui de hũ

particular pera que se entenda o desejo, e vontade dos mais. E entre estes fidalgos esta hũ muyto fervoroso, o qual vendo que não avia Igreja naquellas terras, fes em sua casa hũa bem acabada, e sobre o arco da capella pos este titulo de letras abertas per sua mão em hũa taboa muito limpa, e bem consertada, que dizia Tenteuji que quer dizer templo que tem communição com o Ceo, dando a entender que pollo caminho da Igreja de Deos, se communicavam o Ceo, e a Terra e que per aly vinhão todos os bens a terra. Pos mais em çima de hũ monte a cujo pe está esta Igreja edificada, hũa fermosa cruz indo elle em pessoa ao mato cortar o pao pera ella, e com festas e danças a trouxe, e depois de bem lavrada a arumou no dito monte fazendo diante della hũa casa muy limpa a modo de alpendre pera os christãos adorarem daly a cruz, o que socedeo tanbem ainda que os mais da terra são gentios que não ouve quem lhe fosse a mão alegrando se e disto tanto os christãos que tem este lugar per hũa devota romaria indo algũas vezes na somana adorar a santa cruz. A este fervor e zelo deste nobre christão se acreçenta achar idade que mostra com os enfermos ajudando os quanto pode em suas enfermidades, e se per ventura morre algũ delles, elle he o que fas o officio de Padre ou Irmão em sua ausencia indo elle em pessoa a enterra lo, e rezar lhe as orações. Desta charidade e misericordia, e outras boas obras que nelle virão os lavradores gentios de suas terras, se edificarão tanto, que movidos com isto, e com seus bons conselhos se fizerão todos christãos sem ficar nenhũ.

Fes se da casa do Myaco hũa missão aos Reynos de Meno e Oari visitando se aquelles christãos que aly ha, os quaes posto que ao presente não sam tantos, como erão os annos atras antes das guerras com as quaes se espalharão per diversas partes, comtudo ainda ha bom numero delles, que como semente ficarão pera della naçer ainda hũa florente christandade. Consolou se muito o padre vendo como se conservavão todos na fe e guarda da ley de Deos. Todos se confessarão e comungarão os que erão capazes disso; alevantarão se algũs soldados honrados que per andarem muitos annos per reynos muy afastados dos padres tinham algũa fraqueza nas cousas da fêe: Ouvirão de novo as pregações, e reçoerão nova luz e forças, pera dahi per diante perseverarem mais constantes no bem. Fizerão se christãos quatro soldados nobres, e dous pagens príncipais de Ximotenquedono Senhor do Reyno de Oari, e filho do Cubo.

O que se tem açima dito do fervor dos christãos da casa reitoral de Ximogui e fruto que se colheo da administração dos Sacramentos da confissão e comunhão, do concurso aos divinos officios, e do cuidado que se tem de os ajudar e sustentar na virtude, e guarda de nossa santa ley, se pode tanbem dizer dos mais christãos das casas do Cameguio, Fuximi, e Ozaca trabalhando da mesma maneira os padres pera ajudar aquellas almas.

Este anno na cidade de Fuximi corte agora de Japão ouve grande concurso de gentios a ouvir as pregações, dos quaes se bautizarão muitos, e destes algũs soldados honrados, e da mesma maneira em Ozaca. Entre os que ouvirão pregação forão dous bonzos graves, os quaes vindo a ouvir as pregações com animo mais de disputar, e convençer ao pregador, que de entender e abraçar nossa santa ley, ficarão tam convencidos na verdade que se lhes pregava e provava, com tam efficazes rezões, e tam conformes ao entendimento que sem se

atreverem a contradizer a nada disserão que muy bem tinham entendido ser esta a verdadeira ley em que os homens se salvão, pollo que de boa vontade a abraçarão logo e se fizerão christãos, mas per que se não atrevião a largar per agora seus mosteiros, e freguezes, e a reputaçam e honra dos homens se não resolvião em se bautizar, mas que tempo averia pera isso. Estas pregações que se fazem a semelhantes bonzos descobrindo lhes suas falsidades com a manifestação da verdade de nossa santa ley dando as a entender a todo mundo, são causa do grande credito que geralmente todos tem da ley que pregamos per mais que os bonzos lhe contradigão e se mostrem tam grandes inimigos, como acima tenho dito.

Entre os muitos que desejão de se fazer christãos foy hũa molher muito prinçipal, que ouvindo nossas cousas desejou tanto de se bautizar, que querendo a sua may levar pera terras de hũ Senhor grande, sospeitando ella que sua may tinha roim fim nisto, rogou muito a hũas suas amigas, que a escondessem ainda que fosse no meyo dos matos, per que sem ser christãa não avia de ir, e já que tinha achado o caminho da salvação, que o não avia de deixar per todas as honras, e riquezas do mundo, e assi instou muitas vezes que a bautizassem, porém per justos respeitos pareço melhor diffirir-lhe o bautismo, o qual tambem se diffirio a outra molher das mais prinçipais de Japão Irmã de Fijendono Senhor de tres reynos, e molher de hũ senhor que ainda que agora esta desterrado, quando estava em sua prosperidade, o hera de dous reinos. Esta Senhora tem estranhos desejos de se bautizar buscando pera isso todos os meyos que pode, instando grandemente que se lhe cumprão, mas assi pera a prover e despor melhor, como tambem per outros justos respeitos se dilate per agora seu bautismo.

Estes desejos de receber nossa santa ley de semelhantes Senhoras se devem em parte áquella nobre e virtuosa molher. Chongon Julia Irmã de Maito fundadono, da qual já la se tem escrito, como por se ocupar em tam santas obras, como são as de persuadir a semelhantes pessoas nobres que se fação christãos, fora perseguida, e per esse respeito por conselho dos padres se retirara pera este Ximo. Tornando pois as partes do Myaco, não deixou de continuar com seu santo exerciçio, persuadindo a estas e outras semelhantes Senhoras que se fizessem christãas, pregando lhes e ensinando lhes as cousas de nossa santa ley, por as saber ella muito bem, fazendo mais caso do serviço, que via que com isto fazia a Deos, que de todo o mal que per isso lhe ouvesse de vir se os bonzos o soubessem, e acusassem ao Cubo. Mas como se ouve nisto com tam bom modo, não ouve no Miaco sobre elle o trabalho, que ouve os annos atras. Todavya pera mayor seu merecimento não pode livrar se de todo, per que sabendo os bonzos de sua tornada, e que inda andava pollas casas das Senhoras, e outras menos prinçipaes persuadindo lhes as cousas dos christãos, sentidos de lhes tirar das unhas seus freguezes, e muito mais de lhes descubrir suas falsidades, e maranhas, e summa desordem na vida, como quem os bem sabia todas de raiz induzindo algũas molheres gentias suas freguezas que servem immediatamente ao Cubo, traçarão de lançar mão della, e apanhar no caminho quando fosse de Ozaca pera o Miaco, pondo pera isso gente que a esperasse e apanhada pedir ao Cubo que ou a desterrasse, pera onde mais não podesse exercitar o officio de

pregador da ley dos christãos, ou lhe desse outro mais riguroso castigo. Esta traça dos bonzos e seus freguezes souberão logo duas molheres christãs, que Deos parece que pos no serviço do Cubo pera nos darem semelhantes avisos, e avisarão a hũa Senhora christã per nomé Oniogagu Meria muito intima amiga de Julia dando lhe conta do que passava, a qual logo avisou aos Padres que com diligencia acodiram a isso impedindo a Julia que não sahisse de casa, o que ella bem sentio per lhe tirarem a occasião que se lhe offerçia de padecer per tam santa causa ainda que fosse a morte que ella tanto desejava, mas parecendo o contrario mais serviço de Deos a mandaram os padres ao Reino de Tamba, onde se fez muito fruito com suas persuasões, e conselhos, e quieto o negocio com se ausentar per então, tornou pera a cidade de Ozaca, onde reside.

Entre os que este anno se bautizarão recebeo o santo bautismo hũ nobre manço sobrinho de Quitano mandoconosama molher que foy de Tayco, e Irmão de algũs senhores que forão já de reinos. Este manço he pessoa de muito bom entendimento, e como tal vendo que nas seitas de Japão de que elle se tinha feito, não achava salvação, nem cousa que aquietasse sua alma, ouvindo já de muito tempo dizer que nossa santa ley ensinava o caminho da salvação desejou elle de ouvir com proposito de a seguir, e abraçar, se nella achasse o que desejava como tantos lhe tinhão dito: pollo que mandou hũ recado a Igreja (per então morar junto della e ter occasião de ouvir algũas cousas dos christãos, com tal visinhança) em que dizia que elle desejava de ouvir pregação, e de se fazer christão se achasse na ley dos christãos a verdade de que buscava: Como era pessoa tam nobre, e tam aparentada, e mais de quem não he nada affeçoada as cousas de nossa santa ley, deu se lhe per reposta gabando lhe primeiramente seus bons desejos, que como era sobrinho de Quitamando conosama, que nem ella nem Fideyori, nem menos o Cubo per serem pouco affeitos a ley dos christãos, e prohibirem que pessoas de sua calidade a não recebão, tomarião bem sua conversão, pollo que considerasse mais o negocio pois delle parecia se seguiriã algũs inconvenientes que redundassem em perda sua, e da Igreja, e tanbem da christandade, o que tudo lhe disse pera mais ver seus bons desejos, e pera que vistos todos os impedimentos que depois poderia aver, se aparelhasse melhor pera com mais resolução, e firmes propositos de perseverança na fe receber o santo bautismo.

Dada esta reposta, respondeo a ella o nobre manço, que seus desejos erão antigos, e não de agora, e que sendo elle desterrado nenhũa lembrança, nem memoria delle tinha o Cubo, nem menos Fideyori pollo que nesta parte não tinha que ter pena, nem menos a Igreja, e que quanto a sua tia Quitano mandocorosama, posto que per agora o sustentava, e estava a sua sombra, que elle tomava o negocio sobre si que descançemos que nenhũ trabalho teria a Igreja nem menos a christandade per isso, quanto mais que elle se negociaria de tal maneira que não soubesse de sua conversão, que fazendo se christão como desejava, ainda que lhe custasse a vida não tornaria atras, pois não avia de trocar a sua salvação per cousa algũa do mundo, que elle fora já da seita de Jenxus, e deixada esta se fizera da dos Jendoxus, mas que em nenhũa dellas achava aver salvação per serem todas cousas de zombaria, pollo que como era homem raçional, e per outra parte enfermo, e que não sabia se morreria ame-

nhã, que o não queria fazer, como hũ bruto animal sem procurar a salvação, o que sendo assi não avia que arreçar de o fazer christão, fazendo elle entendimento da verdade de nossa santa ley, e que soubessem os padres que depois de bautizado avia de perseverar, e que se não avia de mover per nenhũs respeitos humanos a deixar a verdade, ainda que per isso o fizessem em pedaços.

Vendo pois sua firme resolução, e as mais rezões que dava se lhe começou a pregar, e antes de acabar de ouvir todas as pregações chamou a seus criados, e lhes disse de seu intento, que se elle se quisessem fazer christãos, tambem o fizessem muito de sua livre vontade, que forçadamente não queria que nenhũ se fizesse christão. Dos criados quatro o quizerão acompanhar, e os mais respondendo lhe que querião ficar na seita dos Jondoxus, que seguião, lhes disse que já que se querião ficar em tal seita, e a tinhão por santa, que fosse como quisessem, que elle per tal a não tinha, senão per falsa e enganosa, e lançados de si fora todos os instrumentos que tinha de gentio se resolveo em se bautizar com os quatro criados depois de ouvir todas as pregações, como se bautizou com muito bom entendimento das cousas de nossa santa fé, e grande consolação sua e do padre que o bautizou, assi per ser pessoa de tal qualidade, como per vir per tam bom caminho, e tam resoluto em sua determinação.

Bautizou se este mançebo, per nome Yuzumondono, e chamou se Pedro. E depois de bautizado entrou em tanta devoção, e conhecimento das cousas de Deos que bem se ve que Deos o chamou de verdade. Primeiramente proçede com tanta devoção, e resguardo de sua alma que he hũ exemplo a todos, sua casa he como hũ mosteiro, não admitindo pera seu serviço molher algũa (cousa rara em Senhores Japões) servindo se somente de homens em tudo e pera mais provocar a devoção fes em sua casa hũa capella muito limpa e bem consertada, aonde so elle entra, e de que tem a chave sem a fiar de ninguem; tem nella muito boas imagens, ouve na somana muitas vezes missa sem faltar, e em sua casa toma no seu oratorio algũas vezes na somana disciplina, tem sua campainha pera tanger as ave Marias, e pera que não aja falta nisto, tem feito hũ rol e pegado publicamente na sua salla, aonde tem escritos os nomes dos pagens príncipaes, pera que cada hũ tenha cuidado de tanger seu dia a campainha as ave Marlas. E elie tambem está escrito no meyo do rol tangendo a infalivelmente o dia que per ordem lhe cabe. Confessasse muitas vezes, e da mesma maneira o fazem seus criados movidos com tal exemplo imitando tambem o Senhor no tomar das disciplinas mayormente as 6.<sup>as</sup> feiras. Com este mesmo exemplo se moverão tanto os mais que no principio se não quizerão bautizar, que elles mesmos vierão depois a pedir o bautismo, e o receberão já muitos. Todas estas boas obras faz Yazumondono Pedro publicamente sem ter de ver com a tia de quem mora perto, e sabe ser inimiga de nossa santa ley, nem menos com outros respeitos humanos; e assi convida muitas vezes nossos Irmãos, e dojucos em sua casa, de modo que cada dia vay mais crecendo sua fee e devoção desejando de communicar este bem que achou a muitos como o tem feito a algũs que per seu meyo trouxe Deos ao conhecimento da verdade.

Recebeo tambem o santo bautismo hũa nobre Senhora filha de Nobunaga, prima, e grande amiga da May de Fideyori, cujo marido se fez christão ha dous annos como se la tem escrito. Moveo se esta Senhora assi per seu marido se

ter bautizado, como principalmente (como ella diz) com as persuasões de Chogon Julia sem ter respeito a amizade tam estreita, e dependência que tem da May de Fideyori tam dada ao culto dos Camis e Fotoques nem menos ao estar de ordinario junto della com tanto perigo de vir a saber que se bautizou, e se agastar per isso contra ella. Depois de feita christãa fes tam bom entendimento das cousas de nossa santa fé, e da falsidade de todas as seitas de Japão, que não podendo encobrir o bem que sente em sua alma a todos o deseja commu- nicar mayormente a sua May, persuadindo lhe muitas vezes que se faça christãa, e assi fes com que ouvisse duas vezes pregação, com o que a May ficou tam movida que prometeo de se bautizar. Como he prima da May de Fideyori, e lhe tem amor, tem grande pena e sentimento per ver que assi ella como o filho se não ão de salvar, pois fallando humanamente não deixarão os erros, e ce- gueira da idolatria em que estam, do que tem summa compaixão polla ver de tam boa natureza, tam dada a esmolas, e obras pias, tam desaproveitadas, pois todas sam em honra dos Camis de quem he tam devota, que perde as esperanças de sua conversão: mayormente tendo sempre a sua ilharga tanta multidão de bonzos, que muito mais a persuadem a perseverar no culto, e devoção do demonio. Não deixa esta Senhora offerecendo se boa ocasião de lhe dizer algũas cousas dos christãos, e dos padres, como quem as tem ouvido doutrem, com o o que se ve que vay sentindo melhor de nossas cousas, e fallando doutra ma- neira do que dantes fallava. Da mesma maneira Fideyori seu filho parece mostrar que tam boa vontade a Igreja e bom conceito dos Padres, per que estando hũ dia hũ bonzo grave escrevendo lhes hũs titulos do seu mappamundi, a que elles chamão Xumixen, mandou a nossa casa pedir o nosso mappamundi, e hũ instrumento como esphera em que se mostra o movimento do sol, e da lua, levou lhos hũ Irmão com que summamente folgou. E perguntando ao bonzo algũas cousas dos instrumentos e mappa, quis se elle mostrar muito letrado, e disse nil desbarates, mas com o que o Irmão disse e as boas rezões com que o provou, ficou Fideyori, e todos os mais que estavam presentes muy satisfeitos, e não menos admirados do engenhoso e claro artificio com que se mostrava o dito movimento ficando o bonzo muito triste sem poder fallar palavra, nem con- tradizer ao que o Irmão disse, o que vendo Fideyori se chegou ao bonzo, e dando lhe hũ piparote no maxis lhe disse. Anda bonzo que não sabes nada. Muyto alegrou, e consolou aos padres do Miaco a redução de hũ fidalgo prin- cipal, Irmão de hũ Senhor de hũ reino, que andando ha muito tempo como cahido sem fazer muito caso das cousas da salvação, movido este anno de Deos mandou chamar hũ Irmão nosso a sua casa, e perguntando lhe todas as duvidas que tinha acerca da fe, e outras cousas de nossa santa ley, ficou tam satisfeito das repostas, e com tam bom entendimento, que tirados todos os impedimentos que ate gora o detinhão, e declaradas as duvidas que o tinhão perplexo, corre como christão vindo muitas vezes a Igreja confessando se, e avendo se em tudo de maneira que sem lhe dar dos pais gentios, a cuja sombra esta não somente procura sua salvação, mas ainda a de muitos trazendo algũs fidalgos a ouvir pregação, de modo que todos fallam em tam notavel mudança, e quã grande e poderosa he a força da graça do Espirito Santo que a obrou.

Morando hũa molher christãa sua May gentia foy muito persuadida pollos

parentes e marido que fizesse polla May exequias ao modo gentilico, e ainda que per isso a apertavão muito nunca o quis fazer dando per rezão que era christãa, tanto que agastando se fortemente contra ella o marido lhe disse que os christãos erão hũa gente medonha, e inhumana, e sem nenhũa piedade nem amor aos pais pois não tinham conta com que lhe fazer as exequias e ajudallos com isso pera a salvação, pollo que a não queria pera molher, que logo se fosse de sua casa. A isto respondeo a molher, que quanto ao fazer das exequias os christãos as fazião per seus defuntos muito bem, e muy perfeitamente e que estando a may viva lhe aconselhara muitas vezes que se fizesse christãa pera se salvar, e pera ella lhe fazer as exequias polla alma, mas que nunca quisera ouvir os bons conselhos que nesta parte lhe dera, e se tinha ido ao inferno per sua vontade, pollo que tendo se condenada não lhe podia ella fazer suffragios que sabia não lhe avião de aproveitar, e que quanto a se sair de sua casa per esta causa que o faria logo, como fes a boa e forte christãa, estimando mais a perda de sua alma, que a do marido, porém como sua virtude, e constança mereçia todo o bem, ordenou Nosso Senhor as cousas de maneira que se aplacou o marido, e feitas as amizades vivem agora ambos como dantes.

A mesma constança, e fortaleza se vio em hũ manço honrado da cidade de Ozaca, e nella morador, porque sendo grandemente persuadido do pay, e parentes que fizesse çertas çeremonias gentilicas nas exequias de sua may que morrera gentia, nunca as quis fazer, mostrando se nisto tam constante, que determinou sair se da casa do pay com sua molher, e tudo o mais que tinha, pois não lhe valendo os rogos que fes ao pay que tal cousa lhe não mandasse, per lhe ser prohibida polla ley dos christãos em que vivia, nunca o pay, nem os mais parentes quiserão condescender com elle em tão justa petição parecendo lhes que perdião a honra do mundo, se seu filho mais velho e herdeiro da casa não fizesse taes çeremonias tam costumadas em Japão em semelhantes enterramentos e exequias mas quanto mais elles insistirão que em todo caso havia de fazer o que elles dizião, tanto mais o bom manço tinha fortemente mão que o não avia de fazer, tanto que chegou a tirar o fato de casa pera se desterrar, o que vendo o pay que tal fortaleza não imaginava no filho, desistio do intento ficando o filho christão vencedor e tido assi dos christãos, como dos gentios per homem firme e constante na religião que professava.

Não menor constancia foy, e fortaleza na fé a de hũ christão que ha dous annos desterrou per isto o governador de Ozaca, de cuja conversão, e provada virtude se tem já lá escrito, pois sendo homem rico, e o principal da povoação onde morava, quis antes desterrar se, e deixar tudo, que não a ley de Deos, que com tam bom entendimento tinha abraçado. Este animoso christão tornou este anno a ser perseguido, e molestado dos parentes gentios que doendo se muito de o ver pobre e desterrado, desejando de o verem cõ remedio, lhe persuadirão muito que pollo menos no exterior deixasse de ser christão e tornasse atras dissimulando per agora pera por esta via poder ser restituído, ao antigo estado, ou pollo menos, a algũa parte delle, com o que ficaria remediado e livre das miserias e neçessidades em que agora se via. Importunavão muito os parentes o bom christão, e lhe erão esses molestos com semelhantes persuasões, mas como fora tam forte em tempo que ainda não tinha lançado tam fundas raizes nas cousas

da fé, e conhecimento dos bens da outra vida, muito mais era rezão que o fosse agora, como foy dando mais claro exemplo de sua fortaleza, e da pouca conta que fazia das cousas do mundo, per que pera tirar todas as esperanças aos parentes de lhe poderem persuadir mais que deixasse a Deos, e tornasse ao mundo, rapou a cabeça (que em Japão he geralmente sinal de deixar hũ mundo) e se veo morar na cidade de Fuximi perto da Igreja com intenção de servir a Deos, como faz ajudando aquella christandade, incitando a muitos a se fazer christãos, ensinando a todos a doutrina, e lendo lhes livros devotos, no que tambem se ocupa sua molher, não menos devota, que ferverosa, e constante christãa.

E já que fallamos neste christão, desterrado pollo governador da cidade de Ozaca per nome Farimandono tam contrario aos christãos, não sera fora de proposito dizer de sua morte, já que della se seguio o descanso, e quietação dos christãos daquella çidade, pois alem de serem ha dous annos inquietados per elle, tambem este anno pretendeo de o fazer mayormente aos que o sirvião, per ser da seita dos Fokuexus tam imigos de nossa santa ley, e assi intentou que tornassem atras, sem poder alcansar seu intento, per que a fortaleza dos bons christãos, os defendeo de tal maneira, que resolvendo se em deixar seu estado, e renda antes que deixar a fee, ou mostrar nella algũa fraqueza, se resolveo elle tambem em não bolir com elles vendo sua çonstança e animo tam resolutivo. Adoeceo pois este mau homem, velho nos annos, mas muito mais envelheçido na maldade e odio dos christãos, e foy tal a enfermidade, que sem lhe vallerem os Camis, e Fotoques, de que era tam devoto, acabou seus dias, e males que tinha feito indo pagar tudo per junto ao inferno, pois alem de ser tam imigo dos christãos, elle foy o que entregou a morte os nossos Irmãos, Miqui Paulo João, e Diogo, na doença mostrou ter algũ escrupulo do mal que tinha feito, e apertado da morte que via tam vizinha, lhe veo a memoria que poderia haver outra vida, e assi se nos mostrou hũ pouco benevolo usando de cortezia conosco, e ainda chegou a dizer que folgara de ouvir nossas cousas, mas como nada merecesse a Deos pollo mal que fes aos christãos, não pos em effeito seus desejos, e assi morreo miseravelmente desapressando os christãos em toda a terra. Soçedeo lhe no officio outro governador muito propiçio a nossas cousas.

Na cidade de Sacay mora hũ gentio desterrado, que ainda que tal lhe pode chamar superior e cabeça de todos os que adoram o demonio em Japão, pois nos tempos atras antes de o desterrarem era superior de hũ dos prinçipais mosteiros, e romarias de todo Japão per nome Qumanoxingu, aonde esta hũ Cami muy famoso, e de grande veneração, e aonde particularmente o demonio mais domina, e engana aos miseraveis Japões. Este gentio de tanto nome em Japão, e sua molher tiverão muitos filhos, mas todos lhes morrerão de pouca idade per mais romarias, e votos que fazião aos Camis e Fotoques rogando lhe polla vida dos filhos. Desconfiados pois da virtude dos ditos Camis e Fotoques què tam pouco podião, ouvindo dizer que o Deos, o Fotoque dos christãos, como elles lhe chamavão, tinha poder pera dar, determinarão de fazer christão hũ filho que tinhão, e dando conta disso ao Padre que naquelle tempo foy ao Sacay a petição da May gentia, com approbação do marido, bautizou o Padre o minino, tomando pera isso bons fiadores de que o minino continuaria em ser christão, e que lhe não farião nenhũas çeremonias nem outras superstições gentilicas. Feito o mi-

nino christão daly a algũs mezes adoeção pera o que logo mandarão chamar hũ devoto christão per nome Roque, que teve cuidado de ajudar os christãos da quella cidade, pera fazer oração pollo minino doente, fello assi o bom Roque, e logo se achou o minino bem com que muito mais se confirmou o animo dos pays na devoção, e affeição das cousas dos christãos vendo o filho diante dos olhos sãõ per meyo das orações de Roque. Muitas vezes o mandão a Igreja bem acompanhado de criados per ser pessoa tam conhecida, e com elle vem hũa sua tia gentia que diz que o Fotoque dos christãos tem tomado aquelle minino a sua conta, e que ella tambem quer ouvir pregação, e fazer christãos a outros mininos que servem a este, pera que tenha companhia. O minino parece hũ anjinho, e he muito querido dos pais per cujo meo pode ser que assi elles com outros muitos venhão a receber o santo bautismo.

Hũa minina de quatro, ou sinco annos de idade filha de hũ Senhor gentio adoeção, a morte, a qual como tivesse per ayo a hũ christão vendo que morria a minina gentia desejando de lhe salvar a alma, veo a Igreja a perguntar o que faria pera isso. Procurou o padre de o instruir no modo de a bautizar, mas como era christão de pouco tempo não podia per nenhũ caso tomar as palavras e o mais requisito pera o bautismo. Consultando sobre o remedio occorreo que seria bom fazer se o Irmão medico pera com esta capa poder entrar em casa da enferma que toda era de gentios, e ir em companhia do christão que a tinha em sua guarda, como quem hia visitar a minina doente e dar lhe algũa mezinha; foy o Irmão, e deo lhe a melhor mezinha que podia dar, per que a bautizou, e daly a dous, ou tres dias sãa na alma se foy a viver no Ceo. Depois de morta disse o ayo da minina a May como a fizera christãa com o que muito folgou, e movida do amor de may mandou logo a Igreja a pedir fizessem polla filha o que se costuma per semelhantes..... e com esta ocasião vio ella tambem, e ouviu as pregações, e se bautizou com muito bom entendimento.

Hũ christão que havia doze ou treze annos se tinha bautizado per viver todo este tempo entre gentios em lugar aonde não havia padres tinhasse esfriado muito nas cousas da fee, ou pera melhor dizer de todo esquecido. Andando desta maneira alongado de Deos vio em sonhos (segundo elle dizia) a virgem Nossa Senhora e isto não hũa vez, mas duas, a qual o reprendia muito per que sendo homem simples, e de tam boa natureza se não alevantava do estado a que tinha vindo per sua culpa, e vivia como christão, e bautizado que fora. Esperto e atemorizado com esta visãõ, conforme ao que tambem dizia, claramente vio e..... a Virgem, com a qual vista, ou visãõ começou a entrar em si e daly per diante emmendou a vida, e determinou de vir confessar a cidade de Ozaca, como veo, e contou simplesmente tudo o que passara ao Padre affirmando se muito no que vira com clareza, e simplicidade per ser naturalmente simples, e instruido melhor nas cousas da fee, e nas da confissão se confessou, e tornou animado, e consolado, e tambem com forças pera resistir aos gentios com quem sempre disputava sobre as cousas dos christãos.

Hũ soldado christão que havia poucos dias havia recebido o bautismo enfiado do serviço da fortaleza de Fuximi, aonde servia ao Cubo, pedio licença ao capitão per lhe pedir a tal licença, mandou que lhe cortassem a cabeça logo o que indo pera executar podendo se o bom christão defender, e matar primeiro

algũs, conforme ao costume de Japão, largou as armas, e se deixou amarrar dizendo que elle era christão, e que não havia de fazer cousas de gentios. Mas antes de o amarrarem tomou o reliquario, e o meteo na boca, e as contas tambem da melhor maneira que pode, e juntas as mãos diante do peito se deixou amarrar, e posto de gíolhos esperou o golpe invocando o nome de Jesus Maria, que logo lhe derão, e levarão a cabeça fora que cortada, e já fora dos hombros acabou de pronunçar as suavissimas palavras Jesus Maria não sem espanto dos gentios que isto virão.

Bautizou se outro soldado, no qual obrou tanto a graça do espirito santo que no mesmo dia que a recebo no bautismo, desejou tanto que os de sua casa a reçoissem que logo lhes começou a pregar o que elle tinha ouvido persuadindo os que deixadas as falsas seitas de Japão, em que não havia salvação abraçassem a ley dos christãos que era a que salvava aos homens, e pera isto se bautizassem, o que fazia com tanto fervor que quasi todos converteo e fez bautizar. Não contente com fazer christãos a seus criados persuadio o mesmo a algũs seus amigos, e conhecidos, e pode com elles tanto o zelo, e efficaçia, com que os persuadia, que fez algũs christãos, assistindo sempre as pregações que se fazem aos que elle converte, e amoestando os e animando os a que façam entendimento em cousa tam importante, de modo que he tam fervoroso christão, desejoso do serviço de Deos e bem das almas que per suas persuasões se tem bautizado muitos e se espera bautizarão mais. Este bom christão como se bautizou com tam bom entendimento, que faz as cousas que tenho dito; em oito dias soube logo todas as orações, per que escrevendo as em hũ abano de que usava, as hia lendo, e decorando pollas ruas, e caminhos que andava pera per esta via os saber mais depressa.

Hũ minino gentio já sem remedio de vida ao puro desemparo hia acabando sem por ninguem os olhos nelle, vio o hũ christão, veo correndo, e avisou ao padre de como morria aquella criança sem remedio de corpo, nem da alma. Manda o padre ao christão que lho traga, e trazido o bautizou, e dahy a hũa hora foy a gozar de Deos. O mesmo quasi aconteço a dous gentios adultos que estando pera morrer, tocados de Deos quizerão ouvir nossas cousas, e ouvindo as fizerão tal entendimento que bautizados em breves dias se forão ao Ceo.

Concluamos o que pertence as partes do Miaco com a conversão tam notauel de hũa moça de idade de quinze ou dezaseis annos. Avia já algũs que esta moça desejava muito de se fazer christã, sem nunca o poder fazer, per serem todos os seus parentes gentios e o pay entre todos inimicissimos de nossa santa ley da seita dos Foquexus homem asomado, e furioso de quem a filha tinha grande medo, o qual tomado do vinho tratava mal a molher. Espancando a muitas vezes, e da mesma maneira aos demais de casa. Esta moça desde idade de dez annos, pollo grande amor que tinha a sua may fez muitos votos e devoções gentilicas a Afango (que he hũ Cami ou pera melhor dizer o demonio que se adora em hũ monte perto do Myaco) que tirasse a seu pay o roim costume de se tomar do vinho e espancar sua may. Vendo depois esta moça, que per mais votos e devoções que fazia a Afango seu pay nunca acabava de se emendar, e ouvindo algũas vezes dizer como os christãos adoravão o Deos dos

vierão grandes desejos de se fazer christã, pollo que como tinha taes desejos hia de quando em quando a casa de hũ christão, que morava perto de sua casa, e praticando lhe a molher do christão, e hũa sua filha da mesma idade as cousas de nossa santa fee, pollas saberem bem particularmente os misterios de Deos Nosso Senhor, e como depois da morte havia de aver juizo, e inferno pera os gentios, e pera os maos, e paraíso pera os bons christãos que guardão os mandamentos de Deos os quaes ella ouvia e lhe contentavão muito, chorava muitas vezes e lhes dizia. Benaventurados vos outros que servis a Deos dos Ceos, e da Terra, e aveis de gozar sempre do paraíso, e triste de my que ainda que queira ser christã o não posso ser. Estou de dia, e de noite entre demonios adorando o demonio contra minha vontade per me mandar meu pay, e meus parentes.

Ouvio Nosso Senhor os desejos, e lagrimas desta moça, e determinou de ouvir mais de proposito em casa deste christão as cousas de nossa santa fee, e ouvidas veo hũ dia em companhia da molher deste christão e de sua filha a Igreja, e dando parte ao padre de seus desejos tam antigos, e tam continuos lhe fes o Padre praticar hũa tarde as cousas do catechismo per não poder vir muitas vezes ouvillas, e ouvidas com bom entendimento a bautizou, e se foy muito alegre sem dar disto conta mais que a May, na qual so achava algũ favor. Mas não se podendo muito tempo emcobrir vierão a saber seus parentes que era christã pollas contas, e Agnus Dei que lhe virão; pello que apertarão com ella muito que deixasse de ser christã, ameaçando a sobre isso que o avião de dizer ao pay, porém não deu nada a boa moça pollas persuasões, nem ameaças dos parentes mostrando se muito constante na fee, pollo que vendo a os parentes tam resoluta em ser christã, temendo que se o pay o soubesse faria algũ desatino contra a filha, e contra o christão seu vizinho, não se atreverão a lho dizer, mas tirarão lhe per força as contas, e Agnus Dei, e mandarão ambas as cousas a casa do christão, que digo não se moveo nada com isso o coração da moça, e pera que o christão não cuidasse della outra cousa, mandou lhe lógo hũ recado que dezia, que ella estava firme na fee, e que guardasse aquellas contas e Agnus Dei, que quando fosse ver sua may iria a sua casa, e tornaria a cobrar ambas as cousas, como logo fes, e per que não podia ter imagem em sua casa publicamente pera se encomendar a Deos per rezão do pay, e de todos os de sua familia, que erão tam grandes gentios, ouve per via da molher do christão hũ reliquario, que tinha pintado hũa imagem, a qual tras consigo escondida, e quando se encomenda a Deos adora esta imagem.

Aconteceo este verão passado no Miaco, que mandarão da casa do Dairi avisar a gente daquella cidade que havia de aver aquella noite hũ grande tremor de terra, que se vigiassem. Atonitos os gentios sairão todos fora de suas casas á rua, e conforme a devoção de cada hũ invocavão seus Fotoques chamando per Xaca, e Amida, e per outros semelhantes demonios pedindo lhes que os livrassem do terremoto, mas a boa moça e constante christã estava neste tempo encomendendo se a Nossa Senhora pedindo lhe que não permitisse morrer ella entre tantos gentios, e que em caso que ouvesse de morrer, que fosse seu corpo enterrado entre christãos, porém nem ella morreo, nem ouve tremor da terra, ficando todos bem enfadados da mentira. Muitas cousas mais contou este chris-

tão, desta moça ao padre que não são cousas da moça, nem de molher, senão de hũ homem christão muito antigo, e firme na fé, na qual Nosso Senhor ate gora a guarda, e conserva dando tam grande exemplo de sua fortaleza, e constança.

*Da Missão dos Reinos do Foceogu*

**D**A cidade do Miaco foy hũ Padre e hũ Irmão a visitar a christandade dos Reinos do Foceogu, que estão pera a parte do Norte sinco, ou seis dias de caminho do mesmo Miaco. Nestes Reinos esta Justo Vcondono tam conhecido christão com muitos criados seus todos christãos; ha tanbem muitos que vierão de diversas partes, e os que pello tempo se forão fazendo, de modo que seram per todos perto de mil e quinhentos. Nesta Missão gastou o Padre seis mezes, ou mais fazendo lhe sempre muito bom tratamento e agazalhado justo a cuja instancia particularmente se fez esta missão, pois ella he a cabeça de todos os christãos, que aly ha, posto que ha tanbem muitos outros honrados, e criados graves de Figendono Senhor daquelles Reinos: Entre elles se pode contar Naito Fidandono tam antigo, e nobre christão que depois de desterrado per causa da fec, do Reino de Fingo per Canzuya Senhor daquelle reino, se foy pera os do Foceogu, aonde serve a Figendono com a mesma renda, ou melhor do que tinha quando servia a Canzuye. Todo o tempo que aly residio o padre o proveo Justo Ucondono de todo o necessario com summa charidade e amor. Ha nestes Reinos tres Igrejas, hũa no Reino de Canga na mesma cidade, e corte de Figendono, e duas no reino de Moto nas terras de Justo Vcondono. Aproveitarão se muito os christãos, no tempo que ali residio o padre, assi com o uso dos Sacramentos da confissão, e comunhão, como tanbem com as pregações, e missas que ouvião, e com as continuas praticas de boas cousas que sempre havia, com a presença do padre e do Irmão, com que todos ficarão consolados, e animados a ir per diante no bem: bautizarão se passante de oitenta adultos, e entre elles algũs de tomo, bautizou se hũ bonzo muito visto nas letras de Japão, e per que feito christão ficava desacomodado, e com pouco remedio, pois não podia correr livremente, como tal no mosteiro doutro bonzo e amigo seu, donde quasi se sustentava, e tomou a sua conta Justo Vcondono pera o prover da sustentação. Este dizia que com ser dantes pouco inclinado as cousas da salvação, depois de bautizado não sabia o que era, e se sentia totalmente mudado, e com grande satisfação e alegria da alma, e aprendia com muito cuidado as orações, e desejava grandemente de tratar as cousas da salvação, pollo que mesmo se espantava de si, e tinha isto per grande argumento da verdade de nossa santa ley, que pregava haver outra vida. Com a detença do padre se espantavão algũs tibios, e fracos, e se mudarão, e confessando se, e correndo daly per diante com mais cuidado nas cousas de sua alma: outros que estavam caydos se alevantarão e arrependirão de sua fraqueza com propositos de mais não retrocederem, e entre estes o fizerão quatro criados honrados de Figendono. E hũ delles muito privado seu, a quem o mesmo Figendono reprendeo per que se não seduzia, pois avia caminho pera isso, que era a confissão, que facil lhe seria per estar o padre na terra. Disto se pode collegir o entendimento que este tam grande Senhor tem das cousas dos christãos, pois as sabe tam meuda-

mente, e lhe tem tal afeição que se fas pregador dellas. Visitou se Figendono com hũ presente conforme ao custume de Japão, e ficou muito satisfeito, e contente da visita, agradecendo a muito. Com esta ocasião fallou per hũ grande espaço de nossas cousas dizendo diante de todos, que erão muito pera se ouvir, e que ainda que hũ se não fizera christão, erão ellas taes que qualquer homem se avia de presar de as saber, pois erão cousas de muito entendimento, e muy subidas, que elle as desejava de ouvir, e que das dez partes as seis se avia de fazer christão. Finalmente fallou tam per estenço nesta materia com Justo Vcondono, e tantas cousas disse em louvor de nossa santa ley e dos padres que a pregavão que foy necessario a Justo encolher se, e mudar a pratica, per não dar ocasião a algũs gentios mal affeitos a nossa santa ley a lhe cobrarem odio, e rancor. Com estes louvores de nossas cousas, que Figendono tam publicamente disse, entenderão muito bem os gentios o bom conceito que elle tem dellas, e os christãos se alegrarão grandemente, e cobrarão mor animo pera ir per diante concebendo grandes esperanças que todos estes favores do Senhor da terra, e boa opinião que tem de nossa santa ley, servirão muito pera os gentios mais livremente a ouvirem, e abraçarem.

Hũa das molheres de Figendono, de quem ja lá se tem escrito persevera ainda em sua devoção, persuadindo se que he christãa como que tem ouvido do mesmo Figendono, o qual lhe diz sempre que seja muito boa christãa, e assi procede nesta simplicidade, correndo com todas as cousas como christãa, com tanta devoção, e cuidado de comprir com tudo o que costumão a fazer os christãos, que a muitos que de verdade o são leva ventagem; sabe quando são os domingos, e as festas, jejua, toma suas disciplinas, finalmente nenhũ outro cuidado tem mayor que das cousas da salvação, pollo que com tal cuidado he muito de esperar que Nosso Senhor aja misericordia della, e lhe de caminho com que se salve. Vendo se esta molher com outras suas companheiras ã hũ trabalho de que se davão ja todas por mortas as companheiras fizeram suas deprecações aos Camis e Fotoques, mas ella escreveu a Justo Vcondono dizendo lhe que estava naquelle aperto, e que como era christãa (que per tal se tem) não podia rogar aos Camis, e Fotoques, que lhe pedia rogasse a Deos, per ella, e fizesse que os christãos tambem a encomendassem a Deos. Saindo pois bem do aperto em que se vira mandou dar as graças a Justo attribuindo seu seu livramento, e conclusão do negocio, as orações que per ella fizeram, com o que ficou mais confirmada em seu bom proposito; mas per que estando daquella maneira se poderia ver outra vez em semelhante aperto sem culpa sua, como agora não tivera, pollo que estava com grande, e continua affiçam da qual se desejava livrar ainda que fosse com se matar, se não fosse peccado, mandou perguntar aos christãos que se não era peccado matar se per tal causa, que o queria fazer. Nosso Senhor se lembre della e das mais que servem a Figendono, entre as quaes he muito ordinario tratar e fallar das cousas dos christãos, e ainda dizem que Figendono as persuadira a sua propria e legitima molher, que he hũa filha de Nobunanga. Queria o mesmo Senhor que isto vejamos ainda muito cedo, pois ha tantos fundamentos, e esperanças pera isso.

Com estes tam bons principios, e sinais de grande conversão naquelles

reinos, e tambem per aver nelles tão bom numero de christãos se moveo Justo Ucondono a pedir agora com mais instançia ao padre V. P.<sup>1</sup> pozesse ali hum Padre de assento, pois não havia que duvidar do bom animo de Figendono pera com nossas cousas, o qual tantas vezes manifestou, e conforme ao que delle se entendia, se não fora o respeito do Cubo já ouvira mais de proposito as pregações, nem menos do fruito que com a residência aly do Padre se colheria, pollo que e polla consolação que com isso receberão todos aquelles christãos, e proveito que com elles se fará, e tambem per aver tantos gentios, que desejão de ouvir nossas cousas, e as abraçar, pareceo ao Padre V. P.<sup>1</sup> conceder lhe hũ Padre e hũ Irmão, pera ali residir, e fazer seu assento na çidade principal, no Reino de Canga, aonde esta Figendono com sua corte, os quaes parece que ao presente já lá estaram de cuja estada confiamos em Nosso Senhor, se seguirá grande fruito, e aumento da christandade naquelles reinos, pollo fundamento que nelles ha pera com rezão o podermos esperar, e quando não ouvera outra causa que desejallo Justo Vcondono pera sua consolação e dos seus, bastava somente esta pera se lhe conceder, per o mereçer tanto sua tam provada, e conhecida christandade, tem já feito casas, e Igreja de novo pera agazalhar o padre e Irmão, e todos os mais que levar comsigo, e toma a sua conta a sustentação daquella nova, e tão importante residência. Em o Reino de Yechijon, que he tambem reino pera a parte do Norte e caminho pera o reino de Canga ha algũs christãos, que ainda que poucos em numero unidos todos, e conformes se conservão na fe no meyo daquella gentilidade. Visitou os o padre com o que grandemente se consolarão, per aver muito tempo que o não tinhamo visto. Confessarão se, e comungarão os que erão pera isso. Deteve se com elles o padre o tempo que pareceo necessario, com muita consolação sua, per ver a fortaleza, e constançia daquelles fieis, que vivendo entre gentios não faltão em sua obrigação. Estão aly dous christãos que são como cabeças de todos, em cuja casa se ajuntão os mais a fazer oração per sua via, sabem quando he domingo, e santo, e os dias de jejum, que guardão como se estiverão aonde ha Padre, bautizou o padre a dez ou doze já tambem catechizados, dos outros christãos que antes de receberem o bautismo se ajuntavão com elles a fazer oração, jejuavão polla Quaresma, tomavão suas disciplinas, e festejavão os domingos, e dias santos. He pera louvar a Deos ver a devoção, e fervor de todos, e o desejo que tem de sua salvação, e muito mais o resguardo que tem em sua vida, dando tal exemplo aos gentios que se movem com elle a pedir o bautismo. Esperamos em Deos Nosso Senhor que como aquelle reino he passagem pera o de Canga e Moto serão daqui per diante mais vezes visitados, e consolados pollo padre, e se colhera copioso fruito de tam boa semente, como Deos Nosso Senhor tem lançado naquella terra.

Isto he o que se offereço pera dar conta a V. P. do estado de Japão, da christandade delle, dos da Companhia, que a cultivão, e do fruito que Nosso Senhor foy sirvido colher per meyo dos Ministerios que com tanto trabalho, e industria exercitão os filhos de V. P. nesta tam espaçosa vinha do Japão. Resta agora pedirmos todos a V. P. que pera que este fruito seja cada anno mais copioso nos mande de lá muitos obreiros, que nos ajudem a colher, e levar adiante esta tam gloriosa impreza, que temos entre mãos. Na benção e santos

tam e pacofa vinda de Japão. Nesta agora pedimos todos  
a. I. que p. que se fizesse fizesse cada anno mais e proprio nos  
Má de de la m. obrins, e nos ajude a nos fazer, e de uer adiante  
esta tá glorioza impregna, e temos entre nós. Da beneção  
E Santos Sacrifícios de N. S. e os seus de tod a nossa Compa  
dessa por les m. nos ened n. damos De Japão de este collegio de  
Plange Jaqui se vnde e de de Novembro de 1604.

Por comissam do P. Vicararias

De. V. P.

Indino feito em o Sor.º Joam Roiz Giram

REPRODUÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA DO MANUSCRITO COM A ASSINATURA  
E ALGUMAS LINHAS AUTÓGRAFAS DE JOÃO ROIZ GIRAM



sacrifícios de V. P. e orações de toda nossa Companhia dessas partes muito nos encomendamos.

De Japão deste collegio de Nangasaqui oje vinte e tres de Novembro de 1604.

Por commissam do Padre Vice-provincial

De V. P.

Indino filho em o Senhor

*Joam Roiç Giram.*



## ÍNDICE ONOMÁSTICO

(ESTE ÍNDICE FOI ORGANIZADO UNIFORMIZANDO, EM FACE DO CÓDICE, TOPONÍMIAS DIFÍCEIS OU IMPOSSÍVEIS DE IDENTIFICAR, PARA ASSIM EVITAR ERRATAS)

- Aconcujo — 81.  
 Afango — 104.  
 Agata — 65.  
 Aleixo (Dojico) — 10.  
 Amacusa (Ilha de) — 18, 33 e 50.  
 Amaçusadono — 22.  
 Amiada — 92.  
 Amida — 19, 38 e 105.  
 Andre — 88-90.  
 Apostolo S. Bertolameu — 38.  
 Aqui (Reino de) — 67 e 68.  
 Aquizuqui — 57, 59 e 60.  
 Arima — 8, 9 e 25.  
 Arimadono — 10-12, 18, 22 e 23.  
 Assumpção (N. Senhora da) — 43.
- Bartholomeo Redondo (Irmão) — 7.  
 Bejendono — 88 e 90.  
 Belchior — 80-83.  
 Bertolameu (S.) — 38.  
 Bingo (Reino de) — 67 e 75.  
 Bispo de Japão — 1, 12, 38, 41 e 42.  
 Bonzo de Ozaca — 74.  
 Bonzos — 6, 14, 19-21, 23, 25, 27, 35, 53, 55,  
 57 e 58.  
 Bonzos Focequexus — 23 e 24.  
 Bujem (Reino de) — 63, 79 e 83.  
 Bujendono — 81-84, 87.  
 Bujendono Belchior — 80-83.  
 Bungo — 5, 40, 42, 71 e 91.
- Cacuzaimão (Governador de) — 45 e 46.  
 Cainocami — 5.  
 Cambraye Simeão — 73.  
 Cameguio — 96.  
 Cami Guion — 2.  
 Camis — 2, 3, 6, 7, 14, 20, 21, 23, 30, 33, 54, 68,  
 73-75, 81, 83, 85, 92, 100, 102 e 107.
- Camis do Japão — 3.  
 Canga (Reino de) — 106 e 108.  
 Cangoxima — 15 e 16.  
 Canzuye — 22, 24, 26, 28, 44, 45 e 106.  
 Canzuedono — 1.  
 Carateu — 30, 31, 33 e 34.  
 Casa do Noviciado — 7.  
 Casa Reitoral do Myaco — 94.  
 » » de Omura — 37.  
 » » de Ximoguiu — 95.  
 Casas Reitorais — 8.  
 Catharina — 69.  
 Cava — 25 e 63.  
 Caynocami — 57-60.  
 Cidade de Aquizuqui — 59 e 60.  
 » de Cumaraoto — 22.  
 » de Facata — 57.  
 » de Fuximi — 57 e 94.  
 » de Janangana — 60 e 62.  
 » de Jenda — 85.  
 » de Ozaca — 94.  
 » de Sacay — 102.  
 » de Uto — 22.  
 » de Yendo — 89.
- Chicugo (Reino de) — 6, 57, 60 e 62.  
 Chicugodono Luis — 69 e 73.  
 Chicujen (Reino de) — 5, 57 e 59.  
 China — 1.  
 Chongon Julia — 97 e 100.  
 Chungocu — 68.  
 Clemente (Menino) — 71.  
 Cocura — 63 e 79.  
 Collegio de Arima — 9 e 18.  
 » de Nangasaqui — 8, 41 e 49.  
 Confrarias de Arima — 13.  
 Congregação da Annunciada — 8, 8 e 10.  
 Conzura (Ilha de) — 18 e 33.  
 Corpo de Deos (Festa de) — 12.

- Cosme de Torres (P.) — 79.  
 Cubo — 1, 4, 6, 30, 36, 68, 79, 81, 85, 95-98, 103 e 108.  
 Cumamobo (Fortaleza de) — 24.  
 Cumamoto — 25.  
 Cumaraoto (Cidade de) — 22.  
 Curonda Jossuy Canbioyedono Simeão — 57-60.  
 Curonda Josuy Simeão — 5.  
 Curonda Soyemão Miguel — 59-60.  
 Cuyemon André — 87 e 88.  
  
 Daibut — 3.  
 Dairi — 105.  
 Dayfu — 47 e 67.  
 Deos Piolho — 85.  
 Diogo — 102.  
 Dojucos — 8.  
  
 Editos de Tayco — 4.  
 Estemida — 72.  
  
 Facata (Cidade de) — 5, 57, 58 e 92.  
 Fachiman — 3 e 15.  
 Fachirobioye — 89.  
 Farimandono — 102.  
 Faxiba Fijendono — 5.  
 Fayto Fenrique — 65.  
 Fequi — 90.  
 Fernão Guerreiro (P.) — 9.  
 Festas do Natal e Pascoa — 18.  
 Ficuexima Tayu — 59.  
 Fideyori — 2, 3, 95 e 98.  
 Figendono — 5, 97, 106-108.  
 Fijen — 59.  
 Fingo (Reino de) — 1, 18, 26, 40, 45 e 106.  
 Firando — 39 e 51.  
 Firoxima — 59, 67, 68, 70, 72, 74, 75, 77, 78, 79 e 80.  
 Foceocu — 5.  
 Foceoqu (Reino de) — 106.  
 Focequexus — 23, 24, 25, 45, 83, 103 e 104.  
 Foquedono — 74.  
 Fortaleza de Arima — 12.  
   » de Cumamobo — 24.  
 Fotoques — 3, 6, 14, 20, 23, 30, 33, 49, 52, 54, 75, 81, 83, 85, 92, 100, 102 e 107.  
 Francisco (P.) [Xavier] — 79.  
 Francisco d'Oliveira (Irmão) — 7.  
 Fuauxima Tagūdono — 5.  
 Fucuximadono — 68, 70, 72-77.  
 Fuximi (Cidade de) — 5, 57, 94, 96, 102 e 103.  
  
 Gicana — 84.  
 Giram (Joam Roiz) — 109.  
 Goginai — 94.  
  
 Goto (Ilha de) — 46 e 47.  
 Governador do Myaco — 7.  
 Gracia (Dona), mulher de Dom André Amacusadono — 21.  
 Graçia — 65 e 67.  
 Guenifoin — 7.  
 Guerreiro (P. Fernão) — 9.  
 Guiomori — 74.  
 Guion — 2.  
  
 Icoxus — 56.  
 Inacio (P.) [de Loyola] — 19, 29, 39, 52, 55 e 73.  
 Ines — 25.  
 Igreja de Nossa Senhora em Arima — 25.  
   » da Virgem Nossa Senhora — 51.  
   » de Santa Maria de Quitaoca — 25.  
 Ilha do Amacusa — 18, 33 e 50.  
   » do Conzura — 18 e 33.  
   » de Malhorca — 7.  
   » do Xiqui — 18 e 50.  
 Ilhas de Fingo — 22.  
   » de Goto — 46 e 47.  
   » do Irqui — 33.  
   » Teregaua Ximano-cami — 26, 29 e 30.  
 Irbunoxo — 81.  
 Irqui (Ilha) — 33.  
 Isabel (Mulher de Mimasacadono) — 14, 15, 17 e 18.  
  
 Jacata de Bungo — 81.  
 Janangana (Cidade de) — 60 e 62.  
 Japão — 1, 2, 4, 6 e 7.  
 Jhicana Jifioye — 44 e 46.  
 Jechudono — 63 e 64.  
 Jendo (Cidade de) — 85.  
 Jendoxus — 98.  
 Jenixu — 76.  
 Jenxus (Seita de) — 98.  
 Joachim (Martyr) — 44.  
 Joam Roiz Giram — 109.  
 João — 102.  
 João (Martyr) — 44.  
 João (Pagem) — 30 e 31.  
 João Arimadono (Dom) — 11.  
 Joridoxus — 99.  
 Josuy — 83.  
 Julia — 98.  
 Juoxus — 74.  
 Jureus — 92.  
 Justa — 11.  
 Justo Vcondono — 5, 106 e 108.  
  
 [Loyola] P. Inacio — 19, 29, 39, 52, 55 e 73.  
 Luiz (Menino) — 44.

- Macao — 1 e 7.  
 Maitofundadono — 97.  
 Majudo — 85.  
 Malhorca — 7.  
 Maria — 47.  
 Martyres (Santos) — 25, 26 e 44.  
   » de Yatçuxiro — 26.  
 Maxençia — 92 e 93.  
 Meno (Reino de) — 96.  
 Miguel — 35.  
 Mimasacadono — 14 e 15.  
 Miqiu — 102.  
 Miqiu Paulo João — 102.  
 Missão dos Reinos do Foceoqu — 106.  
 Miya — 3.  
 Mori — 5, 47, 48, 66, 79, 80-82, 84, 88-90.  
 Moridono — 67.  
 Moris — 74 e 77.  
 Moto (Reino de) — 106.  
 Myaco — 2-4, 6, 7, 24, 30, 41, 61, 64, 68, 71, 73,  
   78, 79, 94, 95, 97, 104-106.  
  
 Nagaoca Jecludino — 63.  
 Nagaocayetchūdono — 5.  
 Nagato (Reino de) — 79.  
 Naito Fidandono — 106.  
 Nangasaqui — 1, 8, 30, 34, 49, 71 e 109.  
 Nao da China — 42.  
 Nobunanga — 99 e 107.  
 Nossa Senhora da Assumpção — 43.  
 Noviciado de Nangasaqui — 41.  
  
 Oari (Reino de) — 96.  
 Obama — 92.  
 Oliveira (Irmão noviço Francisco) — 7.  
 Omura (Casa) — 37.  
 Omuradono — 38.  
 Oniogagu Meri — 98.  
 Orago da casa de Omura — 38.  
 Organtino (P.) — 6.  
 Ozaca — 2, 6, 94, 96-98, 101 e 103.  
  
 Paulo — 102.  
 Pedro — 99.  
 Philippinas — 1.  
 Procissão da Ressurreição — 12.  
  
 Quambacu — 72.  
 Quato — 85.  
 Quicana — 83.  
 Quitamando — 98.  
 Quitano — 98.  
 Quitaoca (Igreja de Santa Maria) — 25.  
 Qumanoxingu — 102.  
  
 Redondo (Irmão Bartholomeo) — 7.  
 Rei de Sateuma — 15 e 17.  
 Reino de Aqui — 67 e 68.  
   » de Bingo — 67 e 75.  
   » de Bujen — 5, 63, 79 e 83.  
   » de Bungo — 91.  
   » de Canga — 106.  
   » de Chicungo — 57 e 60.  
   » de Chicugo — 6.  
   » de Chicujen — 5, 57 e 59.  
   » de Fijen — 59.  
   » de Fingo — 1, 13, 18, 19, 21, 22, 23, 26-28,  
   40, 44, 45 e 106.  
 Reino do Foceoqu — 106.  
   » de Meno — 96.  
   » de Mori — 47.  
   » de Moto — 106.  
   » de Nagato — 79.  
   » de Oari — 96.  
   » de Sievo — 70 e 79.  
   » de Sando — 2.  
   » de Satçuma — 6 e 14.  
   » de Tamba — 7, 95 e 98.  
   » de Teunocumi — 95.  
   » de Yechijon — 108.  
 Reliquia do P. Inacio — 19, 29, 39, 52, 55 e 73.  
 Residencia de Cocura no Reino de Bujem — 63.  
 Residencia do Facata no Reino de Chicujen —  
   57.  
 Residencia de Firoxima — 67.  
 Residencias sujeitas ao Collegio de Arima —  
   18.  
 Residencias sujeitas ao Collegio de Nangasaqui  
   — 49.  
 Roiz Giram (Joam) — 109.  
 Romão — 93 e 94.  
 Roque — 103.  
  
 Sacay (Cidade de) — 6 e 102.  
 Sacoyemon Jacobo — 14-18.  
 Sami — 73.  
 Sandayu — 25.  
 Sando — 2.  
 Sasuque Simeão — 69.  
 Satçuma — 6 e 14.  
 Saxendono — 80, 81, 84, 85-89.  
 Seitas de Japão — 81.  
 Seminario de Arima — 8 e 9.  
 Senhor de Bujen — 5.  
   » de Canzuyedono — 1.  
   » de Chicujen — 5.  
   » Cubo.  
   » do reino de Chicugo — 6.  
   » do reino de Fingo — 22.  
   » de Tenca — 1, 4-6.

- Senhores de Japão — 4.  
 Sievo (Reino de) — 70.  
 Simão (Martyr) — 44 e 45.  
 Sonda Mathias (Irmão Japão) — 7.  
 Superior do Myaco — 6.  
 Suvo (Reino de) — 79.
- Tacafaxi quifroye — 15.  
 Tamba — 7, 95 e 98.  
 Tamiguio — 94.  
 Tamis — 49.  
 Tanaca Trobu — 60.  
 Tanca — 47.  
 Taquenda Simão — 44, 45 e 46.  
 Taragana Ximonocami — 18.  
 Tayco — 2, 3, 5, 7, 30 e 98.  
 Taycosama — 76.  
 Tçunocamidono Agostinho — 22 e 26.  
 Tenca — 1, 2, 4-6, 37, 66, 84 e 88.  
 Tenteuji — 96.  
 Terazana Ximano Cami — 26, 29-35, 37 e 50.  
 Teunocami Agostinho — 81.  
 Teunocumi (Reino de) — 95.  
 Teyocumino Daymiojin — 3.  
 Tiroxina — 47.  
 Tono — 10, 12, 38, 39, 47, 53, 54, 66, 67, 68,  
 73-75, 91.  
 Torres (P. Cosme) — 79.  
 Tuoxuo — 92.  
 Tuximi — 6.
- Uto (Cidade de) — 22.
- Valignano (P. Alexandre) — 1.  
 Vice Provincial (P.) — 10, 12, 38, 41, 68, 79, 80,  
 86, 107-109.  
 Visitador (P.) — 1.
- Xaca — 14, 72, 89 e 105.  
 Xanguachi — 78.  
 [Xavier] P. Francisco — 79.  
 Xibugui — 87.  
 Xiconoja Mancio — 85 e 86.  
 Ximo — 4, 30, 59, 64 e 97.  
 Ximoguiu — 94-96.  
 Ximotenquedono — 96.  
 Xinpachimã — 3.  
 Xiqui (Ilha de) — 18 e 50.  
 Xojiro João — 89.  
 Xucone — 88.  
 Xugendono — 7.  
 Xujendono — 95.  
 Xumixen — 100.
- Yacata — 6.  
 Yacata de Sateuma — 14-17.  
 Yamabuxi — 53.  
 Yamanguchi — 47, 48, 49, 66, 70, 71, 78-80, 82,  
 83-90.  
 Yatçuxiro — 22, 23, 26, 44 e 45.  
 Yazumondono Pedro — 99.  
 Yechijon (Reino de) — 108.  
 Yechudono — 65-67.  
 Yecoxus — 83.  
 Yendo (Reino de) — 86 e 89.  
 Yuzumondono — 99.

## II

### ÍNDICE DE CAPÍTULOS

Do estado secular em que ao presente fica Japão. . . . .	1
Do estado presente desta christandade . . . . .	4
Do que pertence á Companhia de Japão em geral . . . . .	7
Do collegio de Arima . . . . .	9
Das residencias sojeitas ao collegio de Arima. . . . .	18
Da casa reitoral de Omura e suas residencias. . . . .	37
Do collegio de Nangasaqui e noviciado a ele anexo. . . . .	41
Das residencias sojeitas ao collegio de Nangasaqui . . . . .	49
Da residencia do Facata no reino de Chicujen . . . . .	57
Da residencia de Cocura no reino de Bujem . . . . .	63
Da residencia de Firoxima. . . . .	67
Da christandade de Yamanguchi e seu contorno . . . . .	79
Da missão que se fes ao reino de Bungo . . . . .	91
Da casa reitoral do Myaco e suas residencias. . . . .	94
Da missão dos reinos de Foceoqu. . . . .	106

3558-9087B  
64T





THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
LIBRARY



12. 503. 834.

BV 2290 Rodriques  
.A5R7 Girao  
Carta anuada  
vice-provincia

SWIFT LIBRARY

BV 2290 Rodriques  
.A5R7 Girao  
Carta anuada  
vice-provincia



THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY





12 503 834